



GUIA

---

FARMACOTERAPÊUTICO

---

PEDIÁTRICO

---

ISBN: 978-65-80261-02-4

FRANCIMAR LEÃO JUCÁ  
GUSTAVO DIAS DE SOUZA  
JÉSSICA NASCIMENTO DE ARAÚJO BARROS  
SUYANE PRISCILA OLIVA GRUDZIN BRAGA

**Stricto  
ensu**  
Editora  
2019



**Francimar Leão Jucá  
Gustavo Dias de Souza  
Jéssica Nascimento de Araújo Barros  
Suyane Priscila Oliva Grudzin Braga**

# **Guia Farmacoterapêutico Pediátrico**

**Rio Branco - Acre  
2019**



## **Stricto Sensu Editora**

**CNPJ:** 32.249.055/001-26

**Prefixo Editorial:** 80261

**Prefixo DOI:** 10.35170

**Editora Geral:** Profa. Msc. Naila Fernanda Sbsczk Pereira Meneguetti

**Editor Científico:** Prof. Dr. Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti

**Bibliotecária:** Tábata Nunes Tavares Bonin – CRB 11/935

## **Conselho Editorial**

Prof.<sup>a</sup> Msc. Ageane Mota da Silva (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre)

Prof. Dr. Amilton José Freire de Queiroz (Universidade Federal do Acre)

Prof. Dr. Francisco Carlos da Silva (Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná)

Prof. Msc. Herley da Luz Brasil (Membro Efetivo da Classe de Juiz Federal)

Prof. Dr. Humberto Hissashi Takeda (Universidade Federal de Rondônia)

Prof. Msc. Jader de Oliveira (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Prof. Dr. Leandro José Ramos (Universidade Federal do Acre)

Prof. Dr. Luís Eduardo Maggi (Universidade Federal do Acre)

Prof. Msc. Marco Aurélio de Jesus (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariluce Paes de Souza (Universidade Federal de Rondônia)

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde (Universidade Federal do Acre)

Prof. Dr. Romeu Paulo Martins Silva (Universidade Federal do Acre)

Prof. Dr. Renato Abreu Lima (Universidade Federal do Amazonas)

Prof. Msc. Renato André Zan (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia)

Prof. Dr. Rodrigo de Jesus Silva (Universidade Federal Rural da Amazônia)

## Ficha Catalográfica

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

G943

Guia farmacoterapêutico pediátrico / Francimar Leão Jucá...[et al].  
— Rio Branco : Stricto Sensu, 2019.  
297 p. : il

ISBN: 978-65-80261-02-4

DOI: 10.35170/ss.ed.9786580261024

1. Farmacologia. 2. Ciências farmacêuticas. 3. Pediatria. I. Título. II. Jucá, Francimar Leão. III. Souza, Gustavo Dias de. IV. Barros, Jéssica Nascimento de Araújo. V. Braga, Suyane Priscila Oliva Grudzin.

CDD 22. ed. 615.1

**Bibliotecária Responsável:** Tábata Nunes Tavares Bonin / CRB 11-935

O conteúdo do presente livro e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

É permitido o download deste livro e o compartilhamento do mesmo, desde que sejam atribuídos créditos aos autores e a editora, não sendo permitido a alteração em nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

**[www.sseditora.com.br](http://www.sseditora.com.br)**

Stricto Sensu Editora | 2019

## APRESENTAÇÃO

A 1ª edição do Guia Farmacoterapêutico do Hospital da Criança, lançado no ano de 2019 é resultado de um projeto de iniciação científica que aconteceu no período de 2015-2016, com alunos de graduação do curso de farmácia que estagiavam neste local feito em conjunto com farmacêuticos da instituição. Esta primeira edição contempla as fichas técnicas dos medicamentos pertencentes à seleção de medicamentos do hospital. As informações inseridas de uma forma enxuta em cada ficha foram tiradas de bibliografias científicas nacionais e internacionais. Elas trazem maiores esclarecimentos e segurança na prática clínica pediátrica. Além dos dados relacionadas à dose, o guia traz ainda em seus anexos, tabelas que consolidam subsídios sobre o uso mais seguro de comprimidos e injetáveis. Esta versão estará disponível em PDF. Esse trabalho é dedicado à equipe multiprofissional do Hospital da Criança, em especial aos pediatras por seu esforço contínuo de trabalhar uma assistência em níveis altos de excelência e aos pacientes que são nossas maiores razões para buscarmos estudar e nos aperfeiçoar visando sempre o melhor para eles. Agradecemos àqueles que tornaram esta edição possível.

Cordialmente,

**Os autores**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>USANDO O GUIA.....</b>	<b>6</b>
<b>ABREVIATURAS E SÍMBOLOS.....</b>	<b>7</b>
<b>SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS.....</b>	<b>8</b>
<b>ÍNDICE POR CATEGORIA TERAPÊUTICA.....</b>	<b>18</b>
<b>MEDICAMENTOS EM ORDEM ALFABÉTICA.....</b>	<b>31</b>
<b>FICHAS TÉCNICAS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>274</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>275</b>
TABELA GUIA DE ADMINISTRAÇÃO DOS COMPRIMIDOS.....	276
TABELA GUIA DE ADMINISTRAÇÃO E DILUIÇÃO DE INJETÁVEIS.....	283
TABELA CORRESPONDÊNCIA MEQ PRESENTE NOS ELETRÓLITOS.....	297

## USANDO O GUIA

O Guia Farmacêutico é uma ferramenta de apoio para consulta de informações sobre os medicamentos que fazem parte da seleção do Hospital da Criança. Esta edição oferece a relação de medicamentos por ordem alfabética de acordo com o princípio ativo. Estão descritas informações sobre a apresentação do medicamento por princípio ativo, forma farmacêutica, dose usual pediátrica usada no Brasil e em outros países, ajuste posológico, reconstituição, diluição, estabilidade e orientações para administração. A dose usual é uma forma de orientação à equipe multiprofissional, mas pode ser avaliada conforme as necessidades do paciente. Nesta edição as referências bibliográficas utilizadas para captação das informações estão descritas ao final do guia e no texto estão indicadas por números.

Em anexo ao guia foram confeccionadas tabelas com informações sobre a possibilidade de triturar os comprimidos e diluição de injetáveis.

## ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

AD	Água Destilada
AINE	Anti-Inflamatório Não Esteroidal
AJ	Água Para Injeção
CF	Concentração Final
DCE	Depuração da Creatinina Endógena
ET	Endotraqueal
G	Glicose
GI	Gastrointestinal
H/h	Hora
IH	Insuficiência Hepática
IM	Intramuscular
IR	Insuficiência Renal
IT	Intratecal
ITA	Intra-Articular
IV	Intravenoso
MCG	Microgramas
MG	Miligramas
MIN	Minuto
NE	Nutrição Enteral
NG	Nano Gramas
PD	Peridural
REF	Sob Refrigeração
SC	Subcutâneo
SEG	Segundos
SF	Soro Fisiológico
SG	Soro Glicosado
SGF	Soro Glicofisiológico
SLP	Solução Pronta
SLR	Solução Reconstituída
TA	Temperatura Ambiente
UI	Unidades Internacionais
<	Menor
>	Maior

## SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO
Acetazolamida 250mg	Comprimidos
Acetilcisteína 100mg/ml 3ml	Ampola
Acetilcisteína 200mg/5g	Envelope
Aciclovir 250mg pó para solução injetável	Frasco-ampola
Aciclovir 5% creme 10g	Bisnaga
Ácido acetilsalicílico 100mg	Comprimidos
Ácido ascórbico 100mg/ml solução injetável 5 ml	Ampola
Ácido ascórbico 200 mg/ml solução oral 20ml	Frasco
Ácido ascórbico 500 mg	Comprimidos
Ácido fólico 5 mg	Comprimidos
Ácido fólico 15mg	Comprimidos
Ácido fólico 50mg solução injetável 20ml	Frasco-ampola
Ácido tranexâmico 250mg	Comprimidos
Ácido tranexâmico 250mg/5ml solução injetável	Ampola
Ácido valpróico 250mg/5ml solução oral 100ml	Frasco
Ácidos graxos essenciais solução oleosa 100ml	Frasco
Adenosina trifosfato 3mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Albendazol 400 mg comprimido sulcado mastigável	Comprimidos
Albendazol 40mg/ml suspensão oral 10ml	Frasco
Albumina humana 20% solução injetável 50ml	Frasco
Alfentanila cloridrato 0,5mg/ml solução injetável 5ml (IV)	Ampola
Alprostadiil 500mcg/ml solução injetável 1ml (prostaglandina e1)	Ampola
Alprostadiil 20mcg/ml solução injetável 1ml (prostaglandina e1)	Ampola
Ambroxol, cloridrato 3mg/ml xarope infantil 120ml	Frasco
Ambroxol, cloridrato 6mg/ml xarope adulto 120ml	Frasco
Amicacina, sulfato 250mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Amicacina, sulfato 50mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Amiodarona cloridrato 50mg/ml solução injetável 3ml	Ampola
Amiodarona, cloridrato 200mg	Comprimidos
Amitriptilina, cloridrato 25mg	Comprimidos

Amoxicilina + clavulanato de potássio (400mg + 75mg) pó p/ suspensão oral 70ml	Frasco
Amoxicilina + clavulanato de potássio (500mg + 25mg) cápsulas	Cápsulas
Amoxicilina 250mg/5ml suspensão oral c/ 150ml	Frasco
Amoxicilina 500mg	Cápsulas
Ampicilina 1000 mg + sulbactan 500 mg pó p/ solução injetável	Frasco-ampola
Ampicilina 500mg	Comprimidos
Ampicilina sódica 1g solução injetável	Frasco-ampola
Ampicilina sódica 500 mg solução injetável	Frasco-ampola
Anfotericina b 50mg lipossomal solução injetável	Frasco-ampola
Anlodipino, besilato 10mg	Comprimidos
Atracúrio, besilato 10mg/ml. Solução injetável 2,5ml	Ampola
Atropina sulfato 0,5mg/ml solução injetável	Ampola
Azitromicina 500mg	Comprimidos
Azitromicina 600 mg - (200 mg/ 5ml) solução oral	Frasco
Baclofeno 10mg	Comprimidos
Beclometasona dipropionato 0,4 mcg/ml 2 ml para inalação	Ampola
Benzilpenicilina potássica cristalinizada 5.000.000UI	Frasco-ampola
Benzilpenicilina benzatina. 1.200.000UI + diluente 4ml	Frasco-ampola
Benzilpenicilina benzatina. 600.000UI + diluente 4ml	Frasco-ampola
Benzilpenicilina potássica 100.000UI + Benzilpenicilina procaína 300.000UI + diluente	Frasco-ampola
Beractanto (tensoativo pulmonar) 25mg/ml solução injetável 4ml	Ampola
Betametasona, acetato + fosfato dissódico de betametasona (3mg/ml + 3mg/ml) solução injetável 1ml	Ampola
Bicarbonato de sódio 8,4% (1meq/ml) solução injetável 10ml	Ampola
Bisacodil 5mg	Comprimidos
Budesonida 50mcg 100 doses aero bucal	Frasco
Cafeína, citrato 20mg/ml solução oral 20ml fórmula magistral isenta de registro da ANVISA	Frasco
Captopril 25mg sulcado	Comprimidos
Carbamazepina 200mg	Comprimidos
Carbamazepina 20mg/ml suspensão oral 100ml	Frasco

Carvedilol 3,125mg	Comprimidos
Casposfungina, acetato 50mg/ml sol. Inj.	Ampola
Cefalexina 250 mg/5ml suspensão oral 100ml	Frasco
Cefalexina 500mg	Cápsula
Cefalotina sódica 1g solução injetável	Frasco-ampola
Cefazolina sódica 1g solução injetável	Frasco-ampola
Cefepima, cloridrato 500mg solução injetável	Frasco-ampola
Cefotaxima sódica 500mg solução injetável	Frasco-ampola
Ceftazidima 1g solução injetável	Frasco-ampola
Ceftriaxona 1g solução injetável	Frasco-ampola
Cetamina, cloridrato 50mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Cetoconazol creme 20mg/g	Bisnaga
Cetoconazol 2% xampu 100ml	Frasco
Cetoconazol 200mg	Comprimidos
Ciprofloxacino 200mg solução injetável 100ml sistema fechado	Frasco/Bolsa
Ciprofloxacino 3mg/ml solução oftálmica 5ml	Frasco
Ciprofloxacino, cloridrato 500mg	Comprimidos
Claritromicina 250mg/5ml suspensão oral 60ml	Frasco
Claritromicina 500mg	Comprimidos
Claritromicina 500mg solução injetável	Frasco-ampola
Clindamicina, cloridrato 300mg	Cápsula
Clindamicina, fosfato 150 mg/ml solução injetável 4ml	Ampola
Clobazam 10mg	Comprimidos
Clonazepan 0,5mg	Comprimidos
Clonazepan 2,5mg/ml gotas 20 ml	Frasco
Clonazepan 2mg	Comprimidos
Clonidina 150mcg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Cloranfenicol 4 mg/ml (4%) solução oftálmica 10 ml	Frasco
Clorpromazina, cloridrato 25mg	Comprimidos
Clorpromazina, cloridrato 5mg/ml solução injetável 5ml	Ampola
Colagenase 0,6UI + cloranfenicol 0,01g/g pomada 50g	Bisnaga
Deslanósido 0,2 mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Desmopressina 4mcg solução injetável 1ml	Ampola
Desmopressina 0,1mg/ml solução nasal 2,5 ml + aplicador	Frasco
Desmopressina 0,1mg/ml spray nasal	Frasco
Dexametasona 0,1% creme 10g	Bisnaga

Dexametasona 0,1mg/ml elixir 120ml	Frasco
Dexametasona 1 mg + cloranfenicol 5 mg - solução oftálmica - 5 ml	Frasco
Dexametasona 4mg	Comprimidos
Dexametasona, fosfato dissódico 4mg/ml solução injetável 2,5ml	Frasco-ampola
Dexametasona 0,1% solução oftálmica 5ml	Frasco
Dexclorfeniramina 2 mg	Comprimidos
Dexclorfeniramina, maleato 0,4 mg/ml solução oral 120ml	Frasco
Dexmedetomidina cloridrato, 100mcg solução injetável 2ml	Ampola
Dextrano 70 1mg + hipromelose 3mg + glicerol 2mg - 15 ml	Frasco
Diazepam 10mg	Comprimidos
Diazepam 5mg	Comprimidos
Diazepam 5mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Diclofenaco sódico 50mg	Comprimidos
Diclofenaco, potássico 25mg/ml solução injetável 3ml	Ampola
Diclofenaco, sódico 25mg/ml solução injetável 3ml	Ampola
Digoxina 0,05 mg/ml elixir pediátrico 60 ml	Frasco
Digoxina 0,25 mg	Comprimidos
Dimenidrinato + piridoxina (50mg+50mg) /ml solução injetável 1ml	Ampola
Dimenidrinato 50mg + piridoxina 10mg	Comprimidos
Dimeticona 40 mg	Comprimidos
Dimeticona 75mg/ml solução oral gotas 15 ml	Frasco
Dipirona 500 mg	Comprimidos
Dipirona 500mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Dipirona 500mg/ml solução oral gotas	Frasco
Dobutamina, cloridrato 12,5 mg/ml solução injetável 20ml	Frasco-ampola
Domperidona 1mg/ml suspensão oral 100ml	Frasco
Domperidona 10mg	Comprimidos
Dopamina, cloridrato 5mg/ml solução injetável 10ml	Ampola
Doxiciclina, cloridrato 100mg	Comprimidos
Efedrina 50mg/1ml solução injetável	Ampola
Enoxaparina sódica 40 mg solução injetável 0,4ml SC	Seringa
Enxofre, sabonete de 90g	Unidade

Epinefrina, cloridrato 1mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Eritromicina, estearato 250mg/5ml suspensão oral 60ml	Frasco
Eritromicina, estearato 500 mg	Comprimidos
Ertapenem, sódico 1g pó para solução injetável	Frasco-ampola
Espironolactona 100 mg	Comprimidos
Espironolactona 25 mg	Comprimidos
Etomidato 2 mg/ml solução injetável 10ml	Ampola
Fenitoína 100 mg	Comprimidos
Fenitoína 50 mg/ml solução injetável 5 ml	Ampola
Fenobarbital ácido 100mg	Comprimidos
Fenobarbital ácido 40 mg/ml solução oral 20 ml	Frasco
Fenobarbital sódico 100mg/ml solução injetável 2ml uso IV/IM	Ampola
Fenoterol, bromidrato 5 mg/ml solução inalatória 20 ml	Frasco
Fentanila 0,05 mg/ml solução injetável 10 ml (IV)	Frasco
Fentanila 0,05 mg/ml solução injetável 2 ml (IV/IM)	Ampola
Fentanila, citrato + droperidol (0,0785mg /2,5 mg) solução injetável 2 ml	Frasco-ampola
Fitomenadiona (vit. K) 10mg/ml solução injetável IM 1ml	Ampola
Fitomenadiona (vit. K) 10mg/ml solução injetável IV 1ml	Ampola
Fluconazol 150 mg	Cápsula
Fluconazol 2mg/ml solução injetável 100ml	Frasco/Bolsa
Fludrocortizona, acetato 0,1 mg	Comprimidos
Flumazenil 0,1 mg/ml solução injetável 5 ml	Ampola
Furosemida 10 mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Furosemida 40 mg	Comprimidos
Ganciclovir 500 mg solução injetável 10 ml	Frasco-ampola
Gentamicina, sulfato 10 mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Gentamicina, sulfato 40 mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Glicerol 90% supositório adulto	Supositório
Glicerol 90% supositório infantil	Supositório
Glicose 10% solução injetável 500ml isento de PVC	Frasco/Bolsa
Glicose 25% solução injetável 10ml	Ampola
Glicose 50% solução injetável 10ml	Ampola
Gluconato de cálcio 10% (0,45meq/ml) solução injetável 10ml	Ampola

Haloperidol 1mg	Comprimidos
Haloperidol 5mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Halotano solução inalatória 100ml	Frasco
Heparina sódica 5.000 UI/ml solução injetável 5ml	Ampola
Heparina sódica 5.000 ui/ml solução injetável SC 0,25 ml	Ampola
Hidralazina 20 mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Hidralazina 25mg	Comprimidos
Hidrato de cloral 20% formula magistral isenta de registro ANVISA	Frasco
Hidroclorotiazida 25 mg sulcado	Comprimidos
Hidrocortisona, succinato sódico 100 mg solução injetável 2 ml	Frasco-ampola
Hidrocortisona, succinato sódico 500mg solução injetável 2 ml	Frasco-ampola
Hidroxicloroquina 400mg	Comprimidos
Hidroxibalamina 1000mcg/2ml solução injetável - 2ml	Ampola
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + Dimeticona (37mg + 35,6mg + 5mg) /ml suspensão oral 120ml	Frasco
Hidróxido de alumínio 300mg	Comprimidos
Hidróxido de ferro III 2,5mg solução oral 20ml	Frasco
Hidróxido de ferro III, sacarato 100 mg/ml solução injetável 5 ml	Ampola
Hidroxietilamido 6% derivado de amido de milho ceroso, com grau de substituição molar 0,4 e razão c2/c6 9:1 + cloreto de sódio a 0,9%, bolsa de 500ml.	Frasco/Bolsa
Ibuprofeno 100mg/5ml solução oral 100ml	Frasco
Imipenem 500 mg + cilastatina 500mg monoval + bolsa Cloreto de Sódio 0,9% em 100ml solução injetável	Frasco-ampola
Insulina humana regular 100 UI/ml solução injetável 10ml	Frasco-ampola
Insulina NPH humana solução injetável 100UI/ml 10ml	Frasco
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/ml solução inalatória 20ml	Frasco
Isoflurano líquido volátil 100 ml	Frasco
Isossorbida, dinidrato 5mg SL	Comprimidos
Ivermectina 6 mg	Comprimidos
Lactulose 667 mg/ml solução oral 120 ml	Frasco
Levofloxacin 5mg solução injetável 100ml isento de PVC	Frasco/Bolsa

Lidocaína, cloridrato + epinefrina, hemitartrato (2% + 1:200.000) solução injetável 20 ml	Frasco-ampola
Lidocaína, cloridrato 10% spray 70 ml	Frasco
Lidocaína, cloridrato 2% geleia 30g	Bisnaga
Lidocaína, cloridrato 2% solução injetável 20 ml s/ vasoconstrictor	Frasco-ampola
Loratadina 1mg/ml xarope 100ml	Frasco
Manitol 20% solução injetável 250 ml isento de pvc	Frasco/Bolsa
Mebendazol 100 mg	Comprimidos
Mebendazol 100 mg/5ml suspensão oral 30 ml	Frasco
Mebendazol 200mg + tiabendazol 332mg	Comprimidos
Meropenem 500mg solução injetável	Frasco-ampola
Metformina 850mg	Comprimidos
Metilprednisolona, succinato sódico 125 mg solução injetável	Frasco-ampola
Metilprednisolona, succinato sódico 500 mg solução injetável	Frasco-ampola
Metoclopramida, cloridrato 10mg	Comprimidos
Metoclopramida, cloridrato 4mg/ml solução oral - gotas 10ml	Frasco
Metoclopramida, cloridrato 5 mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Metotrexato 25mg solução injetável	Ampola
Metronidazol 250 mg	Comprimidos
Metronidazol 40mg/ml suspensão oral 100 ml	Frasco
Metronidazol 5mg/ml solução injetável 100 ml isento de PVC	Frasco/Bolsa
Midazolam, cloridrato 5mg/ml solução injetável 3ml	Ampola
Milrinona, lactato 1mg/ml solução injetável	Ampola
Morfina 10mg	Comprimidos
Morfina, sulfato 10 mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Morfina, sulfato 0,1 mg/ml solução injetável 1 ml	Ampola
Mucato de isomepteno 30mg + dipirona 300mg + cafeína anidra 30mg	Comprimidos
Naloxona, cloridrato 0,4 mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Neomicina 5mg/g + bacitracina zínica 250ui pomada 10g	Bisnaga
Neostigmina, metilsulfato 0,5 mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Nifedipina 10mg sublingual	Comprimidos

Nifedipina 20mg retard	Comprimidos
Nimesulida 100 mg	Comprimidos
Nistatina 100.000 UI/ml suspensão oral 50 ml	Frasco
Nitrazepam 5 mg	Comprimidos
Nitroprussiato de sódio 50mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Norepinefrina, bitartarato 1mg/ml solução injetável 4ml	Ampola
Norfloxacina 400 mg	Comprimidos
Óleo mineral 100% puro 100ml	Frasco
Omeprazol 20 mg	Comprimidos
Omeprazol 40mg solução injetável c/ diluente 10ml	Ampola
Ondansetrona 2mg/ml solução injetável 4ml	Ampola
Oxacilina sódica 500 mg solução injetável	Frasco-ampola
Óxido de zinco 15% + retinol 5000ui + colecalciferol 900UI pomada 45g	Bisnaga
Pamidronato, dissódico 60mg solução injetável 10ml	Frasco-ampola
Papaína 10% 400g fórmula magistral isenta de registro ANVISA	Pote
Paracetamol + codeína (500 mg + 7,5mg)	Comprimidos
Paracetamol 200mg/ml solução oral 15ml	Frasco
Paracetamol 500 mg	Comprimidos
Paracetamol + codeína 7,5mg	Comprimidos
Pasta d'água 100g	Pote
Permanganato de potássio 100mg	Comprimidos
Permetrina 5% loção cremosa 60ml	Frasco
Pindolol 5mg	Comprimidos
Piperacilina 4g+ tazobactam 500mg po injetável 4,5g + diluente	Frasco-ampola
Piperazina, hexaidratada 500mg/5ml solução oral 100 ml - licor de cacau	Frasco
Pirimetamina 25mg	Comprimidos
Poliestirenosulfonato de cálcio 900mg/g, pó 30g	Envelope
Polivitaminico oral (pediátrico) - provit plus composição mínima por ml: retinol (vit a) 5000ui, tiamina (vit b1) 4mg, nicotinamida (vit pp) 10mg, ácido ascórbico (vit c) 50mg, colecalciferol (vit d3) 1000UI, tocoferol (vit e) 3mg	Frasco
Prednisolona, fosfato sódico 3mg/ml solução oral 100ml	Frasco
Prednisona 20 mg	Comprimidos
Prednisona 5 mg	Comprimidos

Prometazina, cloridrato 25 mg	Comprimidos
Prometazina, cloridrato 25 mg/ml solução injetável 2 ml	Ampola
Propofol 10mg/ml solução injetável 10ml	Ampola
Propranolol, cloridrato 40mg	Comprimidos
Ranitidina 150 mg	Comprimidos
Ranitidina 15mg/ml solução oral 120ml	Frasco
Ranitidina 25mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Retinol 13.200UI + colecalciferol 66.000UI/ml frasco 10ml	Frasco
Sais p/reidratação oral	Envelope
Salbutamol 2 mg	Comprimidos
Salbutamol, sulfato 0,5mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Salbutamol, sulfato 2 mg/ 5 ml xarope 120 ml	Frasco
Secnidazol 1000 mg	Comprimidos
Secnidazol 450mg/15ml	Frasco
Sevoflurano 1mg/ml solução injetavel 250ml (pulmonar)	Frasco
Sildenafil 25mg	Comprimidos
Sildenafil 50mg	Comprimidos
Solução fisiológica 0,9% nasal 30ml	Frasco
Sulfadiazina 500 mg	Comprimidos
Sulfadiazina de prata 1% creme 400g (pote âmbar)	Pote
Sulfametoxazol 400mg + trimetoprima 80mg	Comprimidos
Sulfametoxazol+trimetoprima (40mg+8mg) /ml suspensão oral 100ml	Frasco
Sulfato de bário 1g/ml suspensão oral 150ml	Frasco
Sulfato de magnésio 10% (equivalente a 0,81meq de magnésio/ml) solução injetável 10ml	Ampola
Sulfato de magnésio 50% (4,05meq de magnésio/ml) solução injetável 10ml	Ampola
Sulfato ferroso solução oral 25mg Fe++ /ml, gotas 30 ml	Frasco
Sulfato ferroso 40mg Fe++ blister fracionável	Comprimidos
Suxametônio, cloreto 100mg solução injetavel 5ml	Frasco-ampola
Tenoxicam 20mg solução injetavel + diluente 2ml	Ampola
Terbutalina, sulfato 0,3mg/ml xarope 100ml	Frasco
Terbutalina, sulfato 0,5mg/ml solução injetável 1ml	Ampola
Tetraciclina, cloridrato 1% pomada oftálmica 3,5g	Bisnaga
Tiabendazol 5% pomada 45g	Bisnaga

Tiabendazol 500 mg	Comprimidos
Tiabendazol 50mg/ml suspensão oral 60ml	Frasco
Tiopental sódico 1g pó para solução injetável	Frasco
Tobramicina 3mg/ml solução oftálmica 5ml	Frasco
Tramadol, cloridrato 50 mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Vancomicina, cloridrato 1g pó p/ solução injetável	Frasco-ampola
Vancomicina, cloridrato 500 mg pó p/ solução injetável	Frasco-ampola
Varfarina sódica 5mg	Comprimidos
Verapamil, cloridrato 2,5mg/ml solução injetável 2ml	Ampola
Verapamil, cloridrato 80 mg	Comprimidos
Vitamina a 3000UI+ vit b1 2mg + vit b2 1,5mg + nicotinamida 15mg + vit b5 10mg + vit b6 2mg + biotina 0,2mg + vit c 80mg + vit d 9000UI + vit e 15mg / ml (=24gts) frasco com 20ml	Frasco
Vitaminas do complexo B (b1+b2+b6+nicotinamida+pantotenato de cálcio) blister	Comprimidos
Vitaminas do complexo B [b1+b2+b6(10mg+2,5mg+2,5mg)] solução injetável 2 ml	Ampola
Vitelinato de prata 10% solução oftálmica 5ml	Frasco
Zinco quelato 4mg/ml preparação magistral xarope 250ml	Frasco

## ÍNDICE POR CATEGORIA TERAPÊUTICA

### ANTIMICROBIANOS E ANTIPARASITÁRIOS

#### **Antimicrobiano, Aminoglicosídeo**

- ▶ Amicacina
- ▶ Gentamicina
- ▶ Neomicina + Bacitracina
- ▶ Tobramicina

#### **Antimicrobiano, Carbapenêmicos**

- ▶ Ertapenem Sódico
- ▶ Imipenem + Cilastanina
- ▶ Meropenem

#### **Antimicrobiano, Cefalosporina Primeira Geração**

- ▶ Cefalexina
- ▶ Cefalotina
- ▶ Cefazolina

#### **Antimicrobiano, Cefalosporina Terceira Geração**

- ▶ Cefotaxima
- ▶ Ceftazidima
- ▶ Ceftriaxona

#### **Antimicrobiano, Cefalosporina Quarta Geração**

- ▶ Cefepima

#### **Antimicrobiano, Derivado Da Sulfonamida**

- ▶ Sulfadiazina

#### **Antimicrobiano, Derivado Da Tetraciclina**

- ▶ Doxiciclina

#### **Antimicrobiano, Lincosamida**

- ▶ CLINDAMICINA

**Antimicrobiano, Macrolídeo**

- ▶ Azitromicina
- ▶ Claritomicina
- ▶ Eritromicina

**Antimicrobiano, Miscelânea**

- ▶ Colagenase + Cloranfenicol

**Antimicrobiano**

- ▶ Vancomicina

**Antimicrobiano, Miscelânea + Sulfonamida**

- ▶ Sulfametoxazol + Trimetoprima

**Antimicrobiano, Penicilina**

- ▶ Amoxicilina
- ▶ Ampicilina
- ▶ Benzilpenicilina Benzatina
- ▶ Oxacilina

**Antimicrobiano, Penicilina + Inibidor Beta-Lactamase**

- ▶ Amoxicilina + Clavulanato
- ▶ Benzilpenicilina + Procaína
- ▶ Oxacilina
- ▶ Piperacilina + Tazobactam

**Antimicrobiano, Quinolona**

- ▶ Ciprofloxacino
- ▶ Levofloxacino
- ▶ Norfloxacino

**Antifúngico**

- ▶ Anfotericina B
- ▶ Caspofungina
- ▶ Cetoconazol
- ▶ Fluconazol
- ▶ Nistatina

### **Antiparasitário**

- ▶ Albendazol
- ▶ Ivermectina
- ▶ Mebendazol
- ▶ Metronidazol
- ▶ Pirimetamina
- ▶ Secnidazol
- ▶ Tiabendazol

### **Antiviral**

- ▶ Aciclovir
- ▶ Ganciclovir

## **FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA CARDIOVASCULAR**

### **Agonista adrenérgico**

- ▶ Dobutamina
- ▶ Dopamina
- ▶ Efedrina
- ▶ Epinefrina
- ▶ Noraepinefrina

### **Agonista Alfa-2 Adrenérgico**

- ▶ Clonidina

### **Antiarrítmico**

- ▶ Adenosina
- ▶ Amiodarona

### **Bloqueador Beta Adrenérgico**

- ▶ Carvedilol
- ▶ Propranolol

### **Bloqueador De Canais De Cálcio**

- ▶ Anlodipino
- ▶ Nifedipino
- ▶ Verapamil

**Diurético De Alça**

- ▶ Furosemida

**Diurético Inibidor Anidrase Carbônica**

- ▶ Acetazolamida

**Diurético Osmótico**

- ▶ Manitol

**Diurético Poupador De Potássio**

- ▶ Espironolactona

**Diurético Tiazídico**

- ▶ Hidroclorotiazida

**Glicosídeo Cardiotônico**

- ▶ Deslanosídeo
- ▶ Digoxina

**Inibidor Da Enzima Conversora De Angiotensina**

- ▶ Captopril

**Vasodilatador, Nitrato**

- ▶ Isossorbida

**Vasodilatador, Inibidor De Fosfodiesterase**

- ▶ Milrinona
- ▶ Sildenafil

**Vasodilatador**

- ▶ Hidralazina
- ▶ Nitropussiato De Sódio

**FÁRMACOS QUE ATUAM NO APARELHO RESPIRATÓRIO**

**Broncodilatador**

- ▶ Fenoterol

- ▶ Ipratrópio
- ▶ Salbutamol
- ▶ Terbutalina

### **Mucolítico**

- ▶ Acetilcisteína
- ▶ Ambroxol

### **Surfactante Pulmonar**

- ▶ Beractanto

## **FÁRMACOS QUE ATUAM NO SNC (SISTEMA NERVOSO CENTRAL)**

### **Analgésico Opiáceo**

- ▶ Alfentanila
- ▶ Paracetamol + Codeína
- ▶ Fentanila
- ▶ Morfina
- ▶ Tramadol

### **Analgésico Geral Halogenado**

- ▶ Halotano
- ▶ Isoflurano

### **Ansiolítico**

- ▶ Clobazam
- ▶ Diazepam
- ▶ Hidrato De Cloral

### **Anticonvulsivo**

- ▶ Ácido Valpróico
- ▶ Cabamazepina
- ▶ Clonazepam
- ▶ Diazepam
- ▶ Fenitoína
- ▶ Fenobarbital

### **Antidepressivo**

- ▶ Amitriptilina

### **Antienxaqueca**

- ▶ Isometepteno + Dipirona + Cafeína

### **Antivertiginoso**

- ▶ Dimenidrato + Piridoxina

### **Benzodiazepínico**

- ▶ Clobazam
- ▶ Diazepam
- ▶ Midazolam
- ▶ Nitrazepam

### **Hipnoanalgésico**

- ▶ Cetamina

### **Hipnótico**

- ▶ Hidrato De Cloral
- ▶ Midazolam

### **Hipnótico Barbitúrico**

- ▶ Tiopental

### **Hipnótico Não Barbitúrico**

- ▶ Etomidato
- ▶ Propofol

### **Neuroléptico**

- ▶ Haloperidol

### **Sedativo**

- ▶ Dexmedetomidina
- ▶ Diazepam
- ▶ Hidrato De Cloral

## FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA DIGESTÓRIO

### **Antiácido**

- ▶ Bicarbonato De Sódio
- ▶ Hidróxido De Alumínio + Hidróxido De Magnésio + Dimeticona

### **Antídoto**

- ▶ Poliestilenossulfonato De Cálcio

### **Antiemético**

- ▶ Dimenidrato + Piridoxina
- ▶ Domperidona
- ▶ Metoclopramida
- ▶ Ondansetrona

### **Bloqueador H<sub>2</sub> / Antagonista H<sub>2</sub>**

- ▶ Ranitidina

### **Inibidor Da Bomba De Prótons**

- ▶ Omeprazol

### **Laxante**

- ▶ Bisacodil
- ▶ Lactulose
- ▶ Manitol
- ▶ Óleo Mineral
- ▶ Sulfato De Magnésio

### **Procinético**

- ▶ Domperidona
- ▶ Metoclopramida

## FÁRMACOS QUE ATUAM NO SANGUE E NA HEMATOPOIESE

### **Antiagregante Plaquetário**

- ▶ Ácido Acetilsalicílico

### **Antianêmico**

- ▶ Ácido Fólico
- ▶ Hidróxido De Ferro Iii
- ▶ Hidroxicobalamina

### **Anticoagulante**

- ▶ Enoxaparina
- ▶ Heparina
- ▶ Varfarina

### **Hemoderivado**

- ▶ Albumina Humana

### **Anti-Hemorrágico**

- ▶ Ácido Tranexâmico

### **Heparina Baixo Peso Molecular**

- ▶ Enoxaparina

## **FÁRMACOS QUE AFETAM O VOLUME E O EQUILÍBRIO HIDROELETRÓLICO DOS LÍQUIDOS CORPORAIS**

### **Alcalinizante Oral E Parenteral**

- ▶ Bicarbonato De Sódio

### **Coloide Natural**

- ▶ Albumina Humana

### **Diluyente**

- ▶ Água Destilada

### **Repositor Eletrolítico**

- ▶ Bicarbonato De Sódio
- ▶ Glicose
- ▶ Gluconato De Cálcio
- ▶ Sulfato De Magnésio
- ▶ Manitol

### **Resina De Troca Iônica**

- ▶ Poliestilenossulfonato De Cálcio

### **Soluções Para Diálise**

- ▶ Bicarbonato De Sódio

## **HORMÔNIOS NATURAIS E SINTÉTICOS**

### **Anti-Inflamatório Esteroidal, Corticosteroide**

- ▶ Batametasona, Acetato + Fosfato Dissódico De Betametasona
- ▶ Budesonida
- ▶ Dexametasonafludrocortisona
- ▶ Hidrocortisona
- ▶ Metilprednisolona
- ▶ Prednisolona
- ▶ Prednisona

### **Hormônio Diurético**

- ▶ Desmopressina

### **Prostaglandina**

- ▶ Alprostadil

## **ANESTÉSICOS LOCAIS**

### **Anestésico local**

- ▶ Lidocaína

## **ANTÍDOTOS, QUELANTES E ANTAGONISTAS**

### **Atropina**

**Poliestilenossulfonato De Cálcio**  
**Flumazemil**  
**Naloxona**  
**Neostigmina**

## ANTIPASMÓDICOS E ANTICOLINÉRGICOS

**Atropina**

## ANTI-HISTAMÍNICOS

**Anti-Histamínico, Bloqueador H<sup>1</sup>**

- ▶ Dexclorfeniramina
- ▶ Prometasina

**Anti-Histamínico Não Sedativo**

- ▶ Loratadina

**Antineoplásico, Antimetabólito**

- ▶ Metotrexato

**Antineoplásico, Bifosfonato**

- ▶ Pamidronato Dissódico

## METABOLISMO E NUTRIÇÃO

**Hipoglicemiante**

- ▶ Insulina Regular Humana
- ▶ Metformina

### **Vitaminas**

- ▶ Ácido Ascórbico
- ▶ Ácido Fólico
- ▶ Fitomenadiona
- ▶ Hidroxicobalamina

### **Minerais**

- ▶ Hidróxido De Ferro Iii
- ▶ Sulfato Ferroso
- ▶ Gluconato De Cálcio
- ▶ Sulfato De Magnésio

## **RELAXANTES MUSCULARES**

### **Bloqueador Neuromuscular Despolarizante**

- ▶ Suxametônio

### **Relaxante Muscular**

- ▶ Baclofeno
- ▶ Suxametônio

## **PREPARAÇÕES PARA PELE E MUCOSA**

### **Adstringente Tópico**

- ▶ Permanganato De Potássio

### **Antibacteriano Tópico**

- ▶ Gentamicina
- ▶ Neomicina + Bacitracina
- ▶ Sulfadiazina De Prata

### **Antibacteriano Tópico E Debridante**

- ▶ Cloranfenicol + Colagenase

### **Antifúngico Tópico**

- ▶ Cetoconazol
- ▶ Nistatina

### **Antiviral Tópico**

- ▶ Aciclovir

### **Antisséptico Tópico**

- ▶ Permanganato De Potássio

### **Corticosteroide Tópico De Potência Alta**

- ▶ Metilprednisolona
- ▶ Fludrocortizona

### **Desinfetante E Desodorizante Tópico**

- ▶ Permanganato De Potássio

### **Protetor Tópico**

- ▶ Óxido De Zinco + Retinol + Colecalciferol

## **PREPARAÇÕES OFTÁLMICAS**

### **Antimicrobiano Oftálmico**

- ▶ Tobramicina

### **Antisséptico Oftálmico**

- ▶ Vitelinato De Prata

## **ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL**

**Ácido Acetilsalicílico**  
**Diclofenaco Sódico/Potássico**  
**Tenoxicam**

**Dipirona**

**Ibuprofeno**

**Antipirético**

- ▶ Ácido Acetilsalicílico
- ▶ Dipirona
- ▶ Ibuprofeno
- ▶ Paracetamol

## ÍNDICE POR ORDEM ALFABÉTICA

### A

Acetazolamida

Acetilcisteína

Aciclovir

Ácido acetilsalicílico

Ácido ascórbico

Ácido fólico

Ácido folínico

Ácido tranexâmico

Ácido valpróico

Ácidos graxos essenciais

Adenosina trifosfato

Albendazol

Albumina humana

Alfentanila, cloridrato

Alprostadil

Ambroxol, cloridrato

Amicacina, sulfato

Amiodarona, cloridrato

Amitriptilina, cloridrato

Amoxicilina + Clavulanato de potássio

Amoxicilina

Ampicilina sódica

Anfotericina B

Anlodipino, besilato

Atracúrio, besilato

Atropina, besilato

Azitromicina

## **B**

Baclofeno

Benzilpenicilina potássica cristalinizada

Benzilpenicilina benzatina

Benzilpenicilina procaína

Beractanto

Betametasona + fosfato dissódico de betametasona

Bicarbonato de sódio

Bisacodil

Budesonida

## **C**

Cafeína, citrato

Captopril

Carbamazepina

Carvedilol

Caspofungina, acetato

Cefalexina

Cefalotina sódica

Cefazolina sódica

Cefepima, cloridrato

Cefotaxima sódica  
Ceftazidima  
Ceftriaxona  
Cetamina, cloridrato  
Cetoconazol  
Ciprofloxacino, cloridrato  
Claritromicina  
Clindamicina  
Clobazam  
Clonazepan  
Clonidina  
Clorpromazina  
Colagenase + Cloranfenicol

## **D**

Deslanósido  
Desmopressina  
Dexametasona  
Dexclorfeniramina, maleato  
Dexmedetomidina, cloridrato  
Dextrano + Hipromelose + Glicerol  
Diazepam  
Diclofenaco, sódico/potássico  
Digoxina  
Dimenidrato + Piridoxina  
Dimeticona

Dipirona

Dobutamina, cloridrato

Domperidona

Dopamina, cloridrato

Doxiciclina

## **E**

Efedrina

Enoxaparina sódica

Epinefrina, cloridrato

Eritromicina, estearato

Ertapenem sódico

Espironolactona

Etomidato

## **F**

Fenitoína

Fenobarbital, ácido/sódico

Fenoterol, bromidrato

Fentanila

Fitomenadiona (Vitamina K)

Fluconazol

Fludrocortizona, acetato

Flumazenil

Furosemida

## **G**

Ganciclovir

Gentamicina, sulfato

Glicerol

Glicose

Gluconato de cálcio

## **H**

Haloperidol

Halotano

Heparina sódica

Hidralazina

Hidrato de cloral

Hidroclorotiazida

Hidrocortisona, succinato sódico

Hidroxicloroquina

Hidroxicobalamina

Hidróxido de alumínio + Hidróxido de magnésio + Dimeticona

Hidróxido de ferro III

Hidroxietilamido

## **I**

Ibuprofeno

Imipenem + Cilastanina

Insulina

Ipratrópio, brometo

Isoflurano

Isossorbida

Ivermectina

## **L**

Lactulose

Levofloxacino

Lidocaína + Epinefrina

Lidocaína, cloridrato

Loratadina

## **M**

Manitol

Mebendazol

Mebendazol + Tiabendazol

Meropenem

Metformina

Metilprednisolona, succinato sódico

Metoclopramida, cloridrato

Metotrexato

Metronidazol

Midazolam, cloridrato

Milrinona, lactato

Morfina, sulfato

Mucato de Isomepteno + Dipirona + Cafeína

## **N**

Naloxona, cloridrato  
Neomicina + Bacitracina  
Neostigmina, metilsulfato  
Nifedipina  
Nimesulida  
Nistatina  
Nitrazepam  
Nitroprussiato de sódio  
Norepinefrina, bitartarato  
Norfloxacina

## **O**

Óleo mineral  
Omeprazol  
Ondansetrona, cloridrato  
Oxacilina sódica  
Óxido de Zinco + Retinol + Colecalciferol

## **P**

Papaína  
Pamidronato dissódico  
Paracetamol + Codeína  
Paracetamol  
Pasta d'água  
Permanganato

Permetrina  
Piperacilina + Tazobactam  
Piperazina hexaidratada  
Pirimetamina  
Poliestirenosulfonato de cálcio  
Polivitaminico – Protovit  
Prednisolona, fosfato sódico  
Prednisona  
Prometazina, cloridrato  
Propofol  
Propranolol, cloridrato

## **R**

Ranitidina  
Retinol + Colecalciferol

## **S**

Sais de reidratação oral  
Salbutamol, sulfato  
Secnidazol  
Sevoflurano  
Sildenafil  
Solução fisiológica nasal  
Sulfadiazina  
Sulfadiazina de prata  
Sulfametoxazol + Trimetoprima

Sulfato de bário

Sulfato de magnésio

Sulfato ferroso

Suxametônio, cloreto

## **T**

Tenoxicam

Terbutalina, sulfato

Tetraciclina

Tiabendazol

Tiopental sódico

Tobramicina

Tramadol, cloridrato

## **V**

Vancomicina, cloridrato

Varfarina sódica

Verapamil, cloridrato

Vitaminas do complexo B

Vitelinato de prata

## **Z**

Zinco quelato

# FICHAS TÉCNICAS

## ACETAZOLAMIDA

---

### **Apresentação:**

250mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Glaucoma primário de ângulo aberto:**

Via oral

Criança: 1 comprimido, 1 vez ao dia. Dividir a dose se a mg passar de 250/dia.

#### **Glaucoma secundário e outros transtornos de olhos e tratamento pré-operatório do glaucoma primário de ângulo fechado:**

Via oral

Criança: 250mg a cada 4 horas. Dose de ataque pode ser de 500mg seguida de doses de 125mg a cada 4 horas.

Epilepsia: 8-30mg/kg, em doses divididas. Se associada a outro anticonvulsivante, dose inicial será de 250mg/dia.

#### **Insuficiência cardíaca congestiva:**

Via oral

Criança: 250-375mg/5mg/kg, 1 vez ao dia pela manhã.

#### **Edema induzido por medicamentos:**

Via oral

Criança: 250-375mg/5mg/kg, 1 vez ao dia, por 1-2 dias.

#### **Doença aguda das montanhas:**

Via oral

Criança: 500mg-1g/dia em doses divididas. Iniciar administração 24-48 antes da subida.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

#### **Doença aguda da altitude - prevenção:**

Via oral

Criança: 2,5mg/kg/dose 12 horas antes ou 1 dia antes de subir a montanha. Dose máxima 125mg/dose. OBS: sociedade internacional de médica de montanhismo não recomenda o uso profilático em criança exceto em determinadas circunstâncias.

#### **Tratamento da doença aguda da montanha:**

Via oral

Criança: 2,5mg/kg de 8/8 ou de 12/12 horas. Dose máxima 200mg.

#### **Glaucoma:**

Via oral

Criança abaixo de 12 anos: 10-30mg/kg/dia dividido a cada 6-8 horas. Dose máxima 1000mg/dia.

**Edema:**

Via oral

Criança: 5mg/kg/dose/dia pela manhã.

**Manejo da epilepsia de curto prazo:**

Via oral

Criança: 4-16mg/kg/dia dividido em 3-4 administrações diárias. Dose máxima 30mg/kg/dia ou 1000mg/kg/dia.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

DCE 50-10ml/min: administrar a cada 12 horas.

DCE < 10ml/min: não usar.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Choque anafilático, febre, eritema multiforme bolhoso, necrólise epidérmica tóxica, cristalúria, calculose do rim, depressão da medula óssea, púrpura trombocitopênica idiopática, anemia hemolítica, leucopenia e agranulocitose, cefaleia, mal-estar, fadiga, rubor, atraso do crescimento em crianças, paralisia flácida.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, disfunção hepática e renal, insuficiência das glândulas suprarrenais e acidoses hiperclorêmicas.

## ACETILCISTEÍNA

---

**Apresentação:**

200mg/5ml Pó granulado.

100mg/ml 3ml Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Expectorante:**

Via oral

Criança 2-4 ano: 100mg/5ml, 2-3 vezes ao dia.

Criança acima de 4 anos: 100mg/5ml, 3-4 vezes ao dia.

**Complicação pulmonar da fibrose cística:**

Via oral

Criança acima de 2 anos: 200mg/10ml a cada 8 horas.

**Intoxicação acidental ou voluntária por paracetamol:**

Via oral

Criança acima de 2 anos: dose inicial de 140mg/kg de peso corpóreo o mais rápido possível, dentro de 10 horas da ingestão do agente tóxico, seguidas de doses únicas de 70mg/kg de peso corpóreo a cada 4 horas, por 1-3 dias.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Antídoto de intoxicação por paracetamol:**

Via oral

Criança: iniciar o tratamento 8 horas após ocorrer a intoxicação por paracetamol. Dose inicial 140mg/kg. Em seguida utilizar a dose de manutenção de 70mg/kg a cada 4 horas (No total de 17 doses).

### **Problemas respiratórios:**

Via inalatória

Criança: 3-5ml de uma solução a 20% diluído em cloreto de sódio ou água estéril em 3-4 vezes por dia.

### **Síndrome de obstrução intestinal distal:**

Via oral

Criança abaixo de 10 anos: 30ml de uma solução a 10% diluída em suco ou soda, administrado 3 vezes ao dia em um único dia.

Criança acima de 10 anos: 60ml de uma solução a 10% diluída em suco ou soda, administrado 3 vezes ao dia em um único dia.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade, cefaleia, zumbido no ouvido, taquicardia, vômito, diarreia, estomatite, dor abdominal, náusea, urticária, erupção cutânea, angioedema, prurido, febre e pressão arterial baixa.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Não deve ser administrado concomitantemente com fármacos antitussígenos, pois a redução do reflexo tussígeno pode levar ao acúmulo de secreções brônquicas. Tratamento com antibiótico oral é recomendado o uso de acetilcisteína oral 2 horas antes ou depois da administração do antibiótico.

## ACICLOVIR

---

### Apresentação:

250mg Pó para solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Infecção por vírus Herpes simplex mucocutâneas:

Via intravenosa

Crianças até 3 meses: 20mg/kg, infusão contínua por uma hora, a cada 8 horas, durante 14 dias.

#### Infecção congênita por vírus Herpes simplex disseminada ou com envolvimento do SNC:

Crianças até 3 meses: 20mg/kg, infusão contínua por 1 hora, a cada 8 horas, durante 21 dias.

#### Infecção por vírus Herpes simplex em pacientes imunocomprometidos:

Via intravenosa

Criança de 3 meses a 12 anos: 10 mg/kg, infusão contínua por 1 hora, a cada 8 horas, durante 7 dias. Dose máxima de 20 mg/kg, a cada 8 horas.

#### Encefalite por vírus Herpes simplex:

Criança de 3 meses a 12 anos: 20 mg/kg, infusão contínua por 1 hora, a cada 8 horas, durante pelo menos 10 dias, possivelmente por 14 a 21 dias

#### Infecção por vírus Varicella-zoster em pacientes imunocomprometidos:

Criança de 3 meses a 12 anos: 20 mg/kg, infusão contínua por 1 hora, a cada 8 horas, durante 7 dias. Dose máxima de 20 mg/kg, a cada 8 horas.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Herpes simplex - tratamento:

Via intravenosa

Neonatos: 20mg/kg de 8/8 horas por 14 dias (pode se estender por 21 dias).

Criança de 1 a 3 meses: 20mg/kg de 8/8 horas por 14 dias (pode se estender por 21 dias).

Criança de 3 meses a 12 anos: 250mg/m<sup>2</sup> de 8/8 horas durante 5 dias, dobrar a dose para 500mg/m<sup>2</sup> se o paciente estiver imunodeprimidos.

#### Herpes zoster:

Via intravenosa

Neonatos: 10-20mg/kg de 8/8 horas durante 7 dias.

Criança de 1 a 3 meses: 10-20mg/kg de 8/8 horas durante 7 dias.

Criança de 3 meses a 12 anos: 250mg/m<sup>2</sup> de 8/8 horas durante 5 dias. E 500mg/m<sup>2</sup> nos casos de pacientes imunossuprimidos.

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Na insuficiência renal (IR), ajustar conforme a seguir:

DCE superior a 50mL/minuto: 100% da dose usual a cada 8 horas.

DCE entre 29 e 49mL/minuto: 100% da dose usual a cada 24 horas.

DCE entre 10 e 24mL/minuto: 100% da dose usual a cada 24 horas.

DCE inferior a 10mL/minuto: 50% da dose usual a cada 24 horas.

► **Reações adversas<sup>2</sup>:**

Náusea, vômito, dor abdominal, diarreia, cefaleia, fadiga, rash cutâneo, hepatite, dispneia, reações neurológicas, alucinações, convulsões, ataxia, insuficiência renal, anemia, trombocitopenia e leucopenia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao aciclovir ou a qualquer componente da fórmula.

## ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

---

**Apresentação:**

100mg Comprimido via oral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Alívio sintomático de dores de intensidade leve a moderada, alívio sintomático da dor e da febre nos resfriados ou gripes:**

Via oral

Crianças de 6 meses a 1 ano: ½ a 1 comprimido de 4 a 8 horas, dose máxima até 3 vezes ao dia.

Crianças de 1 a 3 anos: 1 comprimido de 4 a 8 horas, dose máxima até 3 vezes ao dia.

Crianças de 4 a 6 anos: 2 comprimidos de 4 a 8 horas, dose máxima até 3 vezes ao dia.

Crianças de 7 a 9 anos: 3 comprimidos de 4 a 8 horas, dose máxima até 3 vezes ao dia.

Crianças de 9 a 12 anos: 4 comprimidos de 4 a 8 horas, dose máxima até 3 vezes ao dia.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Antiagregante plaquetário, previne a formação de trombos após cirurgia cardíaca:**

Via oral

Neonatos: 1-5mg/kg 1 vez ao dia

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-5mg/kg dose máxima 75mg 1 vez ao dia.

### **\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Evitar uso em insuficiência renal crônica. Aumento do risco de sangramento intestinal.

### **► Reações adversas<sup>4</sup>:**

Náusea, diarreia, dispepsia, úlcera péptica, hemorragias do TGI, hemorragias ocultas, broncoespasmo, reações anafiláticas.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico ou a anti-inflamatórios não esteroides.

Crianças e adolescentes com menos de 16 anos (risco de síndrome de Reye).

Tratamento de gota.

Ulceração péptica previa ou ativa.

Hemofilia e outras doenças hemorrágicas.

## **ÁCIDO ASCÓRBICO**

---

### **Apresentação:**

100mg/ml Solução injetável.

200mg/ml Solução oral.

500mg Comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Suplemento vitamínico indicado como auxiliar do sistema imunológico e nas fases de crescimento:**

Via oral

Criança: a dose diária recomendada de vitamina C é de 25 mg por quilo de peso, até os limites de 300mg nas crianças em fase de amamentação e de 1.000 mg nas demais crianças.

**Tratamento de escorbuto:**

Via intravenosa por infusão

Criança: de 300 a 1.000 mg de ácido ascórbico por dia, durante 2 semanas.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Tratamento do escorbuto:**

Via oral

Criança de 1 mês a 4 anos: 125-250mg/dia dividido em 1-2 doses.

Criança de 2-4 anos: 250-500mg/dia dividido em 1-2 doses.

**Adjuvante dedesferrioxamina:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 100-200mg diário 1 hora antes da alimentação.

**Desordens metabólicas (Tirosinemia tipo III, tirosinemia em recém-nascido, deficiência da glutatona sintetase, hawkinsinuria):**

Via oral

Neonatos: 50-200mg/dia, ajustando conforme necessidade.

Crinça de 1 mês a 12 anos: 200-400mg/dia, dividido em 1 ou 2 dose, ajustando conforme necessário, a dose pode ser aumentada para até 1g/diário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Sem informação.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Precipitação de cálculos de oxalato no trato urinário ocasionada pela supersaturação do ácido ascórbico; tontura ou desmaio quando administrado por injeção intravenosa rápida; Doses altas causam diarreia, rubor facial, cefaleia, disúria, litíase oxálica ou úrica, náusea, vômito e cólicas estomacais. Ocasionalmente, desencadeiam-se perturbações digestivas como gastralgia e pirose.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Este medicamento é contraindicado para uso em pacientes com alergia ao ácido ascórbico ou a qualquer outro componente da fórmula e àqueles com alguma dessas doenças: Diabetes mellitus, hemocromatose, anemia sideroblástica, talassemia, oxalose, história progressa de cálculos renais e anemia falciforme.

## ÁCIDO FÓLICO

---

**Apresentação:**

5mg comprimido via oral.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

**Anemia megaloblástica por deficiência de ácido fólico:**

Via oral

Até 1 mg/dia, via oral, a cada 24 horas, independentemente da idade, até resolução dos sintomas. Após normalização dos índices sanguíneos, dose de manutenção conforme faixa etária:

Menores de 1 mês: 0,1 mg, por via oral, a cada 24 horas;

De 1 mês a 4 anos: até 0,3 mg, por via oral, a cada 24 horas;

Maiores de 4 anos: 0,4 mg, por via oral, a cada 24 horas

**Prevenção de efeitos adversos induzidos pelo metotrexato em doença reumática:**

Via oral

Criança acima de 2 anos: 1 mg, por via oral, a cada 24 horas, ou 5 mg, por via oral, uma ou duas vezes por semana.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

**Suplementação de folatos em neonatos:**

Via oral

Neonatos: 50mcg 1 vez ao dia ou 500mcg 1 vez por semana.

**Anemia megaloblástica por deficiência de folato:**

Via oral

Neonatos: iniciar com 500mcg/kg 1 vez ao dia por 4 meses.

Criança de 1 mês a 1 ano: 500mcg/kg 1 vez ao dia (Max. 5mg) por 4 meses. Pode ser necessário 10mg diário nos casos onde o paciente apresenta má absorção do medicamento.

Criança de 1-12 anos: 5mg/dia por 4 meses. Pode ser necessário 15mg diário nos casos onde o paciente apresenta má absorção do medicamento.

**Anemia hemolítica e desordens metabólicas:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 2,5-5mg 1 vez ao dia.

**Profilaxia da deficiência de folato em diálises:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 250mcg/kg (max. 10mg) 1 vez ao dia.

**Prevenção das reações adversas devido ao uso de metotrexato em artrite idiopática juvenil:**

Via oral

Criança de 2-12 anos: 1mg diário ou 5mg 1 vez por semana.

**Prevenção das reações adversas do metotrexato em doença de Crohn's ou psoríase severa:**

Via oral

Criança de 2-12 anos: 1mg diário ou 5mg 1 vez por semana.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Incidência rara: Reação alérgica, incluindo broncoespasmo, eritema, febre, mal-estar geral, exantema ou prurido.

Doses altas: Náusea, distensão abdominal, desconforto, flatulência, sabor amargo na boca, distúrbios do sono, confusão, irritabilidade, agitação, dificuldade de concentração, depressão.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Usar com cuidado nos casos de mulheres que recebem terapia anticonvulsivante (ácido fólico pode reduzir ação do anticonvulsivante).

Anemia perniciosa e deficiências de vitamina B12 (podem ser mascaradas com doses acima de 0,1 mg/dia), especialmente em idosos.

## ÁCIDO FOLÍNICO

---

### Apresentação:

- 15mg Comprimido.
- 50mg/20ml Solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Resgate em intoxicação causada por antagonistas do ácido fólico:

Via oral/Intramuscular/Intravenosa

Criança: metotrexato em altas doses: administrar 10 mg/m<sup>2</sup>, por via intramuscular, intravenosa ou oral, a cada 6 horas, até que as concentrações plasmáticas de metotrexato fiquem abaixo de 0,01 micromolar. Se após 24 horas os níveis de creatinina sérica encontrarem-se 50% acima do normal e as concentrações plasmáticas de metotrexato mantiveram-se acima de 5 micro molar, ou se ao final de 48 horas as concentrações plasmáticas de metotrexato mantiverem-se acima de 0,9 micromolar, a dose de folinato de cálcio deve ser aumentada para 100 mg/m<sup>2</sup> e administrada por via intravenosa, a cada 3 horas, até que as concentrações plasmáticas de metotrexato fiquem abaixo de 0,01 micromolar.

Antagonistas de ácido fólico menos potentes (trimetoprima, pirimetamina); administrar 5 a 15 mg/dia, por via oral, até que a hematopoiese normal seja restaurada.

#### Anemia megaloblástica por deficiência de folato:

Via intravenosa/intramuscular

Criança: dose de até 1 mg/dia.

(OBS: Fonte não disponibilizou idade por faixa etária.)

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Anemia megaloblástica por deficiência de folato:

Via oral.

Criança de 0 a 12 anos: 250 microgramas/kg, uma vez ao dia.

#### Prevenção da anemia magaloblástica associada ao uso de pirimetamina e sulfadiazina nos casos de toxoplasmose congênita:

Via oral

Neonatos: 5mg 3 vezes por semana, em dias alternados.

#### \*Ajuste de dose<sup>1</sup>:

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia, náusea, vômitos, estomatites, hipopotassemia (65%), fadiga, alopecia, leucopenia, reações alérgicas. Convulsões e/ou síncope (raro), insônia, agitação, depressão (raro), febre após administração parenteral.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Administração por injeção intratecal, hipersensibilidade ao folinato de cálcio. Anemia perniciosa ou outras anemias megaloblásticas devidas a deficiência de vitamina B12; câncer colorretal em **pacientes pediátricos**.

Informar se for necessário utilizar medicamentos contendo sulfa ou anticonvulsivantes.

## ÁCIDO TRANEXÂMICO

---

**Apresentação:**

250mg Comprimido.

250mg/5ml Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Controle e prevenção de sangramentos provocados por cirurgias, traumatismos e doenças com tendência a sangramentos, tratamento do angioedema hereditário:**

Via oral

Criança: de acordo com o peso corporal: 10 mg/kg/dose, duas a três vezes ao dia, a critério médico.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Inibição da fibrinólise angioedema hereditário:**

Via oral

Crianças de 1 mês a 12 anos: 15 a 25mg/kg (Máx. 1,5g), 2 a 3 vezes ao dia.

Via intravenosa

Crianças de 1 mês a 12 anos: 10mg/kg (Máx. 1g), 2 a 3 vezes ao dia.

Via intravenosa por infusão contínua

Crianças de 1 mês a 12 anos: 45mg/kg administrado em 24 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Ajuste de dose para pacientes com disfunção renal:

NÍVEL SÉRICO DE CREATININA (MG/DL)	DOSE IV
1,36-2,83	10mg/kg 2 vezes ao dia
>2,83-5,66	10mg/kg 1 vez ao dia
>5,66	10mg/kg a cada 48 horas ou 5mg/kg a cada 24 horas

► **Reações adversas<sup>5</sup>:**

Náusea, vômito, distúrbio na coloração visual, reação alérgica de pele, hipotensão, convulsão, tromboembolismo.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

No caso de tromboembolismo e histórico de crise compulsiva.

## ÁCIDO VALPRÓICO

---

**Apresentação:**

250mg/5ml - 100ml Solução oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Crianças**

**Estado de ausência epiléptica, simples ou complexa:**

Via oral

Criança: dose inicial 15 mg/kg/dia, aumentando de 5 a 10 mg/kg/dia em intervalos semanais, até que os efeitos terapêuticos sejam alcançados ou ocorram efeitos adversos, se a dose diária ultrapassar 250 mg as doses devem ser divididas. Dose máxima: 60 mg/kg/dia.

**Estado de mal epiléptico parcial complexo:**

Via oral

Criança: com monoterapia ou terapia adjuvante 10 a 15 mg/kg/dia, podendo a dose ser aumentada em 5 a 10 mg/kg/dia semanalmente, até alcançar o efeito farmacológico esperado ou surgimento de efeitos adversos; se a dose diária ultrapassar 250 mg, dar em doses divididas.

Conversão para monoterapia: reduzir a dose do anticonvulsivante usado concomitantemente em cerca de 25% a cada 2 semanas, iniciando ao final da primeira semana em que o valproato for adicionado.

**Nota:** Com anticonvulsivante, as doses usuais sugeridas para crianças são: -10 a 20 kg de peso: inicialmente 20 mg/kg/dia, em doses divididas, podendo ser aumentadas de acordo com a monitoria das concentrações plasmáticas e dos parâmetros bioquímicos e hematológicos correspondentes. Acima de 20 kg de peso: inicialmente 400 mg/dia (20 a 30 mg/kg/dia), em doses divididas. Dose máxima: 35 mg/kg/dia.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Todos os tipos de epilepsia:**

Via oral

Neonatos: 20mg/kg 1 vez ao dia; dose usual de manutenção 10mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 10-15mg/kg divididos 1 ou 2 vezes ao dia; dose de manutenção 25-30mg/kg divididos 2 vezes ao dia.

Em casos de espasmos a dose pode chegar a 60mg/kg divididos em duas administrações diárias.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela no IR.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Alopecia, exantema, aumento do apetite, diminuição do apetite, ganho de peso, perda de peso, dor abdominal, obstipação, diarreia, indigestão, náuseas, vômitos, pancreatite fulminante, dores nas costas, amnesia, astenia, ataxia, vertigem, cefaleia, sonolência, tremor, distúrbios no pensamento, alterações do humor, bronquites, febre, ambliopia, visão embaçada, diplopia, doenças infecciosas e *influenza*, trombocitopenia dose dependente, hepatite, insuficiência hepática (incidência geral 1/10.000), com risco aumentado em crianças com menos de 2 anos de idade.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao valproato de sódio ou ao ácido valpróico, doença hepática ativa, disfunção hepática significativa, ou história familiar de hepatopatias. Encefalopatia hepática ou distúrbios no ciclo da ureia não diagnosticados e porfiria.

## ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS

---

### **Apresentação:**

100ml Solução oleosa.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Proteção da pele:**

Uso tópico

Criança: aplicar a solução na pele limpa, massagear suavemente até absorção do produto.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

#### **\*Ajuste de dose:**

Não utilizado.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Sem indicação.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Sem indicação.

## ADENOSINA TRIFOSFATO

---

### **Apresentação:**

3mg/ml – 2ml Solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em criança.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

#### **Taquicardia supraventricular paroxística:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar 0,05-1mg/kg, se não for efetivo com 1-2 minutos aumentar a dose de 0,05-0,1mg/kg a cada 1-2 minutos para no máximo 0,3mg/kg ou até cessar a taquicardia supraventricular paroxística.

Criança: iniciar 0,05-1mg/kg, se não for efetivo com 1-2 minutos aumentar a dose de 0,05-0,1mg/kg a cada 1-2 minutos para no máximo 0,3mg/kg ou até cessar a taquicardia supraventricular paroxística.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Reações alérgicas, dor ou pressão no peito, batimentos cardíacos rápidos, lentos ou irregulares, obnubilação, vertigem ou desmaio, dor na garganta, dor ou rigidez no pescoço ou queixo, dificuldade ou falta de respiração, náusea, dor de cabeça ou desconforto intestinal, vermelhidão, dor ou inflamação no local de aplicação, calor ou vermelhidão na face.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Alergia a fórmula, pressão baixa ou certos problemas do coração.

## **ALBENDAZOL**

---

**Apresentação:**

400mg comprimido sulcado mastigável.

40mg/ml-50ml Suspensão oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções gastrintestinais por nematódeos:**

*Ascaris lumbricoides*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus* e

**Enterobius vermicularis:**

Via oral

Crianças menores de 2 anos: 200 mg, em dose única; o tratamento pode ser repetido após 3 semanas, principalmente em enterobiase.

**Trichuris trichiura, Infecção por Strongyloides stercoralis, Infecções por Taenia saginata e T. solium:**

Via oral

Crianças menores de 2 anos: 200 mg, a cada 24 horas, durante 3 dias.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Neurocisticercose (*Taenia solium*):**

Via oral

Criança com menos de 60kg: 15mg/kg/dia dividido em duas doses (Max. 800mg/dia) o tratamento deve ocorrer entre 8-30 dias.

Criança com peso maior ou igual a 60kg: 400mg 2 vezes ao dia durante 8-30 dias.

### **Doença hidática (*Echinococcus granulosus*):**

Via oral

Criança com menos de 60kg: 15mg/kg/dia dividido em 2 administrações diárias (Max. 800mg/dia) por 28 dias seguido por um ciclo de 14 dias sem administrar o albendazol, repetir o esquema em 3 ciclos.

Criança peso maior ou igual a 60kg: 400mg 2 vezes ao dia administrado durante 28 dias seguido por um ciclo de 14 dias sem administrar o albendazol, repetir o esquema em 3 ciclos.

### ***Ancylostoma caninum*, ascaridíase, tricuriase:**

Via oral

Criança: 400mg em dose única.

Recomendação do Red Book, 2009

### **Ascaridíase:**

Via oral

Criança de 1-2 anos: 200mg em dose única.

### ***Baylisascaris procyonis*:**

Via oral

Criança: 25mg/kg/dia durante 20 dias, iniciar o tratamento o mais rápido possível. Recomenda-se iniciar a profilaxia a pacientes que supostamente tenham entrado em contato com o parasita.

### **Capilariose:**

Via oral

Criança: 400mg 1 vez ao dia durante 10 dias.

### ***Clonorchissinensis* ou fascíola hepática chinesa:**

Via oral

Criança: 10mg/kg/dia em 1 única administração diária durante 7 dias.

### **Larva *Migrans cutânea*:**

Via oral

Criança: 400mg 1 vez ao dia durante 3 dias.

### ***Enterobius vermiculares*:**

Via oral

Criança: 400mg em dose única; repetir após 2 semanas.

### **Filariose (*Mansonella perstans*):**

Via oral

Criança: 400mg 2 vezes ao dia por 10 dias.

**Filariose (*Wuchereria Bancroft*):**

Via oral

Criança: 400mg em dose única (usar em combinação com a ivermectina ou dietilcarbamazina).

**Giardíase (*Giardia duodenalis*):**

Via oral

Criança: 10mg/kg/dia 1 vez ao dia por 5 dias.

**Gnatostomados:**

Via oral

Criança: 400mg 2 vezes ao dia durante 21 dias.

**Gongylonema:**

Via oral

Criança: 400mg 1 vez ao dia por 3 dias.

**Microsporidia (*Exceto Enterocytozoon sp. e V. Corneae*) em pacientes HIV positivo:**

Via oral

Criança: 15mg/kg/dia dividido em 2 doses (Max. 800mg/dia) continuar até melhora do sistema imunológico.

**Microsporidia (*Exceto Enterocytozoon sp. e V. Corneae*) em pacientes não portadores de HIV:**

Via oral

Criança: disseminada 400mg 2 vezes ao dia.

Intestinal: 400mg diário por 21 dias.

Ocular: 400mg 2 vezes ao dia em combinação com a fumagilina.

**Strongiloidíase (*Strongyloides stercoralis*):**

Via oral

Criança: 400mg 2 vezes ao dia por 7 dias.

**Triquinose (*Trichinella spiralis*):**

Via oral

Criança: 400mg 2 vezes ao dia por 8-14 dias.

**Larva Migrans visceral (*Toxocariasis*):**

Via oral

Criança: 400mg 2 vezes ao dia por 5 dias.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste na insuficiência renal. Não é necessária reposição na diálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Dor epigástrica, náusea, vômitos, anorexia, obstipação, xerostomia, diarreia, cefaleia, tontura (leves e transitórios em terapia de curto prazo), aumento da pressão intracraniana, erupções cutâneas, alopecia, prurido, urticaria, edema, Síndrome Stevens-Johnson, fadiga, febre. Leucopenia, trombocitopenia, eosinofilia (em tratamentos prolongados), anemia aplástica, neutropenia, agranulocitose, pancitopenia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a algum dos componentes da formulação.

## **ALBUMINA HUMANA**

---

**Apresentação:**

20% - 50ml Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Hipoalbuminemia:**

Via intravenosa

Crianças: 0,5 a 1 g/kg, a velocidade de infusão de 0,05 a 0,1g por minuto, a cada 1 ou 2 dias ou conforme cálculo de reposição da perda de proteína. Dose máxima diária: 6 g/kg.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipoproteinemia:**

Via intravenosa

Neonatos: 0,5-1g/kg/dose de albumina a 25%; pode ser repetida a cada 1-2 dias.

Criança: 0,5-1g/kg/dose de albumina a 25%; pode ser repetida a cada 1-2 dias.

**Hipovolemia, hipotensão:**

Via intravenosa

Neonatos: 0,5g/kg/dose de albumina a 5% (10ml/kg/dose); alcançar 0,25-0,5g/kg/dose de albumina a 5% (5-10ml/kg/dose).

Criança: 0,5-1g/kg/dose (10-20ml/kg/dose de albumina a 5%) pode repetir se necessário até a dose de no máximo 6g/kg/dia (120ml/kg/dia de albumina 5%).

**Síndrome nefrótica:**

Via intravenosa

Criança: 0,25-1g/kg/dose de albumina 25%.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reações de hipersensibilidade (incluindo anafilaxia), insuficiência cardíaca. Alumínio tem sido detectado como contaminante em soluções de albumina humana. Seu acúmulo pode produzir efeitos tóxicos (encefalopatia, osteodistrofia com osteomalácia associada, além de fraturas) em pacientes com insuficiência renal e neonatos prematuros.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a albumina. Pacientes em risco de sobrecarga circulatória aguda (insuficiência cardíaca, edema pulmonar, anemia grave).

## **ALFENTANILA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

0,5mg/ml/5ml Solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Procedimentos de curta duração e emprego em pacientes ambulatoriais:**

Via intravenosa em bolus

Criança: 7-15mcg/kg, para procedimento que não ultrapassem 10 minutos de duração. Incremento de dose será de 3,5mcg/kg. Quando a duração exceder 10 minutos ou quando houver necessidade pode suplementar a dose com 7-15mcg/kg a cada 10-15 minutos.

**Procedimentos de média duração:**

Via intravenosa em bolus

Criança: 10-30 minutos: 20-40mcg/kg. 30-60 minutos: 40-80mcg/kg. Mais que 1 horas: 80-150mcg/kg. Doses suplementares de 15mcg/kg quando necessário. Fazer infusão de 1mcg/kg /min 5-10 minutos antes do término do procedimento.

**Indução anestésica:**

Via intravenosa

Criança: 120mcg/kg por 3 minutos, em procedimentos com duração superior a 45 minutos.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Analgésico para procedimentos de curta duração:**

Via intravenosa com assistência ventilatória

Neonatos: iniciar com uma dose 5-20mcg/kg; é suplementar com dose de 10mcg/kg.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com uma dose 5-20mcg/kg; é suplementar com dose de 10mcg/kg.

Via intravenosa por infusão contínua

Neonatos: iniciar com dose de 10-50mcg/kg durante 10 minutos, seguido por dose de manutenção 2,5-1mcg/kg/min.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose de 10-50mcg/kg durante 10 minutos, seguido por dose de manutenção 2,5-1mcg/kg/min.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Humor eufórico, distúrbio no movimento, vertigem, sedação, discinesia, distúrbio visual, bradicardia, taquicardia, hipotensão, diminuição da pressão sanguínea, apneia, náusea, vômito, rigidez muscular, fadiga, calafrio, dor no local da aplicação, dor no procedimento, agitação, choro, sonolência, arritmia, dor venosa, broncoespasmo, soluços epistaxe, prurido, dermatite alérgica.

► **Contraindicações<sup>2</sup>:**

Conhecida hipersensibilidade a alfentanila ou outros opióides em geral.

**ALPROSTADIL**

---

**Apresentação:**

500mcg/ml - 1ml Solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>5</sup>**

**Manutenção da potência dos ductos arteriosos, até que seja realizada uma cirurgia paliativa ou corretiva em neonatos que apresentem má-formação cardíaca e que dependem de uns ductos potentes para sobreviver:**

Via Infusão intravenosa contínua

Neonatos: dose inicial 0,05-0,1 mcg/kg/min; assim que a resposta terapêutica for atingida reduzir a taxa de infusão para fornecer a menor dose possível capaz de manter a resposta, se a resposta de 0,05 mcg/kg/min for inadequada, aumentar a dose até 0,4 mcg/kg/min.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Manutenção da potência dos ductos arteriosos, até que seja realizada uma cirurgia paliativa ou corretiva em neonatos que apresentem má-formação cardíaca e que dependem de um ductus patente para sobreviver:**

Via infusão intravenosa contínua

Neonatos: inicia com 5ng/kg/min., ajustando a dose de acordo com a resposta do paciente. Dose máxima 100 ng/kg/min.

#### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>5</sup>:**

Apneia, particularmente em neonatos abaixo de 2kg, bradicardia, hipotensão, taquicardia, edema, diarreia, febre, convulsões, coagulação intravascular disseminada, hipocalemia, pode enfraquecer os ductos arteriosos e artéria pulmonar com seu uso prolongado.

#### **► Contraindicações<sup>5</sup>:**

Manutenção da potência do ducto arterioso de Botalli em recém-nascidos:

Em casos de síndrome da angústia respiratória.

Em casos de pressão arterial fortemente reduzida.

Em casos de ducto arterioso de Botalli que permanece espontaneamente aberto.

Em candidatos a transplante cardíaca com insuficiência cardíaca crônica grave:

Pacientes com formas insuficientemente tratadas de arritmias cardíacas e distúrbio circulatório do músculo cardíaco;

Pacientes com infarto do miocárdio ou AVC em até 6 meses antes do início da terapia;

Pacientes com suspeita clínica ou radiológica de acúmulo de fluido nos pulmões (edema pulmonar) ou sinais de acúmulo incipiente de fluido (congestão de uma seção pulmonar) presentes e em casos de distúrbios graves de ventilação pulmonar como resultado de constrição crônica de passagem respiratória;

Pacientes com sinais de lesão hepática aguda (parâmetros hepáticos elevados) ou lesão hepática grave conhecida. Caso se espere a ocorrência de complicações sanguíneas (Úlceras gástricas ou duodenais recentes, poli traumas).

## **AMBROXOL, CLORIDRATO**

---

### **Apresentação:**

3mg/ml - 120ml Xarope infantil.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Doenças broncopulmonares agudas e crônicas:**

Via oral

Criança abaixo de 2 anos: 2,5ml 2 vezes ao dia.

Criança de 2-5 anos: 2,5ml 3 vezes ao dia.

Criança de 6-12 anos: 5ml 3 vezes ao dia.

OBS: A dose do ambroxol deve ser calculada à razão de 0,5mg/kg de peso corpóreo, 3 vezes ao dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Disgeusia, hipoestesia da faringe, náusea, hipoestesia oral.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade e se tiver intolerância a lactose.

## **AMICACINA, SULFATO**

---

**Apresentação:**

250mg/ml - 2ml Solução injetável.

50mg/ml - 2ml Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções hospitalares graves, causadas por bacilos gram-negativo aeróbios e Enterococcus sp resistentes a gentamicina:**

Neonatos: dose inicial 10 mg/kg/dia por via intravenosa. Dose de manutenção: 7,5 mg/kg a cada 12 horas. Dose máxima diária: 15 mg/kg. Admite infusão intravenosa, durante 60-120 minutos.

Crianças: 15 mg/kg por dia, por via intramuscular ou intravenosa, em dose única diária ou divididos a cada 8 ou 12 horas, durante 7 a 10 dias.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Sepse neonatal:**

Via intravenosa lenta por 3-5min

Neonatos: 15mg/kg por 24hs 1 vez ao dia.

**Infecções sérias por bactérias gram negativas resistentes a gentamicina:**

Via intravenosa lenta por 3-5min

Criança de 1 mês a 12 anos: 7,5mg/kg de 12/12 horas.

OSB: A amicacina pode ser administrada 1 vez ao dia (15mg/kg) em crianças de 1 mês a 12 anos, exceto nos casos de endocardite e meningite.

**Infecção pulmonar por Pseudomonas:**

Via intravenosa lenta

Criança de 1 mês a 12 anos: 15mg/kg de 8/8 horas.

OBS: Dose máxima 500mg/kg de 8/8 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Ajustar a dose ou interromper o tratamento. Monitorar a concentração.

DCE superior a 50ml/min: 60 a 90% da dose atual a cada 12 horas.

DCE entre 10 e 50ml/min: 30 a 70% da usual a cada 12 ou 18 horas.

DCE inferior a 10ml/min: 20 a 30% da dose usual a cada 24 horas.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Zumbidos, náuseas, vômitos, estomatites, nefrotoxicidade. Bloqueio neuromuscular, paralisia muscular aguda e apneia em pacientes submetidos a medicamentos anestésicos e bloqueadores neuromusculares periféricos, fraqueza, erupções cutâneas, colite associada ao uso de antibiótico, hipomagnesemia na terapia prolongada, eosinofilia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a ampicilina ou a outros aminoglicosídeos. Miastenia grave.

## **AMIODARONA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

200mg Comprimido via oral.  
50mg/ml - 3ml Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Arritmia supraventricular e ventricular:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar dose de 5mg/kg por 30 min, podendo ser dose de 12/12 horas ou 1 vez ao dia.

Crianças de 1 mês a 12 anos: a dose inicial varia de 5-10mg/kg após 20 minutos ou 2 horas administrar infusão contínua de 300mcg/kg/hora aumentado a dose de acordo com a resposta. Dose máxima 1,5mg/kg/hora, a dose não deve exceder 1,2g em 24 horas.

**Fibrilação ventricular, taquicardia ventricular refratária:**

Via intravenosa

Neonatos: 5mg/kg por 3 minutos

Criança de 1 mês a 12 anos: 5mg/kg por 3 minutos. Dose máxima 300mg.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

O ajuste da dose provavelmente é necessário na insuficiência hepática (IH) grave, mas não há recomendações específicas. O ajuste da dose é desnecessário na insuficiência renal (IR).

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

A maioria dos efeitos adversos são dose dependentes e revertidos com redução da dose, entretanto, em razão de meia-vida longa os efeitos podem persistir ou aparecer após interrupção do tratamento, infiltrado pulmonar e/ou fibrose, pneumonite, neuropatia periférica, tremor, cefaleia, vertigem, fadiga, insônia e ataxia, fotossensibilização, hipotireoidismo ou hipertireoidismo, depósitos na córnea, com repercussões visuais, insuficiência cardíaca, bradicardia, hipotensão, intolerância digestiva, anorexia, náusea/vômito, obstipação alteração do paladar, aumento enzimas hepáticas hepatite pelo fármaco, reação no local de infusão, dor e inflamação.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a amiodarona, hipersensibilidade ao iodo, bloqueio atrioventricular de 2 e 3 graus, bradicardia sinusal grave, disfunção grave do nó sinusal e atrioventricular, distúrbio de condução infranodal, choque cardiogênico, episódios de bradicardia com síncope, hipotensão arterial grave, doença pulmonar.

## **AMITRIPTILINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

25mg Comprimido via oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento da dor:**

Crianças: dose inicial 0,1 mg/kg na hora de dormir, podendo aumentar a dose em 2-3 semanas para 0,5-2 mg/dia, administrados na hora de dormir.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Tratamento da dor neuropática:**

Crianças de 2 anos a 12 anos: iniciar com dose que varia entre 200-500mcg/kg a noite. Dose máxima 10mg. Aumentando se necessário 1mg/kg 2 vezes ao dia quando for aconselhado por um especialista.

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Não necessita de ajuste na IR, nem dose após hemodiálise (não é dialisada), mas deve ser utilizada com cautela.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão ortostática (que pode levar a quedas em idosos), lipotimia, distúrbios na repolarização ventricular, transtornos de condução cardíaca, taquicardia, alterações eletrocardiográficas, hipertensão, enfarte do miocárdio, sedação, tontura, insônia, hipomnesia, fadiga, ansiedade, tremores finos de extremidades, disartria, incoordenação motora, desorientação, visão turva, diminuição do limiar convulsivo, sintomas extrapiramidais, sudorese, secura na boca, estomatite, gosto amargo, aumento do apetite, anorexia, dispepsia, diminuição da função hepática, diarreia, obstipação, náusea, vômito, retenção urinária, especialmente em idosos com hipertrofia prostática, efeitos anticolinérgicos: xerostomia, midríase, cicloplegia, retenção urinária, diminuição da motilidade gastrointestinal, taquicardia, aumento da pressão intraocular, distúrbios comportamentais (especialmente em crianças), confusão, alucinações ou delírio (sobretudo em idosos), cefaleia. Os transtornos confusionais podem ser acompanhados de ansiedade, alteração no sono, tendências, suicidas, leucopenia, agranulocitose, eosinofilia, trombocitopenia, purpura, urticaria, angiedema, fotossensibilidade, ganho ou perda de peso, ginecomastia, galactorreia, aumento testicular, alterações dos níveis glicêmicos, diminuição da libido, em dose excessiva aguda ocorrem hipotermia, agitação, confusão, delírio, alucinações, convulsões, hipotensão, taquicardia, acidose metabólica, depressão respiratória e cardíaca, coma e eventualmente morte.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Enfarte do miocárdio recente, arritmias cardíacas, insuficiência hepática grave, porfíria, hipersensibilidade ao fármaco ou a outros antidepressivos tricíclicos, uso de inibidores da monoamina oxidase (IMAO) nos últimos 15 dias (a troca de um IMAO por tricíclico ou vice-versa deve guardar o intervalo mínimo de 15 dias).

## **AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO**

---

### **Apresentação:**

400mg+75mg/70ml Pó para suspensão oral.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Infecções causadas por bactérias produtoras de betalactamase, originalmente sensíveis a amoxicilina:**

Crianças: 20 a 90 mg/kg de amoxicilina, por via oral, a cada 8 ou 12 horas. A dose e a duração do tratamento dependem do local e gravidade da infecção.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Infecção por microrganismos produtores de betalactamase incluindo infecções do trato respiratório, ossos, geniturinário, infecções abdominais, celulites, mordida de animal e infecções articulares:**

Via oral

Neonatos: 0,25ml/kg 3 vezes ao dia.

\*Concentração não disponível no Brasil: 125/31mg/5ml.

Criança de 1 mês a 1 ano: 0,25ml/kg 3 vezes ao dia, dobrar a dose em caso de infecção severa.

Criança de 1 ano a 6 anos: 5ml ou 0,25ml/kg 3 vezes ao dia; dobrar dose em caso de infecções severas.

\*Concentração não disponível no Brasil: 125/31mg/5ml.

Criança de 6 a 12 anos: 5ml ou 0,15ml/kg 3 vezes ao dia; dobrar a dose em caso de infecções severas.

\*Concentração 250/62mg/5ml.

### **\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

DCE inferior a 10ml/minuto: devem receber amoxicilina a cada 24 horas; a dose de ácido clavulânico deve ser reduzida para 50-70% da dose normal.

DCE entre 10-50ml/minuto: devem receber amoxicilina a cada 8-12 horas; não há necessidade de ajustar dose do ácido clavulânico em pacientes pediátricos com insuficiência renal leve ou moderada.

Hemodiálise: doses de manutenção de amoxicilina e ácido clavulânico também são recomendadas para pacientes pediátricos após hemodiálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia, náusea, vômito, micose, vaginite, candidíase, exantema, dermatite das fraldas.

Reações de hipersensibilidade incluindo urticária, febre, dor nas articulações, exantema, angioedema, anafilaxia, doença do soro, anemia hemolítica e nefrite intersticial, hepatite, icterícia colestatica, síndrome de Stevens-Johnson.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a amoxicilina e a outras penicilinas ou ao ácido clavulânico, história de icterícia colestatica ou disfunção hepática induzidas por penicilina ou pela associação dos fármacos.

## **AMOXICILINA**

---

**Apresentação:**

250mg/5ml - 150ml Suspensão oral.  
500mg Cápsula oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções causadas por microrganismos sensíveis:**

Via oral

Crianças: 20 a 90 mg/kg, dividido a cada 8 ou 12 horas. A dose e a duração do tratamento dependem do local e gravidade da infecção.

**Profilaxia de endocardite bacteriana:**

Via oral

Crianças: 50 mg/kg, em dose única, 30 minutos a 1 hora antes de procedimento em que haja sangramento. Dose máxima: 2 g.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções do trato geniturinário, sinusites, pneumonia comunitária não complicada, infecções orais, doença de Lyme e salmonelas:**

Via oral

Neonatos 7-28 dias: 30mg/kg. Dobrar a dose em caso de infecção severa. Dose máxima de 62,5mg 3 vezes ao dia.

Crianças de 1 mês a 1 ano: 62,5mg 3 vezes ao dia. A dose pode ser dobrada em caso de infecções severas, pneumonia comunitária, salmonelose e doença de Lyme.

Criança de 1 a 5 anos: 125mg 3 vezes ao dia; A dose pode ser dobrada em caso de infecções severas, pneumonia comunitária, salmonelose e doença de Lyme.

Criança de 5 a 12 anos: 250mg 3 vezes ao dia; A dose pode ser dobrada em caso de infecções severas, pneumonia comunitária, salmonelose e doença de Lyme.

**Otite média:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 40mg/kg dividido em 3 doses diárias; Dose máxima 1,5g dividida em 3 doses diárias.

**Fibrose cística H. influenzae:**

Via oral

Criança de 1 mês a 1 ano: 125mg 3 vezes ao dia

Criança de 1 a 7 anos: 250mg 3 vezes ao dia

Criança de 7 a 18 anos: 500mg 3 vezes ao dia

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Risco de cristalúria com doses elevadas. Exantema são mais comuns em insuficiência renal grave.

DCE entre 10-50ml/minuto: doses a cada 8-12 horas.

DCE inferior a 10ml/minuto: doses a cada 24 horas.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reações de hipersensibilidade incluindo urticaria, febre, dor nas articulações, exantema, angioedema, anafilaxia, doença do soro, anemia hemolítica e nefrite intersticial, diarreia, náusea, vômito, colite pseudomembranosa (raramente) por *Clostridium difficile*.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a amoxicilina ou a outras penicilinas.

## **AMPICILINA SÓDICA**

---

**Apresentação:**

1g Solução injetável.

500mg Solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Infecções graves causadas por microrganismos sensíveis:**

Via intravenosa, intravenosa lenta ou intravenosa por infusão

Crianças: 250mg, a cada 4 a 6 horas.

### **Meningite:**

Via intravenosa lenta

Criança: 150 a 200 mg/kg/dia, dividida cada em 3 a 4 horas.

### **Meningite por Listeria (em combinação com outro antibacteriano):**

Via intravenosa por infusão

Neonatos abaixo de 7 dias: 50 a 100 mg/kg, por infusão intravenosa, a cada 12 horas.

Neonatos entre 7 a 21 dias: 50 a 100 mg/kg, a cada 8 horas.

Neonatos entre 21 a 28 dias: 50 a 100 mg/kg, por infusão intravenosa, a cada 6 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 50 mg/kg, por infusão intravenosa, a cada 4 ou 6 horas.

OBS: dose máxima 2g a cada 4 horas.

### **Profilaxia de endocardite bacteriana em pacientes sem disponibilidade de via oral:**

Via intravenosa lenta ou intramuscular

Criança: 50mg/kg, 30 a 60 minutos antes do procedimento.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Infecções do trato geniturinário, sinusites, pneumonia comunitária não complicada, infecções orais, doença de Lyme e salmonelas:**

Via intravenosa por infusão

Neonatos abaixo de 7 dias: 30mg/kg 12/12h. Dobrar a dose em caso de infecções severas, pneumonia comunitária adquirida ou salmonelose.

Neonatos de 7 a 21 dias: 30mg/kg 8/8h. Dobrar a dose em caso de infecções severas, pneumonia comunitária adquirida ou salmonelose.

Neonatos de 21 a 28 dias: 30mg/kg de 6/6h. Dobrar a dose em caso de infecções severas, pneumonia comunitária adquirida ou salmonelose.

Criança de 1 mês a 12 anos: 20mg/kg (500mg dose máxima) de 6/6h. Dobrar a dose em caso de infecções severas.

### **Meningite causada pela bactéria Listeria, infecção por Streptococcus do grupo B e endocardite por Enterococcus:**

Via intravenosa

Neonato abaixo de 7 dias: 50mg/kg 12/12h. Dobrar a dose em caso de meningite

Neonato de 7 a 21 dias: 50mg/kg 8/8h. Dobras a dose em caso de meningite

Neonato de 21 a 28 dias: 50mg/kg 6/6h. Dobrar a dose em caso de meningite

Criança de 1 mês a 12 anos: 50mg/kg podendo ser administrado de 4-6 horas. Dose máxima 2g de 4/4h.

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Exantema são mais frequentes. Reduzir a dose ou aumentar intervalo entre doses em insuficiência renal grave.

DCE maior que 50ml/minuto: doses a cada 6 horas.

DCE entre 10-50ml/minuto: doses a cada 6-12 horas.

DCE menor que 10ml/minuto: doses a cada 12-16 horas.

Em hemodiálise administrar dose de manutenção após o procedimento.

Em diálise peritoneal 250mg a cada 12 horas. Em hemofiltração continua 250-2.000mg, a cada 6-12 horas.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reações de hipersensibilidade, diarreia, náusea, vômito, colite pseudomembranosa por *Clostridium difficile*.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a penicilinas.

## **ANFOTERICINA B**

---

**Apresentação:**

50mg Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções fúngicas sistêmicas:**

Via intravenosa por infusão

Criança: dose teste inicial 0,1 mg/kg, durante 20-30 minutos, 30-60 minutos antes da administração da dose plena de 0,25 mg/kg/dia (incluindo a dose inicial), aumentada por 2 a 4 dias, se tolerada, até 1 mg/kg/dia, por via intravenosa, ou em infecções graves até 1,5 mg/kg/dia ou em dias alternados.

**Infecções agudas em meningites por *Cryptococcus* (crianças infectadas por HIV):**

Via intravenosa

Criança: tratamento preferencial: 0,7-1 mg/kg, a cada 24 horas, combinada a flucitosina 25 mg/kg, por via oral, a cada 6 horas, durante no mínimo 2 semanas, seguido de fluconazol por via intravenosa ou oral, durante 8 semanas.

Terapia alternativa (se flucitosina não for tolerada): 0,7 a 1,5 mg/kg, a cada 24 horas, durante no mínimo 2 semanas, seguido de fluconazol por via intravenosa ou oral, durante 8 semanas.

**Histoplasmose pulmonar aguda:**

Via intravenosa

Criança: 1 mg/kg, a cada 24 horas, durante 1-2 semanas, seguido de itraconazol por via oral até completar um total de 12 semanas de tratamento.

**Histoplasmose disseminada progressiva:**

Via intravenosa

Criança: monoterapia: 1 mg/kg, a cada 24 horas, durante 4-6 semanas.

Tratamento alternativo: 1 mg/kg, a cada 24 horas, durante 2-4 semanas, seguido de itraconazol por via oral até completar um total de 3 meses de tratamento.

**Histoplasmose em neonatos:**

Via intravenosa

Neonatos: 1 mg/kg, por via intravenosa, a cada 24 horas, durante 4 semanas.

**Esporotricose disseminada:**

Via intravenosa

• Dose recomendada para tratamento inicial: 0,7 mg/kg/dia, seguida de terapia com itraconazol.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções fúngicas sistêmicas:**

Via intravenosa

Neonatos: 1mg/kg 1 vez ao dia, aumentando se necessário para 1,5mg/kg 1 vez ao dia; após 7 dias, pode reduzir para 1-1,5mg/kg em dias alternados.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose teste de 100mcg/kg (máx. 1mg) incluindo parte da primeira dose de 200mcg/kg diário; aumentar a dose após 2-4 dias para 1mg/kg diário se o paciente tolerar a medicação;

nos casos de infecções severas a dose máxima é de 1,5mg/kg diária em dias alternados.

OBS: nos casos de tratamento prolongado, geralmente é necessário interromper a administração do medicamento por mais de 7 dias, e recomeçar com 250mcg/kg 1 vez ao dia e aumentado a dose gradualmente.

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Não necessita de ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Anemia, hemólise, agranulocitose, coagulopatia, tempo de protrombina diminuído ou aumentado, trombocitopenia, leucopenia, eosinofilia, leucocitose. Hipopotassemia, hipomagnesemia, azotemia. Cansaço, fraqueza, dor generalizada, parestesias, caibras, febre, calafrios, cefaleia, mal-estar, náusea, vômitos, indigestão, perda de apetite, diarreia, dor epigástrica, perda de peso, xerostomia, estomatite, dispepsia, gastroenterite hemorrágica, hematêmese, arritmia, tromboflebite, insuficiência cardíaca, cardiomiopatia, hipertensão, choque, edema pulmonar, dispneia, taquipneia, broncoespasmo, hipóxia, anafilaxia, reações anafilactóides.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a qualquer forma de anfotericina B, tratamento de dermatofitoses superficiais, lactação, infecções fúngicas não-invasivas (por exemplo, candidíase vaginal, candidíase esofágica) em pacientes imunodeprimidos com contagem normal de neutrófilos.

## **ANLODIPINO, BESILATO**

---

**Apresentação:**

10mg comprimido via oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em criança.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipertensão:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose de 100-200mcg/kg 1 vez ao dia, se necessário aumentar a dose após 1 ou 2 semanas para 400mcg/kg 1 vez ao dia; 10mg dose máxima diária.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela em pacientes com IH, iniciar com 2,5mg/dia. Se DCE <15ml/min: 50% da dose.

▶ **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Edema periférico, palpitações, cefaleia, tontura, fadiga, sonolência, parestesias, isquemia periférica, piora da dor da angina, síncope de hipotensão postural, psoríase, exantema, rubor decorrente do efeito vasodilatador, normalmente relacionada a dose, transitório e que diminui a intensidade com o uso. Dor abdominal, náusea, dispneia, hiperplasia gengival, câimbras, disfunção erétil.

▶ **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao anlodipino, choque cardiogênico, angina instável, estenose aórtica significativa, porfiria aguda.

## **ATRACÚRIO, BESILATO**

---

**Apresentação:**

10mg/ml - 2,5ml Solução injetável.

**Dose Brasil<sup>1</sup>**

**Relaxamento muscular cirúrgico:**

Via intravenosa/Via infusão intravenosa contínua

Criança acima de 1 mês: dose inicial de 0,3-0,6 mg/kg, seguido de 0,1-0,2 mg/kg conforme necessário.

Dose inicial de 0,2-0,6 mg/kg. Dose de manutenção 0,3-0,6 mg/kg/hora.

**Em unidade de tratamento intensivo:**

Via intravenosa em bolo/ Via intravenosa por infusão contínua

Criança: dose inicial (opção) 0,3 a 0,6 mg/kg. Dose de manutenção usual 0,011 a 0,013 mg/kg/minuto, podendo variar de 0,27 a 1,77 mg/kg/hora.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Bloqueador neuromuscular de ação intermediária:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 2 anos: iniciar com dose de 150mcg/kg repetindo a dose de 30mcg/kg a cada 20 min se necessário.

Criança de 2-12 anos: iniciar com dose de 150mcg/kg (80-100mcg/kg se não for intubação). Repetir a dose de 20mcg/kg a cada 10 min se necessário.

### **\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Rubor da pele, eritema, prurido e urticária. Bradicardia, taquicardia, hipotensão ou hipertensão, broncoespasmo, sibilo e aumento de secreção brônquica.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao atracúrio.

## **ATROPINA, SULFATO**

---

### **Apresentação:**

0,5mg/ml Solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Pré-medicação anestésica:**

Via intravenosa

Criança: dose 0,02 mg/kg imediatamente antes da indução da anestesia.

Dose máxima 0,6 mg.

### **Profilaxia e correção de bradicardia no ato cirúrgico:**

Via intravenosa

Criança: 0,02 mg/kg com dose mínima de 0,1 mg e dose máxima de 0,5 mg em crianças, repetida a cada 5 minutos até uma dose máxima total de 1 mg.

### **Intoxicação por organofosforados:**

Via intravenosa/intramuscular

Criança: 0,02-0,05 mg/kg, a cada 5-10 min até que se obtenha o efeito atropínico (Taquicardia, pele seca e hiperemiada, pupilas dilatadas) repetir doses a cada 1-4 horas, conforme necessário para manter o efeito atropínico, durante 24 horas.

OBS: a via de administração depende da gravidade da intoxicação.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Bradycardia intraoperatória:**

Via intravenosa

Neonatos: 10-20mcg/kg.

Crianças de 1-12 anos: 10-20mcg/kg.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Deve ser usado com extrema cautela em pacientes com diminuição da função e renal.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Irritação no lugar da injeção, diminuição da sudorese, obstipação, xerostomia, náusea, vômito, visão borrada, sensibilidade a luz, aumento da pressão intraocular, arritmias, taquicardias, hipersensibilidade, retenção urinária, depressão respiratória.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Criança com história de reação sistêmica grave com o uso oftálmico de atropina, glaucoma de ângulo fechado, hipersensibilidade ao fármaco, estenose pilórica ou hipertrofia prostática.

## **AZITROMICINA**

---

### **Apresentação:**

500mg comprimido.

600mg (200mg/5ml) Solução oral.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Infecção genital por clamídia:**

Via oral

Criança cima de 45 kg ou maiores de 8 anos: 1 g, por via oral, em dose única.

**Tracoma:**

Via oral

Criança de 2-10 anos: 20 mg/kg, por via oral, em dose única.

**Profilaxia de endocardite:**

Via oral

Criança de 2-10 anos: 15 mg/kg, por via oral, 30 a 60 minutos antes do procedimento.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecção do trato respiratório, infecções otite média, infecção dos tecidos moles:**

Via oral

Criança acima de 6 meses: 10mg/kg 1 vez ao dia (Dose máxima de 500mg 1 vez ao dia) durante 3 dias.

Ou

Peso corporal 15-25kg: 200mg 1 vez ao dia durante 3 dias.

Peso corporal 26-35kg: 300mg 1 vez ao dia durante 3 dias.

Peso corporal 36-45kg: 400mg 1 vez ao dia durante 3 dias.

Peso corporal acima 45kg: 500mg 1 vez ao dia durante 3 dias.

**Infecção por fibrose cística:**

Via oral

Criança de 6 meses a 12 anos: 10mg/kg 1 vez ao dia (máx. 500mg 1 vez ao dia durante 3 dias), o tratamento pode ser repetido após 1 semana, se necessário.

**Infecção por fibrose cística causada pela bactéria Pseudomonas aeruginosa:**

Via oral

Criança de 6-12 anos:

Peso corporal 25-40kg: 250mg 3 vezes na semana.

Peso corporal acima de 40kg: 500mg 3 vezes por semana.

**Doença de Lyme:**

Via oral

Criança de 6 meses a 12 anos: 10mg/kg 1 vez ao dia (máx. 500mg), tratamento varia de 7-10 dias.

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Cuidado em pacientes com filtração glomerular inferior a 10 ml/minuto.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a azitromicina e outros macrolídeos, insuficiência hepática.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Podem promover prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma, diarreia, dor abdominal, náusea, vômito, alteração no paladar, erosão córnea, cefaleia, tontura, trombocitopenia.

## **BACLOFENO**

---

**Apresentação:**

10mg comprimido via oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Espasticidade crônica severa de músculo voluntário:**

Via oral

Criança de 1-2 anos: iniciar com 300mcg/kg diariamente em 4 doses divididas, aumentando gradualmente com dose de manutenção de 0,75-2mg/kg (máx. 40mg) diariamente em doses divididas (ou 10-20mg por dia dividida em doses), rever o tratamento se não houver nenhum benefício dentro de 6 semanas.

Criança de 2-6 anos: iniciar com 300mcg/kg diariamente em 4 doses divididas, aumentando gradualmente a dose até a dose de manutenção de 0,75-2mg/kg (máx. 40mg) diariamente em doses divididas (ou 20-30mg diária em doses divididas), rever o tratamento se não houver nenhum benefício dentro de 6 semanas.

Criança de 6-8 anos: iniciar com 300mcg/kg diariamente em 4 doses divididas, aumentando gradualmente com dose de manutenção de 0,75-2mg/kg (máx. 40mg) diariamente em doses divididas (ou 30-40mg diária em doses divididas), rever o tratamento se não houver nenhum benefício dentro de 6 semanas.

Criança de 2-10 anos: iniciar com 300mcg/kg diariamente em 4 doses divididas, aumentando gradualmente com dose de manutenção de 0,75-2mg/kg (máx. 60mg) diariamente em doses divididas; rever o tratamento se não houver nenhum benefício dentro de 6 semanas.

Criança de 10-12 anos: iniciar com 5mg três vezes ao dia aumentados progressivamente; manutenção habitual dose até 60mg por dia em

doses divididas (máx. 100mg por dia); rever o tratamento se não houver nenhum benefício dentro de 6 semanas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não existem recomendações específicas de ajuste de dose nos pacientes com IR. No entanto, doses baixas são recomendadas nos pacientes com hemodiálise.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Sedação, sonolência, depressão respiratória, delírios, tontura, fadiga, exaustão, confusão mental, vertigem, dor de cabeça, insônia, euforia, depressão, mialgias, fraqueza muscular, ataxia, tremores, nistagmo, alucinações, pesadelos, boca seca. Raro Parestesia, disartria, disgeusia.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **BENZILPENICILINA POTÁSSICA CRISTALINIZADA**

**Apresentação:**

5.000.000 UI solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções causadas por microrganismos sensíveis**

Via intravenosa/intramuscular

Neonatos com menos de 7 dias e peso entre 1,2 e 2 kg: 25.000 a 50.000 UI, a cada 12 horas.

Neonatos com menos de 7 dias e mais de 2 kg: 25.000 a 50.000 UI, a cada 8 horas.

Neonatos com mais de 7 dias e peso entre 1,2 e 2 kg: 25.000 a 50.000 UI, a cada 8 horas.

Neonatos com mais de 7 dias e mais de 2 kg: 25.000 a 50.000 UI, a cada 6 horas.

**Meningite por estreptococos do grupo B:**

Via intravenosa/intravenosa por infusão

Neonatos com menos de 7 dias: 250.000 a 450.000 UI/kg/dia, divididas a cada 8 horas.

Neonatos com mais de 7 dias: 450.000 UI/kg/dia, divididas a cada 6 horas.

Criança acima de 1 mês: 100.000 a 400.000 UI/kg/dia, por 30 minutos, divididas a cada 4 a 6 horas.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Infecções leves e moderadas de microrganismos sensíveis nos casos de infecções de garganta otite média, pneumonia, celulite e seps neonatal:**

Via intramuscular/intravenosa lenta (via intravenosa recomendada em recém-nascidos e lactentes).

Neonatos abaixo de 7 dias: 25mg/kg de 12/12 horas; dobrar a dose nos casos de infecções severas.

Neonatos de 7-28 dias: 25mg/kg de 8/8 horas; dobrar a dose em casos de infecções severas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 25mg/kg de 6/6 horas aumentado para 50mg/kg de 4/4 ou de 6/6 horas nos casos de infecções severas (Dose máx. 2,4g de 4/4 horas).

### **Endocardite (combinado a outro antimicrobiano se for necessário):**

Via intravenosa lenta

Criança de 1 mês a 12 anos: 25mg/kg de 4/4 horas aumentando a dose se necessário para 50mg/kg de 4/4 horas, (Dose máx. 2,4g).

### **Meningite meningocócica:**

Via intravenosa lenta

Neonatos: 75mg/kg de 8/8 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 50mg/kg de 6/6 ou 4/4 horas (dose máx. 2,4g de 4/4 horas).

### **Comprovação ou suspeita de infecção por estreptococos do grupo B em neonatos:**

Via intravenosa lenta

Neonatos abaixo de 7 dias: 50mg/kg de 12/12 horas.

Neonatos de 7 a 28 dias: 50mg/kg de 8/8 horas.

### **\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Insuficiência renal grave: maior risco de neurotoxicidade.

DCE entre 50 a 10 ml/minuto: 75% da dose usual, no intervalo usual.

DCE inferior a 10 ml/minuto: 20-50% da dose usual, no intervalo usual.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Eosinofilia, neutropenia, hiperpotassemia (em altas doses de sal potássico quando a função renal estiver reduzida), convulsão (pacientes com insuficiência renal, idosos, lactente, pacientes com

meningite, histórico de convulsões e em altas doses, erupções maculopapulares, diarreia, reações de hipersensibilidade incluindo urticaria, febre, dor nas articulações, exantema, angioedema, anafilaxia, doença do soro, anemia hemolítica (Com altas doses intravenosas), e nefrite intersticial.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a penicilinas, administração intratecal.

## **BENZILPENICILINA BENZATINA**

---

**Apresentação:**

1.200.000UI + diluente 4ml solução injetável.

600.000UI + diluente 4ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Faringites estreptocócicas:**

Via intramuscular

Criança com menos de 27 kg: 600.000 UI, em dose única.

Criança com mais de 27 kg: 1.200.000 UI, em dose única.

**Sífilis primária:**

Via intramuscular

Criança: dose de 50.000 UI/kg, em dose única. Dose máxima: 2.400.000 UI.

**Sífilis tardia:**

Via intramuscular

Criança: dose de 50.000 UI/kg, a cada 7 dias, durante 3 semanas. Dose máxima por dose: 2.400.000 UI.

**Sífilis congênita:**

Via intramuscular profunda

Criança abaixo de 2 anos de idade: 50.000 UI/kg, por via intramuscular profunda, em dose única. Dose máxima: 2.400.000 UI.

**Profilaxia da febre reumática:**

Via intramuscular

Criança com menos de 27 kg: 600.000 UI, a cada 4 semanas.

Criança com mais de 27 kg: 1.200.000 UI, a cada 4 semanas.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Sífilis congênita:**

Via intramuscular

Neonatos: 50.000UI/kg dose única.

**Infeções respiratórias causadas por Estreptococos do grupo A:**

Via intramuscular

Prevenção primária da febre reumática

Criança com peso igual ou inferior a 27 kg: 600.000UI em dose única.

Criança com peso maior que 27kg:  $1,2 \times 10^6$ UI em dose única.

Prevenção secundária da febre reumática

Criança abaixo ou igual a 27kg: 600.00UI a cada 3-4 semanas.

Criança com peso maior que 27kg:  $1,2 \times 10^6$ UI a cada 3-4 semanas.

**Sífilis primária, secundária ou latente precoce (Inferior a 1 ano de idade):**

Via intramuscular

Criança: 50.000UI/kg dose única (Max.  $2,4 \times 10^6$ UI).

**Sífilis latente tardia ou com duração desconhecida:**

Via intramuscular

Criança: 50.000UI/kg 1 vez por semana administrado em 3 doses (Max.  $2,4 \times 10^6$ UI).

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Não usar doses altas em insuficiência renal grave.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reações de hipersensibilidade incluindo urticaria, febre, dor nas articulações, exantema, angioedema, anafilaxia, doença do soro, anemia hemolítica e nefrite intersticial, dor local. Neutropenia, reações de Jarisch-Herxheimer quando usada para sífilis, enterocolite pseudomembranosa.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

História de hipersensibilidade a qualquer penicilina, injeção intravenosa, neurosífilis.

## **BENZILPENICILINA + PROCAÍNA**

---

**Apresentação:**

100.000UI + 300.000UI solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Sífilis congênita:**

Via intramuscular

Neonatos: 50.000 UI/kg, a cada 24 horas, durante 10 dias.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

### **Sífilis congênita:**

Via intramuscular

Neonatos com peso inferior a 1200g: 50.000 UI/kg/dia por 10 dias.

Criança: 50.000UI/kg/dia por 10 dias.

### **Infecções por microorganismos sensíveis:**

Via intramuscular

Criança 25.000-50.000UI/kg/dia dividido ou não em 2 administrações diárias; não exceder  $4,8 \times 10^6$  UI/dia.

### **\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Insuficiência renal grave: máximo de 6 g/dia.

Neurotoxicidade: em altas doses pode causar convulsão.

Hemodiálise: benzilpenicilina é removida por hemodiálise e requer suplementação de 50% da dose durante ou após o procedimento.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reações de hipersensibilidade, incluindo urticaria, exantema, anafilaxia, doença do soro, febre, angioedema, anemia hemolítica, nefrite intersticial e dor nas articulações, neutropenia, eosinofilia, reações de Jarisch-Herxheimer, hiperpotassemia (em altas doses de sal potássico quando a função renal estiver reduzida).

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

História de hipersensibilidade a penicilinas, injeção intravenosa.

## **BERACTANTO**

---

### **Apresentação:**

25mg/ml/4ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Profilaxia e tratamento da síndrome do desconforto respiratório em neonatos prematuros:**

Via intratraqueal

Neonatos: primeira dose 100 mg/kg; injetar lentamente um quarto da dose, remover o cateter e ventilar manualmente por 30 segundos ou até estabilidade, reintroduzir o cateter e injetar os três quartos restantes da dose; aspiração endotraqueal ou outra ação corretora não é necessária, a não ser que haja sinais claros de obstrução das vias aéreas. Dose de repetição (quando necessário) 100 mg/kg; o mesmo esquema de dose, como descrito para a primeira; pode ser repetido pelo menos 6 horas após a dose anterior, por até 4 vezes nas primeiras 48 horas de vida.

OBS: Doses de repetição devem ser administradas sob ventilação mecânica; seguir técnica de administração adotada pelo serviço médico.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Tratamento e profilaxia da síndrome da angústia respiratória em recém-nascidos pré-termo:**

Via intratraqueal

Neonatos: 100mg/kg que equivale a 4ml/kg, de preferência antes de completar 8 horas de vida (o ideal é administrar o medicamento 15 minutos após o nascimento nos casos de profilaxia); a dose pode ser repetida dentro de 48 horas em intervalos de pelo menos 6 horas para até 4 doses.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Bradycardia transitória, desaturação de oxigênio sanguíneo, bloqueio do tubo endotraqueal– refluxo mucoso, hemorragia pulmonar. Neonatos que desenvolveram hemorragia pulmonar moderada ou grave, depois da terapia com agente tensoativo pulmonar, apresentam um aumento de risco de morte ou morbidade a curto-prazo. Mudanças hemodinâmicas associadas com terapia tensoativa pulmonar ou conseqüente hemorragia pulmonar pode predispor crianças prematuras e hemorragia intracraniana (periventricular), diminuição da atividade elétrica cerebral, recomenda-se que a instilação deve ser feita lentamente, durante pelo menos 15 a 20 minutos.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Desconhecidas.

## **BETAMETASONA, ACETATO + FOSFATO DISSÓDICO DE BETAMETASONA**

---

### **Apresentação:**

3+3mg solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Lúpus eritematoso sistêmico, estado de mal asmático:**

Via intravenosa

Criança: dose inicial 2ml, manter até a que a resposta satisfatória seja alcançada.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

#### **Tratamento de crises alérgicas e processos inflamatórios:**

Via intramuscular

Criança: iniciar com 0,02 para 0,3mg/kg/dia (0,6 para 9mg/m<sup>2</sup>/dia) dividido em 3-4 doses.

#### **Hemangioma severo infantil:**

Via intralesional

Criança: a dose depende do tamanho da lesão, mas geralmente a dose empregada é dividida em múltiplas injeções ao longo da lesão, administrado por 8-14 semanas.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste de dose.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Distúrbios hidroeletrólíticos, musculoesqueléticos, gastrintestinais, dermatológicos, neurológicos, endócrinos, oftalmológicos, metabólicos, psiquiátricos.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Pacientes com infecção sistêmica por fungos, hipersensibilidade a fórmula. O uso concomitante com vacina aumenta o risco de infecção pela vacina de vírus vivo.

## BICARBONATO DE SÓDIO

---

### Apresentação:

8,4%/10ml (1mgEq/ml) Solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Acidose metabólica/Alcalinização da urina em intoxicações exógenas:

Via intravenosa direta lenta

Neonatos e crianças acima de 2 anos: dose inicial (com solução diluída a 0,5 mEq/ml – 1:1 com água para injeção): 0,5 mEq/kg, por via intravenosa direta lenta. Dose de manutenção: deve ser calculada com base em dados de gasometria sanguínea, outros dados laboratoriais ou a cada 10 minutos após a parada cardíaca. Dose máxima diária: 8 mEq/kg.

OBS: Injeção rápida (a partir de 10 ml/minuto) pode produzir hipernatremia, diminuição na pressão do fluido cérebro-espinhal e possível hemorragia intracraniana.

Criança a partir de 2 anos: dose inicial (com solução não diluída ou diluída 1:1 com água para injeção):

1 mEq/kg, por via intravenosa direta lenta (velocidade máxima de 1 mEq/kg/minuto). Dose de manutenção: deve ser calculada com base em dados de gasometria sanguínea, outros dados laboratoriais ou a cada 10 minutos após a parada cardíaca.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Nos casos de hipercalemia:

Via intravenosa lenta

Neonatos: 1mmol/kg diário.

Criança de 1 mês a 12 anos: 1mmol/kg diário.

#### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

#### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Agravamento de congestão circulatória; edema, tetania, hipopotassemia, hipocalcemia, hipernatremia, hiperosmolaridade e alcalose metabólica, hemorragia intracraniana. Há risco de hipercapnia em pacientes que usam respiradores ou afetados por distúrbios respiratórios.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Alcalose respiratória ou metabólica, hipocalcemia, hipocloremia, hipocloridria, hipernatremia, intoxicação por ácidos minerais fortes.

## **BISACODIL**

---

**Apresentação:**

5mg solução oral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Tratamento de constipação:**

Via oral

Criança de 4-10 anos: 1 comprimido (5mg), uma vez ao dia.

Criança de 10-12 anos: 1-2 comprimidos (5-10mg), uma vez ao dia.

**Procedimentos diagnósticos e no pré-operatório:**

Via oral

Criança acima de 4 anos: 1 comprimido ao anoitecer, acompanhado de um laxante de alívio imediato (supositório infantil) na manhã do exame.

Crianças com 10 anos ou menos com constipação crônicas persistentes só devem ser tratadas sob supervisão médica.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Constipação:**

Via oral

Criança de 4-12 anos: 5-20mg uma vez ao dia, ajustado de acordo com a resposta.

**Apuramento do intestino antes de procedimentos radiológicos e cirurgia:**

Via oral

Criança de 4-10 anos: 5mg na hora de dormir 2 dias antes do procedimento.

Criança de 10-12 anos: 10mg na hora de dormir 2 dias antes do procedimento.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Cólicas abdominais, dor abdominal, diarreia, náusea (enjoo).

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Não deve ser utilizado diariamente por período prolongado sem investigação da causa da prisão de ventre.

## **BUDESONIDA**

---

**Apresentação:**

50mcg/100 doses aero nasal.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Rinite alérgica moderada a grave e rinite não alérgica:**

Via nasal

Criança: 200 microgramas (4 jatos), em cada narina, a cada 24 horas. Após alívio dos sintomas reduzir a dose para 100 microgramas (2 jatos), em cada narina, a cada 24 horas. A duração total do tratamento é de 3 meses.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Manejo de asma crônica:**

Via inalatória

Criança abaixo de 12 anos: 100-200mcg 2 vezes ao dia.

**\*Ajuste de dose<sup>2</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Ressecamento da mucosa nasal e irritação do conduto nasal.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Alergia grave a proteínas do leite, hipersensibilidade a budesonida ou a qualquer componente do produto.

## **CAFEÍNA, CITRATO**

---

### **Apresentação:**

20mg/ml solução oral.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Apneia neonatal:**

Via oral

Neonatos: iniciar com dose de 10mg/kg, em seguida 2,5-5mg/kg 1 vez ao dia a partir de 12 horas após a dose inicial.

#### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Dor abdominal, alergia, diminuição da temperatura corporal, palpitação, distúrbios gastrintestinais ou disfunção renal.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **CAPTOPRIL**

---

### **Apresentação**

25mg comprimido.

### **DOSE BRASIL:**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Hipertensão, insuficiência cardíaca, proteinúria em pacientes nefropatas:**

Via oral

Neonatos: dose teste; 10-15mcg/kg (10mcg/kg) em neonato pré-termo que nasceram antes de completar 37 semanas. Monitorar

cuidadosamente a pressão durante 1-2 horas; se o paciente tolerar bem administrar de 5-30mcg/kg, 2-3 vezes ao dia aumentando a dose se necessário para no máximo 2mg/kg, divididos em doses diárias. Dose máxima 300mcg/kg dividido em doses diárias.

Criança de 1 mês a 12 anos. Dose teste 100mcg/kg (6,5mg máx.), monitorar cuidadosamente a pressão por 1-2 horas, se o paciente tolerar bem esta dose administrar 100-300mcg/kg 2-3 vezes ao dia, aumentando se necessário para dose máxima 6mg/kg divididas em doses diárias (máx. 4mg/kg) dividida em doses diárias para criança que varia de 1 mês a 1 ano de idade.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Ajustar se DCE < 30ml/min: iniciar com 5mg/dia.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão, taquicardia, palpitação, tosse, cefaleia, prurido sem exantema, exantema, angioedema, hiperpotassemia e proteinúria.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao captopril ou outros inibidores da ECA e sulfonamidas.

## **CARBAMAZEPINA**

---

**Apresentação:**

20mg suspensão oral.

200mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Convulsões parciais simples e complexas e secundariamente generalizadas:**

Via oral

Criança menor de 1 ano: 100-200mg, divididos a cada 8 horas.

Criança de 1-5 anos: 200-400mg, divididos a cada 8 horas. Dose inicial 10-20mg/kg/dia, dividido a cada 8 horas; aumentada semanalmente até obter a resposta clínica desejada. Dose máxima diária: 35mg/kg.

Criança de 6-12 anos: dose inicial 200mg, divididos a cada 12 horas; aumentada semanalmente em 100mg por dia a cada 6-8 horas até obter

resposta clínica desejada. Dose de manutenção usual 400-800mg a cada 6-8 horas. Dose máxima diária: 1000mg.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Convulsões tônico-crônicas generalizadas, neuralgia do trigêmeo e profilaxia do tratamento bipolar:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose de 5mg/kg a noite ou 2,5mg/kg 2 vezes ao dia, aumentando se necessário para 5mg/kg, a cada 3-7 dias, dose de manutenção habitual 5mg/kg 2-3 administração diárias; doses de até 20mg/kg/dia tem sido utilizado.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Se depuração de DCE < 10ml/min, administrar 75% da dose usual.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Náuseas, vômitos, sonolência, vertigem, cefaleia, ataxia, diplopia, nistagmo, confusão, tremores, hiponatremia, diaforese.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Antecedentes de mielossupressão, alterações hematológicas, anomalias na condução atrioventricular, hipersensibilidade a carbamazepina ou antidepressivos tricíclicos, uso de inibidores da monoamina oxidase concomitante ou nos últimos 14 dias.

## **CARVEDILOL**

---

### **Apresentação:**

3,125mg comprimido.

## **DOSE BRASIL**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Adjuvante nos casos de insuficiência cardíaca:**

Via oral

Criança de 2-12 anos: iniciar 50mcg/kg (máx. 3,125mg) 2 vezes ao dia, dobrar a dose, com intervalo de pelo menos duas semanas até 350mcg/kg (máx. 25mg) 2 vezes por dia.

**\*Ajuste de dose:**

Não são necessárias alterações nas doses recomendadas de carvedilol em pacientes com insuficiência renal moderada a grave.

▶ **Reações adversas:**

Hipotensão, angina, bloqueio atrioventricular, bradiarritmia, edema, síncope, astenia, tontura, vômito, ganho de peso.

▶ **Contraindicações:**

Hipersensibilidade ao carvedilol ou outros betabloqueadores, bradicardia grave asma brônquica, choque cardiogênico, insuficiência hepática grave, síndrome ou nó sinoatrial.

## **CASPOFUNGINA, ACETATO**

---

**Apresentação:**

50mg/ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Aspergilose invasiva, candidíase invasiva, esofágica e orofaríngea:**

Via intravenosa por infusão lenta durante 1 hora

Criança de 3 meses a 12 anos: a administração deve ser baseada na área de superfície corporal do paciente, uma dose de ataque única de 70 mg/m<sup>2</sup> (sem exceder uma dose real de 70 mg) deve ser administrada no 1º dia, seguida por 50 mg/m<sup>2</sup> diariamente subsequentemente (sem exceder uma dose real de 70 mg diariamente). A duração de tratamento deve ser individualizada de acordo com a indicação. Se a dose diária de 50 mg/m<sup>2</sup> for bem tolerada, porém não proporcionar resposta clínica adequada, a dose diária pode ser aumentada para 70 mg/m<sup>2</sup> diariamente (sem exceder uma dose diária real de 70 mg).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Aspergilose invasiva; candidíase invasiva; tratamento empírico de infecções fúngicas sistêmicas com neutropenia:**

Via intravenosa

Neonatos: 25mg/m<sup>2</sup> 1 vez ao dia.

Criança de 1 mês a 3 meses: 25mg/m<sup>2</sup> 1 vez ao dia.

Criança de 3 meses a 1ano: 50mg/m<sup>2</sup>, 1 vez ao dia.

Criança de 1-12 anos: 50mg/m<sup>2</sup> no primeiro dia (Dose máxima 70mg).

Em seguida 50mg/m<sup>2</sup>, 1 vez ao dia, essa dose pode ser aumentada novamente para 70mg/m<sup>2</sup> se o paciente apresentar boa tolerância e a dose de 50mg/m<sup>2</sup> não estiver sendo efetiva no combate da infecção.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IH, ajustar conforme a seguir:

Child-Pugh 7-9: dose inicial de 70mg e, após 35mg/dia.

Sem experiência clínica em casos de doença hepática grave (Child-Pugh > 9).

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Erupção cutânea, inchaço facial, angioedema, prurido, sensação de calor ou broncoespasmo.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Pacientes com hipersensibilidade a qualquer componente do produto.

## **CEFALEXINA**

---

### **Apresentação:**

250mg/5ml - 100ml suspensão oral.

500mg cápsula.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Tratamento de infecções por microorganismos sensíveis:**

Via oral

Criança: 25-50mg/kg, dividido a cada 6 horas. Em infecções graves, 1g, a cada 6 horas. Dose máxima diária: 4g.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Infecções por bactérias Gram positivo e Gram negativo:**

Via oral

Neonatos com até 7 dias: 25mg/kg (Max. 125) 2 vezes ao dia.

Neonatos 7-21 dias: 25mg/kg (Max. 125) 3 vezes ao dia.  
Neonatos 21-28 dias: 25mg/kg (Max. 125) 4 vezes ao dia.  
Criança de 1 mês a 12 anos: 12,5mg/kg 2 vezes ao dia; dobrar a dose em caso de infecções severas; Max. 25mg/kg 4 vezes ao dia (Max. 1g 4 vezes ao dia).

Ou

Criança de 1 mês a 1 ano: 125mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1-5 anos: 125mg 3 vezes ao dia.

Criança de 5-12 anos: 250mg 3 vezes ao dia.

**Profílixia do trato urinário em infecções recorrentes:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 2,5mg/kg à noite (Max 125mg à noite).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal, ajustar conforme esquema a seguir:

DCE (ml/min)	>50	10-20	<10
Intervalo (h)	6-8	8-12	2-24

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia, náuseas, vômitos, hipersensibilidade cruzada em 10% dos pacientes alérgicos às penicilinas hepatotoxicidade transitória, possibilidade de desenvolvimento de colite pseudomembranosa, urticárias e dermatites.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade às cefalosporinas.

## CEFALOTINA SÓDICA

---

**Apresentação:**

1g solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções por bactéria sensíveis:**

Via intravenosa

Neonatos: 25mg/kg a cada 6 horas.

Criança: 80-160mg/kg dividido a cada 4-6 horas. Dose máxima diária 10-12g.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

### \*Ajuste de dose<sup>4</sup>:

Na disfunção renal, ajustar conforme esquema a seguir:

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Intervalo (h)	6	8	12

### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Hipersensibilidade cruzada com penicilina, tromboflebitas, dor no local da injeção especialmente em altas doses (maiores que 6g/dia), diarreia, náusea, trombocitopenia, neutropenia, leucopenia, trombocitose, febre, nefrotoxicidade.

### ► Contraindicações<sup>1</sup>:

Hipersensibilidade às cefalosporinas, meningites, infecções por anaeróbios.

## CEFAZOLINA SÓDICA

### Apresentação:

1g solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Profilaxia cirúrgica:

Via intravenosa

Criança: 25mg/kg em dose única, 30 minutos antes do procedimento (momento da indução anestésica). Em transoperatório prolongado, a dose deve ser repetida a cada 3 horas.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>

### Infecções causadas por microorganismos sensíveis em neonatos:

Via intravenosa ou intramuscular

Neonatos com peso > 2kg: 25mg/kg/ dose a cada 12 horas.

Neonatos com peso < 2kg e com menos de 7 dias de vida: 25mg/kg/dose a cada 12 horas.

Neonatos com mais de 7 dias de vida: 25mg/kg a cada 8 horas.

**Endocardite bacteriana (Profilaxia em procedimentos odontológicos e respiratório):**

Via intravenosa ou intramuscular

Criança: 50mg/kg 30 ou 60 min antes do procedimento; Dose máxima 1000mg.

**Endocardite bacteriana (Tratamento em procedimentos odontológicos e respiratório):**

Via intravenosa

Criança: 100mg/kg/dia dividindo esta dose em 3 administrações diárias durante 6 semanas; com ou sem gentamicina, nos casos de prótese de válvula cardíaca, deve-se utilizar também a rifampicina.

**Peritonites (Profilaxia da contaminação por toque em diálise peritoneal):**

Via intraperitoneal

Criança: 125mg/L de solução para diálise peritoneal.

**Peritonites (Procedimento dental invasivo):**

Via intravenosa

Criança: 25mg/kg administrado de 3-60min antes do procedimento. Dose máxima 1000mg.

**Peritonites (Procedimentos no trato geniturinário e gastrointestinal):**

Via intravenosa

Criança: 25mg/kg administrado 60 min antes do procedimento. Dose máxima 2000mg.

**Peritonites (Tratamento intraperitoneal):**

Via intraperitoneal

Criança - Intermitente: 20mg/kg a cada 24 horas

Continua: 500mg/L de solução para diálise peritoneal na primeira dose e dose de manutenção de 125mg/L de solução para diálise.

**Pneumonia comunitária adquirida causada por Staphylococcus aureus sensíveis a meticilina:**

Via intravenosa

Criança: 50mg/kg/dia dividido em 3 administrações diárias. Dose máxima 2000mg.

**Infecções em tecidos moles e de pele em geral causados por Staphylococcus aureus sensíveis a meticilina (Leve e moderada):**

Via intravenosa

Criança: 50mg/kg/dia dividido em 3 administrações diárias. Dose máxima 1000mg.

**Profilático em procedimentos cirúrgicos:**

Via intravenosa

Criança: 25-30mg/kg 30-60 min antes do procedimento, pode ser repetido a cada 4 horas. A dose máxima depende do peso do paciente: peso < 120kg utilizar 2000mg e pacientes com peso > 120kg utilizar 3000mg.

**\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

DCE de 55 mL/minuto ou superior: dose usual
DCE de 35 a 54 mL/minuto: dose usual a cada 8 horas
DCE de 11 a 34 mL/minuto: metade da dose a cada 12 horas
DCE inferior a 10 mL/minuto: metade da dose a cada 18 ou 24 horas.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade cruzada com penicilina, tromboflebites, diarreia, vômitos, anorexia, colite, cólica intestinal, hepatite colestatica, trombocitopenia, neutropenia, leucopenia, trombocitose, convulsão, insuficiência renal.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade as cefalosporinas.

## **CEFEPIMA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

500mg solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Pneumonia, infecções do trato urinário, infecções da pele e estruturas cutâneas:**

Via intravenosa

Criança acima de 2 meses e peso corpóreo inferior ou igual a 40kg: 50 mg/kg a cada 12 horas durante 10 dias. Para infecções mais graves pode ser usado um intervalo de 8 horas entre as doses.

**Septicemia, meningite bacteriana e tratamento empírico da neutropenia febril:**

Via intravenosa

Criança acima de 2 meses e peso corpóreo inferior ou igual a 40 kg: 50 mg/kg a cada 8 horas durante 7-10 dias. A administração de cloridrato de cefepima nestes pacientes deverá ser cuidadosamente monitorada.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

### **Meningite, infecção por Pseudomonas e outros microorganismos sensíveis:**

Via intravenosa e intramuscular

Neonatos com peso inferior 1kg e com menos de 14 dias de vida: 50mg/kg/dose a cada 12 horas.

Neonatos com peso inferior a 1kg com 14 dias ou mais: 50mg/kg/dose a cada 8 horas.

Neonatos com peso entre 1-2kg com menos de 7 dias de vida: 50mg/kg/dose a cada 12 horas.

Neonatos com peso que varia de 1-2kg com mais de 7 dias de vida: 50mg/kg/dose a cada 8 horas.

Neonatos com peso maior que 2kg: 50mg/kg/dose a cada 8 horas.

Criança: 50mg/kg/dose a cada 8 horas; dose máxima 2.000mg.

### **Infecções por microorganismos sensíveis:**

Via intravenosa e intramuscular

Criança com infecções leves à moderadas: 50mg/kg/dose a cada 12 horas; a dose máxima é 2.000mg.

Criança com infecções severas: 50mg/kg/dose a cada 8/8 ou 12/12 horas; dose máxima 2.000mg.

### **Fibrose cística, exacerbação pulmonar aguda:**

Via intravenosa

Criança: 50mg/kg/dose a cada 8 horas; dose máxima 2.000mg.

OBS: pacientes com Pseudomonas resistente e com concentração inibitória mínima maior ou igual a 16mg/L pode ser requerida uma dose de 50mg/kg a cada 6 horas.

### **Endocardite, prótese de válvula, tratamento de próteses que foram implantadas dentro de 1 ano:**

Via intravenosa

Crianças: 50mg/kg/dose a cada 8 horas em combinação com vancomicina e rifampicina mais gentamicina nas primeiras duas semanas; dose máxima 2.000mg.

### **Terapia empírica de pacientes neutropenicos febris:**

Via intravenosa

Criança: 50mg/kg a cada 8 horas; dose máxima 2.000mg: a duração do tratamento depende do status de risco da neutropia febril.

### **Infecção intra-abdominal complicada:**

Via intravenosa

Criança: 50mg/kg de 12/12 horas em combinação com metronidazol; dose máxima 2.000mg.

### **Pneumonia de moderada a grave:**

Via intravenosa

Criança de 2 meses a 12 anos: 50mg/kg de 12/12 horas por 10 dias;  
dose máxima 2.000mg.

**Infecções de pele não complicada:**

Via intravenosa

Criança de 2 meses a 12 anos: 50mg/kg de 12/12 horas de 10-10 dias;  
dose máxima 2.000mg.

**Infecção do trato urinário:**

Via intravenosa ou intramuscular

Criança de 2 meses a 12 anos: 50mg/kg de 12/12 horas por 5-10 dias;  
dose máxima 2.000mg.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Síndrome de Stevens-Johnson, eritema multiforme, necrólise epidérmica tóxica, nefropatia tóxica, anemia aplásica, anemia hemolítica, hemorragia e testes falso-positivo para glicose na urina.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Pacientes que tenham demonstrado reações prévias de hipersensibilidade a algum componente da formulação, a antibióticos da classe das cefalosporinas, a penicilinas ou a outros antibióticos betalactâmicos.

## CEFOTAXIMA, SÓDICA

---

**Apresentação:**

500mg/ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento de infecções causadas por bacilos Gram negativos aeróbios (que não Pseudomonas) e cocos Gram positivos aeróbios (que não Enterococcus) multirresistentes:**

Via intravenosa ou intramuscular

Neonatos

De 0-4 semanas menor que 1,5kg: 50mg/kg (intravenosa 3-5 minutos ou intramuscular de 12/12 horas).

Menos de uma semana e maior que 2kg: 50mg/kg (intravenosa 3-5 minutos ou intramuscular de 8 ou 12 horas).

Uma semana ou mais entre 1,2-2,0kg: 50mg/kg (intravenosa 3-5 minutos ou intramuscular de 8/8 horas).

Uma semana ou mais e maior que 2kg: 50mg/kg (intravenosa 3-5 minutos ou intramuscular de 6 ou 8 horas).

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções por bactéria Gram positivo e Gram negativo sensíveis, em cirurgias, infecções por Haemophilus e meningite:**

Via intravenosa/intramuscular

Neonatos até 7 dias: 25mg/kg de 12/12 horas; dobrar a dose nos casos de infecções severas ou meningite.

Neonatos de 7-21 dias: 25mg/kg de 8/8 horas dobrar a dose nos casos de infecções severas ou meningite.

Neonatos de 21-28 dias: 25mg/kg de 6/6 ou de 8/8 horas dobrar a dose nos casos de infecções severas ou meningite.

Criança de 1 mês a 12 anos: 50mg/kg de 8/8 ou de 12/12 horas; administrar o medicamento de 6/6 horas nos casos de infecções muito severa e meningite (Max 12g diária).

**Conjuntivite gonocócicas congênita:**

Via intramuscular

Neonatos: 100mg/kg (Max 1g dose única).

**Gonorréia não complicada:**

Via intramuscular

Criança de 12 anos: 500mg dose única.

**Infecções severas por Haemophilus influenzae em pacientes com fibrose cística:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 50mg/kg de 6/6 ou de 8/8 horas (Max 12g diário).

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal, ajustar como a seguir:

DCE ml/min	>50	10-50	<10
Intervalo (h)	8	12	12-24

► **Reações adversas<sup>4</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, tromboflebitas, hemólise, necrose tubular aguda, nefrite intersticial, aumento das transaminases, superinfecção e colite pseudomembranosa.

► **Contraindicações<sup>4</sup>:**

Hipersensibilidade as penicilinas e cefalosporinas.

## **CEFTAZIDIMA**

---

**Apresentação:**

1g solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecção por pseudomonas aeruginosa:**

Via intravenosa

Neonatos: 30mg/kg de 12/12 horas.

Criança acima de 1 mês: 30-50mg/kg de 8/8 horas. Dose máxima 6g diária.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções por bactérias Gram positivas e Gram negativas sensíveis:**

Via intravenosa

Neonatos até 7 dias: 25mg/kg a cada 24 horas; dobrar a dose em caso de infecções severas e meningites.

Neonatos de 7-21 dias: 25mg/kg de 12/12 horas; dobrar a dose em caso de infecções severas e meningites.

Neonatos de 21-28 dias: 25mg/kg de 8/8 horas; dobrar a dose em caso de infecções severas e meningites.

Criança de 1 mês a 12 anos: 25mg/kg de 8/8 horas; dobrar a dose em caso de infecções severas, pacientes neutropenicos febris e meningite; Max 6g por dia.

**Infecção pulmonar por Pseudomonas em pacientes com fibrose cística:**

Via intravenosa ou infusão intramuscular profunda

Criança de 1 mês a 12 anos: 50mg/kg de 8/8 horas (Max 9g diário).

**Infecções crônicas por Burkholderia cepacia em pacientes com fibrose cística:**

Via inalatória por nebulização

Criança de 1 mês a 12 anos: 1g de 12/12 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção hepática, ajustar conforme a seguir:

DCE (ml/min)	50-30	30-10	<10
Intervalo (h)	12	24	48

Reposição na diálise: dose inicial de 1g após a hemodiálise. Na CAPD, considerar DCE<10ml/min.

▶ **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia, náuseas, vômitos, desconforto abdominal, reações alérgicas, flebite.

▶ **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade as cefalosporinas.

## **CEFTRIAXONA**

---

**Apresentação:**

1g solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento de infecções causadas por microrganismos susceptíveis:**

Via intravenosa

Neonatos: 20-30mg/kg durante por infusão contínua 60 minutos. Dose máxima diária 50mg/kg.

Criança acima de 1 mês e com menos de 50kg: 20-50mg/kg (intramuscular profunda ou intravenosa) durante 2-4 minutos entre 12 ou 14 horas. Em infecções graves até 80mg/kg/dia. Dose de 50mg/kg ou mais somente administrada por via intravenosa por infusão contínua. Dose máxima 2g/dia.

**Tratamento empírico de meningites:**

Via intravenosa

Criança acima de 1 mês e com menos de 50kg: 100mg/kg/dia de 12 ou 24 horas durante 7-14 dias. Dose máxima de 4g/dia.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Infecções por bactérias Gram negativo e Gram positivo sensíveis:**

Via intravenosa por infusão contínua por 60 minutos

Neonatos: 20-50mg/kg 1 vez ao dia.

Via intramuscular profunda, ou via intravenosa por 2 ou 4 minutos ou por via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos com peso abaixo de 50kg: 50mg/kg 1 vez ao di; a dose pode ser aumentada para 80mg/kg 1 vez ao dia nos casos de infecções severas ou meningite.

Criança de 1 mês a 12 anos acima de 50kg: 1g diário; de 2-4g diário nos casos de infecções severas ou meningite; doses por via intramuscular acima de 1g devem ser divididas em dois sítios de administração diferentes.

### **Conjuntivite gonocócica congênita:**

Via intravenosa por 60 minutos ou via intramuscular profunda

Neonatos: 25-50mg/kg (Max 125mg dose única).

### **Gonorréia não complicada, doença inflamatória pélvica:**

Via intramuscular profunda

Criança até 12 anos, abaixo de 45kg: 125mg dose única.

Criança de 12 anos, acima de 45kg: 250mg dose única.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita. No entanto se houver IR e IH concomitantes ou se o DCE estiver abaixo de 10ml/min, não se deve administrar mais do que 2g/dia.

Reposição da diálise: HWC 2g a cada 12-24 horas.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Náuseas, vômitos, diarreia, e desconforto abdominal, colite, hepatotoxicidade, transitória, reações alérgicas.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade as cefalosporinas, alterações no metabolismo da bilirrubina (Icterícia em neonatos).

## **CETAMINA, CLORIDRATO**

---

### **Apresentação:**

50mg/ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Anestesia para procedimentos curtos e longos:**

Via intravenosa

Procedimento curto

Criança: 1-4,5mg/kg durante pelo menos 1 minuto.

Procedimento longo

Criança: dose inicial de 0,5-2mg/kg por infusão intravenosa de solução com concentração de 1mg/ml, infundida em velocidade máxima de 0,5mg/kg/minuto.

Dose de manutenção 0,01-0,045mg/kg/minuto, por infusão intravenosa de solução com concentração de 1mg/ml, ajustada conforme a resposta. A diluição pode ser feita com solução fisiológica, solução glicosada a 5% ou água para injeção.

### **Analgesia:**

Via intramuscular

Criança: dose inicial de 4mg/kg.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Sedação prévia em procedimentos invasivos ou dolorosas:**

Por via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-2mg/kg dose única.

### **Indução ou manutenção de anestesia em procedimentos curtos:**

Via intravenosa por pelo menos 60 segundos

Neonatos: 1-2mg/kg para produzir analgesia por 5-10 minutos, ajustando de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-2mg/kg para produzir analgesia por 5-10 minutos ajustando de acordo com a resposta.

### **Indução e manutenção de anestesia de procedimentos longos:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar com dose de 0,5-2mg/kg por via intravenosa, em seguida por via intravenosa contínuo administrar 8mcg/kg/min. ajustando a dose de acordo com a resposta; aumentando para no máximo 30mcg/kg/min. (pode ser usado para introduzir a anestesia profunda.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose de 0,5-2mg/kg por via intravenosa, em seguida por via intravenosa contínuo administrar 10-45mcg/kg/min. ajustando a dose de acordo com a resposta.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão, taquicardia ou bradicardia, arritmia cardíaca, tremor, alucinações, anorexia, náusea, vômito, salivação, exantema e hipersensibilidade.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipotensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca congestiva, angina, doença cardíaca grave.

## **CETOCONAZOL**

---

**Apresentação:**

200mg comprimido.

20mg/g creme.

2% xampu 100ml.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Infecções causadas por fungos:**

Via oral

Crianças com peso maior que 30kg: 200mg 1vez ao dia. Algumas vezes, a dose pode ser aumentada para 400mg, de uma só vez, diariamente.

Crianças com peso entre 15 e 30 kg necessitam da metade de um comprimido (100 mg) por dia durante uma refeição.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Dermatofitoses, Malassezia folliculitis e candidíase orofaríngea:**

Via oral

Criança com peso entre 15-30kg: 100mg 1 vez ao dia.

Criança com peso acima de 30kg: 200mg 1 vez ao dia, aumentando a dose para 400mg uma vez ao dia se o paciente não apresentar melhora clínica.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não requer reajuste na IR.

Reposição na diálise: não é removida por diálise ou por diálise peritoneal.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Dor abdominal, diarreia, náusea, função hepática anormal, dor de cabeça.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Doença no fígado e hipersensibilidade ao cetoconazol.

## **CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

200mg/ml solução injetável.

3mg/ml - 5ml solução oftálmica.

500mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções sensíveis**

Via oral

Criança de 4-12 anos: 10-20mg a cada 12 horas. Dose máxima diária 1,5g.

Via intravenosa

Criança de 4-12 anos: 6-10mg a cada 8-12 horas.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções do trato urinário complicados:**

Via oral

Neonatos: 10mg 2 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 10mg/kg 2 vezes ao dia; a dose pode ser dobrada em casos de infecções severas (Max 750mg 2 vezes ao dia).

Via intravenosa com infusão por 60 minutos

Neonatos: 6mg/kg de 12/12 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 6mg/kg de 8/8 horas; aumentando a dose para 10mg/kg de 8/8 horas nos casos de infecções severas (dose Max 400mg de 8/8 horas).

**Infecções do trato respiratório severas e infecções do trato gastrointestinal:**

Via oral

Neonatos: 15mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 20mg/kg 2 vezes ao dia. (Max 750mg).

Via intravenosa com infusão por 60 minutos

Neonatos: 10mg/kg de 12/12 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 10mg/kg de 8/8 horas. (Max 400mg).

**Infecção do trato respiratório inferior por Pseudomonas nos casos de fibrose cística:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 20mg/kg 2 vezes ao dia. (Max 750mg).

Via intravenosa com infusão por 60 minutos

Criança de 1 mês a 12 anos: 10mg/kg de 8/8 horas. (Max 400mg).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal, ajustar conforme a seguir:

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Intervalo (h)	12	12-24	24

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Náusea, vômito, dispneia, dor abdominal, flatulência, diarreia, pancreatite, cefaléia, tremor, tontura, distúrbios do sono, convulsões, confusão, depressão, alucinações, hipostesia, taquicardia, edema, síncope.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao ciprofloxacino ou a qualquer outra quinolona, histórico de doença nos tendões associada ao uso de quinolonas, gravidez a termo.

## CLARITROMICINA

---

**Apresentação:**

250mg/5ml suspensão oral.

500mg comprimido.

500mg solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções por bactérias atípicas Mycobacterium avium:**

Via oral

Criança: 7,5-15mg/kg de 12/12 horas, combinado ao etambutol 15-25mg/kg a cada 24 horas. Dose máxima diária de 1g para claritromicina e 2,5g para o etambutol.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Infecções do trato respiratório, infecções moderada de pele e infecções de tecidos moles e otite média:**

Via oral

Neonatos: 7,5mg 2 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos

Com peso abaixo de 8kg: 7,5mg/kg 2 vezes ao dia.

Com peso entre 8-11kg: 62,5mg 2 vezes ao dia.

Com peso entre 12-19kg: 125mg 2 vezes ao dia.

Com peso entre 20-29kg: 187,5mg 2 vezes ao dia.

Com peso entre 30-40kg: 250mg 2 vezes ao dia.

Por infusão intravenosa em grande veia proximal

Criança de 1 mês a 12 anos: 7,5mg/kg de 12/12 horas.

### **Doença de Lyme:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 7,5mg/kg 2 vezes ao dia por 14-21 dias (Max de 500mg).

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajustar na IH, desde que a função renal seja normal. Na disfunção renal reduzir a dose em 30% ou usar 500mg/dia de DCE<30ml/min.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Alteração do paladar e olfato, diarreia, náusea, indigestão, vômito, dor abdominal, estomatite, glossite, descoloração dos dentes e língua.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a claritromicina, eritromicina, ou antibiótico macrolídeo.

## **CLINDAMICINA, CLORIDRATO/FOSFATO**

### **Apresentação:**

300mg cápsula.

300mg/ml – 2ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Infecções causadas por bactérias anaeróbias e aeróbias Gram positivas:**

Via oral

Criança: 8-20mg/kg/dia, divididos a cada 6-8 horas, durante 7-10 dias.

Ou

Via intramuscular profunda ou infusão intravenosa

Criança: 20-40mg/kg/dia, divididos a cada 6-8 horas, durante 7-10 dias.

### **Malária por Plasmodium falciparum:**

Via oral

Criança de 1-6 meses: 75mg a cada 12 horas, durante 5 dias, combinada com sulfato de quinina 125mg, a cada 12 horas, nos 3 primeiros dias.

Ou

Via intramuscular

Criança de 1-6 meses: 20mg/kg diluída em 1,5ml/kg de solução glicosada a 5% infundida em 1 hora, combinada a dicloridrato de quinina 20mg/kg, por infusão intravenosa durante 4 horas, seguido de 10mg/kg a cada 8 horas, diluído em 10mL/kg de solução glicosada a 5% (máximo de 500ml), ambos durante 7 dias. Assim que o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada com comprimidos.

### **Malária grave:**

Via intravenosa

Criança a partir de 6 meses: 20mg/kg diluída em 1,5ml/kg de solução glicosada a 5% infundida em 1 hora, durante 7 dias, combinada a artesunato de sódio 2,4mg/kg, por infusão intravenosa, seguido de 1,2mg/kg a cada 12-24 horas. Depois 1,2mg/kg a cada 24 horas, durante 6 dias. Assim que o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada com comprimidos.

Ou

Criança a partir de 6 meses: 20mg/kg diluída em 1,5ml/kg de solução glicosada a 5% infundida em 1 hora, durante 7 dias, combinada a arteméter 3,2mg/kg, por infusão intramuscular, no primeiro dia, seguido de 1,6mg/kg a cada 24 horas, por mais 4 dias. Assim que o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada com comprimidos.

Ou

Criança a partir de 6 meses: 20mg/kg diluída em 1,5ml/kg de solução glicosada a 5% infundida em 1 hora, combinada a dicloridrato de quinina 20mg/kg, por infusão intravenosa por 4 horas, seguido de 10mg/kg a

cada 8 horas, diluído em 10ml/kg de solução glicosada a 5% (máximo 500ml), ambos durante 7 dias. Assim que o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada com comprimidos.

**Toxoplasmose:**

Via oral

Criança: 5-7,5mg/kg, a cada 6 horas, durante 12 meses, combinada a pirimetamina e folinato de cálcio.

**Profilaxia de endocardite bacteriana em pacientes alérgicos às penicilinas:**

Via oral ou intravenosa

Criança: 20mg/kg, 1 hora ou 30 minutos antes do procedimento, respectivamente.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções ósseas por estafilococos, peritonites e infecções nas articulações:**

Via oral

Neonatos com menos de 14 dias: 3-6mg/kg 3 vezes ao dia.

Neonatos de 14-28 dias: 3-6mg/kg 4 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 3-6mg/kg 4 vezes ao dia. (Criança abaixo de 10kg a dose mínima é de 37,5mg 3 vezes ao dia).

Via intramuscular profunda ou via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 3,75-6,25/kg 4 vezes ao dia; aumentando para 10mg/kg em 4 administrações diárias nos casos de infecções severas; a dose total diária pode ser dividida em 3 administrações a critério médico.

**Infecções pulmonares por estafilococos em pacientes com fibrose cística:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 5-7mg/kg 4 vezes ao dia. (Max 600mg).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Exantema, dermatite de contato, prurido, xerose cutânea e síndrome de Stevens-Johnson, esofagite, glossite, estomatite, desconforto abdominal, náusea, vômito, dispneia, gosto metálico na boca,

diarreia e colite pseudomembranosa, hepatotoxicidade, dor local e flebite, neutropenia, eosinofilia, agranulocitose e trombocitopenia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a clindamicina ou a lincosamidas colite pseudomembranosa prévia, colite ulcerativa e enterite.

## **CLOBAZAM**

---

**Apresentação:**

10mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Tratamento da ansiedade e manifestações psicossomáticas:**

Via oral

Criança: dose de ½ comprimido de 10 mg 2 vezes ao dia, ou mesmo 1 comprimido de 10 mg 2 vezes ao dia. Em manifestações psiquiátricas graves e em pacientes hospitalizados, estas doses poderão ser aumentadas a critério médico, até o limite máximo de 60 mg/dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Terapia adjuvante para epilepsia:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 125mcg/kg 2 vezes ao dia, aumentando a dose se necessário a cada 5 dias para dose de manutenção usual de 250mcg/kg 2 vezes por dia; Max 500mcg/kg 2 vezes por dia, não exceder 15mg 2 vezes por dia.

Criança de 6-12 anos: iniciar com uma dose 5mg diária, aumentando a dose se necessário a cada 5 dias para dose de manutenção que varia 0,3-1mg/kg diário; Max 60mg diário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Utilizar doses menores na IR.

► **Reações adversas<sup>4</sup>:**

Mais comumente, podem ocorrer déficit de atenção, sedação, sonolência, impulsividade, irritação. Também podem ocorrer amnésia anterógrada, ansiedade de rebote, agressividade, déficit de memória e de cognição, dependência, confusão, despersonalização,

desrealização, desinibição, anorgasmia, diminuição da libido, depressão, aumento ou diminuição do apetite, hipersensibilidade aos estímulos, retenção urinária, boca seca, visão borrada, palpitação, *rash*, prurido, aumento da salivação, diarreia, constipação, alteração da função hepática, icterícia, disartria, apneia, sudorese, tontura, bradicardia, hipotensão, confusão.

► **Contraindicações<sup>4</sup>:**

Glaucoma de ângulo estreito, miastenia grave, insuficiência respiratória grave, histórico de abuso de drogas.

## **CLONAZEPAM**

---

**Apresentação:**

10mg comprimido.  
2mg comprimido.  
2,5mg/ml/20ml solução oral.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Epilepsia:**

Via oral

Criança até 1 ano: iniciar com dose de 0,25mg, durante 4 dias, aumentar ao longo de 2-4 semanas até a dose ótima de acordo com a resposta da criança. Dose máxima de manutenção 0,5-1mg/dia.

Criança de 1-5 anos: iniciar com dose de 0,25mg, durante 4 dias, aumentar ao longo de 2-4 semanas até a dose ótima de acordo com a resposta da criança. Dose máxima de manutenção 1-3mg/dia.

Criança de 5-12 anos: iniciar com dose de 0,25mg, durante 4 dias, aumentar ao longo de 2-4 semanas até a dose ótima de acordo com a resposta da criança. Dose máxima de manutenção 3-6mg/dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Todas as formas de epilepsia:**

Via oral

Criança de 1 mês a 1 ano: iniciar com dose de 250mcg a noite durante 4 noites, mudar para a dose de manutenção que varia de 0,5-1mg após 2 ou 4 semanas. Administrar a noite.

Criança de 1-5 anos: iniciar com a dose de 250mcg a noite durante 4 noites, mudar para a dose de manutenção que varia de 1-3mg após 2 ou 4 semanas.

Criança de 5-12 anos: iniciar com a dose de 500mcg a noite durante 4 noites, mudar para a dose de manutenção que varia de 4-8mg após 2 ou 4 semanas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela na IR. Não é necessária dose suplementar após hemodiálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Aumento da secreção salivar ou bronquial com risco de problemas respiratórios, amnésia, ataxia, disartria, sonolência, concentração difícil, fadiga, fraqueza muscular, distúrbios de coordenação, habilidade emocional, reação paradoxal, vertigem, depressão respiratória, cefaleia, desenvolvimento prematuro de características sexuais secundárias, disfunção sexual, síndrome de boca ardente, distúrbios visuais, incontinência urinária, perda de cabelo reversiva, mudança na pigmentação da pele, fraqueza e trombocitopenia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao clonazepan ou a outros benzodiazepínicos, glaucoma de ângulo fechado, insuficiência hepática grave, categoria de risco na gravidez.

## **CLONIDINA**

---

**Apresentação:**

150mcg/ml - 1ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Analgesia e ação sinérgica com anestésicos opióides lipofílicos, morfina e anestésicos locais:**

Via

Criança: dose inicial de clonidina deve ser selecionada baseando-se no peso em kg (0,5 mcg/kg/h) e ajustada cuidadosamente à resposta clínica.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipertensão severa:**

Via intravenosa lenta

Criança de 2-12 anos: 2-6mcg/kg (dose Max 300mcg) dose única.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Se DCE<10ml/min: a dose deve ser reduzida em até 50%, mantendo-se os intervalos entre cada dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Pacientes com histórico de reações de hipersensibilidade à clonidina, bem como a outros componentes do medicamento. A administração epidural é contraindicada na presença de infecção no local da injeção, em pacientes sob terapia anticoagulante e naqueles com diátese hemorrágica. A administração acima de C4 é contraindicada uma vez que não existem dados de segurança suficientes para este uso. O medicamento também é contraindicado em caso de diferentes formas de agitação e perturbações do coração, como por exemplo "síndrome de Sinusknoten" ou bloqueio atrioventricular II e III, pacientes portadores de doença no nó sinusal, frequência cardíaca abaixo de 50 batidas por minuto, período de amamentação, depressão.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

As reações adversas verificadas durante o uso contínuo da infusão epidural de clonidina são dose dependentes. Pela via sistêmica, são mais pronunciados nas aplicações pela via IV e atenuados na aplicação IM. As principais reações adversas relatadas durante o uso contínuo de clonidina epidural são hipotensão, hipotensão postural, hipertensão rebote, desregulação ortostática, náusea, vômitos, alucinações, desordens do sono, bradicardia, vertigem, febre, depressão.

## **CLORPROMAZINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

25mg comprimido oral.  
5mg/ml – 5ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Quadros psíquicos agudos ou controle de psicoses de longa evolução, ansiedade e analgesia:**

Via oral

Criança acima de 2 anos: 1mg/kg/dia, dividido em 2-3 vezes ao dia.  
Dose máxima 40mg em crianças até 5 anos e 75mg em crianças até 12 anos.

OBS: por motivo de segurança, utilizar apenas via oral.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Síndrome de abstinência neonatal (retirada materna de opióides; controle de sintomas gastrintestinais; controle do sistema nervoso central):**

Via intramuscular

Neonatos: iniciar com 0,55mg/kg/dose a cada 6 horas, reduzir a dose gradualmente após 2-3 semanas.

**Problemas severos de comportamento:**

Via intravenosa ou intramuscular

Criança acima de 6 meses: iniciar com 0,55mg/kg/dose a cada 6-8 horas se necessário.

**Tratamento de náusea e vômito:**

Via intravenosa ou intramuscular

Criança maior que 3 meses: 0,55mg/kg/dose a cada 6-8 horas.

**Prevenção de náusea e vômito induzido por quimioterapia:**

Via intravenosa

Criança: iniciar com 0,5mg/kg/dose a cada 6 horas; se não controlar, pode aumentar para 1mg/kg/dose; monitorar os níveis de sedação, dose máxima 50mg.

**Delírio:**

Via intramuscular

Criança: 2,5-4mg/kg/dia dividido em 6-8 horas. Dose máxima 40mg/dia.

**Tétano:**

Via intravenosa ou intramuscular

Criança maior de 6 meses: 0,55mg/kg/dose a cada 6-8 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste da dose. Não dialisado.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Distúrbios do metabolismo, sistema nervoso, vasculares e musculares.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Glaucoma de ângulo fechado, risco de retenção urinária, com associação a levodopa, comas barbitúricos e etílicos, discrasias sanguíneas, câncer de mama, distúrbios hepáticos, doença de Parkinson, distúrbios convulsivos e úlcera péptica.

## **COLAGENASE + CLORANFENICOL**

---

**Apresentação:**

0,6UI + 0,01g/g – 50g pomada.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Limpeza de lesões em ulcerações e necroses, em lesões de difícil cura, antes de transplantes cutâneos:**

Uso tópico

Criança: uma camada cerca de 2mm aplicada uniformemente no curativo ou diretamente na área lesada da ferida, ligeiramente umedecida, 1 vez ao dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**\*Ajuste de dose:**

Não utilizado, por seu uso tópico.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Ardência, dor, prurido e eritema.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, paciente com história de doença hematológica, em queimaduras externas.

## **DESLANOSÍDEO**

---

**Apresentação:**

0,2mg/ml - 2ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Tratamento de insuficiência cardíaca congestiva aguda e crônica:**

Via intravenosa/intramuscular

Criança (24 horas) em casos de urgência: 0,02-0,04 mg/kg diariamente em 1-3 doses fracionadas.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Reduzir a dose na IR.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Intoxicação digitálica: tais como anorexia, náusea e vômitos, visão embaçada e desorientação sendo a arritmia cardíaca a manifestação mais importante e comum. A intoxicação digitálica ocorre devido à administração concomitante de diuréticos que levam a diminuição dos níveis de potássio.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Durante o tratamento com essa classe de medicamento, os digitálicos, o paciente deve ser mantido sob controle, a fim de evitar efeitos secundários devido a uma dosagem excessiva. Não se deve administrar cálcio por via parenteral a pacientes que utilizem esse tipo de medicamento.

## **DESMOPRESSINA**

---

#### **Apresentação:**

4mcg/1ml solução injetável.

0,1mg/ml - 2,5ml solução nasal + aplicador.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Diabetes insipidus central, enurese noturna primária em pacientes com 5 anos ou mais:**

Via intramuscular, intravenosa ou subcutânea

Crianças abaixo de 1 ano: 0,05-0,1ml (0,2-0,4mcg) 1-2 vezes ao dia.

Criança acima de 1 ano: 0,1-0,25ml (0,4-1mcg) 1-2 vezes ao dia.

#### **Tratamento do diabetes insipidus central:**

Via nasal

Criança de 3 meses a 12 anos: 5-10mcg, 1-2 vezes ao dia.

**Diagnóstico do diabetes insipidus central:**

Via nasal

Criança: 5-10mcg, 1-2 vezes ao dia.

**Teste de capacidade de concentração renal:**

Via nasal

Recém-nascidos: 10mcg.

Criança menor de 1 ano: 10mcg.

Criança maior de 1 ano: 20mcg.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Avaliação em casos de suspeita de deficiência congênita do hormônio antidiurético:**

Via intranasal

Criança de 1 mês a 2 anos: iniciar com dose de 100-500 nano gramas em dose única.

**Avaliação em casos de suspeita de deficiência não congênita do hormônio antidiurético:**

Via intranasal

Criança de 1 mês a 2 anos: 1-5mcg em dose única.

**Teste subjetivo para detecção de diabetes insipidus (com privação de água):**

Via intranasal

Criança de 1 mês a 2 anos: 5-10mcg em dose única.

Criança de 2-12 anos: 10-20mcg em dose única.

**Tratamento diabetes insipidus:**

Via subcutânea ou intramuscular

Neonatos: iniciar com 100 nano gramas 1 vez ao dia (ajustar a dose de acordo com a resposta).

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 400 nano gramas 1 vez ao dia (ajustar a dose de acordo com a resposta).

Via intranasal

Neonatos: iniciar com 100-500nanogramas ajustando de acordo com a resposta, alcançar 1,25-10mcg diário dividido em 1 ou 2 doses.

Criança de 1 mês a 2 anos: iniciar com 2,5-5mcg 1 ou 2 vezes ao dia, ajustar a dose de acordo com a resposta.

Criança de 2-12 anos: 5-20mcg 1 ou duas vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Uso contraindicado na IR (>50ml/min).

▶ **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Congestão nasal, rinite, aumento da temperatura corpórea, insônia, labilidade emocional, pesadelos, nervosismo, agressividade, cefaleia; sangramento nasal; infecções do trato respiratório superior; gastroenterite, dor abdominal, náusea.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Polidipsia habitual e psicogênica (resultando em produção de urina superior a 40 mL/kg/24 horas); insuficiência cardíaca, angina instável e outras condições que requerem tratamento com agentes diuréticos; insuficiência renal moderada a severa (clearance de creatinina inferior a 50 mL/min); hiponatremia; hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer componente da fórmula.

## DEXAMETASONA

---

**Apresentação:**

4mg comprimido.

0,1mg/ml - 120ml elixir.

4mg/ml - 2,5ml solução injetável\*.

0,1% creme 10g.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

OBS: Para lactentes e demais crianças as doses recomendadas terão usualmente, de ser reduzidas, mas a posologia deve ser ditada mais pela gravidade da afecção que pela idade ou peso corpóreo.

**Distúrbios endócrinos, infecções reumáticas crônicas, estados edematosos, doenças respiratórias e gastrintestinais, algumas doenças hematológicas e dermatológicas:**

Via oral

Criança: 0,5-1mg/dia. Aumentar gradualmente até a menor dose capaz de promover a desejado grau de alívio sintomático. Podem ser administradas em 2-4 vezes ao dia.

**Hiperplasia suprarrenal congênita:**

Via oral

Criança: dose diária de 0,5-1,5mg.

**Doenças agudas não fatais (Estados alérgicos, doenças oftálmicas, infecções reumáticas agudas e subagudas):**

Via oral

Criança: 2-3mg/dia.

**Terapia combinada: rinite aguda alérgica, ataques agudos de asma brônquica alérgica, urticária medicamentosa e dermatoses de contato:**

Via intramuscular associando o comprimido

Criança: 1º dia – 4-8mg (IM), 2º e 3º dia 2 comprimidos 0,5mg, 2 vezes ao dia.

4º e 5º dia – 1 comprimido de 0,5mg, 2 vezes ao dia.

6º e 7º dia - -1 comprimido de 0,5mg, 2 vezes ao dia. 8º dia realizar exame de controle.

**Lúpus eritematoso sistêmico, pênfigo, sarcoidose sintomática:**

Via oral

Criança: 2-4,5mg/dia.

**Cardite reumática aguda, crise de lúpus eritematoso sistêmico, reações alérgicas graves, pênfigo, neoplasias:**

Via oral

Criança: 4-10mg/dia. Administrados pelo menos em 4 doses fracionadas.

**Edema cerebral:**

Via oral

Criança: 2mg, 2-3 vezes ao dia. Para controlar edema deve ser utilizado a menor dose.

**Síndrome adrenogenital:**

Via oral

Criança: 0,5-1,5mg.

**Leucemia aguda, síndrome nefrótica e pênfigo:**

Via oral

Criança: 10-15mg/dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Inflamação e desordens alérgicas:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 10-100mcg/kg/dia dividido em 1 ou 2 doses, ajustando de acordo com a resposta, dose de 300mcg/kg/dia podem ser requeridas em situações de emergências.

Via intramuscular ou intravenosa lenta

Criança de 1 mês a 12 anos: 83-333mcg/kg/dia dividido em 2 doses; dose máxima 20mg/diário.

**Edema cerebral grave com risco de morte:**

Via intravenosa

Criança abaixo de 35kg: iniciar com 16,7mg, administrando 3,3mg a cada 3 horas por 3 dias, feito isso, administrar 3,3mg a cada 6 horas por 1 dia, a dose deve ser reduzida para 1,7mg de 6/6 horas por mais 4 dias e reduzida para 0,8mg diário até melhora clínica.

Criança acima de 35kg: iniciar com 20,8mg, administrando 3,3mg a cada 2 horas por 3 dias, feito isso, administrar 3,3mg a cada 4 horas por 1 dia, a dose deve ser reduzida para 3,3mg de 6/6 horas por mais 4 dias e reduzida para 1,7mg diário até melhora clínica.

**Meningite bacteriana:**

Via intravenosa lenta

Criança de 3 meses a 12 anos: 150mcg/kg (dose Max. 10mg) de 6/6 horas por 4 dias, iniciando antes ou junto com a primeira dose do antibiótico.

**Substituição fisiológica\***

Via oral ou via intravenosa lenta

1 mês a 12 anos: 250-500mcg/m<sup>2</sup> de 12/12 horas, ajustando de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessária dose suplementar após hemodiálise e diálise peritoneal.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Retenção de sódio, edema, hipertensão, acne, hematomas, dermatite, equimose, eritema facial, atrofia, hirsutismo, dificuldade de cicatrização de feridas, sudorese, rosácea, dermatite perioral, prurido vulgar, queimação local e inflamação mucocutânea.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a dexametasona, infecções fúngicas, bacterianas e virais sistêmicas oculares e auriculares não tratadas com antibióticos e administração de vacinas com vírus vivo.

## **DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO**

---

### **Apresentação:**

2mg comprimido.  
0,4mg/ml/120ml solução oral.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Rinite e conjuntivite alérgicas, anafilaxia, reações a sangue ou plasma, em transfusões, hipersensibilidade cutânea, urticária dermatográfica e rinite vasomotora:**

Via oral

Criança de 2-6 anos: 0,5mg de 4/4 horas.

Criança de 6-11 anos: 1mg de 4/6 horas.

Criança de 12 anos: 2mg de 4-6 horas.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Alívio sintomático de quadros alérgicos em casos de febre, urticária:**

Via oral

Criança de 1 mês a 2 anos: 1mg 2 vezes ao dia.

Criança de 2-6 anos: 1mg de 4-6 horas, dose Max 6mg diária.

Criança de 6-12 anos: 2mg de 4-6 horas, dose Max 12mg diária.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Sonolência, cefaleia, retenção urinária, ressecamento da boca, visão borrada, distúrbios gastrointestinais e dermatites de contato, debilidade psicomotora, discinesia facial, hipotensão, vertigem, confusão, transtorno psicótica, sudorese, tremor, ataque epilético, reações de hipersensibilidade, Discrasias sanguíneas, disfunção hepática, arritmia cardíaca, alterações congestivas, meningite asséptica, alterações no EGG, hemorragias nasais, espessamento do muco, alterações nos sentidos do olfato e tato.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a anti-histamínico, uso concomitante com inibidores da monoamina oxidase e anticoagulantes, crianças menores de 2 anos principalmente neonatos, por sua maior

suscetibilidade aos efeitos adrenérgicos e risco de convulsões e na forma de comprimido para crianças menores de 6 anos.

## **DEXMEDETOMIDINA**

---

### **Apresentação:**

100mcg – 2ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipotensão, hipertensão, bradicardia, boca seca, náusea, sonolência.

### **► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **DEXTRANO 70 + HIPROMELOSE + GLICEROL**

---

### **Apresentação:**

1mg + 3mg + 2mg – 15ml solução oftálmica.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Alívio temporário de irritação:**

Uso oftálmico

Criança: 1-2 gotas aplicada no(s) olho(s) afetado(s), sempre que necessário.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso com esta associação, apenas o uso do dextrano isolado.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Visão borrada, olho seco, distúrbios na pálpebra, sensação anormal nos olhos, sensação de corpo estranho nos olhos, desconforto ocular, prurido, irritação nos olhos, hiperemia.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **DIAZEPAM**

---

### **Apresentação:**

- 10mg comprimido.
- 5mg comprimido.
- 5mg/ml/2ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Sedação pré-anestésica:**

Via oral

Criança: 0,2-0,3mg/kg, uma hora de antes da cirurgia. Dose máxima 10mg.

### **Estrado de mal epilético:**

Via intravenosa por infusão lenta

Criança: 0,05-0,3mg/kg/dose, (não mais que 5mg/min) a cada 15-30 minutos. Dose máxima de 10mg/dia para criança acima de 10kg.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Estado epilético, convulsões febris e convulsões causadas por intoxicações:**

Via intravenosa por 3-5 minutos

Neonatos: 300-400mcg/kg repetir a mesma dose 10 minutos depois se necessário.

Criança de 1 mês a 12 anos: 300-400mcg/kg repetir a mesma dose 10 minutos depois se necessário.

**Reações distônicas agudas induzidas por drogas que ameaçam a vida:**

Via intravenosa por 3-5 minutos

Criança de 1 mês a 12 anos: 100mcg/kg, repetir a dose se necessário.

**Espasmo muscular em pacientes com espasticidade cerebral ou espasmo muscular pós-operatório:**

Via oral

Criança de 1 mês a 1 ano: iniciar com 250mcg/kg 2 vezes por dia.

Criança de 1-5 anos: iniciar com 2,5mg 2 vezes por dia.

Criança de 5-12 anos: iniciar com 5mg 2 vezes ao dia.

**Tétano:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 100-300mcg/kg, repetir a dose a cada 1 ou 4 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Evitar o uso na IR. Não é dialisado; não é necessário dose suplementar na hemodiálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Alteração na salivação, dor, náusea vômito, obstipação e diarreia, depressão respiratória decorrentes de doses elevadas e/ou uso parenteral, sedação, ataxia, tonturas, confusão, hipotensão, amnésia, vertigem, cefaleia, reações paradoxais, distúrbios do sono, tremor, dependência, neutropenia, anemia, pancitopenia, trombocitopenia física, arritmia cardíaca, flebite na administração intravenosa, reações cutâneas, distúrbios visuais, mudança no libido, retenção ou incontinência urinária e fraqueza muscular.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Depressão maior, coma, choque, insuficiência pulmonar aguda, depressão respiratória, miastenia grave, apneia do sono, hepatopatia grave, glaucoma de ângulo fechado, gravidez, hipersensibilidade a diazepam.

## DICLOFENACO, SÓDICO/POTÁSSICO

---

### Apresentação:

50mg comprimido.  
25mg/ml/3ml solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Inflamação e dor leve e moderada:

Via oral

Criança de 6 meses a 12 anos: 0,3-1mg/kg 3 vezes por dia. Dose máxima 50mg.

#### Dor pós-operatória:

Via intravenosa ou intramuscular profunda

Criança de 2-12 anos: 0,3-1mg/kg 1 ou 2 vezes ao dia, por no máximo 2 dias (Max 150mg/dia).

#### Dor e inflamação em doenças reumáticas incluindo artrite idiopática juvenil:

Criança de 6 meses a 12 anos: 1,5-2,5mg/kg. Dose máxima de 75mg, 2 vezes por dia a dose total diária pode ser dividida em 3 vezes ao dia.

#### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

#### ► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Epigastralgia, distúrbios gastrintestinais, úlcera gástrica ou intestinal, cefaleia, tontura, vertigem, distúrbios da visão, urticária, edema, elevação dos níveis séricos das enzimas aminotransferases. O corante amarelo contido no produto pode causar reações de natureza alérgica, principalmente pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

#### ► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Hipersensibilidade a fórmula e a outros anti-inflamatórios não esteroides, úlcera gástrica ou intestinal.

## DIGOXINA

---

### Apresentação:

0,05mg/ml/60ml elixir.  
0,25mg comprimido.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Insuficiência cardíaca, taquicardias supraventriculares (fibrilação atrial):

Via oral

Dose de ataque (digitalização rápida): a dose digitalizante deve ser dividida. A dose inicial a ser administrada deve conter metade do total calculada para cada paciente e o restante pode ser dividido a cada 6-8 horas. Para crianças abaixo de 10 anos recomenda-se dividir a dose diária.

Prematuros: dose digitalizante 0,020-0,030mg/kg.

Neonatos: dose digitalizante 0,025-0,035mg/kg.

Criança de 1-24 meses: dose digitalizante 0,035-0,060mg/kg.

Criança de 2-5 anos: dose digitalizante 0,030-0,040mg/kg.

Criança de 5-10 anos: dose digitalizante 0,020-0,035mg/kg.

Criança de 10-12 anos: 0,010-0,015mg/kg.

Dose de manutenção: corresponde a 20-30% da dose da digitalização para os demais pacientes pediátricos, seguindo o mesmo esquema de administração.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Dor pós-operatório:

Via oral

Criança de 9-12 anos com peso acima de 35kg: 2mg/kg dividido em 3 administrações diárias. Dose máxima 100mg/dia.

#### \*Ajuste de dose<sup>4</sup>:

DCE 50-40ml/min: ataque 75% da dose; manutenção 0,125mg/dia.

DCE 40-10ml/min: ataque 75-50% da dose; manutenção 0,125mg/dia.

DCE <10ml/min: ataque 50% da dose; manutenção: 0,125mg, 2-4x ao dia.

#### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Arritmias, alteração da condução, diarreia, vômito, náusea, anorexia ou perda de apetite, dor abdominal, tontura, cefaleia, fadiga e

neuralgia, distúrbios psiquiátricos, cromatopsia, visão borrada ou amarelada, exantema, eosinofilia, hipopotassemia, hipomagnesemia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a digoxina, cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva, síndrome de Wolff-Parkinson-White ou outra arritmia associada com vias acessórias de condução, taquicardia ou fibrilação ventricular, bloqueio completo intermitente, bloqueio atrioventricular de segundo grau.

## **DIMENIDRATO + PIRIDOXINA**

---

**Apresentação:**

50mg + 10mg comprimido.

50mg + 50mg/ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Prevenção e tratamento dos sintomas de enjoo, tontura e vômitos em geral, no pré e pós-operatórios e após tratamento com radioterapia; em prevenção e tratamento de tonturas, cinetose e para prevenção e tratamento das labirintites e vertigens em geral:**

Via intravenosa

Criança acima de 2 anos: administrar 1,25mg/kg, diluído em 10 ml de cloreto de sódio 0,9%, administrados lentamente por um período de no mínimo dois minutos, a cada 6 horas se necessário, não ultrapassando 300 mg/dia. Pode ser administrado como infusão, diluído em solução intravenosa compatível, tal como solução salina estéril.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Sedação e sonolência, cefaleia, relatos isolados de erupção cutânea fixa e púrpura anafilática, pode causar efeitos antimuscarínicos como por exemplo visão turva, boca seca e retenção urinária. Outras reações são tontura, insônia e irritabilidade.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula, pacientes porfíricos, a frutose pode ser fatal ou causar retardo do crescimento, se administrado a pacientes com intolerância hereditária à frutose.

## **DIMETICONA**

---

**Apresentação:**

40mg comprimido.

75mg/ml/15ml solução oral gotas.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Meteorismo, eructação, borborigmos, aerofagia pós-cirúrgico, distensão abdominal, flatulência:**

Via oral

Crianças – lactentes: 4 a 6 gotas, 3 vezes ao dia.

Criança até 12 anos: 6 a 12 gotas, 3 vezes ao dia. As gotas podem ser administradas diretamente na boca, ou diluídas em um pouco de água. A dose máxima 500mg/dia (200 gotas).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Flatulência:**

Via oral

Criança abaixo de 2 anos; 20mg 4 vezes ao dia.

Criança de 2-12 anos: 40mg 4 vezes ao dia.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Eczema de contato e em casos raros reações imediatas como urticária.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Pacientes com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula, pacientes com perfuração ou obstrução intestinal suspeita ou conhecida.

## **DIPIRONA**

---

### **Apresentação:**

- 500mg comprimido.
- 500mg/ml/2ml solução injetável.
- 500mg/ml solução oral gotas.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

#### **Dor e febre:**

Via intramuscular ou intravenosa<sup>1</sup>

Criança de 5-8kg: 50mg intramuscular apenas.

Criança de 9-15kg: 100mg.

Criança de 16-23kg: 150mg.

Criança de 24-30kg: 200mg.

Criança de 31-45kg: 250mg.

Criança de 46-53kg: 400mg.

Pode ser repetida a cada 6-8 horas se necessário.

Via oral<sup>3</sup>

Criança de 5-8kg (3-11 meses): 2-5 gotas. Dose máxima 20gotas/dia.

Criança de 9-15kg (1-3 anos): 3-10 gotas. Dose máxima 40 gotas/dia.

Criança de 16-23kg (4-6 anos): 5-15 gotas. Dose máxima 60gotas/dia.

Criança de 24-30kg (7-9 anos): 8-20 gotas. Dose máxima 80gotas/dia.

Criança de 31-45kg (10-12 anos): 10-30 gotas. Dose máxima 140gotas/dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose<sup>1</sup>:**

Ajustar dose em pacientes com insuficiência renal aguda.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão, vasculite, exantema, urticária, necrólise epidérmica tóxica, síndrome de Lyell e síndrome de Stevens-Johnson, diaforese, porfiria intermitente aguda, náuseas, vômitos, irritação gástrica, xerostomia, hepatite, agranulocitose, anemia hemolítica, anemias aplásicas, trombocitopenia, leucopenia, anafilaxia, broncoespasmo, alveolite, pneumonite, sonolência, cansaço, cefaleia, insuficiência renal aguda, nefrite intersticial aguda.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Discrasias sanguíneas, supressão da medula óssea, hipersensibilidade a dipirona e ao ácido acetilsalicílico ou a outros anti-inflamatórios não-esteroides, crianças com menos de 3 meses de idade ou com menos de 5kg.

## **DOBUTAMINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

12,5mg/ml/20ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Segunda escolha em choque cardiogênico e choque séptico, como alternativa a dopamina:**

Via intravenosa

Neonatos: 2,5-20mcg/kg/min. Dose máxima 40mcg/kg/min.

Criança: 2,5-20mcg/kg/min. Dose máxima 40mcg/kg/min.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Segunda escolha em choque cardiogênico e choque séptico:**

Via intravenosa

Neonatos: 2,5-20mcg/kg/min. Dose máxima 20mcg/kg/min.

Criança: 2,5-50mcg/kg/min. Dose máxima 40mcg/kg/min.

**Apoio e inotrópico nos estados de baixo perfusão cardíaca, após cirurgias cardíacas, choque e cardiomiopatias:**

Via intravenosa com infusão contínua

Neonatos: iniciar com dose de 5mcg/kg/min ajustando a dose de acordo com a resposta entre 2-15mcg/kg/min; Max 20mcg/kg/min.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose de 5mcg/kg/min ajustando a dose de acordo com a resposta entre 2-15mcg/kg/min; Max 20mcg/kg/min.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste na IR.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Angina, arritmia cardíaca, miocardite eosinofilia, trombocitopenia, dor no peito, hipertensão, palpitação, taquicardia, arteriosclerose coronária, fibrilação ou *flutter* atrial são fatores de risco para

desenvolver rápida resposta ventricular, reação no lugar da injeção, exantema, prurido, flebite, necrólise na pele, broncoespasmo, hipopotassemia, náusea, vômito, cefaleia, incontinência urinária, desordens na coagulação sanguínea, parestesia, câimbra nas pernas, dispneia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a dobutamina a aos sulfitos, impedimento de ejeção cardíaca tais como estenose subaórtica hipertrófica idiopática, uso concomitante com isocarboxazida e linezolida.

## **DOMPERIDONA**

---

**Apresentação:**

1mg/ml - 100ml suspensão oral.  
10mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Síndrome dispéptica:**

Via oral

Criança com menos de 12 anos e lactentes: 2,5ml para cada 10kg (0,25 ml/kg), administrados 3 vezes ao dia, cerca de 15 a 30 minutos antes das refeições e, se necessário, uma dose ao deitar, respeitando a dose diária máxima de 1,0 mg/kg (não exceder a dose diária máxima de 35 mg (35 ml).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Náusea e vômito:**

Via oral

Criança acima de 1 mês com peso < 35kg: 250-500mcg/kg 3-4 vezes por dia; dose Max 2,4mg/kg em 24 horas.

Criança com peso > 35kg: 10-20mg de 3-4 vezes ao dia; dose Max 80mg diária.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Reduzir a dose para 10-20mg, 1-2 vezes ao dia na IR. Usar com cutela na IH.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Depressão ansiedade, diminuição/perda da libido, cefaleia, sonolência, acatisia, diarreia, erupção cutânea, prurido, aumento das mamas, sensibilidade das mamas ao toque, galactorreia, amenorreia, dor nas mamas, menstruação irregular, distúrbios da lactação, urticária, descarga mamilar, inchaço das mamas.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade conhecida a formula ou a qualquer um dos excipientes, não deve ser utilizado na presença de hemorragia gastrointestinal, obstrução mecânica ou perfuração, pacientes com tumor hipofisário secretor de prolactina (prolactinoma). A administração concomitante com claritromicina, eritromicina, itraconazol, cetoconazol oral, posaconazol, ritonavir, saquinavir, telitromicina, telaprevir e voriconazol, é contraindicado e pacientes com insuficiência hepática moderada ou severa.

## **DOPAMINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

5mg/ml/10ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

Via infusão intravenosa

Criança: 1-5mcg/kg/min, sendo aumentadas a seguir, com intervalos de 5-10 minutos até a obtenção dos efeitos terapêuticos desejados. Normalmente as doses necessárias ficam entre 5-10mcg/kg/min, podendo em alguns casos chegar até 20-50mcg/kg/min (50mcg/kg/min somente em casos de insuficiência respiratória muito grave).

**OBS:** o uso de dopamina em crianças só deverá ser indicado se os benefícios superarem os possíveis riscos.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Correção nos casos de pacientes hemodinamicamente instáveis nos quadros de hipotensão aguda, choque, insuficiência cardíaca e cirurgia cardíaca:**

Via intravenosa por infusão contínua

Neonatos: iniciar com 3mcg/kg/min ajustando de acordo com a resposta;  
Max. de 20mcg/kg/min.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 5mcg/kg/min ajustando a dose de acordo com a resposta; Max 20mcg/kg/min.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste na IR.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Arritmia ventricular (com doses muito elevadas), batimentos ectópicos, taquicardia, dor anginosa, palpitação, distúrbios da condução cardíaca, complexo QRS alargado, bradicardia, hipotensão, hipertensão, vasoconstrição, dispneia, náusea, vômitos, azotemia, dor de cabeça, ansiedade, piloereção.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Não deve ser administrado a pacientes com feocromocitoma (tumor na glândula suprarrenal), ou com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, hipertireoidismo (hiperfuncionamento da glândula tireoide), em presença de arritmias (taquiarritmias não tratadas ou de fibrilação ventricular).

## **DOXICICLINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

100mg comprimido oral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Infecções causadas por agentes sensíveis a doxiciclina:**

Via oral

Criança acima de 8 anos e acima de 45kg: 4,4mg/kg seguindo com 2,2mg/kg nos dias seguintes, em dose única/dia ou dividido em 12/12 horas.

OBS: criança acima de 8 anos com de 45kg recomenda-se a dose usual de adulto.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Anemia hemolítica, trombocitopenia, neutropenia, eosinofilia, choque anafilático, anafilaxia, púrpura anafilactoide, hipotensão, pericardite, edema angioneurótico, aumento do lúpus eritematoso sistêmico, dispneia, doença do soro, edema periférico, taquicardia, urticária, anorexia, dor de cabeça, náusea, vômito, tinnito, rubor, dor abdominal, fadiga, dispneia, enterocolite, colite pseudomembranosa, diarreia, lesões inflamatórias, gastrite, úlceras, função hepática anormal, hepatite, hepatotoxicidade, reações de fotossensibilidade, eritema multiforme, dermatite esfoliativa, necrólise epidérmica, artralgia, mialgia.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **EFEDRINA**

---

**Apresentação:**

50mg/1ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Tratamento ou prevenção da queda da pressão arterial associada à anestesia espinal (raquianestesia) e anestesia geral, tratamento do choque: situação clínica de queda abrupta e grave da pressão arterial e que não responde com o tratamento com reposição de fluidos administrados na veia:**

Via subcutânea, intramuscular ou intravenosa

Criança: 2-3 mg/kg/dia ou 67-100 mg/m<sup>2</sup>, divididas em 4-6 doses.

Durante o tratamento com um agente vasoconstritor a pressão arterial deve ser corrigida para níveis ligeiramente inferiores aos normais.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Reverter quadros de hipotensão:**

Via intravenosa lenta em solução na concentração de 3mg/ml

Criança de 1-12 anos: 500-750mcg/kg ou 17-25mg/m<sup>2</sup> de 3-4 minutos de acordo com a resposta; dose máxima 30mg durante o episódio.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Palidez, febre ou sensação de calor, secura do nariz, boca e garganta, Palpitações, extrassístoles, bradicardia, taquicardia, hipertensão, hipotensão, arritmias incluindo fibrilação ventricular podem ocorrer especialmente em pacientes cardiopatas, Náuseas, vômitos, dor epigástrica moderada, nervosismo, cefaleias transitórias, ansiedade, inquietação, apreensão, tensão, insônia, alterações mentais e de humor, medo, irritabilidade, tremores, astenia, anorexia. Doses elevadas podem causar tonturas, vertigens, confusão, delírio, euforia. Terapêutica a longo prazo em doses elevadas pode conduzir a psicose caracterizada por paranoia, alucinações, depressão e pensamentos bizarros. Dificuldade ou dor ao urinar, retenção urinária aguda (especialmente na presença de hipertrofia prostática), dificuldade respiratória, dispneia, rubor facial, suor.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade às aminas simpatomiméticas, glaucoma de ângulo estreito, taquiarritmias ou fibrilação ventricular, pacientes anestesiados com ciclopropano e halotano uma vez que esses agentes aumentam as ações arritmogênicas dos fármacos simpatomiméticos. A efedrina não deve ser usada habitualmente nos casos onde os fármacos vasopressores estão contraindicados: em obstetria, quando a pressão arterial materna é maior que 130/80 mm Hg, tireotoxicose, feocromocitoma, diabetes, hipertensão e outras desordens cardiovasculares como, por exemplo, a estenose subaórtica hipertrófica idiopática.

## **ENOXAPARINA SÓDICA**

---

**Apresentação:**

40mg /0,4ml solução injetável subcutânea.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Tratamento de episódios trombóticos:**

Via subcutânea

Neonatos: 1,5-2mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1-2 meses: 1,5mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 2 meses a 12 anos: 1mg/kg 2 vezes ao dia.

**Profilaxia de episódios trombóticos:**

Neonatos: 750mcg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1-2 meses: 750mcg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 2 meses a 12 anos: 500mcg/kg 2 vezes ao dia; Max. 40mg diário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela na IH. Na insuficiência renal DCE >30ml/min, tratamento: 1mg/kg/dia. Profilaxia: 30mg/dia, pela possibilidade de monitoração de seus efeitos, prefere-se o uso de heparina não fracionada nesses casos.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Manifestações hemorrágicas, trombocitopenia, reações locais, reações alérgicas ou sistêmicas.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a enoxaparina e seus derivados, endocardite bacteriana aguda ou em caso de endocardite em pacientes com prótese valvar, lesões orgânicas suscetíveis de sangramento, úlcera gastroduodenal ativa, acidente vascular cerebral, associação com antiplaquetários e anti-inflamatório não esteroidal.

## **EPINEFRINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

1mg/ml/1ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Anafilaxia**

Via intramuscular

Criança menor de 6 meses: 50mcg (0,05ml de solução 1:1.000), repetida se necessário a cada 5 minutos de acordo com a pressão arterial, frequência cardíaca e função respiratória.

Criança de 6 meses a 6 anos: 120mcg (0,12ml de solução 1:1.000) repetida se necessário a cada 5 minutos de acordo com a pressão arterial, frequência cardíaca e função respiratória.

Via intravenosa lenta

Criança abaixo de 12 anos: 10mcg/kg (0,1ml/kg de solução 1:1.000), na velocidade de 1ml/minuto, se a circulação estiver inadequada.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Hipotensão aguda:**

Via intravenosa por infusão contínua

Neonatos: iniciar com 100 nano gramas/kg minuto ajustando de acordo com a resposta, a dose pode ser ajustada para até 1,5mcg/kg/min nos estados de hipotensão aguda.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar por 100 nano gramas/kg minuto ajustando de acordo com a resposta, a dose pode ser ajustada para até 1,5mcg/kg/min nos estados de hipotensão aguda.

### **Anafilaxia aguda:**

Via inalatória através de nebulização com solução de adrenalina de 1mg/ml

Criança de 1 mês a 12 anos: 400mcg/kg (Max 5mg) repetir após 30 minutos se necessário.

OBS: a adrenalina deve ser diluída em solução de cloreto de sódio a 0,9% estéril na proporção de 1 pra 1.000.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste de dose.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Arritmia cardíaca, taquicardia, emergência ou urgência hipertensiva, edema pulmonar, hemorragia cerebral, extremidades frias, palpitação, palidez, sudorese, náusea, vomito, ansiedade, apreensão, nervosismo, astenia, tontura, cefaleia, dor nos ossos, tremor, dispneia, angina, fibrilação ventricular, síncope, convulsão, acidose lática, alteração na glicemia, hipersalivação, trombocitose, nefrotoxicidade, retenção urinária.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a aminas simpaticomiméticas, dilatação cardíaca e insuficiência coronária, uso concomitante com ciclopropano, anestésicos hidrocarbonetos halogenados ou anestésicos locais em extremidades, como dedos, pés e orelhas, uso concomitante com isocarboxazida fenelzina e di-hidroergotamina devido ao risco de desencadear crise hipertensiva, não usar em casos onde fármacos vasopressores são contraindicados, trabalho de parto, isquemia

cerebral, glaucoma, choque não anafilático, uso de inibidor de monoamina oxidase dentro das 2 semanas anteriores ao início do uso da epinefrina, arritmia cardíaca.

## **ERITROMICINA, ESTEREATO**

---

### **Apresentação:**

250mg/5ml/60ml solução oral.  
500mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Alternativa para pacientes hipersensíveis à penicilina, no tratamento de infecções do trato respiratório, infecções orais, sífilis, cancro mole, clamídia, conjuntivite neonatal por clamídia, uretrite não gonocócica, prostatite, linfogranuloma venéreo, enterite por *Campylobacter*, febre recorrente, infecções de pele, difteria, profilaxia de coqueluche e febre quartã em crianças:**

Via oral

Neonatos: 12,5mg/kg a cada 6 horas.

Criança de 1 mês a 2 anos: 125mg a cada 6 horas, dobrar em caso de infecções graves.

Criança de 8-12 anos: 250-500mg, a cada 6 horas, dose máxima 4g/dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções por microrganismos sensíveis a eritromicina em pacientes com hipersensibilidade as penicilinas, infecções orais, nos casos de infecções enterais por *Campylobacter*, infecções do trato respiratório (incluindo infecções por *Legionella*, infecções de pele, oftalmia por *Clamídea*, prevenção e tratamento de coqueluche:**

Via oral

Neonatos: 12,5mg/kg de 6/6 horas.

Criança de 1 mês a 2 anos: 125mg 4 vezes ao dia; a dose pode ser dobrada nos casos de infecções severas.

Criança de 2-8 anos: 250mg 4 vezes ao dia; a dose pode ser dobrada em casos de infecções severas.

Criança de 8-12 anos: 250-500mg 4 vezes ao dia; a dose pode ser dobrada em casos de infecções severas.

OBS: a dose total diária pode ser dividida em apenas 2 administrações, 12/12 horas.

**Infecções por Clamídia genital não complicada, uretrites não gonocócicas, doença inflamatória pélvica:**

Via oral

Criança de 1 mês a 2 anos: 12,5mg/kg 4 administrações diárias por 14 dias.

Criança de 2-12 anos: 250mg 2 vezes ao dia por 14 dias.

**Doença de Lime:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 12,5mg/kg (Max 500mg) 4 vezes ao dia por 14-21 dias.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste na disfunção renal.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia náusea, desconforto abdominal, dor abdominal, vômito, reações de hipersensibilidade, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, urticária, exantema, perda auditiva, reversiva após altas doses, arritmias, pancreatite, exacerbação de miastenia grave.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a eritromicina e a outros macrolídeos, porfiria.

## **ERTAPENEM SÓDICO**

---

**Apresentação:**

1g Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é autorizado conforme prescrição médica.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções abdominal, infecções ginecológicas agudas e pneumonia de origem comunitária:**

Via infusão intravenosa

Criança de 3 meses a 12 anos: 15mg/kg de 12/12 horas; dose máxima 1g.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Em pacientes com DCE <30ml/min, utilizar 500mg/dia.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Diarreia, inflamação da veia que está recebendo a infusão, náusea e dor de cabeça, irritação da veia no local da injeção, vômito, erupção cutânea, vaginite, tontura, sonolência, insônia, convulsão, confusão, inchaço no local da injeção, pressão baixa, falta de ar, "sapinhos" na boca, constipação, regurgitação ácida, boca seca, indigestão, perda de apetite, vermelhidão na pele, coceira, reações alérgicas graves (anafilaxia), dor abdominal, infecções fúngicas, paladar alterado, fadiga, inchaço dos membros inferiores, sensação de mal-estar, febre, dor, dor torácica, coceira vaginal e alterações nos resultados de alguns exames laboratoriais.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade à fórmula, alérgico a betalactâmicos como penicilinas e cefalosporinas, anestésicos locais do tipo amina, particularmente cloridrato de lidocaína.

## ESPIRONOLACTONA

---

**Apresentação:**

100mg comprimido.  
25mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Edema:**

Via oral

Criança: 1-3mg/kg, a cada 24 horas ou dividida a cada 12 horas.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Edema nos casos de insuficiência cardíaca, ascites, síndrome nefrótica, redução da hipocalcemia induzidas por diuréticos ou anfotericina:**

Via oral

Neonatos: 1-2mg/kg/dia, podendo ser administrado 1 ou 2 vezes ao dia. Podemos aumentar a dose para 7mg/kg nos casos de ascites que não evolui para melhora com doses menores.

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-3mg/kg/dia, podendo ser administrado 1-2 vezes ao dia. Podemos aumentar a dose para 9mg/kg nos casos de ascites que não evolui para melhora com doses menores.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR ajustar conforme DCE 50-10ml/min: administrar cada 12-24h. DCE <10ml/min: não usar.

▶ **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hiperpotassemia, hiponatremia, ginecomastia em homens, impotência, irregularidades menstruais, cefaleia, náusea, vômito, dor estomacal, hemorragia gástrica, exantema, hepatotoxicidade, osteomalacia, agranulocitose.

▶ **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a espironolactona, hiperpotassemia, hiponatremia, anúria e insuficiência renal grave e doença de Addison.

## **ETOMIDATO**

---

**Apresentação:**

2mg/ml - 10ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Anestesia geral:**

Via intravenosa lenta

Criança até 12 anos: uma dose suplementar de até 30% da dose normal em adultos (0,2-0,3mg/kg).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Indução para anestesia:**

Via intravenosa lenta

Criança de 1 mês a 12 anos: 150-300mcg/kg, crianças abaixo de 10 anos podem necessitar de uma dose de 400mcg/kg.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Dor no local da aplicação, espasmo muscular, contratura ou movimentos lentos, movimentos involuntários nos olhos, pressão alta ou baixa, reações alérgicas, alteração na frequência cardíaca, convulsão, parada cardíaca, fluxo de sangue insuficiente para tecidos do corpo (choque).

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade ao etomidato e componentes da fórmula.

## **FENITOÍNA**

---

**Apresentação:**

100mg comprimido.

50mg/ml/5ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Convulsões generalizadas tônico-clônico e convulsões parciais complexos:**

Via oral

Criança: 5mg/kg a cada 8-12 horas. Dose de manutenção 4-8mg/kg/dia.

Dose máxima 300mg/dia.

**Estado de mal epilético:**

Via intravenosa

Criança: iniciar com dose de 10-15mg/kg, até 1-3mg/kg/min. Dose de

manutenção 2,5mg-5mg/kg de 12/12 horas.

**Profilaxia e tratamento de convulsões associadas a neurocirurgia ou traumatismo cranioencefálico grave:**

Via oral

5mg/kg dividido a cada 8-12 horas. Dose de manutenção 4-8mg/kg/dia.

Dose máxima 300mg/dia.

OBS: crianças com idade superior a 6 anos podem necessitar da dose mínima de adultos.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Todas as formas de epilepsia, exceto crise ausência:

Via intravenosa com (administração entre 20-30min) e por via oral  
Neonatos: iniciar com uma dose de 18 mg/kg 2 vezes por dia ajustando de acordo com a resposta e a concentração plasmática da fenitoína, a dose usual costumar ser 7,5mg/kg 2 vezes ao dia.

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 1,5-2,5mg/kg 2 vezes ao dia ajustando a dose de acordo com a resposta e os níveis séricos de fenitoína. Esta dose pode ser elevada nos casos de difícil controle para 2,5-5mg/kg 2 vezes ao dia. Dose máxima usual 7,5mg/kg 2 vezes ao dia, ou 300mg diário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Prurido e erupção cutânea, síndrome de Stevens-Johnson, dermatose bolhosa, erupção purpúrea, escharificação, necrólise epidérmica tóxica; lúpus eritematoso sistêmico, agranulocitose, leucopenia, trombocitopenia, pancitopenia, transtorno granulocitopenia, obstipação, hiperplasia gengival, náuseas e vômitos, hepatotoxicidade, dano hepático, hepatite tóxica, osteomalacia, confusão mental e nervosismo, ataxia, problemas de coordenação, encefalopatia, cefaleia, insônia, fala emplastada, parestesia, vertigem, coreoatetose, nefrotoxicidade, depressão cardiovascular: bradiarritmias, hipotensão e colapso (particularmente em injeções rápidas), alteração na função respiratória: pneumonia, fibrose pulmonar, insuficiência respiratória e infiltrado pulmonar.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade as hidantoínas, porfiria aguda, bradicardia sinusial, bloqueio sinoatrial, bloqueio AV de graus 2 e 3, síndrome de Stokes-Adams.

## **FENOBARBITAL ÁCIDO/SÓDICO**

---

**Apresentação:**

100mg comprimido.

40mg/ml - 20ml solução oral.

100mg/ml - 2ml solução injetável (IM, IV).

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Crisis convulsivas:**

Via intravenosa

Neonatos: 5-10mg/kg da forma sódica, a cada 20-30 minutos, até concentração plasmática alvo de mg/L.

### **Estado de mal epilético:**

Via intravenosa (na forma sódica) ou intramuscular

Neonatos: 15-20mg/kg, seguida por dose de manutenção de 3mg/kg, por via intramuscular ou oral a cada 8 horas.

Via intravenosa

Criança e lactentes: 5-10mg/kg da forma sódica por 30mg/min. Repetir se necessário até dose máxima de 40mg/kg.

### **Crisis epiléticas parciais simples e complexas e tônico-clônicas e convulsões febris:**

Via oral

Criança: 5-8mg/kg/dia de 1-2 doses.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Todas as formas de epilepsia exceto crise de ausência típica:**

Via oral ou infusão intravenosa

Neonatos: iniciar com uma dose 20mg/kg, posteriormente reduzir a dose para 2,5-5mg/kg 1 vez ao dia, por via intravenosa lenta ou via oral, a dose e a frequência podem ser ajustadas de acordo com a resposta.

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-1,5mg/kg 2 vezes ao dia, aumentando a dose para 2mg/kg/dia pode ser necessário, dose manual de manutenção 2,5-4mg/kg 1 ou 2 vezes ao dia.

### **\*Ajuste de dose<sup>7</sup>:**

Insuficiência hepática: reduzir a dose e monitorar.

Insuficiência renal: reduzir a dose e aumentar o intervalo entre elas (12-16horas). É contraindicado em pacientes com insuficiência renal e hepática grave.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão, choque, depressão respiratória, obstipação, náusea, vômito, vertigem, sonolência, alucinações, ansiedade, nervosismo, irritabilidade, prejuízo de desempenho cognitivo, dores de cabeça disartria, eczema esfoliativo, síndrome de Steve-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, urticária, angioedema, agranulocitose, anemia

megaloblástica, trombocitopenia, leucopenia, tromboflebite, dano hepático, nefrotoxicidade, osteopenia, raquitismo, hipocalcemia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Porfiria, crises de ausência, hipersensibilidade ao fenobarbital e a outros barbitúricos, insuficiência hepática grave, insuficiência respiratória.

## **FENOTEROL, BROMIDRATO**

---

**Apresentação:**

5mg/ml - 20ml Solução oral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Crises agudas de asma ou outras condições com constrição reversível das vias aéreas:**

Via inalatória

Crianças de 6-12 anos: 1-2 gotas/kg diluídas em 2-5ml de SF.

**Profilaxia da asma induzida por exercício:**

Via inalatória

Criança menores de 6 anos (até 22kg): 0,05mg/kg/dose. Dose máxima 0,2ml (4 gotas) por dose, até 3 vezes ao dia, a ser administrado por supervisão médica. Dose diária não deve exceder 0,15mg/kg.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Tremor, tosse, hipocalcemia, agitação, arritmia, broncoespasmo paradoxal, náuseas, vômitos e prurido.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Cardiomiopatia, obstrutiva hipertrófica, taquiarritmia, alergia a fórmula.

## FENTANILA

---

### Apresentação:

0,05mg/ml – 2ml (IM, IV) solução injetável.

0,05mg/ml – 10ml (IV) solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Anestesia em cirurgias cardíacas e do SNC:

Via intravenosa em bolo seguida de infusão contínua

Criança de 2-12 anos: 30mcg/kg, seguida de infusão contínua de 0,3mcg/kg/min.. Combinada a óxido nitroso.

#### Anestesia geral:

Via intravenosa

Neonatos: 0,5-2mcg/kg/hora.

Criança de 2-12 anos: 2-3mcg/kg/hora, intravenosa contínua.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Respiração espontânea: analgesia durante procedimento cirúrgico e no aprimoramento da anestesia:

Via fusão intravenosa (mínimo 30 segundos)

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com a dose que varia de 1-3mcg/kg. Pode ser necessário administrar mais um a dose de 1mcg/kg.

#### Suporte ventilatório: analgesia durante a cirurgia e aprimoramento da anestesia:

Via fusão intravenosa (mínimo 30 segundos)

Neonatos: iniciar com dose que varia de 1-5mcg/kg. Pode ser necessário administrar uma nova dose que varia de 1-3mcg/kg.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose que varia de 1-5mcg/kg. Pode ser necessário administrar uma nova dose que varia de 1-3mcg/kg.

#### Suporte ventilatório: analgesia e depressão respiratória em unidade de terapia intensiva:

Via intravenosa

Neonatos: iniciar cm uma dose por infusão intravenosa que varia de 1-5mcg/kg. Em seguida, reduzir a dose para 1,5mcg/kg/hora ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com dose 1-5mcg/kg. Em seguida, a dose deve ser alterada para 1-6mcg/kg/hora por infusão contínua acidose pode ser ajustada de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose<sup>7</sup>:**

Administrar com cautela em pacientes com insuficiência renal.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Edema periférico, taquicardia, hipotensão, palpitação, desidratação, perda de peso, hipopotassemia, dor abdominal, obstipação, diarreia, perda de apetite, náusea, vômito, disfagia, ulceração da boca, alteração do paladar, xerostomia, espasmos biliares, reação no lugar da aplicação, dores nas costas, rigidez muscular, astenia, confusão, vertigem, enxaqueca, sedação, depressão, fadiga, insônia, mioclonia, ansiedade, alucinações, euforia, disforia, alterações no humor, artralgia, retenção urinária, disfunção sexual, visão borrada, ambliopia, visão anormal, tosse explosiva, apneia, dispneia, pneumonia, anemia, neutropenia, pneumonia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Depressão/hipoventilação respiratória, tolerância a fentanila, ou a outros opioides, hipersensibilidade a fentanila ou aos componentes da formulação, íleo paralítico, uso concomitante com naltrexona.

## **FITOMENADIONA (VITAMINA K)**

---

**Apresentação:**

10mg/ml - 1ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento da doença hemorrágica de neonatos:**

Via intramuscular ou subcutânea

Neonatos: 1mg. Doses adicionais podem ser administradas se necessário, a cada 8 horas.

**Profilaxia da doença hemorrágica do recém-nascido:**

Via intramuscular

Neonatos pré-termo com menos de 1kg, logo após o nascimento: 1mg.

Neonatos pré-termo com mais de 1kg, logo após o nascimento: 0,5mg.

Neonatos a termo, logo após o nascimento: 1mg.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipoprotrombinemia ou hemorragia causada por deficiência de vitamina K em neonatos:**

Via intravenosa

Neonatos: 1mg em dose única. Essa dose pode ser repetida após 8 horas se for necessário.

**Quadros hemorrágicos:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 15-30mcg/kg (Max 1mg) em dose única, essa dose pode ser repetida se necessário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reação cutânea por administração intramuscular, anafilaxia, reações de hipersensibilidade, incluindo rubor, dispneia, broncoespasmo, vertigem, hipotensão e colapso respiratório ou circulatório, anemia hemolítica e trombocitopenia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a fitomenadiona ou a qualquer outro ingrediente da formulação.

## FLUCONAZOL

---

**Apresentação:**

150mg cápsula.

2mg/ml/100ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Candidemia e candidíase sistêmica:**

Via oral ou intravenosa

Criança acima de 6 meses: 6-12mg/kg/dia.

**Candidíase esofágica:**

Via oral ou intravenosa

Criança acima de 6 meses; 6mg/kg/dia, no dia 1, então 3mg/kg/dia, até o máximo de 12mg/kg/dia, por no mínimo 3 semanas; continuar por mais 2 semanas ou até resolução dos sintomas.

**Candidíase esofágica (tratamento em pacientes com HIV):**

Via oral

Criança acima de 6 meses: 6mg/kg/dia, no dia 1, então 3-6mg/kg/dia, até o máximo de 400mg/dose, por no máximo 2-3 semanas.

**Meningite criptocócica (pacientes infectados ou não com HIV):**

Via oral ou intravenosa

Criança acima de 6 meses: 12mg/kg/dia, no dia 1, então 6mg/kg/dia, até no máximo de 12mg/kg/dia, por 10-12 semanas após cultura negativa no LCR, para supressão de recorrência a dose recomendada é de 6mg/kg/dia.

Ou

Indução: 12mg/kg/dia, no dia 1, então 6-12mg/kg/dia, até o máximo de 800mg/dia, em combinação com flucitosina 25mg/kg, via oral, de 6/6 horas, por no mínimo 2 semanas.

Consolidação: 12mg/kg/dia, no dia 1, então 6-12mg/kg/dia, até o máximo de 800mg/dose, por no mínimo 8 semanas.

Manutenção: 6mg/kg/dia, via oral, até o máximo de 200mg/dia, considerar continuação quando contagem de CD4 + se mantiver no mínimo de 200 células/microlitro durante 6 meses em pacientes assintomáticos com 6 anos e mais de idade e que tenha recebido fluconazol e terapia antirretroviral por pelo menos 6 meses.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Candidíase na mucosa oral:**

Via oral ou intravenosa

Neonatos com menos de 2 semanas: 3-6mg/kg no primeiro dia. Em seguida administrar 3mg/kg a cada 72 horas.

Neonatos de 2-4 semanas: 3-6mg/kg no primeiro dia. Em seguida administrar 3mg/kg a cada 48 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 3-6mg/kg no primeiro dia em seguida administrar 3mg/kg (Max 100mg) diário por 7-14 dias em candidíase orofaríngea (Máximo 14 dias em infecções severas nos pacientes imunossuprimidos; por 14-20 dias em outras infecções das mucosa oral.

**Candidíase na pele:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 3mg/kg (Max 50mg) diária por 2-4 semanas (O tratamento pode ocorrer por até 6 semanas nos casos de *Tinea pedis*; o tempo máxima de tratamento é de 6 semanas).

**Tinea capitis:**

Via oral

Criança de 1-12 anos: 6mg/kg (Max 300mg) diário por 2-4 semanas.

**Candidíase na mucosa oral:**

Via oral ou intravenosa

Neonatos com menos de 2 semanas: 3-6mg/kg no primeiro dia. Em seguida administrar 3mg/kg a cada 72 horas.

Neonatos de 2-4 semanas: 3-6mg/kg no primeiro dia. Em seguida administrar 3mg/kg a cada 48 horas.

**Infecção por cândida invasiva (incluindo candidíase invasiva, *Cryptococcus* incluindo meningite):**

Via oral e intravenosa

Neonatos com menos de 2 semanas: 6-12mg/kg a cada 72 horas; o tratamento deve continuar enquanto for necessário (Nos casos de meningite por *Cryptococcus*, o tratamento deve ocorrer por no mínimo 8 semanas)

Neonatos 2-4 semanas: 6-12mg/kg a cada 48 horas; o tratamento deve continuar enquanto for necessário (Nos casos de meningite por *Cryptococcus*, o tratamento deve ocorrer por no mínimo 8 semanas).

Criança de 1 mês a 12 anos: 6-12mg/kg diário, (Max de 800mg); o tratamento deve continuar enquanto for necessário (Nos casos de meningite por *Cryptococcus*, o tratamento deve ocorrer por no mínimo 8 semanas).

**Prevenção de infecções fúngicas em pacientes imunossuprimidos:**

Via oral e intravenosa

Neonatos abaixo de 2 semanas: o tratamento é realizado de acordo com a duração da neutropenia, de 3-12mg/kg a cada 72 horas.

Neonatos de 2-4 semanas: o tratamento é realizado de acordo com a duração da neutropenia, de 3-12mg/kg a cada 48 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: o tratamento é realizado de acordo com a duração da neutropenia, de 3-12mg/kg (Max de 400mg) diário; 12mg/kg (Max 400mg/diário) se houver auto risco de infecção sistêmica. O tratamento pode ser iniciado antes do quadro neutropenico e ser prolongado após 7 dias da melhora do quadro de neutropenia, conforme critério médico.

**\*Ajuste de dose<sup>7</sup>:**

Insuficiência renal: leve - 100% da dose normal; moderada - 200mg a cada 48h; grave - 50% da dose normal em 48h.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Anafilaxia, síndrome de Steve-Johnson, agranulocitose, necrólise epidérmica tóxica, hipersensibilidade, náuseas, vômitos, dores abdominais, dispepsia, distúrbio de paladar, flatulência, diarreia, elevação transitórias das enzimas hepáticas, necrólise hepática, disfunção hepática, hiperlipidemia, hiperglicemia, leucopenia,

trombocitopenia, hipopotassemia, prurido, exantema, alopecia, erupção maculo-papular, angioedema, prolongamento do intervalo QT e torsade de pointes, amenorreia, hipopotassemia, hipocortisolismo secundário, efeitos hematológicos e trombocitopenia, tonturas, convulsões, cefaleia, sonolência, delirium/coma, distúrbios psiquiátricos, parestesia de mãos e pés.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao fármaco ou a outro componente da fórmula, porfirias agudas.

## **FLUDROCORTIZONA, ACETATO**

---

**Apresentação:**

0,1mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Insuficiência adrenocortical primária e secundária (Doença de Addison); síndrome adrenogenital da perda de sal:**

Via oral

Neonatos: iniciar com 50mcg 1 vez ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta, a dose usual pode variar de 50-200mcg/diário; doses altas podem ser requeridas.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 50-100mcg 1 vez ao dia; dose de manutenção de 50-300mcg 1 vez ao dia ajustando a dose de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipertensão, edema, hipertrofia cardíaca, insuficiência cardíaca congestiva, perda de potássio e alcalose hipocalêmica, anorexia, convulsões, diarreia, cefaleia, atrofia muscular, miastenia, superdosagem, síncope, alterações do paladar e alucinações.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Alergia a fludrocortizona ou a qualquer componente da fórmula.

## **FLUMAZENIL**

---

**Apresentação:**

0,1mg/ml /5ml solução injetável.

**Mecanismo de ação.**

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Reversão da atividade benzodiazepínica:**

Via intravenosa (diluído em solução de glicose a 5%, ringer + lactato ou cloreto de sódio a 9%)

Criança acima de 1 ano: 0,01mg/kg, de 15-30 segundos. Caso a resposta não seja obtida dentro dos próximos 45-60 segundos, repetir a dose de 0,01mg/kg a intervalos de 1 minuto. Dose máxima 0,05mg/kg ou 1mg, o que for menor.

OBS: a eficácia e segurança na reversão de sedação em menores de 1 ano não foi determinada.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Reverter o efeito sedativo dos benzodiazepínicos:**

Via intravenosa por 15 segundos

Neonatos: 10mcg/kg, repetir a dose em intervalos de 1 minuto se for requerido.

Criança de 1 mês a 12 anos: 10mcg/kg (Max 200mcg), repetir a dose em intervalos de 1 minuto se for requerido, a dose máxima total é de 50mcg/kg (1mg) (2mg em terapia intensiva).

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Arritmias cardíacas, convulsões generalizadas, náusea, vômito, cefaleia, tontura, sedação, visão borrada, crise de pânico em pacientes com transtorno do pânico, hipotensão, vasodilatação,

tromboflebite, exantema, dor no lugar da injeção, após rápida reversão: ansiedade, agitação e medo.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao flumazemil, dependência a benzodiazepínicos ou em pacientes que receberam benzodiazepínicos para tratar condições com risco de morte, tais como estado epilético e controle da pressão intracraniana, sinais de intoxicação por antidepressivo tricíclico, pacientes que receberam bloqueador neuromuscular, até que o efeito do bloqueador tenha sido totalmente eliminado.

## **FUROSEMIDA**

---

**Apresentação:**

10mg/ml - 2ml solução injetável.

40mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Correção de edemas:**

Via oral

Criança: 1-3mg/kg/dia, a cada 24 horas. Dose máxima 40mg/dia.

**Edema agudo de pulmão:**

Via intravenosa lenta

Criança: iniciar com 1mg/kg. Se necessário, aumentar 1mg/kg, a intervalo mínimo de 2 horas. Dose máxima 20mg/dia, a velocidade da infusão não deve exceder 4mg/minuto.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Edema em insuficiência cardíaca, doença renal, doença hepática, edema pulmonar:**

Via oral

Neonatos: 0,5-2mg/kg a cada 12-24 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-2mg/kg 2-3 vezes diário; doses altas podem ser requeridas nos casos de edema resistente; Max 12mg/kg diário, não exceder 80mg diário.

Via intravenosa lenta

Neonatos: 0,5-1mg/kg a cada 12-24 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-1mg/kg de 8/8 horas; máximo - 3mg/kg, (Máximo 40mg) de 8/8 horas.

**Oligúria:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 2-5mg/kg 4 vezes ao dia (Max 1g diário).

**\*Ajuste de dose:**

Doses altas podem ser necessário em pacientes com IR. Não é removida por hemodiálise ou diálise peritoneal.

▶ **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Distúrbio eletrolítico, hiponatremia, hipopotassemia e hipomagnesemia, alcalose hipoclorêmica, hipocalcemia, hipotensão, hipovolemia/desidratação, náusea, distúrbios gastrintestinais, hiperuricemia e gota, hiperglicemia, aumento temporário nas concentrações plasmáticas de colesterol e triglicerídeos, exantema, fotossensibilidade, síndrome de Steve-Johnson, depressão medular, agranulocitose, anemia aplástica, anemia hemolítica, pancreatite, diminuição da densidade mineral óssea, ototoxicidade geralmente com altas doses parenterais, administração rápida e em insuficiência renal.

▶ **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Insuficiência renal com anúria, estado pré-comatoso associado a cirrose hepática, hipersensibilidade a furosemida e sulfonamida.

## **GANCICLOVIR**

---

**Apresentação:**

500mg /10ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Rinite ou infecções disseminadas por citomegalovírus (em HIV/Aids):**

Via intravenosa

Criança: indução 5mg/kg 12/12 horas (Max 7,5mg/kg), durante 2-3 semanas. Dose de manutenção 5mg/kg/dia, semanalmente por 5-7 dias, com duração mínima de 6 meses.

OBS: após este período a supressão pode ser descontinuada se a contagem de CD4 específica para idade permanecer estável.

**Infecção por citomegalovírus no SNC (em HIV/Aids):**

Via intravenosa

Criança: 5 mg/kg a cada 12 horas em combinação com 60 mg/kg de foscarnete, a cada 8 horas até melhora dos sintomas. Seguir supressão crônica com 5 mg/kg/dia, semanalmente por 5-7 dias, com duração mínima de 6 meses. Após este período a supressão pode ser descontinuada se a contagem de CD4 específica para a idade permanecer estável.

**Citomegalovirose congênita sintomática (em HIV/Aids):**

Via intravenosa

Criança: 6 mg/kg, por via intravenosa, a cada 12 horas, por 6 semanas.

**OBS:** segurança e eficácia do uso de ganciclovir em crianças não estão bem estabelecidas. Devido ao potencial carcinogênico e de toxicidade reprodutiva, o uso prolongado deve ser feito com extrema cautela e avaliação cuidadosa.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções graves com risco de morte por citomegalovírus em pacientes imunocomprometidos; prevenção do citomegalovírus em pacientes imunossuprimidos por transplantes de órgão ou portador de HIV:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com uma dose de 5mg/kg de 12/12 horas por 14-21 dias para tratamento ou 7-14 dias para prevenção; manutenção (para pacientes com riscos de reinitis), 6mg/kg/dia 5 dias por semana ou 5mg/kg/dia até melhora do sistema imunológico.

**Infecções congênitas por citomegalovírus:**

Via intravenosa

Neonatos: 6mg/kg de 12/12 horas por 6 semanas.

**\*Ajuste de dose<sup>7</sup>:**

CLERANCE DE CREATININA	DOSE DE INDUÇÃO	DOSE DE MANUTENÇÃO
>70ml/min	5ml/kg a cada 12h	5mg/kg/dia
50-79ml/min	2,5/kg a cada 12h	2,5mg/kg/dia
24-49ml/min	2,5kg/dia	1,25mg/kg/dia
10-24ml/min	1,25kg/dia	0,625mg/kg/dia
<10ml/min	1,25mg/kg 3 vezes na semana depois da hemodiálise	0,625mg/kg 3 vezes na semana depois da hemodiálise

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Granulocitopenia, anemia, neutropenia, leucopenia, trombocitopenia, pancitopenia, náusea, vômito, diarreia, dispepsia, anorexia, flatulência, febre, sepse, neuropatia, parestesias, cefaleia e astenia, mania, psicose, tremor, amnésia, agitação, tontura, depressão, euforia, insônia, sonolência, pesadelos, arritmias, hipertensão, hipotensão.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao ganciclovir ou aciclovir, neutropenia e trombocitopenia graves.

## **GENTAMICINA, SULFATO**

---

**Apresentação:**

10mg/ml/1ml solução injetável.

40mg/ml/2ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções hospitalares graves:**

Via intramuscular, intravenosa lenta ou infusão intravenosa

Neonatos até 2 semanas: 3 mg/kg, por via intramuscular, por via intravenosa lenta durante pelo menos 3 minutos ou infusão intravenosa, a cada 12 horas.

Criança de 2 semanas a 12 anos: 2 mg/kg, por via intramuscular, por via intravenosa lenta durante pelo menos 3 minutos ou infusão intravenosa, a cada 8 horas.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Sepse neonatal:**

Prolongar o intervalo de dose por via intravenosa lenta.

Neonatos pré termo com menos de 32 semanas: 4-5mg/kg a cada 36 horas.

Neonatos pré termo com mais de 32 semanas: 4-5mg/kg a cada 24 horas.

Regime de múltiplas doses diárias por via intravenosa lenta.

Neonatos prematuros que nasceram com menos de 29 semanas: 2,5mg/kg a cada 24 horas.

Neonatos prematuros que nasceram antes de 29-35 semanas: 2,5mg/kg a cada 18 horas.

Neonatos prematuros que nasceram com mais de 35 semanas: 2,5mg/kg a cada 12 horas.

**Sepse, meningite, infecção do trato biliar, pielonefrite aguda, endocardites, pneumonia hospitalar, tratamento adjunto de meningite por Listeria:**

Via intravenosa 1 vez ao dia (com exceção nos casos de meningite e endocardite)

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 7mg/kg. Em seguida, ajustar a dose de acordo com a concentração da gentamicina sérica.

Via intramuscular ou intravenosa em regime de múltiplas doses.

Criança de 1 mês a 12 anos: 2,5mg/kg de 8/8 horas.

**Infecção pulmonar por pseudomonas em pacientes com fibrose cística:**

Via intravenosa lenta

Criança de 1 mês a 12 anos: 3mg/kg de 8/8 horas.

**Ventriculites bacteriana:**

Via intratecal ou via intraventricular

Criança de 1 mês a 12 anos: 1mg diário (aumentando a dose se necessário).

**\*Ajuste de dose<sup>7</sup>:**

Insuficiência renal: na leve, 60 a 90% da dose normal a cada 8-12h; na moderada, 30 a 70% da dose normal a cada 12h; na grave, 20 a 30% da dose normal a cada 24 horas.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Ototoxicidade vestibular e coclear, perda auditiva (0,5%, as vezes irreversível), dificuldade de equilíbrio, zumbidos, náuseas, vômitos, estomatites, nefrotoxicidade, bloqueio neuromuscular, paralisia muscular aguda e apneia em pacientes submetidos a medicamentos anestésicos e bloqueadores neuromusculares periféricos, fraqueza, erupções cutâneas, colite associada ao uso de antibiótico, hipomagnesemia na terapia prolongada, eosinofilia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a gentamicina ou outros aminoglicosídeos, miastenia grave, doença de Parkinson.

## GLICEROL

---

### Apresentação:

90% supositório.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Obstipação:

Via retal

Neonatos: 0,5mg/kg/dia do enema.

Lactentes: 1 supositório de 1,5-2g ou 0,5ml/kg/dose do enema.

Criança até 12 anos: 1 supositório de 1,5-2g ou 2-5ml do enema.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Constipação:

Via retal

Criança de 1 mês a 1 ano: supositório de 1g, 1 vez ao dia.

Criança de 1-12 anos: supositório de 2g, 1 vez ao dia.

#### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

#### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Reações adversas ocorrem raramente após administração retal, pode produzir desconforto retal, tenesmo, dor com caibras, ardência ou irritação local, hiperemia da mucosa retal com hemorragia e liberação de muco também podem ocorrer.

#### ► Contraindicações<sup>1</sup>:

Hipersensibilidade ao glicerol ou a outro componente da formulação, anúria bem estabelecida, edema pulmonar agudo, desidratação grave, descompensação cardíaca grave.

## GLICOSE

---

### Apresentação:

25%/10ml solução injetável.

50%/10ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Reposição hídrica:**

Via intravenosa

Neonatos e lactentes: as condições clínicas do paciente devem ser avaliadas para estabelecer volume e velocidade de reposição.

### **Hipoglicemia:**

Via infusão intravenosa

Neonatos e lactentes: 250 a 500 mg/kg/dose, com solução de glicose 50%, em veia de grande calibre, a velocidade de 3 ml/minuto.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

### **Hipoglicemia:**

Via endovenosa

Neonatos que nasceram antes de 34 semanas: 0,1-0,2g/kg (1-2ml/kg em solução aquosa de glicose a 10%); seguido por infusão contínua a uma taxa que varia de 4-6mg/kg/min.

Neonatos que nasceram após 34 semanas: 0,2/kg (2ml/kg em solução aquosa de glicose a 10%); seguido por infusão contínua a uma taxa que varia de 5-8mg/kg/minuto com objetivo de manter as concentrações séricas de glicose maior ou igual a 50mg/dL.

Criança de 1-6 meses: 0,25-0,5g/kg (1-2ml/kg de solução de glicose a 25% ou 0,5-1ml/kg de solução de glicose a 50%). Max. 25g/dose.

Criança de 6 meses a 2 anos: 0,5-1g/kg (2-4ml/kg de solução de glicose a 25% ou 1-2ml/kg de solução de glicose a 50%). Max. 25g/dose.

Via oral

Criança acima de 2 anos: 10-20g em dose única; repetir a dose após 10 minutos se for necessário.

### **Tratamento da hipercalemia (Em combinação com insulina):**

Via endovenosa

Criança: 0,5-1g/kg (usando glicose a 25% ou a 50%) combinado com insulina regular, 1 unidade de insulina regular para cada 4-5g de glicose infundido por 2 horas (Pode ocorrer infusões em um período de 30 minutos), repetir a administração se necessário.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Soluções hipertônicas apresentam pH baixo, causando irritação venosa e tromboflebite; distúrbios hídricos e eletrolíticos, intoxicação

por água ou edema, em administração prolongada ou infusão rápida de grandes volumes e hiperglicemia em administrações prolongadas de soluções hipertônicas.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Solução mais concentrada (50%), anúria, coma diabético ou hiperglicemia, hemorragia intracraniana ou intraespinhal, delírio de abstinência alcoólica em pacientes desidratados.

## GLUCONATO DE CÁLCIO

---

**Apresentação:**

10% (0,45mEq/ml)/10ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Hipocalcemia, tetania (Insuficiência de vitamina D), alcalose e prevenção de hipocalcemia:**

Via intravenosa lenta

Criança: 200-500mg dose única (0,98-2,4mEq).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipocalcemia aguda, prevenir arritmias causadas por hipercalemia:**

Via intravenosa lenta por 5-10 min

Neonatos: 0,11mmol/kg (0,5ml/kg de gluconato de cálcio a 10%). Dose única. Alguns profissionais utilizam a dose de 0,46mmol/kg (2ml/kg de gluconato de cálcio).

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,11mmol/kg (0,5ml/kg de gluconato de cálcio a 10%).

**Manutenção de hipocalcemia aguda:**

Via intravenosa

Neonatos: 0,5mmol/kg/dia por 24 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 2 anos: 1mmol/kg/dia por 24 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 2-12 anos: 8,8mmol por 24 horas.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Anorexia, náuseas, vômitos, constipação, dor abdominal, fraqueza muscular, distúrbios mentais, nefrocalcinose, cálculo renal, arritmias cardíacas e coma.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Pacientes sobre medicação digitalizantes, portadores de cálculo renal, e indivíduos com hipercalemia.

## HALOPERIDOL

---

**Apresentação:**

1mg comprimido.

5mg/ml/1ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento de manutenção:**

Via oral

Criança: 0,025-0,05mg/kg/dia, divididos em 2-3 vezes. Dose máxima 10mg/dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Síndrome de Tourette:**

Via oral

Criança de 5-12 anos: 12,5-25mcg/kg 2 vezes ao dia, ajustando de acordo com a resposta para até 10mg/dia.

**Cuidado paliativo de náusea e vômito:**

Via intravenosa ou subcutânea

Criança de 1 mês a 12 anos: 25-85mcg/kg por 24 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela na doença renal. Não é necessário uso após diálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Sintomas extras piramidais, sedação, hipotensão, efeitos anticolinérgicos, interferência na liberação do hormônio do crescimento, aumento da prolactina, secreção inapropriada do hormônio antidiurético.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Coma ou depressão do SNC, supressão medular, porfíria, feocromocitoma, lesão dos gânglios de base, hipersensibilidade a fórmula e doença de Parkinson.

## **HALOTANO**

---

**Apresentação:**

100ml Solução inalatória.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Indução e manutenção de anestesia geral em todos os tipos de cirurgia:**

Via inalatória (Sistema de ventilação sem reinalação, com reinalação parcial ou técnica fechada)

Criança até 3 anos: 1,08% (Concentração alveolar)

Criança com 3 anos: 0,91% (Concentração alveolar)

Criança com 10 anos: 0,87% (Concentração alveolar)

Pode ser administrado com oxigênio ou com uma mistura de oxigênio e óxido nitroso.

Indução: 4-5%

Manutenção: 0,5-1,5%

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

**\*Ajuste de dose.**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Extrassístoles ventriculares, calafrios, vômitos.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Em hipertermia maligna, hipersensibilidade a fórmula, pneumotórax, pneumoencefalografia, embolia gasosa, disfunção hepática, icterícia ou lesão hepática, arritmias, diabetes não controlada, disfunção renal, toxemia grave, hipertensão intracraniana, miastenia grave e feocromocitoma.

## HEPARINA SÓDICA

---

### Apresentação:

- 5.000UI/ml/5ml solução injetável.
- 5.000UI/ml/0,25ml solução injetável subcutânea.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Profilaxia de trombose venosa profunda:

Via por bolo intravenoso, gotejamento; ou infusão contínua  
Neonato e criança: 50UI/kg, seguidos por 50-100UI/kg a cada 4 horas; ou 10-25UI/kg/hora. Ajustar de acordo com TTPA.

#### Tratamento de trombose venosa profunda e embolia profunda:

Via intravenosa e intravenosa por infusão contínua  
Neonato e criança: iniciar 50UI/kg, por intravenosa, depois intravenosa por infusão contínua na velocidade de 15-25UI/kg/hora. Ajustando de acordo com TTPA.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Manutenção do cateter umbilical (arterial) em neonatos:

Via intravenosa  
Neonatos: 0,5UI/hora

#### Tratamento de episódios trombóticos:

Via intravenosa  
Neonatos: iniciar com 75UI/kg (50UI/kg se o neonato for prematuro abaixo de 35 semanas). Em seguida, continuar a administração do anticoagulante na dose de 25UI/kg/hora, ajustando a dose de acordo com TTPA.

Criança de 1 mês a 1 ano: iniciar com 75UI/kg. Em seguida, continuar a administração do anticoagulante na dose de 25UI/kg/hora, ajustando a dose de acordo com TTPA.

Criança de 1-12 anos: iniciar com 75UI/kg por via intravenosa. Em seguida, continuar a administração com 20UI/kg/hora, ajustando de acordo com TTPA.

Via subcutânea

Criança de 1 mês a 12 anos: 250UI/kg 2 vezes ao dia, ajustando de acordo com TTPA.

#### Profilaxia de episódios trombóticos:

Via subcutânea

Criança de 1 mês a 12 anos: 100UI/kg (Max 5000UI) 2 vezes ao dia ajustando de acordo com TTPA.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>.**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Trombocitopenia, hemorragia, reações de hipersensibilidade, hiperpotassemia, priapismo.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a heparina, hemofilia, trombocitopenia, úlcera péptica, hipertensão grave, insuficiência renal e hepática grave, após trauma grave, cirurgias recentes especialmente nos olhos e SN, endocardite bacteriana aguda.

## **HIDRALAZINA**

---

**Apresentação:**

20mg/ml/1ml solução injetável.

25mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipertensão:**

Via oral

Neonatos: 250-500mcg de 8-12 horas, aumentando a dose se necessário para no máximo 2-3mg/kg de 8/8 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 250-500mcg/kg aumentando a dose se necessário para no máximo 7,5mg/kg/dia (não exceder 200mg/dia).

Via intravenosa lenta

Neonatos: 100-500mcg/kg de 4/4 ou 6/6 horas, se necessário a dose pode ser administrada para no máximo 3mg/kg/dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 100-500mcg/kg de 4/4 ou 6/6 horas, se necessário a dose pode ser administrada para no máximo 3mg/kg/dia (não exceder 60mg/dia).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Disfunção renal:

DCE 10-50ml/min: administrar a cada 8 horas.

DCE < 10ml/min: administrar a cada 12-24 horas, em acetiladores lentos e a cada 8-16 horas em acetiladores rápidos.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Na gravidez: hipotensão materna, partos cesáreos, placenta prévia. Hipotensão postural, anorexia, cefaléia grave, indução de lúpus eritematoso sistêmico, discrasias sanguíneas, exantema.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a hidralazina, taquicardia grave, insuficiência miocárdica por obstrução mecânica, cor pulmonale, aneurisma aórtico dissecado, doença reumática de valva mitral, porfiria, lúpus eritematoso sistêmico, insuficiência cardíaca.

## **HIDRATO DE CLORAL**

---

**Apresentação:**

20% fórmula magistral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Sedação:**

Via oral

Criança: 50mg/kg. Dose máxima 1g.

Ou

8mg/kg 3 vezes ao dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>:**

**Sedação em processos dolorosos:**

Via oral

Neonatos: 30-60mg/kg 45-60min antes do procedimento; podem ser utilizados de até 100mg/kg, mas o paciente tem que ser monitorado devido ao risco de depressão respiratória.

Criança de 1 mês a 12 anos: 30-50mg/kg, (Max de 1g), 45-60min antes do procedimento; podem ser utilizados de até 100mg/kg (Max 2g), mas o paciente tem que ser monitorado devido ao risco de depressão respiratória.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Irritação gástrica, ataxia, pesadelos, excitação e confusão. O uso crônico pode causar gastrite, “rashes” cutâneos, vasodilatação periférica, hipotensão e depressão.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Gravidez e amamentação.

## HIDROCLOROTIAZIDA

---

**Apresentação:**

25mg comprimido sulcado.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Hipertensão arterial sistêmica e insuficiência cardíaca congestiva:**

Via oral

Criança até 6 meses: 2-4mg/kg, 2 vezes ao dia. Dose máxima 37,5mg/dia.

Criança de 6 meses a 2 anos: 1-2mg/kg, dose única ou 2 vezes ao dia. Dose máxima 37,5mg/dia.

Criança de 2-12 anos: 2mg/kg, dose única ou dividida 2 vezes ao dia. Dose máxima 100mg/dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Insuficiência cardíaca, hipertensão, ascite:**

Via oral

Neonatos: 10-20mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1-6 meses: 10-20mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 6 meses a 12 anos: 10mg/kg 2 vezes ao dia (Max 1g/dia).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é efetiva em pacientes com IR crônica, DCE < 25-50ml/min.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hiponatremia, hipopotassemia, hipomagnesemia, hipercalcemia, hiperuricemia e aumento de crises de gota, alteração de concentração de lipídios plasmáticos, intolerância aos carboidratos (hiperglicemia), sintomas digestivos, impotência, reação alérgica, hipotensão ortostática fotossensibilidade.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a hidroclorotiazida ou sulfonamidas, insuficiência hepática grave, insuficiência renal grave (anúria).

## **HIDROCORTIZONA, SUCCINATO SÓDICO**

---

**Apresentação:**

100mg/2ml solução injetável.

500mg/2ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Insuficiência adrenocortical aguda (crises Addisonian):**

Via intravenosa lenta

Neonatos: iniciar com 10mg por via intravenosa lenta. Em seguida, ainda por via intravenosa administrar 100mg/m<sup>2</sup> diário ou dividindo essa dose em 4 ou 3 administrações diárias; ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 2-4mg/kg por via intravenosa lenta. Em seguida administrar por via intravenosa a dose 2-4mg/kg de 6/6 horas; ajustando a dose de acordo com a resposta.

**Doença inflamatória intestinal:**

Via intravenosa

Criança de 2-12 anos: 2,5mg/kg (Max 100mg) de 6/6 horas.

**Reações de sensibilidade aguda, angioedema:**

Via intramuscular ou intravenosa

Crianças a baixo de 6 meses: iniciar com uma dose de 25mg 3 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6 meses a 6 anos: iniciar com 50mg 3 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6-12 anos: iniciar com 100mg 3 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**Substituição de volume e tratamento ionotrópico para os casos de hipotensão resistente:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar com 2,5mg/kg repetir a dose se necessário após 4 horas. Em seguida, administrar 2,5mg/kg de 6/6 horas por 48 horas ou até a pressão arterial se recuperar.

**Crise de asma aguda:**

Via intravenosa

Criança abaixo de 2 anos: 4mg/kg de 6/6 horas (Max 100mg)

Criança de 2-5 anos: 50mg de 6/6 horas.

Criança de 5-12 anos: 100mg de 6/6 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Sem referência.

▶ **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Distúrbios hidroeletrolíticos, musculoesquelética, gastrintestinais, dermatológicos, metabólicos, neurológicos, endócrinos e oftálmicas.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula e em casos de infecções fúngicas sistêmicas.

## HIDROXICLOROQUINA

---

**Apresentação:**

400mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Malária (Tratamento supressivo):**

Via oral

Criança acima de 6 anos: 6,5mg/kg semanalmente, antes da exposição de risco ao local. Não pode exceder a dose para adultos. Após deixar o local endêmico usar durante 8 semanas a dose de 12,9mg/kg, divididas em 2 doses com intervalo de 6 horas.

**Malária (Tratamento da crise aguda):**

Via oral

Criança acima de 6 anos: 32mg/kg dividido em 3 dias. Não exceder 2g.

1ª dose – 12,9mg/kg.

2ª dose – 6,5mg/kg (6 horas após a 1ª dose).

3ª dose – 6,5mg/kg (18 horas após a 2ª dose).

4ª dose – 6,5mg/kg (24 horas após a 3ª dose).

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Sem informação na IR.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Distúrbios do sangue e do sistema linfático, distúrbios do sistema imune, metabolismo, nutrição, psiquiátricos, oculares, audição, labirinto, cardíacos, gastrointestinais, hepatobiliares, pele, tecido subcutâneo, musculoesqueléticos e tecidos conectivos.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, pacientes que apresentem maculopatias pré-existentes (Distúrbios visuais).

## **HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO +HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO + DIMETICONA**

---

### **Apresentação:**

Solução oral.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Antiácido:**

Via oral

Criança: 5ml 1-2 vezes ao dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Antiácido:**

Via oral

Criança de 8-12 anos: 5ml de 4/4 horas.

#### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Doses excessivas podem levar a distúrbios gastrintestinais, náuseas, regurgitações, vômitos e diarreia.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **HIDROXICOBALAMINA**

---

**Apresentação:**

1000mcg/2ml/2ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Anemia megaloblástica sem comprometimento neurológico:**

Via intramuscular

Criança: 1mg, 3 vezes por semana, durante 2 semanas, seguido por 1mg, a cada 3 meses.

**Anemia megaloblástica com comprometimento neurológico:**

Via intramuscular

Criança: 1mg, em dias alternados, até não se observar melhora adicional, seguido por 1mg a cada 2 meses.

**Profilaxia de anemia macrolítica (resultante de deficiência de absorção vitamínica):**

Via intramuscular

Criança: 1mg, a cada 2-3 meses.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Anemia macrocística sem comprometimento neurológico:**

Via intramuscular

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com uma dose que varia de 250mcg-1mg 3 vezes por semana por 2 semanas. Em seguida, administrar 250mcg 1 vez por semana até que a contagem sanguínea esteja normal. Após essa conduta, administrar 1mg a cada 3 meses.

**Anemia macrocística com comprometimento neurológico:**

Via intramuscular

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 1mg em dias alternados até não se observar melhora adicional; em seguida, 1mg a cada 2 meses.

**Profilaxia de anemias macrocística associada com a deficiência da vitamina B12:**

Via intramuscular

Criança de 1 mês a 12 anos: 1mg a cada 2-3 meses.

**Atrofia óptica de Leber:**

Via intramuscular

Iniciar com 1mg diário por 2 semanas. Em seguida administrar 1mg 2 vezes por semana até não se observar melhoria adicional. Depois disso 1mg cada 1-3 meses.

**Deficiência congênita da transcobalamina II:**

Via intramuscular

Neonatos: 1mg 3 vezes por semana, reduzir após 1 ano para 1mg 1 vez por semana.

Criança de 1 mês a 12 anos: 1mg 3 vezes por semana, reduzir após 1 ano para 1mg 1 vez por semana.

**Acidemia metilmalônica e homocistinúria:**

Via intramuscular

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 1mg/dia por 5-7 dias, reduzir a dose para 1mg 2 vezes por semana quando houver a melhora apropriada do quadro.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

▶ **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Reações alérgicas.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **HIDRÓXIDO DE FERRO III**

---

**Apresentação:**

2,5mg-20ml solução oral.

100mg/ml-5ml sacarato, solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Anemias por falta de ferro:**

Via intravenosa

Criança: 0,15ml/kg, 3 vezes na semana, dependendo do nível de hemoglobina.

OBS: a dose recomendada é apenas uma base, a posologia deve ser determinada individualmente, conforme a necessidade total de ferro.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Anemia por deficiência de ferro:**

Via intravenosa lenta ou via intravenosa sem estabelecer tempo de administração

A dose é calculada de acordo com o peso corporal e de acordo com a deficiência de ferro.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Distúrbios gastrintestinais e do tecido cutâneo e subcutâneo.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Sensibilidade aumentada de sais de ferro, ao ácido fólico ou qualquer um dos componentes do produto, todas as anemias não ferropênicas, particularmente aquelas não caracterizadas por acúmulo de ferro, ou incapacidade da sua utilização.

## **HIDROXIETILAMIDO**

---

### **Apresentação:**

6% em solução fisiológica a 9% - Sistema fechado.

## **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

### **Tratamento e prevenção de hipovolemia e choque:**

Via intravenosa contínua

Criança de 0-12 anos: 16-9ml/kg/dia. (A dose depende do quadro clínico do paciente).

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultas, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Prurido, aumento da amilase sérica, diminuição do hematócrito e de proteínas plasmáticas.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Sepse, doença hepática grave, necessidade de hiper-hidratação, diálise, distúrbios hidroeletrólíticos, sangramento clinicamente importante, coagulação e hipersensibilidade a fórmula.

## **IBUPROFENO**

---

**Apresentação:**

100mg/5ml-100ml solução oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Dor leve e moderada, febre, doenças inflamatórias musculoesqueléticas:**

Via oral

Criança de 3-6 meses: 50mg de 8/8 horas, em condições graves até 30mg/kg/dia, divididos entre 6-8 horas.

Criança de 6 meses a 1 ano: 50mg de 8/8 horas.

Criança de 1-4 anos: 100mg de 8/8 horas.

Criança de 7-10 anos: 200mg de 8/8 horas.

Criança de 10-123 anos: 300mg de 8/8 horas.

OBS: dose máxima como antipirético de 40mg/kg/dia.

**Artrite idiopática juvenil:**

Via oral

Criança com peso corporal acima.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Dor leve a moderada, dor e processos inflamatórios de tecidos moles e febre:**

Via oral

Criança de 1-3 meses: 5mg/kg 3-4 vezes ao dia.

Criança de 3-6 meses: 50mg 3 vezes ao dia; Max 30mg/kg/dia divididos em 3 doses.

Criança de 6 meses a 1 ano: 50mg 3 vezes ao dia; Max 30mg/kg/dia divididos em 3-4 doses.

Criança de 1-4 anos: 100mg 3 vezes ao dia. Max 30mg/kg/dia divididos em 3-4 vezes.

Criança de 4-7 anos: 150mg 3 vezes ao dia. Max 30mg/kg/dia divididos em 3-4 vezes.

Criança de 7-10 anos: 200mg 3 vezes ao dia. Max 30mg/kg (Max 2,4g) diário divididos em 3-4 doses.

Criança de 10-12 anos: 300mg 3 vezes ao dia. Max 30mg/kg (Max 2,4g) diário divididos em 3-4 doses.

**Dor e inflamação em doenças reumáticas incluindo artrite idiopática juvenil:**

Via oral

Criança de 3 meses a 12 anos: 30-40mg/kg (Max 2,4g) dividido em 3-4 doses diárias; em artrites idiopáticas juvenil sistêmica aumentar para 60mg/kg (Max 2,4g) diário (não licenciado) dividido em 4-6 doses.

**Febre infantil pós-imunização:**

Via oral

Criança de 2-3 meses: 50mg dose única repetido após 6 horas se necessário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose na IR leve e moderada.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Edema, retenção de líquido, tontura, cefaleia, nervosismo, coceira, exantema, dispepsia, vômitos, dor/cólica/desconforto abdominal, queimação, náusea, diarreia, flatulência, dor epigástrica, zumbidos, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão, enfarte do miocárdio, insuficiência renal aguda, diminuição da depuração de creatinina, azotemia, hematúria, agranulocitose, anemia aplásica, anemia hemolítica, eosinofilia, neutropenia, trombocitopenia, anafilaxia, hepatite, icterícia, testes da função hepática anormais, diminuição da audição, ambliopia toxica, alterações na visão, depressão, sangramento e ulceração gastrointestinal, epistaxe, melena, eritema multiforme, fotossensibilidade, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica toxica, urticaria, erupções vesico-bolhosas, pancreatite.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a ácido acetilsalicílico ou qualquer outro anti-inflamatório não esteroide, ulceração péptica ou sangramento intestinal ativos, terceiro trimestre da gravidez.

## **IMIPENEM+CILASTANINA**

---

### **Apresentação:**

500mg+500mg pó para solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Tratamento de infecções graves causadas por microrganismos sensíveis:**

Via intravenosa

Neonatos lactentes (menores de 3 meses, por peso maior ou igual a 1.500g e sem infecções no SNC):

Neonatos menos de 1 semana: 25mg/kg, a cada 12 horas.

Neonatos de 1-4 semanas: 25mg/kg, a cada 8 horas.

Criança de 1-3 meses: 25mg/kg, a cada 6 horas.

Criança maior de 3 meses: 15-24mg/kg, a cada 6 horas. Dose máxima 2g/dia.

Criança acima de 40kg: 1.000-2.000mg/dia, divididos a cada 6-8 horas.

Dose máxima 4.000mg/dia ou 50mg/kg/dia.

#### **Tratamento de infecções em criança com fibrose cística:**

Via intravenosa

Criança: 90mg/kg/dia.

OBS: via intramuscular não é recomendada para crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Bactéria Gram positivas e Gram negativas anaeróbias ou aeróbias, adquiridos em ambiente hospitalar:**

Via intravenosa

Neonatos com menos de 7 dias: 20mg/kg de 12/12 horas.

Neonatos entre 17-21 dias: 20mg/dia de 8/8 horas.

Neonatos de 21-28 dias: 20mg/kg de 6/6 horas.

Criança de 1-3 meses: 20mg/kg de 6/6 horas.

Criança de 3 meses a 12 anos: 15mg/kg (Max 500mg) de 6/6 horas.

OBS: infecções causadas por pseudomonas ou por outros microrganismos sensíveis, infecções com risco de vida ou tratamento empírico em pacientes com neutropenia. Administrar 25mg/kg (Max 1g) de 6/6 horas.

#### **Fibrose cística:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 25mg/kg (Max 1g) de 6/6 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

DCE (ml/min.)	>50	10-50	<10
Dose %	100	50	25

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Exantema, urticária, choque anafilático, eosinofilia, coloração de língua e dentes, febre, náuseas, vômitos, diarreia, convulsões, aumento de enzimas hepáticas e alterações hematológicas, como teste de Coombs positivo.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, hipersensibilidade a anestésicos locais do tipo amida e pacientes choque grave ou bloqueio cardíaco

## **INSULINA**

---

**Apresentação:**

Humana regular 100UI/ml - 10ml.

NPH humana 100UI/ml – 10ml.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Insulina regular (controle do diabetes):**

Via subcutânea

Criança: 0,5 a 1 unidade/kg/dia, em doses divididas, 30 minutos, antes das refeições e ao deitar. As doses diárias podem ser acrescidas em 2-4unidades/dia a cada 3 dias, de acordo com a resposta obtida.

**Insulina NPH (controle do diabetes: tratamento de manutenção):**

Via subcutânea

Criança: 0,3 a 1,5 unidade/kg/dia, 1 a 2 vezes ao dia, pela manhã e à noite. Ajustes de 2 a 4 unidades por dia podem ser feitos, a cada 2 a 3 dias, de acordo com a resposta. Ao alcançar dose de 40 unidades/dia, e prudente dividi-la em duas injeções diárias.

**Insulina regular (tratamento de cetoacidose):**

Via intravenosa rápida

Criança: 0,1 unidade/kg, seguida de 0,1 unidade/kg/hora, por infusão intravenosa contínua. A redução ideal da glicemia é de 80 à 100 mg/dL/hora.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Diabetes tipo 1 e tipo 2 (Insulina NPH):**

Via subcutânea

Criança: múltiplas doses diárias ajustadas de acordo com os níveis de concentração da glicose no sangue. Dose manutenção varia de 0,5-1 unidade/kg/dia dividido em administrações diárias.

**Diabetes tipo 1 (Insulina Regular):**

Via subcutânea

Criança: dose inicial 0,2-0,6 unidade/kg dividido em doses. Conservar a dose inicial de 0,2-0,4 unidade/kg/dia é recomendado frequentemente para evitar a hipoglicemia no início do tratamento. Dose de manutenção 0,5-1 unidade/kg/dia dividido em doses.

OBS: a dose pode ser ajustada de acordo com os níveis de obesidade do paciente.

**Cetoacidose diabética (Níveis de glicose < 800mg/dcL / Insulina Regular):**

Via infusão intravenosa

Criança: 0,05-0,1 unidade/kg/hora, até reduzir os níveis séricos de glicose.

OBS: diminuição do nível de glicose no soro muito rapidamente pode levar a edema cerebral.

A infusão contínua deve ocorrer até reduzir os efeitos da cetoacidose (pH sanguíneo > 7,3 e bicarbonato > 25mEq/L).

**Hipercalemia (Insulina Regular):**

Via intravenosa

Criança: 1 unidade para 4-5g de dextrose, infundidos por 2 horas ou 0,5-1g/kg de dextrose infundido por 15-30 min seguidos por 0,1 unidade/kg por insulina subcutânea ou intravenosa.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipoglicemia, aumento de peso, edema, hipersensibilidade cutânea, reação no local da aplicação.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a algum componente da formulação, hipoglicemia.

## IPRATRÓPIO, BROMETO

---

### Apresentação:

0,25mg/ml-20ml Solução inalatória.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Exacerbação aguda de asma:

Solução inalante

Criança abaixo de 5 anos: 0,125 a 0,25 mg (10 a 20 gotas), por via inalante em nebulização, a cada 6 a 8 horas. Dose máxima diária: 1 mg.

Criança de 6-12 anos: 0,125 a 0,25 mg (10 a 20 gotas), por via inalante em nebulização, a cada 6 a 8 horas. Dose máxima diária: 1 mg.

Aerossol

Criança abaixo de 5 anos: 0,02 mg (1 jato), a cada 8 horas.

Criança de 6-12 anos: 0,02 a 0,04 mg (1 a 2 jatos), a cada 6 a 8 horas.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Asma aguda e severa:

Via inalatória por nebulização

Criança com menos de 12 anos: 200mcg repetido a cada 20-30min por 2 horas. Em seguida administrar esta dose de 4/4 ou de 6/6 horas se necessário.

#### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

#### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Efeitos anticolinérgicos: xerostomia, tosse, gosto anormal ou amargo na boca, náuseas, vômito, obstipação, dispepsia, cefaleia, taquicardia, fibrilação atrial, palpitação, taquicardia supraventricular, arritmias, retenção urinária, congestão nasal, mucosa nasal seca, epistaxe, reações alérgicas: angioedema, broncoespasmo, broncoespasmo paradoxal, urticária, anafilaxia, edema orofaríngeo, exantema, prurido, dilatação da pupila, visão embaçada, glaucoma de ângulo fechado, dor ocular, sensação de queimação nos olhos, tontura, nervosismo, suores, tremores.

#### ► Contraindicações<sup>1</sup>:

Hipersensibilidade a ipratrópio, atropina e seus derivados, ou a qualquer componente da formulação, hipersensibilidade a lecitina de

soja ou alimentos relacionados, como grão de soja e/ou amendoim (somente a forma aerossol, por conter lecitina na formulação).

## **ISOFLURANO**

---

### **Apresentação:**

100ml Líquido volátil.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Anestesia geral:**

Via inalatória

Neonatos: 1,6% (Isoflurano com O<sub>2</sub>).

Criança entre 1-6 meses: 1,87% (Isoflurano com O<sub>2</sub>).

Criança de 6 meses a 12 anos: 1,80% (Isoflurano com O<sub>2</sub>).

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **▶ Reações adversas<sup>3</sup>:**

Depressão respiratória, hipotensão e arritmias.

#### **▶ Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula ou a outros anestésicos halogenados, hipertermia maligna.

## **ISOSORBIDA, DINIDRATO**

---

### **Apresentação:**

5mg Comprimido sublingual:

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em criança.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

### ► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Dor de cabeça, hipotensão e náusea.

### ► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Hipersensibilidade a fórmula.

## IVERMECTINA

---

### Apresentação:

6mg comprimido.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Tratamento de oncocercose (medicamento de escolha):

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 150 microgramas/kg, em dose única. A dose pode ser repetida a cada 6 ou 12 meses.

#### Programa de eliminação de oncocercose:

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 150 microgramas/kg, em dose única, A dose pode ser repetida a cada 6 ou 12 meses.

#### Tratamento de filaríase linfática:

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 150 a 400 microgramas/kg, em dose única.

#### Programa de controle de filaríase:

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 200 microgramas/kg, em conjunto com 400 mg de albendazol, por via oral, em dose única anual.

#### Tratamento de estrogiloidíase:

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 200 microgramas/kg, em dose única ou durante 2 dias. Caso após 3 meses de tratamento ainda existir evidências de larvas, repetir o tratamento. Doses adicionais não

são necessárias, exceto em pacientes imunodeprimidos, nos quais a terapia pode ser repetida após duas semanas.

**Larva migrans cutânea:**

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 150 a 200 microgramas/kg, uma vez ao dia, durante 1 a 2 dias.

**Pediculose capitis:**

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 200 microgramas/kg, repetindo o tratamento no 2º e no 10º dia ou após 7 e 14 dias, ou 300 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetida após 1 semana.

**Pediculose púbis:**

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 200 microgramas/kg, em dose única, repetidos após 10 e 14 dias, ou 250 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetida após 1 semana.

**Escabiose:**

Via oral

Criança acima de 5 anos e com mais de 15kg: 200 microgramas/kg, em dose única ou 250 a 300 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetida após 7 e 14 dias. O tratamento de todos os membros da família é aconselhado.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

**Filariose:**

Via oral

Crianças acima de 5 anos: dose única de 150mcg/kg. O tratamento é feito até reduzir os níveis de microfilárias.

**Estrongiloidíase:**

Via oral

Criança acima de 5 anos: 200mcg/kg por 2 dias.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste, pois a excreção é fecal. Não necessita de reposição na diálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia, náusea, vômito, dor abdominal, elevação sérica das enzimas hepáticas, eosinofilia, reação de Mazzotti em indivíduos infectados, causada por morte de microfilárias e caracterizada por artralgia ou mialgia, febre, linfadenopatia, prurido, erupções

cutâneas, taquicardia, hipotensão e alterações oftálmicas, cefaleia, tontura, desmaios, insônia, tremores, sonolência.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao fármaco, dano na barreira hematoencefálica, pois a ivermectina pode interagir com os receptores do GABA e gravidez.

## **LACTULOSE**

---

**Apresentação:**

667mg /ml-120ml solução oral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Constipação intestinal crônica:**

Via oral

Lactentes: 5ml/dia.

Criança de 1-5 anos: 5-10ml/dia.

Criança de 6-12 anos: 10-15ml/dia.

**Encefalopatia hepática, pré-coma e coma hepático:**

Via oral

Criança: 60ml/dia, podendo chegar em casos graves a 150ml/dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Constipação:**

Via oral

Criança de 1 mês a 1 ano: 2,5ml 2 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1-5 anos: 2,5-10ml 2 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 5-12 anos: 5-20ml 2 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Flatulência, diarreia (dose alta), desconforto abdominal, náusea, vômito e calbras, hipernatremia e hipotassemia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a lactulose, galactosemia, pacientes em dieta com restrição de galactose, obstrução intestinal.

## **LEVOFLOXACINO**

---

**Apresentação:**

5mg -100ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Antraz:**

Criança com menos de 50kg: iniciar o mais rápido possível a exposição. 8mg/kg por 60 dias; dose Max. 200mg.

Criança com mais de 50kg: 500mg a cada 24 horas por 60 horas.

**Fibrose cística:**

Via intravenosa

Criança de 6 meses a 5 anos: 10mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança acima de 5 anos: 10mg/kg 1 vez ao dia. Dose máxima 700mg/dia.

**Pneumonia comunitária por Haemophilus influenzae, Streptococcus pneumoniae resistente a penicilina, Mycoplasma pneumonia ou Chlamydia:**

Via intravenosa

Criança de 6 meses a 5 anos: 8-10mg/kg de 12/12 horas; Max. 750mg/dia.

Criança maior de 5 anos: 8-10mg a cada 25 horas. Max. 750mg/dia.

**Rinossinusite por infecção bacteriana aguda:**

Via endovenosa

Criança: 10-20mg/kg/dia dividido em 2 administrações diárias por 10-14 dias; dose máxima diária 500mg/dia.

**Profilático cirúrgico:**

Via intravenosa

Criança: 10mg/kg em dose única 120 minutos antes do procedimento; Max. 500mg.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal, ajuste conforme a seguir:

DEPURAÇÃO (ML/MIN)	DOSE INICIAL	DOSE DE MANUTENÇÃO
20-49	500mg	250mg, a cada 24 h.
10-19	500mg	250mg, a cada 48 h.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Náusea, diarreia, constipação, dor abdominal, dispneia, vômito, flatulência, dor de cabeça, vertigem, alteração do paladar, insônia, reação ou dor no local da injeção, dor, fadiga, dor nas costas, eritema, prurido, vaginite, urticária, angioedema, reação de fotossensibilidade, reações bolhosas, tendinite, artralgia, mialgia, aumento das enzimas musculares, rabdomiólise, convulsões, parestesia, tremor, encefalopatia, tinido audição reduzida, alteração do paladar, confusão ansiedade, alucinação, agitação, depressão, psicose, pesadelo, reação paranoica.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade ao norfloxacinol, e outros agentes antimicrobianos derivado das quinolonas.

## **LIDOCAÍNA + EPINEFRINA**

---

**Apresentação:**

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Anestesia local para intervenções odontológicas em geral:**

Criança com 10kg: 1 carpule – 44mg.

Criança com 20kg: 2 carpule – 88mg.

Criança com 30kg: 3,5 carpule – 132mg.

Criança com 40kg: 4,5 carpule – 176mg.

Criança com 50kg: 6 carpule – 220mg.

OBS: cada carpule de 1,8ml contém 36mg de lidocaína).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose. Não é dialisado, não é necessária dose suplementar.

▶ **Reações adversas<sup>3</sup>:**

São similares as reações aqueles observados com outros anestésicos locais do tipo amina.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, uso de medicamentos que sabidamente provocam alterações na pressão sanguínea, como antidepressivos tricíclicos e fenotiazinas.

## LIDOCAÍNA, CLORIDRATO

---

**Apresentação:**

2% - 20ml s/ vasoconstrictor.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Anestesia e analgesia:**

Criança acima de 3 anos para bloqueio de nervo simpático cervical e lombar, bloqueio periférico braquial, bloqueio periférico intercostal, bloqueio periférico para vertebral, bloqueio periférico pudendal, anestesia local por infiltração, sequência rápida de intubação (pré-indução): 3,3 a 4,4 mg/kg.

Criança para indução da anestesia intravenosa regional: 3 mg/kg de solução a 1%.

Criança acima de 3 anos para anestesia local de mucosas: 3,3 a 4,4 mg/kg de gel 2%, a cada 3 horas, para anestesia de boca e faringe. Máximo de 8 doses ao dia.

**Arritmias:**

Via infusão intravenosa

Criança: dose inicial 1 mg/kg (máximo de 100 mg), por infusão intravenosa direta. Dose de manutenção: 30 microgramas/kg/minuto (20 a 50 microgramas), por infusão intravenosa contínua.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Anestésico local:**

Via intravenosa

Neonatos: 3mg/kg. Se for necessário repetir a dose somente após 4 horas da primeira administração.

Criança de 1 mês a 12 anos: 3mg/kg. Se for necessário repetir a dose somente após 4 horas da primeira administração.

**Arritmia ventricular, taquicardia ou fibrilação ventricular:**

Via intravenosa ou infusão intravenosa

Neonatos: 0,5-1mg/kg por via intravenosa. Em seguida infusão de 0,6-3mg/kg/hora. Se a infusão intravenosa não estiver disponível no momento do quadro agudo da arritmia deve-se administrar 0,5-1mg/kg repetindo a dose em intervalos não menos que 5 min. (A dose máxima é 3mg/kg).

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-1mg/kg por via intravenosa. Em seguida infusão de 0,6-3mg/kg/hora. Se a infusão intravenosa não estiver disponível no momento do quadro agudo da arritmia deve-se administrar 0,5-1mg/kg repetindo a dose em intervalos não menos que 5 min. (A dose máxima é 3mg/kg).

**Crises convulsivas em neonatos:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar com 2mg/kg administrados por 10 minutos, seguido por uma dose de 6mg/kg/hora durante 6 horas, reduzir a dose nas 24 horas posteriores (4mg/kg/hora por 12 horas, em seguida, administrar 2mg/kg hora por 12 horas).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose. Não é dialisado, não é necessária dose suplementar.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão, bloqueio cardíaco, parada cardíaca, bradicardia, náusea, vômitos, incontinência fecal, hipersensibilidade e reações alérgicas (raras), parada respiratória, tontura, distúrbios visuais, tremores, cansaço, convulsões, sonolência, inconsciência, agitação, cefaleia, parestesias, sensação de frio ou calor, paraplegia (acidente raro), retenção urinária.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a lidocaína ou a qualquer anestésico do tipo amida, infecções cutâneas adjacentes ao sítio de administração, anemia grave, uso concomitante com anticoagulantes, anestesia espinhal ou epidural em pacientes desidratados ou hipovolêmicos, doença cardíaca, síndrome de Adam-Stokes.

## LORATADINA

---

### Apresentação:

1mg/ml-100ml xarope.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Alívio de sintomas de alergia, febre do feno, rinite alérgica ou vasomotora, prurido, urticária:

Crianças com 2-5 anos: 5 mg, por via oral, uma vez ao dia.

Crianças a partir de 6 anos: 10 mg, por via oral, uma vez ao dia.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Alívio dos sintomas alérgicos tais como febre do feno e urticária idiopática crônica:

Via oral

Criança de 2-12 anos

Criança com peso abaixo de 30kg: 5mg 1 vez ao dia.

Criança com peso acima de 30kg: 10mg 1 vez ao dia.

#### \*Ajuste de dose<sup>1</sup>:

Crianças de 2-5 anos (*depuração endógena* de creatinina < 30 ml/min.): 5 mg, em dias alternados.

Criança a partir de 6 anos (*depuração endógena* de creatinina < 30 ml/min.): 10 mg, em dias alternados.

#### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Hipotensão, edema, palpitação, taquicardia, urticaria, exantema, mialgia, sudorese, fotossensibilidade, visão borrada, icterícia, necrólise hepática, coloração da urina, dor ao urinar, anafilaxia, ganho de peso, secreção nasal, faringite, dispneia, congestão nasal, broncoespasmo, zumbido, astenia, depressão, cefaleia, insônia, confusão, tremor, tontura, convulsão, pode ocorrer sedação se a dose recomendada de loratadina for excedida.

#### ► Contraindicações<sup>1</sup>:

Hipersensibilidade a loratadina, porfiria, recém-nascidos e bebês prematuros.

## MANITOL

---

### **Apresentação:**

20%-250ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Hipertensão intracraniana ou aumento da pressão intraocular:**

Via infusão intravenosa

Criança: 0,25-2,0g/kg em 30-60 minutos.

#### **Edema cerebral:**

Criança: 1g/kg, por infusão intravenosa rápida.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Edema cerebral e pressão intraocular elevado:**

Via infusão intravenosa por 30-60min.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,25-1,5g/kg repetidos se necessário por mais 1-2 administrações após 4-8 horas.

#### **Edema periférico ou ascite:**

Via infusão intravenosa por 2-6 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-2g/kg.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Insuficiência cardíaca congestiva, hipervolemia, edema pulmonar, reação alérgica, rinite, diarreia, náusea, insuficiência renal.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Edema pulmonar agudo, sangramento intracraniano ativo, insuficiência cardíaca congestiva grave, edema metabólico com fragilidade capilar anormal, desidratação grave, insuficiência renal, hipersensibilidade ao manitol.

## MEBENDAZOL

---

### **Apresentação:**

100mg comprimido.

100mg/5ml-30ml suspensão oral.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Infestações por nematódeos:**

Via oral

Criança acima de 2 anos: 5ml 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos, independente do peso corpóreo.

#### **Infestações por cestódeos:**

Via oral

Criança acima de 2 anos: 5ml 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Enterobíase:**

Via oral

Criança de 6 meses a 12 anos: 100mg dose única; se ocorrer reinfecção, recomenda-se administrar uma segunda dose após 2 semanas.

#### **Tricuríase, ancilostomíase:**

Via oral

Criança de 1-12 anos: 100mg 2 vezes ao dia por 3 dias.

#### **Ascaridíase:**

Via oral

Criança de 1-2 anos: 100mg 2 vezes ao dia por 3 dias.

Criança de 2-12 anos: 100mg 2 vezes ao dia por 3 dias ou 500mg dose única.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste de dose.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Dor no estomago e diarreia de curta duração, erupção cutânea, coceira, encurtamento da respiração, inchaço da face (Sensibilidade a fórmula), erupções cutâneas, bolhas na pele, ferida na boca e olhos, convulsões, tontura, problemas no sangue, fígado e rim.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Criança menor de 1 ano de idade, ou alérgico ao mebendazol.

## **MEBENDAZOL + TIABENDAZOL**

---

### **Apresentação:**

200mg + 332mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Enterobius vermiculares, Trichuris trichiura, Ascaris lumbricoides, Ancylostoma duodenale, Ancylostoma brasilienses, Necator americanus, Strongyloides stercoralis, Trichinella spirallis, Taenia solium, Taenia saginata, Echinococcus granulosus, Mutilocularis e Dracunculus:**

Via oral

Criança abaixo de 5 anos: a critério médico.

Criança de 5-10 anos: 5ml, 2 vezes ao dia durante 3 dias consecutivos.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso com essa associação, encontrado apenas seu uso com os ativos separados.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Perda de apetite, diarreia, tontura, sonolência, náusea, vômito, olho seco, vertigem, dor de cabeça, sensação de peso no estômago, irritabilidade, dor abdominal, fraqueza e vermes na boca e nariz.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Grávidas, lactentes e hipersensibilidade a fórmula.

## **MEROPENEM**

---

### **Apresentação:**

500mg solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Infecções do trato respiratório inferior, infecções urinárias, infecções intra-abdominais, infecções ginecológicas, infecções de**

**pele e anexos, septicemia, tratamento empírico bacterianas, infecções poli microbianas:**

Via intravenosa

Criança de 3 meses a 12 anos: 10-40mg/kg a cada 8 horas. Em crianças com peso superior a 50kg a dose deve ser a mesma utilizada em adultos.

**Episódios de febre em pacientes neutropenicos:**

Via intravenosa

Criança de 3 meses a 12 anos: 20mg/kg a cada 8 horas.

**Meningite e fibrose cística:**

Via intravenosa

Criança de 3 meses a 12 anos: 40mg/kg a cada 8 horas.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções por bactérias Gram positiva e Gram negativas aeróbicas e anaeróbicas nos casos de sepseemia adquirida em ambiente hospitalar:**

Via intravenosa administrado durante 5 minutos ou por infusão intravenosa.

Neonatos com menos de 7 dias de vida: 20mg/kg de 12/12 horas.

Dobrar a dose nos casos de infecção severa.

Neonatos entre 7-28 dias de vida: 20mg/kg de 8/8 horas, nos casos de infecção severa dobrar a dose.

Criança de 1 mês a 12 anos

Abaixo de 50kg: 10-20mg/kg de 8/8 horas.

Criança com mais 50kg: 0,5-1g de 8/8 horas.

**Meningites:**

Neonatos abaixo de 7 dias de vida: 40mg/kg de 12/12 horas.

Neonatos entre 7-28 dias de vida: 40mg/kg de 8/8 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos

Abaixo de 50kg: 40mg/kg de 8/8 horas.

Criança com mais 50kg: 2g de 8/8 horas.

**Infecções com exacerbação crônica no trato respiratório inferior em casos de fibrose cística:**

Via infusão intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos

Abaixo de 50kg: 40mg/kg de 8/8 horas.

Criança com mais de 50kg: 2g de 8/8 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

DCE (ml/min.)	>50	10-50	<10
Dose e intervalo (h)	1g de 12/12 h	500mg a cada 12 h	500mg a cada 24 h

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Cefaleia, náusea, vômito, diarreia, aumento das enzimas hepáticas, exantema, prurido, inflamação e dor no local da aplicação.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade ao meropenem, e a outros antibióticos como penicilina, carbapenêmicos ou outros antibióticos beta-lactâmicos.

## **METFORMINA**

---

**Apresentação:**

850mg Comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Diabetes tipo 2 (Não de dependentes de insulina):**

Via oral

Criança acima de 10 anos: 850mg no café da manhã. Dose máxima 2000mg/dia.

**Diabetes tipo 1 (Dependentes de insulina):**

Via oral

Criança acima de 10 anos: 850mg 2-3 vezes ao dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Náuseas, vômitos, diarreia, dor de barriga, perda de apetite, alterações do paladar.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, mal funcionamento do fígado e rins, diabetes não controlada com hipoglicemia ou cetoacidose graves, desidratação, problemas cardíacos, se ingerido bebida alcoólica, se tiver submetido a cirurgia ou utilizado exame com meio de contraste contendo iodo.

## **METILPREDNISOLONA, SUCCINATO SÓDICO**

**Apresentação:**

125mg solução injetável.

500mg solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Afecções alérgicas agudas, afecções de pele, afecções oculares alérgico-inflamatórias, afecções respiratórias, hipercalcemia de origem neoplásica, tratamento paliativo de leucemia linfóide aguda, micose fungoide, síndrome nefrótica, síndrome nefrótica, triquinose com envolvimento neurológico ou cardíaco, tuberculose meningea com bloqueio subaracnóideo:**

Via intravenosa lenta/intravenosa por infusão

Criança: dose inicial de 0,5mg/kg por via intravenosa lenta a cada 24 horas, ajustada de acordo com a resposta até alcançara dose de adulto (10-40mg), para terapia de altas doses, 30mg/kg, por infusão intravenosa durante 30min., repetida se necessário a cada 4-6 horas por até 72 horas.

**Artrite reumatoide:**

Via por infusão intravenosa lenta

Criança: 30mg/kg até 8/8 horas. Dose máxima 1g/dia.

**Doença de Crohn e colite ulcerativa:**

Via infusão intravenosa lenta

Criança: dose inicial de 0,8mg/kg/dia, diminuída ou aumentada de acordo com a resposta.

**Doença do colágeno:**

Via infusão intravenosa

Criança: 30mg/kg/dia por 2-3 horas, durante 3 dias consecutivos, a mesma dose pode ser repetida semanalmente por 2-5 semanas com base na resposta do paciente.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Inflamação e desordens alérgicas:**

Por infusão intravenosa lenta ou infusão intravenosa comum

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-1,7mg/kg/dia dividido em 2-4 administrações de acordo com a resposta clínica do paciente.

### **Tratamento da reação que envolve a rejeição de enxertos:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 10-20mg/kg ou 400-600mg/m<sup>2</sup> (Max 1g) 1 vez ao dia por 3 dias.

### **Eritema multiforme severo, nefrite lupica, artrite idiopática juvenil sistêmica no início da doença:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 10-30mg/kg (Max 1g) 1 vez ao dia ou em dias alternados por 3 meses.

### **\*Ajuste de dose:**

Não necessário ajuste de dose. Administrar dose pós-diálise.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipertensão insuficiência cardíaca congestiva, atrofia dérmica impedimento da cicatrização de feridas, retenção de fluídos, retardo do crescimento, hipernatremia, hipopotassemia, síndrome de Cushing, hiperglicemia, insuficiência adrenocortical primária, afecções do trato gastrointestinal, úlcera péptica, anormalidades nos testes de função hepática, risco de infecções, fraqueza muscular, osteoporose, depressão intracraniana, convulsões, catarata, glaucoma, tuberculose pulmonar.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Neonatos, hipersensibilidade à algum componente da fórmula, infecções fúngicas sistêmica, vacinação com vírus vivo ou atenuados.

## **METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO**

---

### **Apresentação:**

10mg comprimido.

4mg/ml-10ml solução oral gotas.

5mg/ml-2ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Náusea e vômito induzidos por antineoplásicos:**

Via oral ou intravenosa

Neonatos: 100mcg/kg, a cada 6-8 horas.

Criança de 1 mês a 1 ano de até 10kg: 100mcg/kg (Max 1mg)), 2 vezes ao dia.

Criança de 1-3 anos e de (10 a 14 kg): 1 mg, 2 a 3 vezes/dia.

Criança 3 a 5 anos (15 a 19 kg): 2 mg, 2 a 3 vezes/dia.

Criança: 5 a 9 anos (20 a 29 kg): 2,5 mg, 3 vezes/dia.

Criança: 9 a 14 anos (30 a 60 kg): 5 mg, 3 vezes/dia.

Criança: 15 a 18 anos (acima de 60 kg): 10 mg, 3 vezes/dia.

OBS: A dose diária não deve exceder a 500 microgramas/kg.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Enjoo severo intratável de causa conhecida, vômito associado a radioterapia e drogas citotóxicas, auxílio na intubação gastrointestinal atuam como procinético:**

Via intramuscular ou via intravenosa administrado por 1-2 minutos

Neonatos: 100mcg/kg de 6/6 ou de 8/8 horas (por via oral ou via intravenosa apenas).

Criança de 1 mês a 1 ano e com peso abaixo de 10kg: 100mcg/kg (Max 1mg) 2 vezes ao dia.

Criança de 1-3 anos com peso de 10-14kg: 1mg 2-3 vezes ao dia.

Criança de 3-5 anos com peso de 15-19kg: 2mg 2-3 vezes ao dia.

Criança de 5-9 anos com peso que varia de 20-29kg: 2,5mg 3 vezes ao dia.

Criança de 9-12 anos com peso de 30-60kg: 5mg 3 vezes ao dia.

### **Pré medicação em procedimentos diagnósticos:**

Via oral em dose única 5-10 minutos administrado antes do procedimento

Criança de 1 mês a 3 anos com peso abaixo de 14kg: 100mcg/kg (Max 1mg).

Criança de 3-5 anos com peso de 15-19kg: 2mg.

Criança de 5-9 anos com peso de 20-29kg: 2,5mg.

Criança de 9-12 anos com peso de 30-60kg: 5m.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Se DCE < 40ml/min, reduzir a dose em 50%. Não é dialisável (sem necessidade de dose suplementar após diálise).

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Arritmia cardíaca reversiva (*torsades de pointes*), bloqueio atrioventricular, hipertensão ou hipotensão, taquicardia supraventricular, insuficiência cardíaca congestiva, retenção de fluidos, sonolência, fadiga, inquietação, reações disfônicas agudas, acatisia, confusão, vertigem, ansiedade cefaleia, insônia, discinesia tardia, reações extrapiramidais ocorrem com maior frequência em crianças e adultos com menos de 20 anos e após administração intravenosa de altas doses do fármaco, depressão, mastodínia, hiperprolactinemia, galactorreia, diarreia, náusea.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a metoclopramida, hemorragia, obstrução ou perfuração gastrointestinal, feocromocitoma, epilepsia e outros distúrbios convulsivos, 3-4 dias após cirurgia gastrointestinal, uso concomitante de fármacos com efeitos extrapiramidais, como fenotiazinas.

## **METOTREXATO**

---

**Apresentação:**

25mg Solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Cariocarcinoma e doenças tromboelásticas similares:**

Via intravenosa/intramuscular

Criança: 15-30mg/dia em ciclos terapêuticos de 5 dias. Os ciclos são repetidos de 3-5 vezes, caso necessário com intervalo de repouso de 1-2 semanas, até o desaparecimento de qualquer efeito tóxico porventura manifestado.

**Leucemia aguda linfocítica (Linfoblástica):**

Via intravenosa/intramuscular

Criança: 20-40mg/m<sup>2</sup>, 2 vezes/semana. Dose de manutenção 15-30mg/m<sup>2</sup> intramuscular, 1-2 vezes/semana.

**Leucemia meníngea:**

Via Intratecal

Criança: 12mg/m<sup>2</sup> (Dose máxima 15mg), com intervalos de 2-5 dias. Seu uso será até as células no LCR retorne ao normal.

Posologia por kg

Criança até 1 ano: 6mg.

Criança de 1 ano: 8mg.  
Criança de 2 anos: 10mg.  
Criança de 3-12 anos: 12mg.

**Câncer de mama:**

Via intravenosa  
Criança: 10-60mg/m<sup>2</sup>.

**Terapia paliativa de tumores sólidos inoperáveis:**

Via intramuscular  
Criança: 25-50mg/semana.

**Psoríase grave:**

Via intravenosa/intramuscular  
Criança: 10-25mg/semana, até obtenção da resposta adequada.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Doença de Crohn aguda:**

Via intramuscular e intravenosa  
Criança de 7-12 anos: 15mg/m<sup>2</sup> (Max 25mg) 1 vez por semana.

**Manutenção das crises recessivas da doença de Crohn:**

Via intravenosa e intramuscular  
Criança de 7-12 anos: 15mg/m<sup>2</sup> (Max 25mg) 1 vez por semana. De acordo com a efetividade da resposta.

**Artrite idiopática juvenil, dermatomiosite juvenil, vasculite, uveíte, lúpus eritematoso, esclerodermia localizada, sarcoidose:**

Via subcutânea/ intramuscular  
Criança de 1 mês a 12 anos: 10-15mg/m<sup>2</sup> 1 vez/semana, aumentar se necessário para 25mg/m<sup>2</sup>, 1 vez/semana.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

DCE 61-80ml/min: reduzir a dose para 75% da dose usual.  
DCE 51-60ml/min: reduzir a dose para 50% da dose usual.  
DCE 10-50ml/min: reduzir a dose para 30-50% da dose usual.  
DCE <10ml/min: evitar uso.  
Não é necessária dose suplementar após diálise.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Estomatite ulcerativa, leucopenia, náusea e desconforto abdominal, indisposição, fadiga indevida, calafrios, febre, tontura e resistência reduzida a infecção, parestesia.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, insuficiência renal grave, alcoolismo, doença hepática, síndrome da imunodeficiência, discrasias sanguíneas.

## **METRONIDAZOL**

---

**Apresentação:**

250mg comprimido.  
40mg/ml-100ml suspensão oral.  
5mg/ml-100ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções por bactérias anaeróbias:**

Via intravenosa

Neonatos: dose inicial 15 mg/kg. Após 24 horas (de termo) ou 48 horas (prematuros), seguir com 7,5 mg/kg, a cada 12 horas, durante 7 dias (10 a 14 dias em infecções por *Clostridium difficile*).

Criança: dose inicial 15 mg/kg. Após 24 horas, seguir com 7,5 mg/kg, a cada 8 horas, durante 7 dias (10 a 14 dias em infecções por *Clostridium difficile*).

**Amebíase:**

Via oral

Criança: 35 a 50 mg/kg, divididos a cada 8 horas, durante 7 a 10 dias. Dose máxima diária: 2,4 g.

**Giardiase:**

Via oral

Criança: 15 mg/kg, divididos a cada 8 horas, durante 7 a 10 dias. Dose máxima diária: 750 mg.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Infecções por bactérias anaeróbicas (geralmente o tratamento ocorre durante 7 dias e de 10-14 dias nos casos de infecção por *Clostridium difficile*):**

Via oral

Criança de 1-2 meses: 7,5mg/kg de 12/12 horas.

Criança de 2 meses a 12 anos: 7,5mg/kg (Max 400mg) de 8/8 horas.

Infusão por via intravenosa

Neonatos: 7,5mg/kg de 12/12 horas.

Criança de 1-2 meses: 7,5mg/kg de 12/12 horas.

Criança de 2 meses a 12 anos: 7,5mg/kg (Max 500mg) de 8/8 horas.

**Gengivite ulceratite aguda e outras infecções dentárias:**

Via oral

Criança de 1-3 anos: 50mg de 8/8 horas.

Criança de 3-7 anos: 100mg de 12/12 horas.

Criança de 7-10 anos: 100mg de 8/8 horas.

Criança de 10-12 anos: 200-250mg de 8/8 horas.

**Profilaxia cirúrgica:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 30mg/kg (Max 500mg) 2 horas antes do procedimento.

Via intravenosa

Neonatos: que nasceram antes de 40 semanas: 10mg/kg 30min antes do procedimento.

Neonatos que nasceram com mais de 40 semanas: 30mg/kg 30min antes do procedimento.

Criança de 1 mês a 12 anos: 30mg/kg (Max 500mg) 30min antes do procedimento.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal, ajustar conforme a seguir.

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Dose %	100	100	50

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Náusea, epigastralgia, anorexia, vômitos, diarreia, pancreatite, gosto metálico na boca, xerostomia, estomatite e glossite, neuropatia periférica, cefaleia, tontura, vertigem, ataxia, confusão mental, depressão e convulsões, neutropenia reversiva, leucopenia, trombocitopenia, exantema, prurido, edema puntiforme.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Dependência crônica de álcool, hipersensibilidade ao metronidazol, primeiro trimestre da gravidez.

## **MIDAZOLAM, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

5mg/ml-3ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Sedação para ventilação mecânica do paciente e manutenção em unidade de terapia intensiva:**

Via infusão intravenosa contínua

Prematuros e neonatos com menos de 32 semanas de idade: administrar 0,03 mg/kg/hora (ou 0,5mcg/kg/minuto); ajustar a dose para estabelecer concentrações plasmáticas adequadas. A velocidade de infusão deve ser avaliada de maneira cuidadosa e frequente, especialmente nas primeiras 24 horas.

Prematuros e neonatos com mais de 32 semanas de idade: administrar 0,06 mg/kg/hora (ou 1 mcg/kg/minuto), ajustar a dose para estabelecer concentrações plasmáticas adequadas. A velocidade de infusão deve ser avaliada de maneira cuidadosa e frequente, especialmente nas primeiras 24 horas.

### **Pré-anestesia:**

Via intravenosa

Criança de 6 meses a 5 anos: iniciar com 0,05 a 0,1 mg/kg (máximo de 0,6mg/kg, se necessário), durante 2 a 3 minutos, aguardar por mais 2 a 3 minutos para avaliar o efeito sedativo, então iniciar o procedimento ou repetir a dose.

Criança 6-12 anos: iniciar com 0,025 a 0,05 mg/kg (até o máximo de 0,4mg/kg ou dose total de 10 mg, se necessário), por via intravenosa durante 2-3 minutos, aguardar por mais 2-3 minutos para avaliar o efeito sedativo, então iniciar o procedimento ou repetir a dose.

Ou

Via intramuscular

Criança de todas faixas etárias: administrar 0,1-0,15 mg/kg. Pacientes mais ansiosos podem requerer doses acima de 0,5 mg/kg, não ultrapassando a dose total de 10 mg.

Ou

Via oral

Criança: 0,25 a 1 mg/kg, até no máximo o total de 20 mg.

### **Sedação para ventilação mecânica do paciente e manutenção em unidade de terapia intensiva:**

Infusão intravenosa

Criança: dose inicial 0,05 a 0,2 mg/kg, durante 2 a 3 minutos, até alcançar o efeito sedativo. Manter, inicialmente, com 0,06 a 0,12mg/kg, por infusão intravenosa com taxa de 1 a 2 microgramas/kg/min, que pode ser diminuída ou aumentada, na proporção de 25% de acordo com a resposta.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Procedimentos de sedação com consciência:**

Via intravenosa administrados por 2-3 minutos, 5-2 minutos antes do procedimento.

Criança de 1 mês a 6 anos: iniciar com 25-50mcg/kg, aumentando a dose se necessário gradualmente (Max 6mg).

Criança de 6-12 anos: iniciar com 25-50mcg/kg, aumentando a dose se necessário gradualmente (Max 10mg).

**Indução anestésica:**

Via intravenosa lenta

Criança de 7-12 anos: iniciar com 150mcg/kg (Max 7,5mg) aumentando gradualmente para 50mcg/kg (Max 2,5mg) administrados durante 2-5 minutos; aguardar de 2-5 minutos para administração de uma dose adicional e 50mcg/kg (Max 2,5mg) a cada 2 minutos se necessário; a dose máxima total é de 500mcg/kg (não excedendo 25mg).

**Sedação em Unidade de Terapia Intensiva:**

Infusão intravenosa contínua

Neonatos que nasceram com menos de 32 semanas: 600mcg/kg/hora, reduzir após 24 horas para 30mcg/kg/hora; ajustando a dose de acordo com a resposta; duração do tratamento por no máximo 30 dias.

Neonatos que nasceram com mais de 32 semanas: 60mcg/kg/hora por infusão intravenosa contínua ajustando a dose de acordo com a resposta. Duração da sedação por no máximo 4 dias.

Criança de 1-6 meses: 60mcg/kg/hora, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6 meses a 12 anos: iniciar com 50-200mcg/kg por infusão intravenosa lenta por pelo menos 3 minutos, em seguida administrar a dose de 30-120mcg/kg/hora por infusão intravenosa contínua, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessária dose suplementar após hemodiálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipotensão, parada cardíaca, mudança na frequência cardíaca, trombose, distúrbios gastrintestinais, aumento de apetite, icterícia, mudanças na salivação, náuseas, vômitos, anafilaxia, reações na pele, reações no lugar da injeção, laringoespasma, broncoespasmo, depressão respiratória e parada respiratória (com altas doses ou sobre rápida injeção), apneia, tosse, sonolência, confusão, ataxia, amnesia, enxaqueca, euforia, alucinações, convulsões (mais comum em neonatos), vertigem, tontura, movimentos involuntários, agitação, agressão paradoxal (especialmente em crianças e idosos), distúrbios

visuais, disartria, fraqueza muscular, soluço, retenção urinária, incontinência, mudanças na libido, desordens sanguíneas.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Marcante fraqueza neuromuscular respiratória, miastenia grave, depressão respiratória grave, insuficiência pulmonar aguda, hipersensibilidade ao midazolam ou benzodiazepínicos, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma de ângulo aberto não tratado, administração intratecal ou epidural.

## **MILRINONA, LACTATO**

---

**Apresentação:**

1mg/ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Tratamento em curto prazo da insuficiência cardíaca congestiva severa, nos estados de baixo débito após cirurgia:**

Via infusão intravenosa/contínua

Criança: dose de ataque: 50-75mcg/kg durante 30-60 minutos. Dose de manutenção: 0,25-0,75mcg/kg/min. por um período de até 35 horas.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Insuficiência cardíaca congestiva, choque, baixo débito cardíaco (cirurgia cardíaca):**

Via infusão intravenosa

Neonatos: iniciar com 50-75mcg/kg por 30-60min (reduzir ou omitir a dose inicial se houver risco de hipotensão). Em seguida, administrar de 30-45mcg/kg/hora por infusão intravenosa contínua, durante 2-3 dias (geralmente por 12 horas após a cirurgia cardíaca).

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 50-75mcg/kg por 30-60 minutos (reduzir ou emitir a dose se tiver risco de hipotensão). Em seguida administrar 30-40mcg/kg/hora por infusão intravenosa contínua por 2-3 dias (geralmente por 12 horas após cirurgia cardíaca).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR ajustar da seguinte forma:

DCE 50ml/1,73<sup>2</sup>/min: 0,43mcg/kg/min.

DCE 30ml/1,73<sup>2</sup>/min: 0,33mcg/kg/min.

DCE 20ml/1,73<sup>2</sup>/min: 0,28mcg/kg/min.

DCE 10ml/1,73<sup>2</sup>/min: 0,23mcg/kg/min.

DCE 5ml/1,73<sup>2</sup>/min: 0,20mcg/kg/min.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Reações do sistema sanguíneo e linfático, alterações metabólicas e nutritivas, alterações do sistema nervoso, alterações cardiovasculares, alterações respiratórias, hepatobiliares, dermatológicas, renais e urinárias, alterações gerais e no local de administração, alterações genéticas, congestivas e familiares.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **MORFINA, SULFATO**

---

**Apresentação:**

10mg comprimido.

10mg/ml-1ml solução injetável.

0,1mg/ml-1ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Dor aguda:**

Via oral

Criança de 1-12 meses: 80-200mcg/kg, a cada 4 horas.

Criança de 1-2 anos: 200-400mcg/kg, a cada 4 horas.

Criança de 2-12 anos: 200-500mcg/kg (Max 20mg), a cada 4 horas.

Via subcutânea ou intramuscular

Neonatos: 100mcg/kg, a cada 6 horas.

Criança de 1-6 meses: 100-200mcg/kg, a cada 6 horas.

Criança de 6 meses a 12 anos: 200mcg/kg, a cada 4 horas.

Via intravenosa lenta

Neonatos: 25-100mcg/kg via intravenosa, seguida de infusão intravenosa contínua à velocidade de 5-10mcg/kg/hora.

Criança de 1-6 meses: 100-200mcg/kg por via intravenosa, seguida de infusão intravenosa contínua à velocidade de 10-30mcg/kg/hora.

Criança de 6 meses a 12 anos: 100-200mcg/kg por via intravenosa, seguida de infusão intravenosa contínua à velocidade de 20-30mcg/kg/hora.

**Adjuvante em anestesia geral:**

Via intramuscular ou intravenosa

Criança: 150mcg/kg por via intravenosa, 60-90 minutos antes da cirurgia.

100mcg/kg por via intravenosa, a cada 40-60 minutos, durante o procedimento cirúrgico.

100-200mcg/kg (Max 10g) por via intramuscular, a cada 4 horas, após procedimento cirúrgico.

**OBS:** a injeção intravenosa deve ser administrada por pelo menos 5 minutos.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Dor:**

Via subcutânea

Neonatos: iniciar com 100mcg/kg a cada 6 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1-6 meses: iniciar com uma dose de 100-200mcg/kg a cada 6 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6 meses a 2 anos: iniciar com dose de 100-200mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 2-12 anos: iniciar com 200mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Via intravenosa (administrado por no mínimo 5 minutos)

Neonatos: iniciar com 50mcg/kg a cada 6 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1-6 meses: iniciar com 100mcg/kg a cada 6 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6 meses a 12 anos: iniciar com 100mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**Analgesia em procedimentos mais prolongados:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar com uma dose 500mcg/kg. Em seguida, administrar por infusão contínua de 5-20mcg/kg/hora ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1-6 meses: iniciar por no mínimo 5 minutos de 100mcg/kg. Em seguida, administrar por infusão contínua de 10-30mcg/kg/hora ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6 meses a 12 anos: iniciar por no mínimo 5 minutos de 100mcg/kg. Em seguida, administrar por infusão contínua de 20-30mcg/kg/hora ajustando a dose de acordo com a resposta.

Via oral

Criança de 1-3 meses: iniciar com uma dose que varia de 50-100mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 3-6 meses: iniciar com uma dose que varia de 100-150mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 6-12 meses: 200mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1-2 anos: 200-300mcg/kg a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 2-12 anos: iniciar com 200-300mcg/kg (Max 10mg) a cada 4 horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

#### **Retirada de opióides em neonatos:**

Via oral

Neonatos: iniciar com 40mcg/kg a cada 4 horas até o controle dos sintomas, aumentando a dose se necessário; reduzir a frequência gradualmente entre 6-10 dias, e reduzir o número de administrações para uma única administração diária de 40mcg/kg.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR seguir o esquema abaixo:

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Dose total diária %	100	75	50

#### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Edema periférico, prurido, exantema, dor abdominal, obstipação, testes da função hepática anormais, lombalgia cefaléia, náusea, retenção urinária, febre, soluços, rigidez muscular, parada cardíaca, confusão, anafilaxia, aumento da pressão intrauterina, dispneia, depressão respiratória.

#### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Asma grave ou aguda, alcoolismo agudo, hipersensibilidade a morfina, íleo paralisico, pressão intracraniana aumentada, trauma craniano ou tumor cerebral, depressão respiratória aguda, obstrução das vias aéreas superiores, feocromocitoma (injeção).

## **MUCATO DE ISOMEPTENO + DIPIRONA + CAFEÍNA**

#### **Apresentação:**

30mg + 300mg + 30mg Comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em criança abaixo de 12 anos.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado com as formulas associadas.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Contraindicado no caso de IR grave.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Alergia, queda da pressão sanguínea, alteração das células de sangue, aumento dos batimentos do coração e irritabilidade.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, crises de pressão arterial (Alta), porfiria, doença congênita.

## **NALOXONA, CLORIDRATO**

---

### **Apresentação:**

0,4mg/ml-1ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Depressão respiratória induzida por opióides:**

Via intramuscular, intravenosa ou subcutânea

Neonatos (pós-parto): 0,001-0,015mg/kg por via intravenosa ou intramuscular; a dose pode ser repetida se necessário.

Criança com 1 mês ou mais: 0,001-0,015mg/kg por via intravenosa, intramuscular ou subcutânea; a dose pode ser repetida se necessário.

#### **Dose excessiva de opióides:**

Via intramuscular, intravenosa ou subcutânea

Neonatos: 0,1mg/kg por via intramuscular ou intravenosa, podendo ser repetida se necessário.

Criança com menos de 5 anos ou abaixo de 20kg: 0,1mg/kg por via intravenosa, intramuscular ou subcutânea, podendo ser repetida se necessário.

Criança com 5 anos ou mais de 20kg: 2mg por via intravenosa, intramuscular ou subcutânea, podendo ser repetida se necessário.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Sobre dose de opióides:**

Via infusão intravenosa

Neonatos: 10mcg/kg; se não ocorrer resposta, administrar subsequente a dose de 100mcg/kg; mais doses podem ser requeridas se a função respiratória estiver deteriorada.

Criança de 1 mês a 12 anos: 10mcg/kg; se não ocorrer resposta, administrar subsequente a dose de 100mcg/kg; mais doses podem ser requeridas se a função respiratória estiver deteriorada.

Via infusão intravenosa administrado em bomba de infusão (Bic)

Neonatos: dose inicial 10mcg, ajustar a dose de acordo com a resposta (a dose de manutenção deve ser ajustada para o equivalente a 60% da dose inicial por hora).

Criança de 1 mês a 12 anos: dose inicial 10mcg, ajustar a dose de acordo com a resposta (a dose de manutenção deve ser ajustada para o equivalente a 60% da dose inicial por hora).

*Reverter o quadro de depressão respiratória devido ao uso de opióides.*

Via intravenosa

Neonatos: 1mcg/kg, repetir a dose a cada 2-3 minutos se for necessário, até reverter o quadro.

Criança de 1 mês a 12 anos: /kg, repetir a dose a cada 2-3 minutos se for necessário, até reverter o quadro.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hiper ou hipotensão, edema pulmonar, ansiedade, náusea, vômito, diarréia.

#### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao fármaco ou qualquer componente da fórmula.

## **NEOMICINA + BACITRACINA ZINCICA**

---

### **Apresentação:**

5mg/g + 20UI – 10g Pomada.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Tratamento e prevenção de infecção de pele:**

Uso tópico

Criança: após lavada a área afetada com água e sabão, aplicar a pomada 3 vezes ao dia. Pode se cobrir o ferimento com gaze estéril.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado com a associação das fórmulas.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Vermelhidão, rash cutâneo, coceira e inchaço no local da aplicação, irritação não existente antes da aplicação.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, sobre os olhos, antibióticos aminoglicosídeos podem apresentar reação de sensibilidade cruzada com a neomicina.

## **NEOSTIGMINA, METILSULFATO**

---

### **Apresentação:**

0,5mg/ml – 1ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Reversão de bloqueio neuromuscular não-despolarizante:**

Via intravenosa

Criança: 0,04mg/kg durante 1 minuto.

#### **Miastenia grave:**

Via intravenosa, intramuscular ou subcutânea

Diagnóstico

Criança: 0,02mg/kg em dose única por via intramuscular.

Tratamento

Criança: 0,5-2,5mg/dose por via intravenosa, subcutânea ou intramuscular, a cada 1-3 horas. Dose máxima 10mg/dia.

**Retenção urinária pós-operatória:**

Via subcutânea ou intramuscular

Criança: 500mcg. Depois do esvaziamento vesical, continuar com 0,5mg a cada 3 horas, empregando pelo menos 5 doses. Dose máxima 180mg/dia.

**OBS:** Em casos graves neostigmina pode ser dada a cada 2 horas. A dose máxima tolerada é de 180mg/dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Reverter o efeito dos bloqueadores neuromusculares não despolarizantes:**

Via intravenosa

Neonatos: 50mcg/kg; em seguida pode ser administrada uma dose de 25mcg/kg se for necessário ou pode ser empregado atropina.

Criança de 1 mês a 12 anos: 50mcg/kg; em seguida pode ser administrada uma dose de 25mcg/kg se for necessário ou pode ser empregado atropina.

**Tratamento da Miastenia grave:**

Via subcutânea ou intramuscular

Neonatos: 150mcg/kg a cada 6-8 horas 30 minutos antes das refeições, aumentando a dose para até no máximo 300mcg/kg a cada 4 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 200-500mcg administrados em intervalos adequados administrados ao longo do dia.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipersalivação, anafilaxia, bradicardia, diaforese, aumento de motilidade uterina, lacrimejamento, artralgia, fraqueza, broncoespasmo.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Cirurgia intestinal ou vesical recentes, obstrução intestinal urinária ou peritonite, uso após suxametônio, pneumonia, hipersensibilidade a neostigmina.

## **NIFEDIPINO**

---

### **Apresentação:**

10mg comprimido sublingual.  
20mg comprimido Retard.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Crises hipertensivas, angina presente na doença de Kawasaki ou Progeria:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 250-500mcg/kg (Max 20mg) em dose única.

#### **Hipertensão:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 200-300mcg/kg 3 vezes ao dia; Max 3mg/kg/dia ou 90mg/kg/dia.

#### **Síndrome de Raynaud:**

Via oral

Criança de 2-12 anos: 2,5-10mg 2-4 administrações diárias; iniciar com doses baixas no período noturno e aumentando a dose gradualmente para evitar a hipotensão postural.

#### **Hipoglicemia em pacientes que apresentam hiperinsulinemia persistente:**

Via oral

Neonatos: 100-200mcg/kg (Max 600mcg/kg) em 4 administrações diárias.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose. Não é necessária dose suplementar após diálise.

### **► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Dor de cabeça, inchaço, dilatação dos vasos sanguíneos, prisão de ventre e mal-estar geral, reação alérgica, com inchaço da língua e garganta, angioedema, ansiedade, alterações do sono, vertigem, enxaqueca, tontura, tremor, alteração da visão, aceleração ou palpação das batidas do coração, pressão muito baixa, desmaio,

sangramento do nariz, congestão nasal, dor abdominal e gastrointestinal, náusea, indisposição do estômago, gases intestinais, secura na boca, alterações nos exames que avaliam a função do fígado, câimbras, dores e alterações nas articulações, urina excessiva, dificuldade ou dor ao urinar.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Alergia ao nifedipino, choque de origem cardíaca, fazendo uso do antibiótico rifampicina, se sofre angina do peito instável ou já sofreu infarto agudo do miocárdio nas últimas 4 semanas e antes da 20ª semana de gestação e durante amamentação.

## **NIMESULIDA**

---

**Apresentação:**

100mg Comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em criança abaixo de 12 anos.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose na IR leve a moderada, mas é contraindicada em casos de DCE < 30ml/min.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Diarreia, náusea, vomito, prurido, sudorese aumentada, constipação, flatulência, tonturas, vertigens, hipertensão, edema.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, úlcera péptica, ulcerações recorrentes, hemorragia no trato gastrointestinal, distúrbio de coagulação grave, insuficiência cardíaca grave, mau funcionamento do fígado.

## **NISTATINA**

---

### **Apresentação:**

100.00UI/ml – 50 ml suspensão oral.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Candidíase orofaríngea:**

Via oral

Prematuros e recém-nascidos a termo: 100.00UI, no local atingido, a cada 6 horas.

Crianças até 1 ano: 100.00UI, no local atingido e em cada lado da cavidade bucal a cada 6 horas.

Criança acima de 1 ano: 400.000/600.00UI, a cada 6 horas, retendo na boca o maior tempo possível antes de engolir.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Infecções fúngicas na cavidade oral ou perioral\*:**

Via oral ou perioral

Neonatos: 100.000UI 4 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 100.000UI 4 vezes ao dia.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

#### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Náusea, vômito, diarreia, irritação oral, e hipersensibilidade, exantema, eritema multiforme.

#### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a Nistatina.

## **NITRAZEPAM**

---

### **Apresentação:**

5mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

### Espasmos infantis:

Via oral

Criança de 1 mês a 2 anos: iniciar com 125mcg/kg 2 vezes ao dia, ajustando a dose de acordo com a resposta. Após 2-3 semanas aumentar a dose para 250mcg/kg 2 vezes ao dia; mx 500mcg/kg (não excedendo 5mg) 2 vezes ao dia.

### \*Ajuste de dose<sup>4</sup>:

Sem referência.

### ► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Tontura, cansaço, sonolência, relaxamento muscular, falta de coordenação dos movimentos e fraqueza.

### ► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Alergia ao nitrazepam, pacientes com glaucoma de ângulo agudo, miastenia *gravis*, dependente de drogas, inclusive álcool, insuficiência hepática grave, hipertireoidismo, especialmente em idosos.

## NITROPUSSIATO DE SÓDIO

---

### Apresentação:

50mg/ml – 2ml solução injetável.

## DOSE BRASIL<sup>1</sup>

### Casos hipertensivos hospitalar:

Via intravenosa por infusão

Criança: dose inicial 0,3-1mcg/kg; dose media 3mcg/kg; dose máxima 10mcg. Associado a anestesia.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

### Emergência hipertensiva:

Via intravenosa por infusão contínua

Neonatos: 500ng/kg/min. Em seguida, aumentar a dose em intervalos de 200ng/kg/min. até redução dos níveis pressóricos. A dose pode empregada pode ser de até 8mcg/kg/min.

OBS: a dose máxima é 4mcg/kg/min. se for administrada por mais de 24 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 500ng/kg/min. Em seguida, aumentar a dose em intervalos de 200ng/kg/min. até redução dos níveis pressóricos. A dose empregada pode ser de até 8mcg/kg/min.

OBS: a dose máxima é 4mcg/kg/min. se for administrada por mais de 24 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Administração prolongada deve ser administrada na IR (75 h), devido ao risco de acúmulo de tiocianeto.

▶ **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Náuseas, vômitos, cefaleia, vertigem, palpitações, apreensão, tremores musculares, desconforto retroesternal e dor abdominal.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipertensão compensatória, atrofia ótica congênita ou com ambliopia por tabagismo, tratamento da insuficiência cardíaca congestiva aguda, associada com resistência vascular periférica reduzida.

## **NORAEPINEFRINA, BITARTARATO**

---

**Apresentação:**

1mg/ml – 4ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipotensão aguda (choque séptico) ou nos casos de vasodilatação excessivas e choque de origem secundária:**

Via intravenosa por infusão contínua

Neonatos: 20-100ng/kg/min. ajustando a dose de acordo com a resposta; Max 1mcg/kg/min.

Criança de 1 mês a 12 anos: 20-100ng/kg/min. ajustando a dose de acordo com a resposta; Max 1mcg/kg/min.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Lesões isquêmicas devido à potente ação vasoconstritora e hipóxia tissular, bradicardia, arritmias, ansiedade, cefaleia transitória, dificuldade respiratória, necrose por extravasamento no local da injeção.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, hipotensão por déficit de volume sanguíneo, trombose vascular mesentérica ou periférica, em anestesia com anestésicos ciclopropano e halotano.

## **NORFLOXACINO**

---

**Apresentação:**

400mg Comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal ajustar conforme a seguir:

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Intervalo (h)	12	12-24	24

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Náusea, dor de cabeça, tontura, erupção cutânea, azia, dores/cólicas abdominais e diarreia.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula e a outros antibióticos derivados das quinolonas.

## ÓLEO MINERAL

---

### **Apresentação:**

100% puro – 100ml.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Constipação intestinal:**

Via oral

Criança acima de 6 anos: meia colher de sopa 1 vez ao dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **▶ Reações adversas<sup>3</sup>:**

Efeitos metabólicos, gastrintestinais, respiratórios, pneumonia lipídica.

### **▶ Contraindicações<sup>3</sup>:**

Na presença de náusea, vômito, dor abdominal, dificuldade de deglutição, pacientes acamados e crianças com menos de 6 anos.

## OMEPRAZOL

---

### **Apresentação:**

20mg comprimido.

40mg – 10ml solução injetável c/ diluente.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Doenças do refluxo gastroesofágico sintomática:**

Via oral

Criança entre 10-20kg: 10mg a cada 24 horas ou 20mg se necessário, a cada 24 horas.

Criança acima de 20kg: 20mg a cada 24 horas ou 40mg se necessário, a cada 24 horas.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Doença do refluxo gastroesofágica, dispepsia, tratamento de úlceras gástricas e duodenais incluindo os casos complicados causados por anti-inflamatórios não esteroidais, profilaxia de aspiração ácida, síndrome de Zollinger-Ellison:**

Via oral

Neonatos: 700mcg/kg 1 vez ao dia. Aumentando a dose se necessário após 7-14 dias para 1,4mg/kg. Alguns neonatos podem requerer um aumento de dose para até 2,8mg/kg 1 vez ao dia.

Criança de 1 mês a 2 anos: 700mcg/kg 1 vez ao dia, aumentando a dose se necessário para até 3mg/kg (Max 20mg) 1 vez ao dia.

Criança com peso entre 10-20kg: 10mg 1 vez ao dia, aumentando a dose se necessário 20mg 1 vez ao dia (nos casos de úlceras severas causados por refluxo gastroesofágico, o tratamento deverá ocorrer por até 12 semanas).

Criança acima de 20kg: 20mg 1 vez ao dia aumentando a dose se necessário para 40mg 1 vez ao dia (nos casos de úlceras severas causados por refluxo gastroesofágico, o tratamento deverá ocorrer por até 12 semanas).

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 500mcg/kg (Max 20mg) 1 vez ao dia, aumentando para 2mg/kg (Max 40mg) 1 vez ao dia se necessário.

**Eradicação da *Helicobacter pylori*:**

Via oral

Criança de 1-12 anos: 1-2mg/kg 1 vez ao dia (Max 40mg).

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Usar com cautela.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Cefaleia, tontura, dor abdominal, diarreia, náusea, vômito, flatulência, obstipação, exantema, fraqueza, lombalgia, tosse e infecções do trato respiratório superior.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao omeprazol.

## **ONDANSETRONA, CLORIDRATO**

---

### **Apresentação:**

2mg/ml – 4ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Profilaxia de náusea e vômito induzidos por quimioterapia:**

Via oral

Criança de 6 meses a 12 anos: 0,15mg/kg, 30 minutos antes da quimioterapia, repetir 4-8 horas após a primeira dose. Ou então, 3 mg/m<sup>2</sup>, imediatamente antes da quimioterapia (dose única, máximo de 8mg), repetidos a cada 8-12 horas durante a terapia e por pelo menos 24 horas após o término.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Prevenção e tratamento de náusea e vômito induzido por quimioterapia ou radioterapia:**

Via infusão intravenosa por no mínimo 15 minutos

Criança de 6 meses a 12 anos: 5mg/m<sup>2</sup> imediatamente antes da quimioterapia (Max 8mg dose única).

#### **Tratamento de náusea ou vômito de paciente pós operatório:**

Via intravenosa lenta por no mínimo 30 segundos

Criança de 1 mês a 12 anos: 100mcg/kg (Max 4mg) em dose única antes, durante ou depois da administração do anestésico.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Obstipação, diarreia, xerostomia, cefaleia, mal-estar, fadiga, sonolência, febre, tontura, ansiedade, sensação de frio, prurido, exantema, distúrbio ginecológico, retenção urinária, retenção no sítio de injeção, parestesia, hipóxia, aumento das enzimas hepáticas.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade à ondansetrona.

## **OXACILINA SÓDICA**

---

### **Apresentação:**

500mg solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Infecção causada por estafilococos resistentes à benzilpenicilina:**

Via intravenosa

Prematuros e neonatos: 25mg/kg/dia, divididos a cada 4 ou 6 horas.

Criança com menos de 40kg: 50mg/kg/dia, divididos a cada 6 horas para infecções leves e moderadas. Infecções graves: 100mg/kg/dia, divididos a cada 4 ou 6 horas.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

#### **Meningite:**

Via intravenosa ou intramuscular

Neonatos com peso inferior a 2kg e com menos de 14 dias de vida: 25mg/kg de 12/12 horas.

Neonatos com peso inferior a 2kg e com 15-28 dias de vida: 25mg/kg de 8/8 horas.

Neonatos com peso superior a 2kg e com menos de 7 dias de vida: 25mg/kg de 8/8 horas.

Neonatos com peso superior a 2kg e com 8-28 dias de vida: 25mg/kg de 6/6 horas.

Criança: 200mg/kg/dia dividido em 4 administrações diárias. Max. 12g ao dia.

#### **Endocardite causada por Staphylococcus sensível a meticilina Via endovenosa:**

Válvula nativa

Criança: 200mg/kg/dia dividida em 4-6 administrações diárias por 6 semanas associado com gentamicina nos primeiros 3-5 dias de tratamento.

Prótese de válvula

Criança: 200mg/kg dividido de 4-6 administrações diárias por um período igual ou maior que 6 semanas associado com a rifampicina durante todo o tratamento e com gentamicina nas 2 primeiras semanas de terapia.

#### **Pneumonia comunitária adquirida de moderada à severa causada por Staphylococcus sensíveis a meticilina:**

Via intravenosa

Criança maiores de 3 meses: 200mg/kg/dia dividido em 3-4 administrações diárias.

**Infecções de peles e tecidos moles:**

Via endovenosa

Criança: 100-150mg/kg/dia dividida em 4 administrações diárias. Max. 12g/dia.

**Infecções em geral causadas por microorganismos sensíveis a oxacilina:**

Via endovenosa ou intramuscular

Criança com menos de 40kg: 50mg/kg dia dividido em 4 administrações diárias.

Criança com mais de 40kg: 250-500mg de 4/4 ou de 6/6 horas.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na disfunção renal, se DCE < 10ml/min, usar as menores faixas de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Reações de hipersensibilidade incluindo urticária, febre, dor nas articulações, exantema, angioedema, anafilaxia, doença do soro, anemia hemolítica, anemia intersticial.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a oxacilina ou a outras penicilinas.

## **ÓXIDO DE ZINCO + RETINOL + COLECALCIFEROL**

---

**Apresentação:**

15% + 5000UI + 9000UI Pomada.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Assaduras, dermatite de fraldas**

Uso tópico

Criança: limpar bem a área afetada, secar cuidadosamente, em seguida aplicar a pomada delicadamente com movimentos de massagem, 2 ou mais vezes ao dia. Se fizer uso de fralda de preferência a cada troca.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas seu uso não foi encontrado com a associação das fórmulas.

### **\*Ajuste de dose:**

Não utilizado, por ser uso tópico.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Irritação na pele.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Alergia a fórmula, dermatite causada por fungos com o uso pode aumentar, feridas abertas.

## **PAMIDRONATO DISSÓDICO**

---

### **Apresentação:**

60mg – 10ml solução injetável.

## **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

### **Osteogênese imperfecta neonatal:**

Via intravenosa

Neonatos com mais de 14 dias: iniciar com 0,25mg/kg 1 vez ao dia no primeiro dia, em seguida administrar 0,5mg/kg/dia no segundo e terceiro dia (Primeiro ciclo) feito isso, administrar 0,5mg/kg 1 vez ao dia por 3 dias em ciclos subsequentes. Os ciclos devem ser repetidos a cada 2 meses por 1 ano.

### **Hipercalcemia:**

Via intravenosa

Criança: tratamento inicial 0,5-1mg/kg; Max. 90mg. Em casos severos com risco de vida administrar 1,5-2mg/kg. Max. 90mg.

OBS: pode ser utilizado 4mg/kg quando a concentração sérica de cálcio estiver acima de 18,9mg/dL em crianças acima de 4 anos com metástase em linfoma não-Hodgkin.

### **Osteogênese imperfecta:**

#### Via intravenosa

Criança menos de 2 anos: iniciar com 0,25mg/kg 1 vez ao dia no primeiro dia. Em seguida, administrar 0,5mg/kg/dia no segundo e terceiro dia finalizando assim o 1º ciclo. Feito isso administrar 0,5mg/kg 1 vez ao dia em 3 dias por ciclos subsequentes. Os ciclos devem ser repetidos a cada 2 meses durante 1 ano.

Criança de 2-3 anos: iniciar com 0,38mg/kg 1 vez ao dia no primeiro dia. Em seguida, administrar 0,75mg/kg durante 3 dias por ciclos subsequentes. Os ciclos devem ser repetidos a cada 3 meses durante 1 ano.

Criança com mais de 3 anos: iniciar com 0,5mg/kg no primeiro dia. Em seguida administrar 1mg/kg no segundo e terceiro dia finalizando assim o 1º ciclo.

Feito isso, administrar 1mg/kg por 3 dias em ciclos subsequentes. Os ciclos devem ser repetidos a cada 4 meses durante 1 ano.

#### **Osteopenia associada a paralisia cerebral:**

##### Via intravenosa

Criança: iniciar com 1mg/kg/dia durante 3 dias. Administrar a cada 3-4 meses uma dose que varia de 15-35mg.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não recomendada na IR grave.

#### ► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Broncoespasmos, tosse, dificuldade para respirar, inchaço facial, labial ou nas mãos, sensação de desmaio, vermelhidão na pele, coceira.

#### ► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula

## **PAPAÍNA**

---

#### **Apresentação:**

10% - 400g Creme.

#### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas:**

Sem referência.

### **► Contraindicações:**

Sem referência.

## **PARACETAMOL + CODÉINA**

---

### **Apresentação:**

500mg + 7,5mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças abaixo de 12 anos.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado com a associação.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR administrar a cada 6 horas de DCE < 10ml/min. É moderadamente dialisável (20-50%).

### **► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

As reações são em geral muito raras, distúrbios gastrintestinais, do sistema imune, sistema nervoso, psiquiátricos, respiratórios, torácicos, vasculares, pele e tecido.

### **► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, crianças submetidas à tonsilectomia ou adenoidectomia.

## PARACETAMOL

---

### Apresentação:

200mg/ml – 15ml solução oral.  
500mg comprimido.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Febre pós-imunização

Via oral

Criança de 2-3 meses: dose única de 60mg, se necessário administrar segunda dose 4-6 horas após a primeira. Procurar orientação médica se a febre persistir após a segunda dose.

#### Febre e dor leve a moderada

Via oral

Criança de 2-12 anos: 10-15mg/kg, a cada 4-6 horas (Max de 5 doses em 24 horas).

OBS: crianças com menos de 2 anos, ou com menos de 11kg, requerem orientação médica.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Dor e febre:

Via oral

Neonatos pré termo que nasceram entre 28-32 semanas de gestação: 20mg/kg em dose única. Feito isso, administrar de 10-15 mg/kg de 8/8 ou de 12/12 horas se necessário; a dose máxima é de 30mg/kg diário.

Neonatos que nasceram após 32 semanas de gestação: 20mg/kg em dose única. Feito isso, administrar de 10-15 mg/kg de 6/6 ou de 8/8 horas se necessário; a dose máxima é de 60mg/kg diário.

Criança de 1-3 meses: 30-60mg de 8/8 horas.

Criança de 3-6 meses: 60mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

Criança de 6 meses a 2 anos: 120mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

Criança de 2-4 anos: 180mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

Criança de 4-6 anos: 240mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

Criança de 6-8 anos: 240-250mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

Criança de 8-10 anos: 360-375mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

Criança de 10-12 anos: 480-500mg de 4/4 ou de 6/6 horas (Max. 4 doses em 24 horas).

**Dor severa pós-operatório:**

Via oral

Criança de 1 mês a 6 anos: 20-30mg/kg em dose única. Em seguida, administrar de 15-20mg/kg a cada 4/4 ou de 6/6 horas; Max. 90mg/kg/dia.

Criança de 6-12 anos: 20-30mg/kg (Max. 1g) em dose única. Em seguida, administrar de 15-20mg/kg de 4/4 ou de 6/6 horas. Max. 90mg/kg (Max. 4g).

**Febre em crianças pós-imunização:**

Via oral

Criança de 2-3 meses: 60mg em dose única, que pode ser repetido após 4-6 horas se necessário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR administrar a cada 6 horas de DCE < 10ml/min. É moderadamente dialisável (20-50%).

▶ **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Exantema, distúrbios sanguíneos, hemorragia gástrica, hepatotoxicidade após dose excessiva ou com uso terapêutico prolongado em pacientes alcoolistas, aumento da bilirrubina e da fosfatase alcalina, nefrotoxicidade por uso prolongado ou excessivo, dispnéia, hipotensão, urticária e angioedema.

▶ **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao paracetamol.

## **PASTA D'ÁGUA**

---

**Apresentação:**

100g Pasta.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas:**

Sem referência.

### **► Contraindicações:**

Sem referência.

## **PERMANGANATO DE POTÁSSIO**

---

### **Apresentação:**

100mg comprimido.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Limpeza e desinfecção de feridas e úlceras e coadjuvante no tratamento da catapora**

Uso tópico

Criança: diluir 100mg para 4 litros de água morna. Lavar a região afetada ou ficar submerso por 10 minutos, 3 vezes ao dia, até que as feridas desapareçam.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Limpeza e desodorização em reações supuradas e eczematosas:**

Uso tópico

Criança: Dissolver 1 comprimido em 4 litros de água em seguida realizar o procedimento de lavagem.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Irritação e tingimento da pele.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Uso com iodetos e agentes redutores.

## **PERMETRINA**

---

**Apresentação:**

5% - 60ml Loção cremosa.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Infestação de piolhos e lêndeas:**

Uso tópico

Criança acima de 2 anos: lavar o cabelo com xampu, enxugar o cabelo e em seguida fazer aplicação do produto até umedecer o couro cabeludo por completo, fazer massagem com movimentos circulares na cabeça. Deixar o produto agir por 10 minutos. Passar o pente fino para remover os piolhos e lêndeas, enxaguar o cabelo com água morna. No geral uma aplicação é suficiente, se caso necessário reutilizar após 7 dias.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Piolhos:**

Uso tópico

Criança acima de 2 meses: após lavar os cabelos com xampu, enxugar o cabelo com uma toalha limpa e seca, aplicar a loção em quantidade suficiente até atingir o ponto de saturação e também atrás das orelhas e do pescoço e deixar o medicamento agir por 10 minutos, em seguida remova com água em abundancia, o tratamento deve ser repetido durante 1 semana para eliminar as lêndeas.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Formigamento, eczema, inchaço, vermelhidão, coceira, queimação, irritação, desconforto e dor na pele.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, crianças menores de 2 anos.

## **PIPERACILINA + TAZOBACTAM**

---

### **Apresentação:**

4g + 500mg pó para solução injetável 4,5g + diluente.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Neutropenia pediátrica:**

Via infusão intravenosa

Criança com menos de 50kg: 80mg/10mg/kg a cada 6 horas, associado em dose adequada com aminoglicosídeo.

Criança com mais de 50kg: seguir mesma posologia de adultos.

#### **Infecções intra-abdominais pediátricas:**

Via infusão intravenosa

Criança de 2-12 anos com até 40kg: 112,5mg/kg a cada 8 horas (100mg de piperacilina/12,5mg tazobactam).

Criança de 2-12 anos com mais de 40kg: seguir mesma posologia de adultos.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Pneumonia adquirida em ambiente hospitalar, sepse, infecções complicadas envolvendo o trato urinário, pele e tecidos moles:**

Via intravenosa

Neonatos: 90mg/kg de 8/8 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 90mg/kg a cada 6-8 horas (Max. 4,5g de 6/6 horas).

#### **Infecções em crianças com neutropenia:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 90mg/kg (Max. 4,5g) de 6/6 horas.

#### **Infecções intra-abdominais complicada:**

Via intravenosa

Criança de 2-12 anos: 112,5mg/kg (Max. 4,5g) de 8/8 horas.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Infecção por cândida, diarreia, trombocitopenia, anemia, teste de Coombs direto positivo, prolongamento do tempo de tromboplastina parcial ativada, diminuição da albumina sanguínea, diminuição da proteína total, cefaleia, insônia, dor abdominal, náusea, vômito,

constipação, dispepsia, aumento da TGP: enzima do fígado, aumento da alcalino fosfatase sanguínea, aumento da ureia, erupções cutâneas, prurido, aumento da creatinina sanguínea, pirexia, reação no local da injeção.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Pacientes alérgicos ao antibiótico ou a um componente da fórmula.

## **PIPERAZINA HEXAIDRATADA**

---

**Apresentação:**

500mg/5ml – 100ml solução oral.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Ascaridíase e oxiúriase**

Via oral

Criança com até 10kg: meia colher de chá, 1 vez ao dia, durante 3 dias consecutivos.

Criança de 11-15kg: 1 colher de chá ao dia, durante 3 dias consecutivos,

Criança de 21-25kg: 3 colheres de chá por dia, durante 3 dias consecutivos.

Criança de 26-30kg: 2 colheres de sobremesa, durante 3 dia consecutivos.

Nos casos de grande infestação, seguir o tratamento uma semana mais tarde.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Enterobiose**

Via oral

Criança de 3 meses a 1 ano: no primeiro nível administrar uma medida de 2,5ml pela manhã, repetir o tratamento após 14 dias.

Criança de 1-6 anos: no primeiro nível administrar uma medida de 5ml pela manhã, repetir o tratamento após 14 dias.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Náuseas, vômitos, diarreia e urticária são efeitos que estão relacionados a uma dosagem excessiva.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a formula, disfunção hepática e renal.

## **PIRIMETAMINA**

---

**Apresentação:**

25mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Toxoplasmose:**

Via oral

Neonatos e crianças: 1mg/kg/dia, divididos em 2 doses diárias. Após 2-4 dias a dose deve ser reduzida pela metade e continuada por aproximadamente 1 mês (sem manifestação da doença) ou 6-2 meses (com manifestação da doença). Os pacientes devem ser tratados também com sulfadiazina (100mg/kg/dia, divididos em 2 doses diárias).

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Toxoplasmose congênita (usada em combinação com sulfadiazina e ácido fólico):**

Via oral

Neonatos: 1mg/kg 2 vezes ao dia durante 2 dias. Em seguida, 1mg/kg 1 vez ao dia por 6 meses. Para finalizar o tratamento, administrar 1mg/kg 3 vezes por semana durante 6 meses.

**\*Ajuste de dose:**

Uso contraindicado na IR.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Anemia megaloblástica, leucopenia, trombocitopenia, pancitopenia, nefrotoxicidade, síndrome de Stevens-Johnson, eritema multiforme, necrólise epidérmica tóxica, exantema, urticária, doença do sono, dermatite esfoliativa, hepatite, distúrbios gastrointestinais, insônia, cefaléia, vertigens e alteração do ritmo cardíaco.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Primeiro trimestre de gravidez, insuficiência hepática e renal, hipersensibilidade a pirimetamina ou a algum componente da formulação, anemia megaloblástica por deficiência de ácido fólico e uso concomitante de aurotioglicose.

## **POLIESTIRENOSSULFONATO DE CÁLCIO**

---

**Apresentação:**

900mg/g – 30g envelope pó.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipercalemia associada com anúria ou oligúria severa e em pacientes em diálise:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-1g/kg diário. (Max. 60g).

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Dor nas mamas, hemorragia dismenorreia, escape, sensibilidade, aumento e secreção das mamas, artralgia, caibra nas pernas, depressão, vaginite, alteração do peso e triglicerídeos aumentados.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Gravidez, sangramento ginecológico anormal, tumor maligno nas mamas ou órgão genitais, trombose de artérias e veias, doença do fígado ou alteração de sua função, distúrbios de coagulação, alergia a um dos componentes da formula.

## **POLIVITAMÍNICO (PROTOVIT)**

---

**Apresentação:**

Vitamina A (Palmitato de retinol) – 3000UI/ml.

Vitamina B1 (Cloridrato de tiamina) – 2mg/ml.  
Vitamina B2 (Fosfato sódico de riboflavina) – 1,5mg/ml.  
Vitamina B3 (Nicotinamida) – 15mg/ml.  
Vitamina B5 (Dexpantenol) – 10mg/ml.  
Vitamina B6 (Cloridrato de piridoxina) – 2mg/ml.  
Vitamina B8 (Biotina) – 0,2mg/ml.  
Vitamina C (Ácido ascórbico) – 80mg/ml.  
Vitamina D2 (Ergocalciferol) – 900UI/ml.  
Vitamina E (Acetato de racealfatocoferol) – 15/mg/ml.  
Frasco - gotas.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Anemias carenciais, dietas restritas e inadequadas, doença crônica/convalescença, períodos de crescimento acelerado, fase de crescimento, prevenção do raquitismo, auxiliar o sistema imunológico:**

Via oral

Lactentes e crianças até 6 anos: 6 gotas/dia.

Criança acima de 6 anos: 12 gotas/dia.

Pode ser misturado ao suco ou água, bem como puro.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

#### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

É bem tolerado, porém podem ocorrer distúrbios gastrintestinais e reação alérgica.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipervitaminose, hipersensibilidade a fórmula, hipercalcemia e hipercalcúria grave, pacientes com função renal comprometida.

## **PREDINISOLONA, FOSFATO SÓDICO**

---

### **Apresentação:**

3mg/ml – 100ml solução oral.

## **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

### **Adjuvante no tratamento de pneumonia pneumocística moderada ou grave:**

Via oral

Criança até 12 anos: 1mg/kg a cada 12 horas, nos dias 1-5; 0,5mg/kg a cada 12 horas, nos dias 6-10; 0,5mg/kg a cada 24 horas, nos dias 11-21. OBS: iniciar o uso de prednisona o mais cedo possível e dentro de 72 horas do tratamento bacteriano.

### **Asma (exacerbação de moderada a grave):**

Via oral

Criança: 1mg/kg/dia, divididos em 2 doses; até no máximo de 60mg/dia durante 3-10 dias.

### **Asma (controle e manutenção):**

Via oral

0,25-2mg/kg/dia, em dias alternados.

**Artrite reumatoide, doença de Hodgkin, doença pulmonar obstrutiva crônica (exacerbações agudas), doenças alérgicas, doenças de pele, doenças endócrinas, doenças gastrintestinais, doenças hematopoiéticas, doenças inflamatórias, doenças inflamatórias músculo esqueléticas, doenças neoplásicas, doenças oculares, doenças respiratórias, linfoma não-Hodgkin, rejeição de transplantes, triquinose (com envolvimento neurológico ou miocárdico) e tuberculose meníngea:**

Via oral

Criança: 0,14-2mg/kg (4-60mg/m<sup>2</sup>/dia), divididos em 3-4 doses.

### **Síndrome nefrótica:**

Via oral

Criança: 60mg/m<sup>2</sup>/dia, divididos em 3 doses, durante 4 semanas; manter com 40mg/m<sup>2</sup> em dias alternados, por 4 semanas.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Desordens inflamatórias de origem autoimune (incluindo artrite idiopática juvenil, tecido conjuntivo e Lúpus eritematoso):**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 1-2mg/kg 1 vez ao dia (Max. 60mg/dia). Em seguida reduzir a dose após detectar a melhora do quadro clínico do paciente.

### **Hepatites autoimunes:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 2mg/kg 1 vez ao dia (Max. 40mg/dia). Em seguida reduzir para dose mínima efetiva.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL**

### **Espasmos infantis:**

Criança de 1 mês a 2 anos: iniciar com 10mg 4 vezes ao dia por 14 dias, (se não controlar as crises convulsivas após 7 dias aumentar a dose para 20mg 3 vezes ao dia por 7 dias); reduzir a dose gradualmente após os primeiros 15 dias de tratamento até a retirada total do medicamento. Pacientes que estão fazendo uso de 40mg diário, reduzir a dose em etapas de 10 em 10mg durante 5 dias até retirada do medicamento por completo da terapêutica do paciente.

### **Trombocitopenia púrpura idiopática:**

Via oral

Criança de 1-10 anos: 1-2mg/kg/dia por no máximo 14 dias ou 4mg/kg/dia por no máximo 4 dias.

### **Síndrome nefrótica:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 60mg/m<sup>2</sup> 1 vez ao dia (Max. 80mg/dia) por 4-6 semanas até cessar a proteinúria. Sem seguida, administrar 40mg/m<sup>2</sup> em dias alternados por 4-6 semanas, feito isso, reduzir a dose gradualmente até a retirada por completa no medicamento, prevenir a recaída com 0,5-1mg/kg 1 vez ao dia ou em dias alternados por 3-6 meses.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Administrar dose suplementar após hemodiálise. Não é necessário dose suplementar na diálise peritoneal.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Catarata, glaucoma, síndrome de Cushing, tuberculose pulmonar, hiperglicemia, insuficiência adrenocortical, desequilíbrio de fluídos e eletrólitos, infecções por bactérias, parasitas fungos e vírus, euforia, depressão, alucinações, insônia, epilepsia, acne, afinamento da pele, telangiectasia, úlcera gastrointestinal, náusea, aumento de apetite, ganho de peso, pancreatite, necrose asséptica óssea, miopatia proximal, reações leucemoides e menstruação irregular.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a prednisolona, ou a algum componente da fórmula, infecção sistêmica por fungos, bactérias ou vírus não tratados com antibacterianos específicos, vacinas com vírus vivos, pois a resposta imune pode ser diminuída.

## **PREDNISONA**

---

**Apresentação:**

5mg comprimido.  
20mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Adjuvante em processos inflamatórios do sistema musculoesquelético:**

Via oral

Criança: 5-60mg/dia.

**Processos alérgicos e adjuvantes em anafilaxia:**

Via oral

Criança: 5-60mg/dia.

**Adjuvante no tratamento de pneumonia pneumocística moderada ou grave:**

Via oral

Criança até 12 anos: 1mg/kg, a cada 12 horas, nos dias 1-5; 0,5mg/kg a cada 12 horas, nos dias 6-10; 0,5mg/kg a cada 24 horas, nos dias 11-21.

OBS: iniciar o uso de prednisona o mais cedo possível e dentro de 72 horas do tratamento antibacteriano.

**Adjuvante no tratamento com antineoplásico:**

Via oral

Terapia paliativa da leucemia aguda

Criança: 5-60mg/dia.

Leucemias e linfomas

Criança até 1 ano: 25mg e gradualmente reduzir para 5-10mg/dia.

Criança de 2-7 anos: 50mg e gradualmente reduzir para 10-20mg/dia.

Criança de 8-12 anos: 75mg e gradualmente reduzir para 15-30mg/dia.

**Imunossupressão em doença autoimune:**

Via oral

Criança: 0,2-2mg/kg/dia ou 6-30mg/m<sup>2</sup>/dia, divididos a cada 6-12 horas.

**Asma grave persistente:**

Via oral

Criança: 0,25-2mg/kg/dia, pela manhã ou conforme necessário para controle.

**Asma aguda grave:**

Via oral

Criança: 1-2mg/kg/dia, dividido a cada 12 horas. Dose máxima 40mg/dia (para criança de 5-12 anos) e 20mg/dia (para criança de 1-4 anos), até pico de fluxo expiratório alcançar 70% do previsto.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Asma exacerbada (Cuidado em citação de emergência):**

Via oral

Criança menor de 12 anos: 1-2mg/kg dividido em 2 doses. Max. 60mg/dia. Até o pico expiratório atingir 70% do previsto, ou melhor, marca pessoal do indivíduo.

### **Asma aguda:**

Via oral

Criança menor de 12 anos: 1-2mg/kg dividido em 2 doses. Max. 60mg/dia. Deve continuar até atingir pico respiratório 80% da melhor marca pessoal, geralmente atinge-se essa marca no período que varia entre o 3º e o 10º dia de tratamento.

### **Tratamento da asma em longo prazo:**

Via oral

Criança menor de 12 anos: 0,25-2mg/kg em dose única pela manhã. Max. 60mg/dia.

### **Anti-inflamatório ou imunossupressor:**

Via oral

Criança: 0,05-2mg/kg/dia dividido em 1 ou 4 administrações diárias.

### **Síndrome nefrótica (Painel de recomendações a pacientes nefropatas):**

Via oral

Criança: iniciar com 2mg/kg/dia ou 60mg/m<sup>2</sup>/dia, administrado em 1-3 doses (Max. 80mg/dia), até ficar livre de proteína na urina ou por 4-6 semanas; seguido por uma dose de manutenção de 2mg/kg ou 40mg/m<sup>2</sup> administração diariamente pela manhã. Descontinuar o tratamento após 4-6 semanas.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Administrar dose suplementar após hemodiálise. Não é necessária dose suplementar na diálise peritoneal.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Catarata, glaucoma, coriorretinopatia serosa central, papiloedema ou hipertensão intracraniana, síndrome de Cushing (obesidade do tronco, "face de lua", comprometimento na cicatrização de feridas,

estrias, edema, “corcova de búfalo”), hiperglicemia, aumento do colesterol total associado ao aumento dos níveis de LDL e diminuição do HDL, aumento dos níveis de triglicerídeos; insuficiência adrenocortical, aumento de peso e apetite, regularidades menstruais e amenorreia, infecções por bactérias, parasitas, fungos (dermatomicoses, vírus; disseminação do vírus Varicella-Zoster; aspergilose, tuberculose pulmonar, abscesso pulmonar, soluções, diminuição do crescimento corporal de crianças que fazem uso prolongado, euforia, depressão, alucinações, insônia, desorientação, dificuldade para dormir, inquietação, nervosismo, diminuição da função cardiovascular, necrólise do miocárdio, hipertensão, acne, afinamento da pele, equimoses e contusões fáceis são frequentes em pacientes idosos, eritema facial, hirsutismo, sudorese, telangiectasia, síndrome de pele escaldada estafilocócica, comprometimento na cicatrização, irritação e ulcera no trato gastrointestinal, pancreatite aguda, superinfecção gastrointestinal, megacolon tóxico, náusea, artralguas, mialgias, miopatia proximal, ruptura de tendão, osteoporose, necrólise asséptica óssea, fratura de vertebrae e de ossos longos, agranulocitose e diminuições na contagem de linfócitos e monócitos, trombocitose, leucocitose, reações de hipersensibilidade, mal-estar, cefaleia e vertigem, retenção de fluidos e sódio, síndrome hipopotassemica, proteinúria, porfiria.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao fármaco ou à algum composto da fórmula, infecções sistêmicas, uso concomitante com vacinas de vírus vivos (Ex: varicela), pois a resposta imune pode estar diminuída e varicela.

## **PROMETAZINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

25mg comprimido.

25mg/ml – 2ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Anafilaxia e adjuvante na terapêutica antineoplásica:**

Via intramuscular profunda

Criança de 5-10 anos: 6,25-12,5mg, iniciar pela dose mais baixa que produza efeito desejado. Dose máxima 0,5mg/kg/dose.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Alívio dos sintomas alérgicos tais como a febre do feno, insônia associada com urticária e prurido:**

Via oral

Criança de 2-5 anos: 5mg 2 vezes ao dia ou 5-15 mg a noite.

Criança de 5-10 anos: 5-10mg/ 2 vezes ao dia ou 10-25mg a noite.

Criança de 10-12 anos: 10-20mg 2 ou 3 vezes ao dia ou 25mg a noite aumentando para 25mg 2 vezes ao dia se necessário.

**Sedação de curta duração:**

Via oral

Criança de 2-5 anos: 15-20mg.

Criança de 5-10 anos: 20-25mg.

Criança de 10-12 anos: 25-50mg.

**Sedação em cuidado intensivo:**

Via oral ou via intravenosa lenta ou via intramuscular profunda

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-1mg/kg (Max. 25mg) 4 vezes ao dia, ajustando de acordo com a resposta.

**Náusea e vômito, labirintite:**

Via oral

Criança de 5-10 anos: 12,5-37,5mg/dia.

Criança de 10-12 anos: 25-75mg/dia. (Max. 100mg)

**Prevenção do enjoo do movimento:**

Criança de 5-10 anos: 12,5mg a noite antes da viagem ou 12,5mg 1 ou 2 horas antes da viagem.

Criança de 10-12 anos: 12,5-25mg a noite antes da viagem ou 12,5-25mg 1 ou 2 horas antes da viagem.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Tontura, lassidão, zumbido, incoordenação fadiga, insônia, tremores e crises oculogiras, retenção urinária, visão borrada (diplopia), encefalopatia, coreoatetose (movimentos atetoides), distonia, febre e ataque cardíaco, dano tecidual grave no local das injeções, exantema, necrólise tecidual, reações de hipersensibilidade, fotossensibilidade, dermatite e urticária, icterícia, náuseas e vômitos, obstrução intestinal e xerostomia, agranulocitose, leucopenia, trombocitopenia, trombose venosa, bradicardia, taquicardia, hipertensão, hipotensão, doença coronária grave, alucinações, euforia, nervosismo, excitação, estado catatônico, histeria e

transtorno psicótico, depressão do SNC, vertigem, sinais extrapiramidais, sedação, sonolência, cefaleia, confusão, debilidade psicomotora, convulsões, síndrome neuroléptica maligna, cognição prejudicada, depressão respiratória, apneia, asma, congestão nasal e broncoespasmo, arterioespasmo e gangrena podem ocorrer como resultado de injeção intra-arterial inadvertidamente.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ou história de reação idiossincrática a prometazina ou a outras fenotiazinas e a sulfitos (ampolas contêm metabisulfito), injeção subcutânea ou intra-arterial, estado comatoso, sintomas do trato respiratório baixo, incluindo asma, crianças com menos de 2 anos apresentam maior risco potencial de depressão respiratória fatal.

## **PROPOFOL**

---

**Apresentação:**

10mg/ml -10ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Indução da anestesia:**

Via intravenosa lenta

Criança acima de 3 anos: 2,5 a 3,5 mg/kg, por 20 a 30 segundos.

**Manutenção da anestesia:**

Via infusão intravenosa

Criança acima de 2 meses: 7,5 a 18 mg/kg/hora.

**Sedação em procedimento diagnóstico ou cirúrgico:**

Via infusão intravenosa

Criança: dose inicial 0,5 a 1 mg/kg, durante 1 a 5 minutos. Manutenção: infusão intravenosa a velocidade de 1,5 a 4,5 mg/kg/hora.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Indução anestesia usando a concentração de 0,5 ou 1%:**

Via intravenosa lenta ou infusão intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: ajustar a dose de acordo com a idade, peso corporal e a resposta; a dose usual em crianças de 1 mês a 12 anos varia de 2,5-4mg/kg a uma taxa de 20-40mg a cada 10segundos até a resposta.

**Indução de anestesia usando a concentração de 2%:**

Via infusão intravenosa

Criança de 3-12 anos: ajustar a dose de acordo com a idade, peso corporal e a resposta; a dose usual em crianças de 3-12 anos varia de 2,5-4mg/kg a uma taxa de 20-40mg a cada 10 segundos até a resposta.

**Dose de manutenção em anestesia na concentração de 1%:**

Via infusão intravenosa contínua

Criança de 1 mês a 12 anos: ajustar a dose de acordo com a idade, peso corporal e resposta. A dose usual em criança de 1 mês a 12 anos varia de 9-15mg/horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**Dose de manutenção em anestesia na concentração de 2%:**

Via infusão intravenosa contínua

Criança de 3-12 anos: ajustar a dose de acordo com a idade, peso corporal e resposta. A dose usual em criança de 1 mês a 12 anos varia de 9-15mg/horas, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**Sedativo em procedimentos cirúrgicos e diagnósticos (concentração de 0,5 ou 1%):**

Via intravenosa lenta

Criança de 1 mês a 12 anos: a dose e a taxa de administração deve ser ajustado de acordo com o nível de sedação e resposta desejada. A dose usual em criança varia de 1-2mg/kg administrados por 1-5 minutos.

**Manutenção do sedativo em procedimentos cirúrgicos e diagnóstico usado na concentração de 1%:**

Via infusão intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: a dose e a taxa de administração deve ser ajustado de acordo com o nível de sedação e resposta desejada. A dose usual em criança varia de 1,5-9mg/kg/hora (adicionalmente se ocorrer um aumento do efeito sedativo inesperado, administrar por via intravenosa lenta no máximo 1mg/kg).

**Manutenção do sedativo em procedimentos cirúrgicos e diagnóstico usado na concentração de 2%:**

Via infusão intravenosa

Criança de 3-12 anos: a dose e a taxa de administração devem ser ajustadas de acordo com o nível de sedação e resposta desejada. A dose usual em criança varia de 1,5-9mg/kg/hora.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Apneia, arritmias, hipotensão, movimentos coreiformes, queimação ou dor no local de injeção, exantema, prurido, hiperlipidemia, acidose respiratória e acidose metabólica, pancreatite pós-operatória, anafilaxia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao fármaco, situações que contraindiquem anestesia geral ou sedação, idade inferior a 17 anos quando intubados e em ventilação mecânica.

## **PROPRANOLOL, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

40mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Profilaxia de enxaqueca:**

Via oral

Criança baixo de 35 kg: 10 a 20 mg, a cada 8 horas.

Criança cima de 35 kg: 20 a 40 mg, a cada 8 horas.

**Hipertensão arterial:**

Via oral

Neonatos: dose inicial 0,25 mg/kg, a cada 8 horas, aumentando se necessário até no máximo 2 mg/kg a cada 8 horas.

Crianças de 1 mês a 12 anos: dose inicial 0,25 a 1 mg/kg, a cada 8 horas, aumentando se necessário até no máximo 5 mg/kg/dia, dividido a cada 8 horas.

Crianças acima de 12 anos: 40 mg, a cada 12 horas, aumentado gradualmente até 120-240 mg por dia, dividido a cada 8 ou 12 horas.

Dose máxima diária: 320 mg.

**Arritmias cardíacas:**

Via oral

Neonatos: 0,25 a 0,50 mg/kg, a cada 8 horas.

Ou

Via intravenosa lenta

Neonatos: 0,2 a 0,5 mg/kg, sob monitoria, a cada 6 ou 8 horas.

Crianças de 1 mês a 12 anos: dose inicial 0,25 a 0,50 mg/kg, a cada 6 ou 8 horas, ajustada conforme a resposta, até o máximo de 1 mg/kg, a cada 6 horas. Dose máxima diária: 160 mg.

Ou

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,25 a 0,5 mg/kg, sob monitoria, a cada 6 ou 8 horas.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Arritmias:**

Via oral

Neonatos: 250-500mcg/kg em 3 administrações diárias, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: 250-500mcg/kg em 3-4 administrações diárias, ajustando a dose de acordo com a resposta; Max. 1mg/kg em 4 administrações diárias, a dose diária total não deve exceder 160mg.

### **Hipertensão:**

Via oral

Neonatos: iniciar com 250mcg/kg em 3 administrações diárias, aumentar a dose se necessário para no Máximo 2mg/kg em 3 administrações diárias.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,25-1mg/kg em 3 administrações diárias, aumentando a dose em intervalos semanais para no máximo 5mg/kg/dia em doses divididas.

### **Arritmias:**

Via oral

Neonatos: 250-500mcg/kg em 3 administrações diárias, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: 250-500mcg/kg em 3-4 administrações diárias, ajustando a dose de acordo com a resposta; Max. 1mg/kg em 4 administrações diárias, a dose diária total não deve exceder 160mg.

### **Hipertensão:**

Via oral

Neonatos: iniciar com 250mcg/kg em 3 administrações diárias, aumentar a dose se necessário para no Máximo 2mg/kg em 3 administrações diárias.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,25-1mg/kg em 3 administrações diárias, aumentando a dose em intervalos semanais para no máximo 5mg/kg/dia em doses divididas.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessária dose suplementar na diálise.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Distúrbios gastrintestinais, insuficiência cardíaca congestiva, hipotensão, bradicardia, transtorno na condução, broncoespasmo, com piora de asma e DPOC, claudicação intermitente, fenômeno de Raynaud, depressão mental, insônia, pesadelos, fadiga, cefaleia, disfunção sexual, aumento do risco de hipoglicemia em diabéticos insulino dependentes.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade ao propranolol, hipotensão, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico, bradicardia sinusal grave, síndrome do nó sinoatrial bloqueio atrioventricular de 2º e 3º graus, asma ou história de doença pulmonar obstrutiva crônica, acidose metabólica, angina de Prinzmetal, doença arterial periférica grave.

## **RANITIDINA**

---

**Apresentação:**

150mg comprimido.

15mg/ml – 120ml solução oral.

25mg/ml – 2 ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Úlcera gástrica e duodenal ativa:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 2-4mg/kg a cada 12 horas, durante 4-8 semanas. Dose máxima: 300mg.

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 2-4mg/kg, dividido a cada 6-8 horas. Dose máxima 200mg.

**Doença do refluxo gastroesofágico:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 2,5-5mg/kg a cada 12 horas. Dose máxima 600mg/dia.

**Esofagite erosiva:**

Criança de 1 mês a 12 anos: 2,5 a 5 mg/kg/dia, por via oral, a cada 12 horas. Dose máxima: 600 mg/dia.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Refluxo gastroesofágico, profilaxia de úlceras por stress, ulcerações gástricas benignas e duodenais, e outras condições que tem como objetivo reduzir a acidez gástrica:**

Via oral

Neonatos: 2mg/kg 3 vezes ao dia, mas a absorção não é confiável; Max. 3mg/kg em 3 administrações diárias.

Criança de 1-6 meses: 1mg/kg 3 vezes ao dia; Max. 3mg/kg 3 vezes ao dia.

Criança de 6 meses a 3 anos: 2-4mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 3-12 anos: 2-4mg/kg (Max. 150mg) 2 vezes ao dia; aumentando para no máximo 5mg/kg (Max. 300mg) 2 vezes ao dia em doença do refluxo gastroesofágico severo.

Via intravenosa lenta

Neonatos: 0,5-1mg/kg a cada 6-8 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 1mg/kg (Max. 50mg) de 6/6 ou de 8/8 horas.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na diálise, administrar o fármaco no término da sessão.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Diarreia e outros distúrbios gastrintestinais, pancreatite aguda, enterocolite, necrosante no feto ou recém-nascido, insuficiência hepática, bradiarritmia, vasculite, pneumonia, cefaleia, vertigem, alucinações, sonolência, confusão mental, cansaço, depressão, exantema, eritema multiforme, discrasias sanguíneas, incluindo agranulocitose, leucopenia, trombocitopenia, pancitopenia, anemia hemolítica adquirida, anemia aplásica e granulocitopenia, anafilaxia e reações de hipersensibilidade.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a ranitidina.

## **RETINOL + COLECALCIFEROL**

---

### **Apresentação:**

20ml gotas.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Prevenção e tratamento dos estados de carência das vitaminas A, D e E em crianças:**

Via oral

Criança com mais de 30kg: dispersar o conteúdo total da ampola em uma colher e administrar diretamente na boca.

A quantidade de ampolas será prescrita por avaliação médica.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Prevenção da deficiência de vitaminas:**

Via oral

Criança de 1 mês a 5 anos: 5 gotas diárias (5 gotas contendo aproximadamente 700UI de vitamina A e aproximadamente de 300UI de vitamina D).

#### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Fraqueza, letargia, dor de cabeça, perda de apetite, perda de peso, náusea, vômitos, cólicas, diarreia, prisão de ventre, tonteira, sede excessiva, urina em excesso, boca seca, dores musculares ou nos ossos, secura na pele, rachadura nos lábios e irritabilidade.

#### **► Contraindicações:**

Excessos de vitamina A, D e E, alergia aos componentes da fórmula, insuficiência renal, doenças ósseas.

## **SAIS DE REIDRATAÇÃO ORAL**

---

### **Apresentação:**

Cloreto de sódio 3,5g + cloreto de potássio 1,5g + citrato de sódio desidratado 2,9g + glicose 20g – 27,9g (Total – Envelope).

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Reposição de perdas acumuladas de água e sais:**

Via oral

Diluir o conteúdo em 1 litro de água filtrada

Lactentes e criança de até 3 anos: 1 colher se sopa da solução preparada, de meia em meia hora.

Criança de 3-8 anos: 2 colheres de sopa da solução preparada, de meia em meia hora.

Criança de 9-12 anos: 3 colheres de sopa da solução preparada, de meia em meia hora.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

As concentrações descritas na apresentação do medicamento padronizado pelo hospital são diferentes das encontradas em outros países, porque leva a uma posologia diferente.

#### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Não reações se este medicamento for usado corretamente.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Ílio paralítico, bloqueio ou perfuração intestinal e vômitos sem controle.

## **SALBUTAMOL, SULFATO**

---

### **Apresentação:**

2mg comprimido.

0,5mg/ml – 1ml solução injetável.

2mg/5ml – 120ml xarope.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Alívio do broncoespasmo:**

Via oral

Criança de 2-6 anos: 2,5-5ml, 3-4 vezes ao dia.

Criança de 6-12 anos: 5ml, 3-4 vezes ao dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Asma aguda:**

Via intravenosa por 5 minutos

Criança de 1 mês a 2 anos: 5mcg/kg dose única.

Criança de 2-12 anos: 15mcg/kg, (Max. 250mcg) dose única.

Via infusão intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 1-2 mcg/kg/min, ajustando de acordo com a resposta e o ritmo cardíaco, aumentando para no máximo 5mcg/kg/min; doses acima de 2mcg/kg/min Deverão ser administrada apenas em unidade de terapia intensiva.

**Reverter quadros exacerbados de obstrução da vias aéreas e prevenção de broncoespasmos induzidos por exercícios ou substâncias alergênicas:**

Via oral

Criança de 1 mês a 2 anos: 100mcg/kg (Max. 2mg) em 3-4 vezes ao dia.

Criança de 2-6 anos: 1-2mg de 3-4 vezes ao dia.

Criança de 6-12 anos: 2mg de 3-4 vezes ao dia.

**Hipercalcemia severa:**

Via intravenosa

Neonatos: 4mcg/kg em dose única; repetir a dose se necessário.

Criança de 1 mês a 12 anos: 4mcg/kg em dose única; repetir a dose se necessário.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Tremor, dor de cabeça, aumento da frequência dos batimentos cardíacos, palpitação, câimbra muscular.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Alergia ao salbutamol.

## **SALBUTAMOL, SULFATO**

---

**Apresentação:**

1000mg comprimido.

450mg/15ml frasco.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

### ► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Febre, eritema, urticária, angioedema, reação anafilática.

### ► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):

Alergia a composição da fórmula, durante gravidez, durante amamentação.

## SEVOFLURANO

---

### Apresentação:

1mg/ml – 250ml solução injetável.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

Deve ser administrado conforme procedimento e necessidade do paciente, que será a critério médico.

#### Indução de anestesia:

Via inalatória

Criança: 8% do sevoflurano, essa quantidade produz anestesia cirúrgica em menos de 2 minutos.

## DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

### Indução de anestesia:

Via inalatória

Neonato: 4% em oxigênio ou óxido nitroso, de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 0,5-1% e em seguida, aumentar gradualmente para até 8% em oxigênio ou em óxido nitroso-oxigênio, de acordo com a resposta.

### Manutenção de anestesia:

Via inalatória

Neonato: 0,5-2% em oxigênio ou óxido nitroso-oxigênio, de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,5-3% e oxigênio ou óxido nitroso-oxigênio, de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Depressão cardiorrespiratória, náuseas, vômitos, delírios.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipertermia maligna, sensibilidade a fórmula, hepatotoxicidade, febre, leucocitose, eosinofilia temporária.

## **SILDENAFIL**

---

**Apresentação:**

25mg comprimido.

50mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Hipertensão pulmonar:**

Via oral

Neonatos: iniciar com 250-500mcg/kg de 4/4 ou de 8/8 horas, ajustando de acordo com a resposta; Max. 30mg/dia; começar reduzir a dose e a frequência de administração especialmente se o paciente estiver utilizando outro vasodilatador.

Criança de 1 mês a 1 ano: iniciar com 250-500mcg/kg de 4/4 ou de 8/8 horas, ajustando de acordo com a resposta; Max. 30mg/dia; começar reduzir a dose e a frequência de administração especialmente se o paciente estiver utilizando outro vasodilatador.

Criança de 1-12 anos

Com peso corporal abaixo de 20kg: 10mg 3 vezes ao dia.

Com peso corporal acima de 20kg: 20mg 3 vezes ao dia.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

IR com DCE < 30ml/min.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Cefaleia, tontura, visão embaçada, distúrbios visuais, cianopsia, ondas de calor, rubor, congestão nasal, náusea, dispepsia.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Tratamento com medicamentos que contenham óxido nítrico, nitratos orgânicos, mulheres, hipersensibilidade a fórmula.

## **SOLUÇÃO FISIOLÓGICA NASAL**

---

**Apresentação:**

0,9% - 30ml Nasal.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Auxílio no tratamento de rinite alérgica, rinosinusite, sinusite, gotejamento pós-nasal, congestão nasal e pós-operatório de cirurgia rinosinusal:**

Via nasal

Criança de 3-12 anos; 2 nebulizações/instalações 3 vezes ao dia.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Congestão nasal e narinas secas:**

Via nasal

Neonato: administrar de 2-6 gotas em cada narina em quantas vezes for necessário.

Criança: administrar de 2-6 gotas em cada narina em quantas vezes for necessário.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Não são conhecidas as possíveis reações deste medicamento.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **SULFADIAZINA**

---

**Apresentação:**

500mg comprimido.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento de infecções urinárias agudas não complicadas:**

Via oral

Criança: 75 mg/kg, seguido de 150 mg/kg/dia, divididos a cada 4-6 horas, durante 3 a 5 dias.

**Toxoplasmose**

Via oral

Criança: 25 mg/kg (Max. 1 g), a cada 6 horas, combinada a pirimetamina 2 mg/kg (Max. 50 mg) mais folinato de cálcio 15 mg, a cada 24 horas, durante 3 dias. Depois, sulfadiazina 25 mg/kg, a cada 6 horas, combinada a pirimetamina 1 mg/kg (Max. 25mg) mais folinato de cálcio 15 mg, a cada 24 horas, até completar 4 semanas de tratamento.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Toxoplasmose congênita (em combinação com a pirimetamina e o ácido fólico):**

Via oral

Neonatos: 50mg/kg 2 vezes ao dia por 12 meses.

**\*Ajuste de dose:**

Usar com cautela na IR.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Náusea, diarreia, vômito, dor abdominal, estomatite, hepatite e pancreatite, exantema, reações de fotossensibilidade, dermatite esfoliativa, eritema nodoso, síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, reações de hipersensibilidade, cefaleia, depressão, convulsão, ataxia, vertigem, insônia e alucinação, granulocitopenia, agranulocitose, anemia aplástica, trombocitopenia, leucopenia, anemia hemolítica, purpura e hipoprotrombinemia, nefrotoxicidade, cristalúria e nefrite intersticial, icterícia, hepatomegalia, necrólise hepática e alterações de provas funcionais

hepáticas, hiperbilirrubinemia e *kernicterus* em recém-nascidos e lactentes, se o fármaco for dado a grávidas no último mês de gravidez, a puérpera que amamenta ou no período perinatal (Até 2 meses de vida).

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Porfíria, hipersensibilidade a sulfadiazina ou a outras sulfonamidas, crianças com menos de 2 meses (exceto com toxoplasmose congênita), terceiro trimestre de gravidez.

## **SULFADIAZINA DE PRATA**

---

**Apresentação:**

1% - 400mg Creme.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Queimaduras:**

Uso tópico

Criança acima de 2 meses: após limpeza da lesão, aplicar uma fina camada do creme sobre a lesão e cobrir com um curativo secundário (gaze), 1 vez ao dia. Em casos de lesões mais exsudativas aplicar 2 vezes ao dia. Utilizar até a cicatrização da ferida.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Debridamento de áreas afetadas por queimaduras:**

Uso tópico

Criança: aplicar 1-2 vezes ao dia, utilizar luvas estéreis para administração do medicamento.

**\*Ajuste de dose:**

Não necessita, uso tópico.

► **Reações adversas<sup>3</sup>:**

As reações são incomuns, argiria, descoloração da pele ou mucosas secundárias a deposição do metal prata, após a utilização por longos períodos.

► **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Crianças pré-maturas e abaixo de 2 meses.

## **SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA**

---

### **Apresentação:**

400+80mg comprimido.

40+80mg – 10ml solução oral.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Infecções por microrganismos sensíveis:**

Via oral

Criança acima de 1 mês: 30-50 mg/kg, dividido a cada 12 horas, por 5-14 dias.

Ou

Criança acima de 1 mês: 40-50 mg/kg, dividido a cada 6-12 horas, por 5-14 dias. Em infecção do trato urinário inferior aguda não complicada o tratamento deve ser realizado durante 3 dias.

#### **Tratamento de pneumocistose:**

Via oral

Criança acima de 1 mês: 75-100 mg/kg, dividido a cada 6-12 horas, durante 14 a 21 dias.

Profilaxia de pneumocistose:

Via oral

Criança acima de 1 mês: 25 mg/kg, dividido a cada 12 horas, 3 vezes por semana em dias alternados ou consecutivos.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Tratamento de infecções causadas por microorganismos vivos sensíveis ao antimicrobiano:**

Via oral

Criança de 6 semanas a 12 anos: 24mg/kg 2 vezes ao dia.

Ou

Criança de 6 semanas a 6 meses: 120mg 2 vezes ao dia.

Criança de 6 meses a 6 anos: 240mg 2 vezes ao dia.

Criança de 6-12 anos: 480mg 2 vezes ao dia.

Via por infusão intravenosa

Criança de 6 semanas a 12 anos: 18mg/kg de 12/12 horas; aumentando a dose nos casos de infecções severas para 27mg/kg (Max. 1,44g) de 12/12 horas.

#### **Tratamento da infecção por *Pneumocysti carinii*:**

Via oral ou infusão intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 60mg/kg de 12/12 horas por 14-21 dias; a dose diária total pode ser dividida em 3-4 administrações diárias.

#### **Profilaxia da *Pneumocyst carinii*:**

Via oral

Criança de 1 mês a 12 anos: 450mg/m<sup>2</sup> (Max. 960mg 2 vezes ao dia em 3 dias dentro de uma semana, podendo ser administrado de forma consecutiva ou em dias alternados).

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR ajustar conforme a seguir:

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Intervalo (h)	12	18	24

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Exantema, síndrome de Stevens-Johnson, eritema multiforme, dermatite alérgica e necrólise epidérmica tóxica, vasculite, arritmia cardíaca e miocardite, hipouricemia, hiperpotassemia, hipoglicemia, hiponatremia e acidose metabólica, esofagite, pancreatite, enterocolite pseudomembranosa, agranulocitose, anemias aplásica, megaloblástica e hemolítica, neutropenia, leucopenia, pancitopenia, eosinofilia e trombocitopenia, hepatite, icterícia, necrólise hepática e hepatotoxicidade, reações de hipersensibilidade graves, lúpus eritematoso sistêmico, ataxia, meningite, cefaleia, parkinsonismo, tremor, convulsão, ansiedade, delírio, depressão e psicose, nefrotoxicidade, urolitíase, cristalúria e nefrite intersticial, náuseas, vômitos e diarreia.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a sulfonamida ou trimetoprima, porfiria, anemia megaloblástica por deficiência de folato.

## SULFATO DE BÁRIO

---

**Apresentação:**

1g/ml – 150ml suspensão oral.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Diagnóstico radiológico de anormalidades e defeitos no trato gastrointestinal:**

Via oral

Criança: a dose deve ser ajustada de acordo com a quantidade que a criança consegue ingerir do contraste.

Via retal

Criança: recomenda-se dose proporcional ao tamanho da criança, devendo ser administrada uma quantidade mínima inicialmente, podendo esta dose ser aumentada, caso necessário, até que se possam visualizar bem as estruturas a serem estudadas.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultada, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Obstipação, diarreia, cólica abdominal, flatulência, obstrução e sangramento gastrintestinais, apendicite, perfuração intestinal e peritonite, aderências e granulomas, fibrilação ventricular, bradicardia e assistolia, pneumonite química ou formação de granuloma pulmonar, quando há broncoaspiração acidental.

**Observação:** Os insumos empregados nas formulações do sulfato de bário podem causar reações de hipersensibilidade.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Obstrução intestinal, estenose pilórica ou lesões que predispõem a obstrução, perfuração intestinal ou condições predisponentes (retocolite ulcerativa, diverticulite, após biopsia colorretal, retossigmoidoscopia ou radioterapia), hipersensibilidade aos componentes da formulação, gravidez, suspeita de fistula traqueoesofágica.

## **SULFATO DE MAGNÉSIO**

---

### **Apresentação:**

10% (Equivalente a 0,81mEq de magnésio/ml) solução injetável.

50% (Equivalente a 4,05mEq de magnésio/ml) solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Hipomagnesemia:**

Via intravenosa

Neonatos: 25-50mg/kg a 50%, a cada 8-12 horas.

Lactentes (manutenção de magnésio): 0,25-1,25g (2 a 10mEq)/dia, à 10%, adicionados a terapia de nutrição parenteral.

Criança: 25-50mg/kg à 50% a cada 4-6 horas ou 100-200mg/kg a cada 6 horas. Dose máxima diária 2g.

OBS: para injeção intravenosa, diluir uma parte de solução de sulfato de magnésio à 50% em 1,5 partes de água para injeção, concentração final de 20%; infundir não mais que 1g/minuto.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Hipocalcemia neonatal:**

Via intramuscular profunda ou por infusão intravenosa

Neonatos: 0,4mmol/kg  $Mg^{2+}$  (100mg/kg sulfato de magnésio) de hora em hora por 2-3 doses.

### **Hipomagnesemia:**

Via intravenosa

Neonatos: ,4mmol/kg  $Mg^{2+}$  (100mg/kg sulfato de magnésio) de 6-12 de hora em hora se necessário.

Criança de 1 mês a 12 anos: 0,2mmol/kg  $Mg^{2+}$  (50mg/kg de sulfato de magnésio) 12 de hora em hora se necessário.

### **Arritmia cardíaca:**

Via intravenosa

Criança de 1 mês a 12 anos: 01-2mmol/kg (25-50mg/kg de sulfato de magnésio); Max. 8mmol (2g de sulfato de magnésio); a dose ser repetida mais uma vez se necessário.

### **Hipertensão pulmonar persistente:**

Via intravenosa

Neonatos: iniciar com 200mg/kg administrados durante 20-30 minutos; se ocorre resposta administrar por infusão intravenosa logo em seguida de 20-75mg/kg/hora (a dose de manutenção deve ocorrer baseada nas concentrações plasmáticas que varia de 3,5-5,5mmol/L).

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Hipermagnesemia: náuseas, vômitos, irritação gástrica, sede, cólicas intestinais, diarreia se administrado por via oral, hiperemia da pele, anormalidades no ECG, bloqueio cardíaco, parada cardíaca, hipotensão, vasodilatação, distúrbios da coagulação com aumento do tempo de sangramento, hiporreflexia, fraqueza muscular,

depressão do SNC, sonolência, confusão, diplopia, fala arrastada, coma, depressão respiratória, reações de hipersensibilidade, como urticária (administração intravenosa).

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Bloqueio cardíaco e miocardiopatias (administração parenteral), condições gastrintestinais agudas (administração oral).

## **SULFATO FERROSO**

---

**Apresentação:**

25mg Fe<sup>++</sup>/ml – 30ml gotas.

40mg Fe<sup>++</sup> comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Tratamento de anemia associada à deficiência de ferro:**

Via oral

Prematuros: 2 a 4 mg/kg de ferro elementar (Max. 15 mg), a cada 24 horas ou dividido a cada 12 horas.

Lactentes e crianças: 3 a 6 mg/kg de ferro elementar, a cada 24 horas ou dividido a cada 8-12 horas. Max. 200 mg.

**Profilaxia em situações de alto risco para deficiência de ferro (casos de deficiência dietética, síndrome de má-absorção):**

Via oral

Criança abaixo de 5 anos: 2 mg/kg de ferro elementar, a cada 24 horas. Max. 30 mg de ferro elementar.

Criança acima de 5 anos: 30 mg de ferro elementar, a cada 24 horas.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Profilaxia e tratamento da anemia ferropriva:**

Via oral

Neonatos: 2mg/kg 2 vezes ao dia.

Criança de 1 mês a 6 anos: 7,5mg/dia.

Criança de 6-12 anos: 65mg (1on ferro)/dia.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessário ajuste de dose.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Obstipação ou diarreia, fezes escuras, irritação gastrointestinal, pirose, náusea e dor epigástrica estes sintomas são dose-dependente, hemossiderose (em terapia prolongada ou administração excessiva), soluções orais podem causar manchas nos dentes.

**Nota:** Se ocorrerem efeitos adversos, estes podem ser diminuídos por meio de redução da dose, substituição por outro sal de ferro com menor conteúdo de ferro elementar, aumento gradual da dose diária e administração do medicamento com alimento.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hemossiderose, hemocromatose hemoglobinopatias, qualquer forma de anemia não associada a deficiência de ferro, pacientes que receberam repetidas transfusões sanguíneas, ferroterapia parenteral, hipersensibilidade ao ferro.

## **SUXAMETÔNIO, CLORETO**

---

**Apresentação:**

100mg – 5ml solução injetável.

**DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Relaxamento muscular em procedimentos cirúrgicos de curta duração:**

Via intravenosa

Criança: 1-2 mg/kg, inicialmente; na manutenção, 0,3-0,6 mg/kg, a cada 5 a 10 minutos, se necessário

Via intramuscular

Criança abaixo de 1 ano: 4-5 mg/kg.

Criança acima de 1 anos: 4 mg/kg. Dose máxima 150 mg.

**Intubação endotraqueal:**

Via intravenosa

Neonatos, lactentes e criança de até 10 anos: dose de 2 mg/kg.

Ou

Neonatos, lactentes e criança de 10-12 anos: 1mg/kg.

Via intramuscular

Neonatos, lactentes e criança de até 10 anos: 4-5 mg/kg.

Ou

Neonatos, lactentes e criança de 10-12 anos: 2-4 mg/kg, por via intramuscular, se veia adequada estiver inacessível. Dose máxima total 150 mg.

Via infusão intravenosa contínua

Criança: 10-100 mcg/kg/minuto, da solução injetável diluída em soro fisiológico ou solução glicosada 5% (concentração de 1 a 2 mg/ml).

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Bloqueador neuromuscular de curta duração empregado em procedimentos cirúrgicos:**

Via intravenosa

Neonatos: 2mg/kg para produzir bloqueio neuromuscular em procedimentos de 5-10 minutos.

Criança de 1 mês a 1 ano: 2mg/kg.

Criança de 1-12 anos: 1mg/kg.

Via intramuscular

Neonatos: 4mg/kg para produzir bloqueio neuromuscular em procedimentos de 10-30 minutos.

Criança de 1 mês a 1 ano: de 4-5mg/kg.

Criança de 1-12 anos: 4mg/kg; Max. 150mg.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

### **► Reações adversas<sup>1</sup>:**

Taquiarritmia, parada cardíaca, bradiarritmia e arritmias cardíacas, especialmente em crianças, hipertensão, hipotensão, hiperpotassemia, hipertermia maligna, bloqueio neuromuscular prolongado, depressão respiratória, rabdomiólise com mioglobulinemia em crianças, mialgia pós-operatória, apneia, broncoespasmo, aumento da pressão intraocular, exantema, urticaria, choque, mioglobinúria, mioglobulinemia, aumento na pressão gástrica, particularmente em pacientes deambulando após cirurgia.

### **► Contraindicações<sup>1</sup>:**

Fase aguda em grandes traumas, grandes queimados, história pessoal ou familiar de hipertermia maligna, miopatias, miastenia grave, lesão neuronal motora superior, baixa atividade de colinesterase plasmática, incluindo insuficiência hepática grave, imobilização prolongada, pelo risco de hiperpotassemia, distrofia muscular de Duchenne, glaucoma, cirurgia ocular.

## TENOXICAM

---

### **Apresentação:**

20mg – 2ml solução injetável + diluente.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Evita em doença renal crônica.

### **► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Desconforto gástrico, epigástrico e abdominal, dispepsia, pirose, náusea, vertigem e cefaleia.

### **► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, pacientes que com o uso de anti-inflamatório não esteroides e salicilatos, induz sintoma de asma, rinite ou urticária, paciente com doença do trato intestinal.

## TERBUTALINA, SULFATO

---

### **Apresentação:**

0,3mg/ml – 100ml xarope.

0,5mg/ml – 1ml solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Asma aguda:**

Via subcutânea ou intravenosa lenta

Criança de 2-12 anos: 10mcg/kg (Max. 300mcg) 4 vezes ao dia.

Via infusão intravenosa contínua

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 2-4mcg/kg para o carregamento da dose. Em seguida administrar de 1-10mcg/kg/hora de acordo com a resposta e o batimento cardíaco, dose acima de 10mcg/kg/ hora deve ser monitorada cuidadosamente.

**Reverter quadros exacerbados de obstrução das vias aéreas e prevenção de broncoespasmos induzidos por exercícios ou substâncias alergênicas:**

Via oral

Criança de 1 mês a 7 anos: 75mcg/kg (Max. 2,5mg) 3 vezes ao dia.

Criança de 7-12 anos: 2,5mg em 2-3 administrações diárias.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

▶ **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Tremor, cefaleia, câibras musculares, palpitações, agitação, hiperatividade e inquietação.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, complicações de gravidez e parto.

## **TETRACICLINA, CLORIDRATO**

---

**Apresentação:**

1% - 3,5g Pomada oftálmica.

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em criança.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso nesta apresentação oftálmica.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Prurido, ardência, vermelhidão, irritação local não existente antes do uso.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hipersensibilidade as tetraciclinas.

## TIABENDAZOL

---

### Apresentação:

5% - 45 Pomada.

500mg comprimido.

50mg/ml – 60ml suspensão oral.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### **Strongiloidíase (Infestação disseminada e não disseminada):**

Via oral

Criança: 1 comprimido a cada 10kg. A dose total deve ser dividida e administrada em 2 vezes ao dia, durante 2-5 dias.

Ou

Criança: 1ml/kg, a dose deve ser administrada 2 vezes ao dia, durante 2-5 dias.

#### **Larva migrans cutânea:**

Via oral

Criança: 1 comprimido a cada 10kg. A dose total deve ser dividida e administrada em 2 vezes ao dia, durante 2 dias, se as lesões persistirem, repetir a mesma dose após 2 dias do término da primeira.

Ou

Criança: 1ml/kg, a dose total deve ser dividida e administrada em 2 vezes ao dia, durante 2 dias, se as lesões persistirem, repetir a mesma dose após 2 dias do término da primeira.

#### **Larva migrans visceral (toxocaríase):**

Via oral

Criança: 1 comprimido a cada 10kg. A dose total deve ser dividida e administrada em 2 vezes ao dia, durante 7 dias.

Ou

Criança: 1ml/kg, a dose total deve ser dividida e administrada em 2 vezes ao dia, durante 7 dias.

OBS: A dose máxima diária não deve exceder a 3g (6 comprimidos ou 60ml da suspensão).

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, não foi encontrado seu uso.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não necessita ajuste de dose.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Náusea, vômito, diarreia, sonolência, vertigem, cefaleia, anorexia, xerostomia, febre, exantema, eritema multiforme, zumbido, distúrbios visuais, leucopenia, angioedema, cristalúria.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula.

## **TIOPENTAL SÓDICO**

---

### **Apresentação:**

1g pó para solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Indução de anestesia:**

Via intravenosa

Neonatos: 3-4mg/kg.

Criança de 1 mês a 1 ano: 5-8mg/kg.

Criança de 1-12 anos: 5-6mg/kg.

#### **Manutenção de anestesia:**

Via intravenosa intermitente

Criança de 1-12 anos: 1mg/kg, conforme necessidade.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Indução de anestesia:**

Via intravenosa lenta

Neonatos: iniciar com 2mg/kg. Em seguida, reduzir para 1mg/kg, repetir a dose se necessário. (Max. 4mg/kg).

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 4mg/kg. Em seguida reduzir para 1mg/kg e repetir a dose se necessário. (Max. 7mg/kg).

**Estados epilépticos prolongados:**

Via intravenosa lenta ou por infusão intravenosa

Neonatos: iniciar com 2mg/kg em seguida administrar por infusão contínua 8mg/kg/hora, ajustando a dose de acordo com a resposta.

Criança de 1 mês a 12 anos: iniciar com 4mg/kg em seguida administrar por infusão contínua 8mg/kg/hora, ajustando a dose de acordo com a resposta.

**\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Bradycardia, hipotensão, síncope, depressão do miocárdio, ansiedade, sonolência, confusão, alucinações, ataxia, tosse, soluços, laringoespasma, broncoespasmo, depressão respiratória, apneia, rubor, exantema, urticária, edema de face, reação alérgica, tromboflebite, anemia hemolítica.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Ausência de veia adequada para administração intravenosa, porfiria aguda intermitente, hipersensibilidade a barbitúricos.

## **TOBRAMICINA**

---

**Apresentação:**

3mg/ml – 5ml Solução oftálmica.

**DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

**Inflamação ocular onde exista infecção ocular bacteriana:**

Via oftálmica

Criança acima de 2 anos: 1-2 gotas no saco conjuntival a cada 4-6 horas durante 24-48 horas inicial. A dose pode ser aumentada para 2 gotas a cada 2 horas.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>6</sup>**

**Conjuntivite:**

Uso oftálmico

Criança: administrar no(s) olho(s) afetado(s) de 2-3 vezes ao dia. Nos casos de infecções severas, administrar a cada 3-4 horas.

**\*Ajuste de dose:**

Não necessita, uso oftálmico.

▶ **Reações adversas<sup>3</sup>:**

Distúrbios oculares, gastrintestinais, sistema imune, sistema nervoso, oculares pele e tecidos subcutâneo.

▶ **Contraindicações<sup>3</sup>:**

Hipersensibilidade a fórmula, ceratite, vaccínia, varicela e outras infecções virais da córnea e conjuntiva, doenças fúngicas, infecções parasitárias.

## TRAMADOL, CLORIDRATO

---

**Apresentação:**

50mg/ml – 2ml solução injetável.

**Mecanismo de ação**

**DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças abaixo de 12 anos.

**DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2-6</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças abaixo de 12 anos.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR com DCE < 30ml/min, administrar 50-100mg a cada 12 horas (Max. 200mg/dia).

▶ **Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Palpitação, sudorese, taquicardia, hipotensão postural, fadiga, sensação de colapso cardiovascular, cefaleia, irritação, constipação, confusão, prurido epidérmico.

► **Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 12 anos):**

Hipersensibilidade a fórmula, intoxicações agudas, pacientes em tratamento com antidepressivos tricíclicos e inibidores da recepção de serotonina.

## **VANCOMICINA, CLORIDRATO**

---

### **Apresentação:**

1g pó para solução injetável.

500mg pó para solução injetável.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

**Infecções causadas por *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*, resistentes à meticilina (pneumonia, infecções relacionadas a cateter, meningite), e enterococo resistente:**

Via intravenosa

Neonatos com mais de 1 semana: dose inicial de 15mg/kg, seguida de 10mg/kg a cada 12 horas.

Criança acima de 1 mês: 10-15mg/kg, a cada 8 horas. Dose máxima 2g/dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

**Osteomielite, sepse e infecções em tecidos moles causadas por bactérias Gram positiva sensível ao antibiótico:**

Via intravenosa

Neonatos prematuros que nasceram antes de 29 semanas de gestação: 15mg/kg a cada 24 horas, ajustando de acordo com a concentração plasmática.

Neonatos prematuros que nasceram entre 29-35 semanas de gestação: 15mg/kg a cada 12 horas, ajustando de acordo com a concentração plasmática.

Neonatos que nasceram após 35 semanas de gestação: 15mg/kg a cada 8 horas, ajustando a dose de acordo com a concentração plasmática.

Criança de 1 mês a 12 anos: 15mg/kg a cada 8 horas (Dose máxima diária 2g), ajustando a dose de acordo com a concentração plasmática.

**Infecção por *Clostridium difficile*:**

Via oral

Criança de 1 mês a 5 anos: 5mg/kg em 4 administrações diárias por 10-14 dias, (Aumentando para 10mg/kg em 4 administrações diárias quando ocorre falha no tratamento).

Criança de 5-12 anos: 62,5mg em 4 administrações diárias por 10-14 dias, (Aumentando para 250mg em 4 administrações diárias quando ocorre falha no tratamento).

**Ventriculites:**

Via intraventricular

Neonatos: 10mg a cada 24 horas.

Criança de 1 mês a 12 anos: 10mg a cada 24 horas.

**Peritonites associada a diálise peritoneal:**

Administrar o medicamento dentro da bolsa peritoneal de modo que a concentração do fluido fique entre 20-25mg.

**Erradicação do Staphylococcus aureus, resistentes a meticilina localizado no trato respiratório de pacientes portadores de fibrose cística:**

Via inalatória

Criança de 1mês a 12 anos: 4mg/kg (Max. 250mg) em 2 ou 4 administrações diárias durante 5 dias.

**\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Na IR ajustar conforme a seguir:

DCE (ml/min)	>50	10-50	<10
Dose (mg)	500	500	500
Intervalo (h)	12	24-48	48-96

► **Reações adversas<sup>1</sup>:**

Febre, calafrio, flebite no sítio de infusão, reação eritematosa, com prurido de hipotensão, acometendo face, pescoço e tronco, denominada síndrome do pescoço vermelho (administração intravenosa rápida, exantema, síndrome de Stevens-Johnson, urticária, prurido, necrólise tóxica epidérmica, dermatite esfoliativa, doe e espasmo musculares em dorso e face anterior do tórax, ototoxicidade e nefrotoxicidade, neutropenia, trombocitopenia, eosinofilia, agranulocitose, colite pseudomembranosa.

► **Contraindicações<sup>1</sup>:**

Hipersensibilidade a vancomicina ou componentes do produto.

## **VARFARINA SÓDICA**

---

### **Apresentação:**

5mg comprimido.

### **DOSE BRASIL<sup>1-3</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso é restrito em crianças.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

#### **Tratamento e profilaxia de episódios de trombose:**

Via oral

Neonatos: 200mcg/kg em dose única no primeiro dia, reduzir para 100mcg/kg 1 vez ao dia durante os próximos 3 dias (Mais se o RNI ainda estiver abaixo de 1,4 usar 200mcg/kg 1 vez ao dia ou se RNI estiver acima de 3 usar 50mcg/kg 1 vez ao dia. Se o RNI estiver acima de 3,5 emitir a dose. Após ajustar a dose de acordo com RNI, utilizar uma dose de manutenção que varia de 100-300mcg/kg 1 vez ao dia.

Criança de 1 mês a 12 anos: 200mcg/kg (Max. 10mg) em dose única no primeiro dia, reduzir para 100mcg/kg (Max. 5mg) 1 vez ao dia durante os próximos 3 dias (Mais se o RNI ainda estiver abaixo de 1,4 usar 200mcg/kg (Max. 10mg) 1 vez ao dia ou se RNI estiver acima de 3 usar 50mcg/kg (Max. 2,5mg) 1 vez ao dia. Se o RNI estiver acima de 3,5 emitir a dose. Após ajustar a dose de acordo com RNI, utilizar uma dose de manutenção que varia de 100-300mcg/kg 1 vez ao dia.

#### **\*Ajuste de dose<sup>4</sup>:**

Não é necessário ajuste de dose.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

Hemorragia de pequena e grande intensidade, interno ou externo, necrose da pele ou outros tecidos, desordens: cardíacas, endócrinas, oculares, gastrintestinais, sistema imune, urinárias, psiquiátricas, sistema nervoso, tecido subcutâneo e pele, vasculares, respiratórios, musculoesquelético, hepatobiliares, sistema reprodutor e mama.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup> (Acima de 18 anos):**

24 horas após parto ou cirurgia, gravidez, aborto incompleto, doenças hepáticas, hemorragias, endocardite bacteriana, hipertensão arterial, aneurisma cerebral, hemofilia, doença ulcerativa e hipersensibilidade a fórmula.

## VERAPAMIL, CLORIDRATO

---

### Apresentação:

2,5mg/ml – 2ml solução injetável.  
80mg comprimido.

### DOSE BRASIL<sup>1</sup>

#### Taquiarritmias supraventriculares:

Via intravenosa

Criança até 1 ano: 0,1-0,2mg/kg durante 2 minutos (monitorar com ECG). Se não houver resposta repetir a dose após 30 minutos.

Criança de 1-12 anos: 0,1-0,3mg/kg (máximo 5g), durante 2 minutos (monitorar com ECG). Se não houver resposta, repetir a dose após 30 minutos (máximo 10mg).

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Hipertensão e profilaxia de arritmia supraventricular:

Via oral

Criança de 1-2 anos: 20mg 2-3 vezes ao dia.

Criança de 2-12 anos: 40-120mg 2-3 vezes ao dia.

#### Tratamento da arritmia supraventricular:

Via intravenosa administrado por 2-3 minutos (Durante a administração do medicamento é aconselhado por especialista o monitoramento da pressão arterial e do eletrocardiograma).

Criança de 1-12 anos: 100-300mcg/kg (Max. 5mg) em dose única, repetir a dose após 30 minutos se for necessário.

### \*Ajuste de dose<sup>4</sup>:

Não é necessária dose suplementar após diálise.

### ► Reações adversas<sup>1</sup>:

Bradycardia, depressão da contratilidade miocárdica, hipotensão, bloqueio atrioventricular, edema periférico, insuficiência cardíaca ou edema pulmonar, obstipação intestinal, hiperplasia gengival, exantema, enrubescimento, dispneia, tosse.

### ► Contraindicações<sup>1</sup>:

Hipersensibilidade ao fármaco ou a outros antagonistas do canal de cálcio, hipotensão sintomática, bradicardia, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau, choque cardiogênico, insuficiência

cardíaca descompensada, síndrome do nó sinoatrial, disfunção de nós sinusal e atrioventricular, distúrbio de condução infranodal, síndrome de Wolf-Parkinson-White, obstipação crônica, taquicardia, supraventricular paroxística em menores de 2 anos.

## VITAMINAS DO COMPLEXO B

---

### Apresentação:

(B1, B2, B6+Nicotinamina+Pantotenato de cálcio) Comprimido.  
(B1, B2, B6 – 10mg+2,5mg+2,5mg) Solução oral.

### DOSE BRASIL<sup>3</sup>

#### Deficiência de vitaminas do complexo B (Profilaxia):

Via oral

Lactente: 10 gotas, 1 vez ao dia.

Criança: 10 gotas, 1 vez ao dia.

#### Deficiência de vitaminas do complexo B (Tratamento):

Via oral

Lactente: 10 gotas, 2-3 vezes ao dia.

Criança: 10 gotas, 2-3 vezes ao dia.

### DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### Tratamento da deficiência:

Via oral

Criança de 1 mês a 1 ano: 3mg 3 vezes ao dia.

Criança de 1-12 anos: 6mg 3 vezes ao dia.

#### Profilaxia da deficiência:

Via oral

Criança de 1 mês a 1 ano: 3mg 1 vez ao dia.

Criança de 1-12 anos: 3mg 2 vezes ao dia.

### \*Ajuste de dose:

Sem referência.

### ► Reações adversas<sup>3</sup>:

Alérgicas e idiossincrásicas.

### ► Contraindicações<sup>3</sup>:

Hipersensibilidade a fórmula.

## VITELINATO DE PRATA

---

### **Apresentação:**

10% - 10ml solução oftálmica.

### **DOSE BRASIL<sup>3</sup>**

#### **Prevenção da oftalmia dos recém-nascidos e tratamento de conjuntivite:**

Via oftálmica

Criança: 1 gota em cada olho afetado, 3-4 vezes ao dia.

### **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

Nas referências consultadas, seu uso não foi encontrado.

### **\*Ajuste de dose:**

Não necessita, uso oftálmico.

### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Inchaço dos olhos, hiperemia dos olhos e alteração temporária da coloração dos olhos.

### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Alergia aos componentes da fórmula.

## ZINCO QUELATO

---

### **Apresentação:**

4mg/ml – 250ml preparação magistral xarope.

### **DOSE BRASIL<sup>1</sup>**

#### **Suprimento de deficiências diabéticas:**

Via oral

Criança: 4-30mg de zinco elementar ao dia.

#### **Complexo antioxidante oftálmico protetor, catarata:**

Via oral

Criança: 10mg/dia.

#### **Tratamento para asmáticos, dermatite, dermatose, pruridos, cicatrização de feridas:**

Via oral

Criança: 5mg/dia.

## **DOSE REFERÊNCIA INTERNACIONAL<sup>2</sup>**

### **Deficiência de zinco:**

Via oral

Neonatos: 1mg/kg (1mg do elemento zinco) 1 vez ao dia.

Criança abaixo de 10kg: 20mg (20mg do elemento zinco) diário, administrado com água após o almoço.

Criança de 10-30kg: 20mg (20mg do elemento zinco) 3 vezes ao dia, administrado com água após o almoço.

Criança acima de 30kg: 40mg (40mg do elemento zinco) 3 vezes ao dia, administrado com água após o almoço.

### **Acrodermatite enteropática:**

Via oral

Neonatos: 0,5-1mg/kg do elemento zinco em 2 administrações diárias.

Criança de 1 mês a 12 anos: 5-1mg/kg do elemento zinco em 2 administrações diárias.

### **\*Ajuste de dose:**

Sem referência.

#### **► Reações adversas<sup>3</sup>:**

Informação não informada, nas referências consultadas.

#### **► Contraindicações<sup>3</sup>:**

Deficiência de cobre, anemia.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Bulário anvisa**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/bulario-eletronico>>.

BARROS, E.; BARROS, H. **Medicamentos na Prática Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2010, 936p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Ciências, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Formulário Terapêutico Nacional**. 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 1135p.

BRITISH MEDICAL ASSOCIATION ROYAL PHARMACEUTICAL SOCIETY OF GREAT BRITAIN. **British National Formulary for Children**. Ed. Londres. BMJ Group, 2011. 878p.

FERRACINI, F.T.; BORGES, W.M. **Farmácia Clínica: segurança na prática hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011. 444p.

MANUAL FARMACOTERAPÊUTICO. 5ed. São Paulo: Hospital Samaritano, 2009, 490p.

PEDIATRIC & NEONATAL DOSAGE HANDBOOK WITH INTERNATIONAL TRADE NAMES, index 21ª edição, Lexicomp.

# ANEXOS

## GUIA DE ADMINISTRAÇÃO DOS COMPRIMIDOS

MEDICAMENTO	FORMA FARMACÊUTICA	PODE SER TRITURADO ?	OUTRAS FORMAS FARMACÊUTICAS DISPONÍVEIS	RECOMENDAÇÕES
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO <sup>9</sup> 100mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Pode ser administrado junto a NE.
ÁCIDO ASCÓRBICO <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 100mg/ml Solução oral 200mg/ml	Pode ser administrado junto a NE.
ÁCIDO FOLICO <sup>9</sup> 5mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Pode ser administrado junto a NE.
ÁCIDO FOLÍNICO <sup>9</sup> 15mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 50mg – 20ml	-
ÁCIDO TRANEXAMICO <sup>6</sup> 250mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 250mg/5ml	Pode ser administrado junto a NE.
ALBENDAZOL <sup>9</sup> 400mg	COMPRIMIDO SULCADO MASTIGÁVEL	SIM	Suspensão oral 40mg/ml - 10ml	Pode ser administrado junto a NE.
AMIODARONA CLORIDRATO <sup>9</sup> 200mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 50mg/ml – 3ml	Pode ser administrado junto a NE. Pulverizar e dispersar em 20 ml de AD.
AMITRIPTILINA, CLORIDRATO <sup>9</sup> 25mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Pode ser administrado junto a NE. Administrar imediatamente para evitar degradação do fármaco e protegê-lo da luz.
AMOXICILINA <sup>9</sup> 500mg	CÁPSULA	SIM	Suspensão oral 250mg/5ml – 150ml	Administrar junto a NE para diminuir efeitos GI. Abrir cápsula e dispersar em 10 ml de AD.
ANLÓDIPINO, BESILATO <sup>9</sup> 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE para diminuir efeitos GI.

AZITROMICINA <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Suspensão oral 600mg (200mg/5ml)	Administrar junto a NE para diminuir efeitos GI.
BACLOFENO <sup>9</sup> 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE.
CAPTOPRIL <sup>3-9</sup> 25mg	COMPRIMIDO SULCADO	SIM	-	Administrar junto a NE reduz a absorção em 30-40% do fármaco.
CARBAMAZEPINA <sup>3-9</sup> 200mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Suspensão oral 20mg/ml – 100ml	O fármaco se liga a moléculas de proteína a NE, reduzindo sua absorção e aumentando aderência a sonda. Pulverizar e dispersar em 20 ml de mistura hidroalcoólica.
CARVEDILOL <sup>9</sup> 3,125mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE para minimizar a hipotensão ortostática.
CEFALEXICINA <sup>9</sup> 500mg	CÁPSULA	SIM	Suspensão oral 250mg/5ml – 100ml	O fármaco se liga a moléculas de proteína d NE, reduzindo sua absorção e aumentando a aderência a sonda. Abrir cápsula e dispersar 10 ml de AD.
CETOCONAZOL <sup>9</sup> 200mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE para aumentar absorção. Não administrar junto com fármacos antiácidos.
CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 200mg – 100ml Solução oftálmica 3mg/ml – 5ml	Administrar imediatamente para evitar degradação do fármaco. Lavar a sonda com grande volume de água antes da administração. Administrar junto a NE reduz absorção em até 25% devido a sua complexação com íons (Ca, Zn, Mg, Al). A posição pós pilórica contribua para diminuição da absorção.
CLARITROMICINA <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 500mg Solução oral	Administrar junto a NE. Pulverizar e dispersar em 20 ml de AD.

			250mg/5ml – 60ml	
CLINDAMICINA, CLORIDRATO/FOSFATO <sup>9</sup> 300mg	CÁPSULA	SIM	Solução injetável 300mg/ml – 2ml	Administrar junto a NE reduz a velocidade de absorção. Abrir cápsula e dispersar em 20 ml de AD.
CLOBAZAM 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	-	-	-
CLONAZEPAM <sup>3-9</sup> 0,5mg 2mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Gotas 2,5mg/ml – 20ml	-
DEXAMETASONA <sup>9</sup> 4mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 4mg/ml – 2ml Elixir 0,1mg/ml – 120ml Creme 0,1% - 10g	Administrar junto a NE.
DEXCLORFENIRAMINA <sup>9</sup> 2mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução oral 0,4mg/ml – 120ml	Administrar junto a NE para minimizar efeitos GI.
DIAZEPAM <sup>9</sup> 5mg 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 5mg/ml – 2ml	Administrar junto a NE para aumentar sua absorção.
DICLOFENACO <sup>9</sup> 50mg	COMPRIMIDO SIMPLES	NÃO	Solução injetável 25mg/ml – 3ml	Avaliar o uso de solução injetável no AINE.
DIGOXINA <sup>9</sup> 0,25mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Elixir 0,05mg/ml – 60ml	Observar efeitos laxativos. Administrar concomitantemente com NE, sobre tudo rico em fibras reduz sua absorção.
DIMENIDRATO + PIRIDOXINA <sup>9</sup> 50 + 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 50+50mg/ml – 1ml	-
DIMETICONA <sup>9</sup> 40mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução oral gotas 75mg/ml – 15ml	-
DIPIRONA <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 500mg/ml – 2ml Solução oral gotas 500mg/ml	Pulverizar e dispersar em 20ml de água.
DOMPERIDONA <sup>8</sup> 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	NÃO	Suspensão oral 1mg/ml – 100ml	Aspectos como ação, eficácia, segurança

				podem ser comprometidos.
ERITROMICINA, ESTEARATO <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	NÃO (Ativa em pH ácido)	Solução oral 250mg/5ml – 60ml	Administrar concomitantemente com NE reduz sua absorção.
ESPIRONOLACTON A <sup>9</sup> 100mg 25mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE para aumentar absorção e minimizar efeitos GI. Pulverizar e dispersar em 20ml de água.
FENITOÍNA <sup>9</sup> 50mg/ml – 5ml	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 50mg/ml – 5ml	Administrar concomitantemente com NE reduz absorção em 35-80% devido sua complexação com íons (Ca, Zn, Mg, Al). Lavar a sonda com 60ml de água, antes e após a administração.
FENOBARBITAL, ÁCIDO <sup>9</sup> 100mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 100mg/ml – 2ml (IV, IM) Solução oral 40mg/ml – 20ml	Podem administrar junto a NE.
FLUCONAZOL <sup>9</sup> 150mg	CÁPSULA	ABRIR CÁPSULA	Solução injetável 2mg/ml – 100ml	Dispersar o conteúdo em 20ml de água.
FLUDROCORTIZON A, ACETATO <sup>9</sup> 0,1mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Dissolver em água. Administrar imediatamente.
FUROSEMIDA <sup>9</sup> 40mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 10mg/ml – 2ml	Administra junto a NE para minimizar efeitos GI.
HALOPERIDOL <sup>9</sup> 1mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 5mg/ml – 1ml	-
HIDRALAZINA <sup>9</sup> 25mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 20mg/ml – 1ml	Administrar concomitantemente a NE reduz absorção.
HIDROCLOROTIAZIDA <sup>9</sup> 25mg	COMPRIMIDO SULCADO	SIM	-	Administrar junto a NE reduz a absorção. Absorção limitada ao duodeno e parte proximal do jejuno.
IVERMECTINA <sup>9</sup> 6mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	-

MEBENDAZOL <sup>9</sup> 100mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Suspensão oral 100mg/5ml – 30ml	Pode ser administrada junto a NE.
MEBENDAZOL + TIABENDAZOL <sup>9</sup> 200mg + 332mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Pode ser administrado junto a NE.
METOCLOPRAMIDA , CLORIDRATO <sup>9</sup> 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 5mg/ml – 2ml Solução oral gotas 4mg/ml – 10ml	Administração junto a NE reduz absorção. Pulverizar e dispersar em 20ml de AD.
METRONIDAZOL <sup>9</sup> 250mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 5mg/ml – 100ml Solução oral 40mg/ml – 100ml	Administrar junto a NE para aumentar a absorção. Pulverizar e dispersar em 20ml de AD.
MORFINA <sup>9</sup> 10mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 10mg/ml – 1ml 0,1mg/ml – 1ml	Administrar junto a NE.
NIFEDIPINO <sup>9</sup> 10mg sublingual 20mg retard	COMPRIMIDO SUBLINGUAL / SIMPLES	NÃO	-	Nestes casos usar comprimido na sua forma farmacêutica simples.
NITRAZEPAM 5mg	COMPRIMIDO SIMPLES	-	-	-
OMEPRAZOL <sup>10</sup> 20mg	CÁPSULA	ABRIR CÁPSULA	Solução injetável 40mg – 10ml	Dispersar os pellets em SG 0,5%. Administrar a suspensão em sonda nasogástrica com diâmetro que permita a passagem dos pellets. Se o diâmetro da sonda não permitir a passagem dos pellets, deve-se triturar os pellets e dispersa-los em 10ml de bicarbonato de sódio a 1 molar.
PARACETAMOL <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução oral 200mg/ml – 15ml	-
PIRIMETAMINA <sup>9</sup> 25mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE.
PREDNISONA <sup>9</sup> 20mg 5mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar junto a NE.

PROMETAZINA, CLORIDRATO <sup>9</sup> 25mg	COMPRIMIDO REVESTIDO	NÃO	Solução injetável 25mg/ml – 2ml	-
PROPRANOLOL, CLORIDRATO <sup>9</sup> 40mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Pode administrar junto a NE. Observar efeitos laxativos.
RANITIDINA <sup>9</sup> 150mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 25mg/ml – 2ml Solução oral 15mg - 120ml	Pode administrar junto a NE.
SALBUTAMOL, SULFATO 2mg	COMPRIMIDO SIMPLES		Solução injetável 0,5mg/ml – 1ml Xarope 2mg/5ml – 120ml	
SECNIDAZOL 1000mg	COMPRIMIDO SIMPLES		Frasco 450mg/15ml	
SILDENAFIL <sup>9</sup> 50mg 25mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	-
SULFADIAZINA <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administrar com água abundantemente para evitar cristalúria.
SULFAMETOXAZOL + TRIMETROPIMA <sup>9</sup> 400 + 80mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Suspensão oral 40+8mg/ml – 100ml	-
SULFATO FERROSO <sup>9</sup> 40mg Fe++	DRÁGEA	NÃO	Solução oral gotas 25mg Fe++/ml – 30ml	Pode ocorrer oxidação.
TIABENDAZOL <sup>9</sup> 500mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Suspensão oral 500mg/ml – 60ml	Administração junto a NE.
VARFARINA SÓDICA <sup>9</sup> 5mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	-	Administração concomitante com NE reduz absorção.
VERAPAMIL, CLORIDRATO <sup>9</sup> 80mg	COMPRIMIDO SIMPLES	SIM	Solução injetável 2,5mg/ml – 2ml	Pode administrar junto com NE. Pulverizar e dispensar em 20ml de água.
VITAMINAS DO COMPLEXO <sup>9</sup> B	DRÁGEA	NÃO	Solução injetável 10+2,5+2,5mg	Substituir para solução oral.

## GUIA DE ADMINISTRAÇÃO E DILUIÇÃO DE INJETÁVEIS

MEDICAMENTO	VIA	VOLUME RECONSTITUIÇÃO	DILUENTE	CONCENTRAÇÃO USADA	CONCENTRAÇÃO MÁXIMA	VELOCIDADE DE INFUSÃO	ESTABILIDADE
ACETILCISTEÍNA 100mg/ml – 3ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	-	1,2MG/ML	-	24 H – REF.
ACICLOVIR <sup>6</sup> 250mg	IV	10ML AD	SF 0,9%	4MG/ML	7MG/ML	60 MIN.	12 H - TA
ÁCIDO ASCÓRBICO <sup>6</sup> 100mg/ml – 5ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%			10 MIN.	4 H – TA
ÁCIDO FOLÍNICO <sup>6-7</sup> 50mg – 20ml	IV	50MG/5 ML AD	SF 0,9% SG 0,5%	0,5MG/ML	1MG/ML	30 MIN.	24 H – TA 4 dias - REF.
	IM	50MG/5 ML AD	-	-	-	-	
ÁCIDO TRANEXÂMICO <sup>6-7</sup> 250mg/5ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	-	-	15 MIN.	-
ALBUMINA HUMANA <sup>5</sup> 20% - 50ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	1:4	-	1-2 ML/MIN.	4 H – REF
ALFENTANILA <sup>5-8</sup> 0,5mg/ml – 5ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	80 MCG/ML Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	-	Uso imediato
ALPROSTADIL <sup>5-8</sup> 500mcg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	2 MCG/ML	20 MCG/ML	1 MCG/KG /MIN.	24 H – TA

AMICACINA, SULFATO <sup>7-8</sup> 250mg – 2ml 50mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% Ringer	5 MG/ML	10 MG/ML	60-120 MIN.	24 H - TA
	IM	-	-	-	-	-	
AMIODARONA <sup>7-8</sup> 50mg/ml – 3ml	IV	-	SG 0,5% sem pvc	1 MG/ML	6 MG/ML* (No caso de administração por via periférica, em período > 1 hora, não exceder concentração de 2mg/ml)	Conform e prescriçã o médica	24 H – TA
AMPICILINA + SULBACTAM 1000mg + 500mg	IM	3,2ML – AD	SF 0,9% SG 5%	15 MG/ML	45 MG/ML	15-30 MIN.	8 H - TA
	IV	3,2ML - AD					
AMPICILINA SÓDICA <sup>7-8</sup> 1g 500mg	IV	2-3 ML – AD	SF 0,9% (2- 30mg/ml ) SG 0,5% (10- 20mg/ml )	15 MG/ML	45MG/ML	15-30 MIN.	8 H – SF 0,9% - TA 2 H – SG 0,5% - TA
	IM	2-3 ML - AD	-	-	-	-	
ATRACÚRIO, BESILATO <sup>7</sup> 10mg/ml – 2,5ml	IV	-	SF 0,9%	0,1 MG/ML	0,4MG/ML	-	24 H – TA
	IM	-	-	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	-	
	SC	-	-	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	-	
BENZILPENICILIN A BENZATINA <sup>5-6</sup> 1.200.000UI – 4ml 600.000UI – 4ml	IM	4 ML - AD	-	-	-	-	24 H – TA

BENZILPENICILIN A POTÁSSICA CRISTALINIZADA <sup>8</sup> 5.000.000UI	IV	8 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5%	50.000UI/ML (Neonatos) 100.000UI/ML (Criança > 1 ano)	500.000UI/ML	15-60 MIN.	24 H – TA 7 dias – REF
BENZILPENICILIN A POTÁSSICA + PROCAÍNA <sup>5</sup> 100.000UI + 300.000UI	IV	2 ML – AD	-	-	-	-	24 H – TA 7 dias – REF
BERACTANTO <sup>5</sup> 25mg/ml – 4ml	ET	-	-	-	-	-	-
BICARBONATO DE SÓDIO <sup>8</sup> 8,4% (1mEq/ml) – 10ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	-	0,5mEq/ml < 2 anos 1mEq/ml > 2 anos	30-120 min.	-
CASPOFUNGINA, ACETATO <sup>7-8</sup> 50mg/ml	IV	10,5 ML – AD	SF 0,9% Ringer	0,2 MG/ML	0,47 MG/ML	1 H	24 H – TA 48 H – REF.
CEFALOTINA <sup>7-8</sup> 1g	IV	10 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	10 MG/ML	20 MG/ML	10-60 MIN.	12 H – TA (AD) 96H – REF.
	IM	4 ML – AD	-	-	-	-	12 H – TA (SF 0,9%, SG 0,5%, RINGER)
CEFAZOLINA <sup>7-8</sup> 1g	IV	10 ML – AD / SF 0,9% / LIDOCAÍNA 0,5%	SF 0,9% SG 0,5%	20 MG/ML	138 MG/ML	10-60 MIN.	12 H – TA 24 H – REF.
	IM	AD SF 0,9% LIDOCAÍNA 0,5%	-	-	-	-	
CEFEPIMA, CLORIDRATO <sup>7-8</sup> 500mg	IV	10 ML – AD SF 0,9% SG 0,5%	SF 0,9% SG 0,5%	10 MG/ML	40MG/ML	20-30 MIN.	24 H – TA 7 DIAS – REF.
	IM	3 ML – AD SF 0,9% LIDOCAÍNA 0,5-1%	-	-	-	-	

CEFOTAXIMA <sup>7-8</sup> 500mg	IV	10 ML – LIDOCAÍNA 0,5-1%	SF 0,9 SG 0,5%	10 MG/ML	60 MG/ML	15-30 MIN.	24 H – TA 48 H – REF.
	IM	-	-	-	-	-	
CEFTAZIDIMA <sup>7-8</sup> 1g	IV	10 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5%	10 MG/ML	40 MG/ML	15-30 MIN.	18 H – TA 7 DIAS – REF.
	IM	3 ML – AD LIDOCAÍNA 0,5-1%	-	-	-	-	
CEFTRIAXONA <sup>7-8</sup> 1g	IV	10 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5%	10 MG/ML	40 MG/ML	30 MIN.	72 H – TA 10 DIAS – REF.
	IM	3,5 ML/1G – AD LIDOCAÍNA 0,5%	-	-	-	-	
CETAMINA, CLORIDRATO <sup>7-8</sup> 50mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	1 MG/ML Infusão contínua	2 MG/ML Infusão contínua	Conform e prescrição médica	48 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	
CIPROFLOXACIN O <sup>8</sup> 200mg – 100ml	IV	-	-	-	-	60 MIN.	USO IMEDIATO
CLARITROMICIN A <sup>7-8</sup> 500mg	IV	10 ML – AD Não reconstituir com outro diluente	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	2 MG/ML	5 MG/ML	60-120 MIN.	24 H – TA 48 H – REF.
CLINDAMICINA <sup>8</sup> 300mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	6 MG/ML	18 MG/ML (OBS: Não administrar mais de 300mg.)	10-60 MIN. Não exceder 30mg/min.	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	

CLONIDINA <sup>7</sup> 150mcg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	1,2 MCG/MIN.	7,2 MCG/MIN.	Conform e prescriçã o médica	24 H - TA
	IM	-	-	-	-	-	
CLORPROMAZIN A, CLORIDRATO <sup>5-8</sup> 5mg/ml – 5ml	IM	-	-	-	-	-	Pacientes utilizando via IM, recomenda-se passar para via oral, assim que sintomas estiverem controlados.
DESMOPRESSIN A <sup>7-8</sup> 4mcg – 1ml	IV	-	SF 0,9%	0,08 MCG/ML	0,4 MCG/ML	15-30 MIN.	-
	SC	-	-	-	-	-	
DEXAMETASONA , FOSFATO DISSÓDICO <sup>7</sup> 4mg/ml – 2,5ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	50 ML	20 ML	15-30 MIN	24 H – TA 48 H – REF.
	IM	-	-	-	-	-	
	ITA	-	-	-	-	-	
DIAZEPAM <sup>7</sup> 5mg/ml – 2ml	IV	-	-	-	-	-	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	
DICLOFENACO, POTÁSSICO/SÓD ICO <sup>7-8</sup> 25mg/ml – 3ml	IM	-	-	-	-	-	USO IMEDIATO

DIMENIDRATO + PIRIDOXINA <sup>7-8</sup> 50+50mg/ml – 1ml	IM	-	-	-	-	-	USO IMEDIATO
DIPIRONA <sup>7-8</sup> 500mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	25 MG/ML	50 MG/ML	10-20 MIN.	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	
DOBUTAMINA, CLORIDRATO <sup>7-8</sup> 12,5mg/ml – 20ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	24 H – TA
DOPAMINA, CLORIDRATO <sup>7</sup> 5mg/ml – 10ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	24 H – TA
EFEDRINA <sup>7</sup> 50mg/ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	0,05 MCG/ML	-	-	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	
	SC	-	-	-	-	-	
ENOXAPARINA, SÓDICA <sup>7</sup> 40mg – 0,4ml	IV	-	-	-	-	-	USO IMEDIATO
	SC	-	-	-	-	-	
EPINEFRINA, CLORIDRATO <sup>7-8</sup> 1mg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	
	SC	-	-	-	-	-	

ERTAPENEM, SÓDICO <sup>7</sup> 1g	IV	10 ML – SF 0,9% / AD	SF 0,9%	20 MG/ML	-	30 MIN.	6 H – TA 24 H – REF.
	IM	3,2 ML – LIDOCÁI NA 1-2%	-	-	-	-	
ETOMIDATO <sup>7</sup> 2mg/ml – 10ml	IV	-	-	-	-	30-60 SEG.	-
FENITOÍNA <sup>7-8</sup> 50mg/ml – 5ml	IV	Devido à baixa solubilid ade o produto não deve ser diluído. Apenas em casos extremo s usar AD (1mg/ml) e verificar se há formaçã o de precipita do. Deve-se filtrar a solução resultant e da solução, com filtro de 0,22 micro s no equipo.	SF 0,9% (Utilizar filtro micro após diluição)	2 MG/ML	4 MG/ML	15-20 MIN. (1- 2mg/kg/ min.)	2 H - APÓS DILUIÇÃO
	IM	-	-	-	-	-	
FENOBARBITAL SÓDICO <sup>7-8</sup> 100mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	1 MG/ML	5 MG/ML	30 MG/MIN.	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	

FENTANILA <sup>7-8</sup> 0,05mg/ml – 10ml (IV) 0,05mg/ml – 2ml (IM, IV)	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% SGF	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	24 H –TA
	IM	-	-	-	-	-	
FITOMENADIONA <sup>7</sup> (VIT K) 10mg/ml – 1ml	IV	-	-	-	-	DIRETA ACIMA DE 30 SEG.	-
	IM	-	-	-	-	-	
FLUCONAZOL <sup>7</sup> 2mg/ml – 100ml	IV	-	-	-	-	1-2 HORAS	USO IMEDIATO
FLUMAZENIL <sup>7-8</sup> 0,1mg/ml – 5ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Não exceder 0,5mg/m in. (Adminis trar em acesso central minimiza a ocorrênc ia de dor e flebite	24 H –TA
FUROSEMIDA <sup>7-8</sup> 10mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9%	1 MG/ML	2 MG/ML	10-15 MIN.	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	
GANCICLOVIR <sup>7-8</sup> 500mg – 10ml	IV	10 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	5 MG/ML	10 MG/ML	1-2 H	12 H – TA
GENTAMICINA, SULFATO <sup>7-8</sup> 10mg/ml – 1ml 40mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	5 MG/ML	10 MG/ML	30-120 MIN.	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	

GLUCONATO DE CÁLCIO 10% <sup>7-8</sup> 10% (0,45mEq/ml) – 10ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	-
HALOPERIDOL <sup>7-8</sup> 5mg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% - 2mg/ml SG 0,5% - 0,75mg/ml	SF 0,9% - 0,75mg/ml	SF 0,9% - 1 MG/ML SG 0,5% - 3 MG/ML	2-25 MG / H 9 MG / H	7 DIAS – TA
	IM	-	-	-	-	-	
HEPARINA SÓDICA <sup>3</sup> 5.000UI/ml – 5ml (IV) 0,25ml (SC)	IV	-	G 5% G 10% RINGER	-	-	-	-
	SC	-	-	-	-	-	-
HIDRALAZINA <sup>8</sup> 20mg/ml – 1ml	IV	SF 0,9%	-	-	20 MG/ML	0,2 MG/KG/ MIN.	-
	IM	-	-	-	-	-	-
HIDROCORTISON A, SUCCINATO SÓDICO <sup>7-8</sup> 100mg – 2ml 500mg – 2ml	IV	AD 100 MG – 2ML 500MG – 5ML	SF 0,9% SG 0,5%	1 MG/ML	5 MG/ML	20-30 MIN.	24 H – TA 3 DIAS – REF.
	IM	-	-	-	-	-	
HIDROXICOBALAMINA <sup>7</sup> 1000mg/2ml – 2ml	IM	-	-	-	-	-	-
HIDRÓXIDO DE FERRO III <sup>8</sup> 100mg/ml – 5ml	IV	-	SF 0,9%	-	20 MG/ML	1 HORA	12 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	

IMIPENEM + CILASTANINA <sup>8</sup> 500mg + 500mg	IV	Reconstituir o pó liofilizado com 20ml de SF/SG e transferir a suspensão preparada para uma bolsa contendo 50ml de SF/SG	SF 0,9% SG 0,5%	-	5 MG/ML	15-30 MIN.	4 H – TA 24 H – REF.
INSULINA HUMANA NPH <sup>8</sup> 100UI/ml – 10ml	IV	-	-	-	-	-	28 DIAS – REF. Após aberto
	IM	-	-	-	-	-	
	SC	-	-	-	-	-	
INSULINA HUMANA REGULAR <sup>8</sup> 100UI/ml – 10ml	IV	-	-	-	-	-	28 DIAS – REF. Após aberto
	IM	-	-	-	-	-	
	SC	-	-	-	-	-	
LEVOFLOXACINO <sup>7-8</sup> 5mg – 100ml	IV	-	-	-	-	60 MIN.	3 H – Após aberto
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO <sup>6-7</sup> 2% - 20ml	IV	-	SG 0,5%	1 MG/ML	2 MG/ML	0,014 - 0,057 MG/KG/MIN.	30 DIAS – TA
	IM	-	-	-	-	-	
MANITOL <sup>7</sup> 20% - 250ml	IV	-	-	-	-	1-3 H	USO IMEDIATO (Na presença de cristais aquecer em banho-maria até 60°C, até dissolução dos cristais. Em seguida

							filtrar a solução no filtro de 5 micras).
MEROPENEM <sup>7-8</sup> 500mg	IV	10-20 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	10 MG/ML	50 MG/ML	15-30 MIN.	8 H – TA 48 H – REF.
METILPREDNISOLONA, SUCCINATO SÓDICO <sup>7-8</sup> 125mg 500mg	IV	125-2 ML 500 – 8 ML AD	SF 0,9% SG 0,5%	1 MG/ML	2,5 MG/ML	20-60 MIN.	48 H –TA
	IM	-	-	-	-	-	
	ITA	-	-	-	-	-	
METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO <sup>7-8</sup> 5mg/ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	0,5 MG/ML	1 MG/ML	15-30 MIN.	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	
METRONIDAZOL <sup>8</sup> 5mg/ml – 100ml	IV	-	-	-	-	30-60 MIN.	USO IMEDIATO
MIDAZOLAM, CLORIDRATO <sup>6-7</sup> 5mg/ml – 3ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5% SG 10%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	
MILRINONA, LACTATO <sup>7-8</sup> 1mg/ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	72 H – TA
MORFINA, SULFATO <sup>6-8</sup> 10mg/ml – 1ml 0,1mg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	0,5 MG/ML	5 MG/ML	15-30 MIN.	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	
	SC	-	-	-	-	-	
	ITA	-	-	-	-	-	
	PD	-	-	-	-	-	

NALOXONA, CLORIDRATO <sup>7-8</sup> 0,4mg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	0,04 MG/ML (SF) 0,004 MG/ML (SG)	-	Conform e prescriçã o médica (Infusão contínua )	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	
	SC	-	-	-	-	-	
NEOSTIGMINA, METILSULFATO <sup>7</sup> 0,5mg/ml – 1ml	IV	-	-	-	-	-	-
NITROPUSSIATO DE SÓDIO <sup>7-8</sup> 50mg/ml – 2ml	IV	2 ML / SG 0,5%	SG 0,5%	Conforme prescrição médica (Infusão contínua 200mcg/ml)	Conforme prescrição médica (Infusão contínua 100mcg/ml)	Conform e prescriçã o médica (Em torno de 3 horas)	4 H – SLR 24 H – SLP Para infusão. Proteger da luz.
NOREPINEFRINA, BITARTARATO <sup>7-8</sup> 1mg/ml – 4ml	IV	-	SG 0,5%	Conforme prescrição médica (4mcg/ml)	Conforme prescrição médica (16mcg/ml)	Conform e prescriçã o médica	-
OMEPRAZOL <sup>7</sup> 40mg – 10ml	IV	DILUEN TE PRÓPRI O	-	-	-	2-3 MIN.	4 H – TA
ONDASETRONA <sup>6- 7-8</sup> 2mg/ml – 4ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	-	50 ML	15 MIN.	7 DIAS – TA / REF.
	IM	-	-	-	-	-	
OXACILINA SÓDICA <sup>7-8</sup> 500mg	IV	5 ML – AD / SF 0,9%	SF 0,9% SG 0,5%	10 MG/ML	40 MG/ML (Somente acesso venoso central)	15-30 MIN.	3 DIAS – TA 7 DIAS – REF.
	IM	2,7 ML – AD 250 MG/ 1,5ML – CF	-	-	-	-	
PAMIDRONATO, DISSÓDICO <sup>7</sup> 60mg – 10ml	IV	10 ML – AD / AJ (Diluyente próprio)	SF 0,9% SG 0,5%	-	40 MG/ML (Aproximad amente)	1 MG/MIN	24 H – TA
PIPERACILINA + TAZOBCTAM <sup>8</sup> 4g + 500mg pó + diluyente 4,5g	IV	20 ML – AD / SF 0,9% / SG 0,5%	SF 0,9% SG 0,5%	20 MG/ML	200 MG/ML	30 MIN.	24 H – TA 48 H – REF.

PROMETAZINA <sup>7-8</sup> 25mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	25 MG/ML	5 MG/ML	15 MIN.	24 H – TA SF 0,9%
	IM	-	-	-	-	-	
PROPOFOL <sup>7-8</sup> 10mg/ml – 10ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica (2mg/ml)	Conform e prescriçã o médica	6 H – TA (Diluído) 12 H – TA (Não diluído)
RANITIDINA <sup>7-8</sup> 25mg/ml – 2ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	0,5 MG/ML	2,5 MG/ML	15,30 MIN.	24 H – TA
	IM	-	-	-	-	-	
SALBUTAMOL, SULFATO <sup>2-7</sup> 0,5mg/ml – 1ml	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	-	200 MCG/ML	Conform e prescriçã o médica	-
SULFATO DE MAGNÉSIO <sup>8</sup> 10% (0,81mEq/ml) 50% (4,05mEq/ml)	IV	-	SF 0,9% SG 0,9%	Conforme prescrição médica (260ml)	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica (30- 60min.)	-
SUXAMETÔNIO <sup>3</sup> 100mg – 5ml	IV	5 ML – AD	SF 0,9% SG 0,5%	1 MG/ML	2 MG/ML	Conform e prescriçã o médica (0,5mg/ min.)	24 H – REF.
	IM	-	-	-	-	-	
TENOXICAM <sup>7</sup> 20mg – 2ml	IV	2 ML – AD	-	-	-	3,5 MIN.	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	
TERBUTALINA, SULFATO <sup>7</sup> 0,5mg/ml – 1ml	IV	-	SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica (5mcg/ml)	Conform e prescriçã o médica (20-30 gotas/mi n.)	12 H – TA
	SC	-	-	-	-	-	
TIOFENTAL SÓDICO <sup>2-7</sup> 1g	IV	20 ML – AD / SF 0,9% / SG 0,5%	SF 0,9% SG 0,5%	Conforme prescrição médica	Conforme prescrição médica	Conform e prescriçã o médica	48 H – REF.

VANCOMICINA, CLORIDRATO <sup>7</sup> 1g 500mg	IV	10 MG – AD	SF 0,9% SG 0,5% RINGER	0,5 MG/ML	0,5 MG/ML	60 MIN.	14 DIAS – REF. (SF / SG) 96 H – REF. (RINGER)
VERAPAMIL, CLORIDRATO <sup>2-8</sup> 2,5mg/ml – 2ml	IV	-	SG 0,5%	Conforme prescrição médica (Infusão contínua 0,5mg/ml)	Conforme prescrição médica (Infusão contínua 2,5mg/ml)	2-3 MIN.	-
VITAMINA DO COMPLEXO B <sup>7</sup> 10+2,8+2,5mg	IV	-	SF 0,9% SG 0,5%	-	100 ML	-	USO IMEDIATO
	IM	-	-	-	-	-	

## CORRESPONDÊNCIA mEq PRESENTE NOS ELETRÓLITOS

PRODUTO	CÁTION		ÂNION	
	mEq/ml	mg/ml	mEq/ml	mg/ml
Cloreto de potássio 19,1%	2,6	100,1	2,6	90,9
Cloreto de sódio 10%	1,7	39,3	1,7	60,7
Cloreto de sódio 20%	3,4	78,6	3,4	121,4
Gluconato de cálcio 10%	0,5	8,9	0,5	87,0
Sulfato de magnésio 10%	0,8	9,9	0,8	39,0
Sulfato de magnésio 50%	4,0	49,5	4,0	195,0

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-65-80261-02-4



9 786580 261024

DOI: 10.35170/ss.ed.9786580261024